

Dono do Master vende ativos de R\$ 1,5 bilhão ao BTG Pactual

O banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, fechou negociação com o BTG Pactual para a venda de ativos no valor de cerca de R\$ 1,5 bilhão. Em comunicado ao mercado ontem, o BTG, de André Esteves, disse que o negócio inclui ações de empresas como Light e Méliuz, por meio da cessão de cotas de fundos de investimento. O acordo também envolve precatórios e imóveis como o prédio do hotel Fasano, em São Paulo. **Mercado A16**

PAINEL S.A.

Peso do passado estava sufocando a Azul, afirma CEO

John Rodgerson, CEO da Azul, afirma esperar que dívida de R\$ 35 bilhões caia à metade após a recuperação judicial nos EUA, quando United e a American Airlines se tornaram sócias da empresa. "A Azul estava sufocando com o peso do passado", diz. **Mercado A12**

Steven Pinker

Invectivas a Harvard são desequilibradas

A sensação de que algo está errado na universidade é generalizada, e isso levou a simpatia com o ataque total de Trump. Mas Harvard é um sistema complexo. O tratamento adequado é diagnosticar quais partes precisam de remédios, não cortar sua carótida. **Mundo A31**

Senado aprova mudança de GCM para polícia municipal

O Senado aprovou a PEC que inclui as guardas municipais entre os órgãos de segurança. O texto, que vai à Câmara, também autoriza prefeituras a mudar o nome de suas guardas para "polícia municipal". **A40**

EDITORIAIS A2

Se quer evitar alta do IOF, Congresso deve limitar emendas Sobre gasto público.

Restrição à transparência sob Lula é inaceitável Acerca de divulgação de documentos.



Ton Molina/Fotoarena/Folhapress

Marina deixa sessão no Senado após parlamentar dizer que não a respeita como ministra

A titular do Meio Ambiente (de coque) discute com o senador Plínio Valério (AM), líder do PSDB, na Comissão de Infraestrutura da Casa; parlamentar disse que, como ministra, Marina não merecia respeito, ela cobrou desculpas e, diante da recusa, deixou o local. **Ambiente A33**

equilíbrio

SOBRIEDADE DESAFIA BARES E INDÚSTRIA

Empresas investem em consumo responsável e em opções sem álcool **B15**

ciência

Macaca vira referência em projeto que mapeia DNA **A41**

ilustrada

NOVO WES ANDERSON NARRA CRISE DE MAGNATA

Em 'O Esquema Fenício', Benicio del Toro é empresário em atrito com a filha freira **B4**

Ministério da Fazenda não detalhou a Lula impacto da alta do IOF

Informações repassadas eram de caráter geral e decreto ficou restrito a poucas pessoas; ministérios e Presidência não comentam

O Ministério da Fazenda não deu detalhes ao presidente Lula (PT) da extensão do decreto da alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que atingia aplicações de fundos de investimentos brasileiros no exterior. Após repercussão negativa, o texto foi revogado parcialmente.

Ao jornal O Globo no domingo o ministro Fernando Haddad disse que o decreto foi "debatido na mesa" de Lula. Segundo relatos de 11 envolvidos nas discussões, no entanto, os dados repassados eram de caráter geral e o texto ficou restrito a um núcleo de secretários de Haddad.

A Casa Civil, segundo relatos, teve menos de 24 horas para a análise técnica do decreto.

Ministérios e a Presidência não comentaram o caso. **Mercado A11**

ANÁLISE Bruno Boghossian Fritura de ministros expõe governo incapaz de blindagem **A9**

MEC afirma que vai liberar R\$ 300 mi para universidades federais

Cotidiano A37

O BRASIL MINEIRIZOU NO CARNAVAL.

13 milhões de foliões e **88% de aprovação** na Pesquisa Datafolha.

VEM MINEIRIZAR VOCÊ TAMBÉM

Minas

MINAS GERAIS

17 Pesquisas Datafolha com 2.077 entrevistados, realizada no período de 28/02 a 04/03/2025 nas cidades de Belo Horizonte, Minaspolis, Leopoldina, Uberlândia, Araxás, Bom Despacho, Ouro Preto, Governador Valadares, Anápolis, São Lourenço e Tiradentes. A margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

JHSF
SURPREENDENTE

A PRIMEIRA ONDA DE SÃO PAULO TEM A QUALIDADE E A EXCELÊNCIA JHSF

SÃO PAULO SURF CLUB

FOTO REAL DO ITALO FERREIRA, ATUAL Nº 1 DA WSL, NO SÃO PAULO SURF CLUB

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Se quer evitar alta do IOF, Congresso deve limitar emendas

Há excelentes argumentos para se opor a mais um aumento de carga tributária promovido pelo governo petista, mas deputados e senadores precisam estar dispostos a cortar parte das despesas que criaram

“O Executivo não pode gastar sem freio”, e “o Estado não gera riqueza, consome”. Foi assim que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reagiu ao aumento da carga tributária promovido pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na semana passada, as autoridades econômicas projetaram uma expansão da despesa federal, apesar de bloqueios e contingenciamentos, e decretaram alta do do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Motta poderia aproveitar a ocasião para dar consequência prática às preocupações que externou.

Um bom começo seria liderar um esforço para limitar o gasto impositivo a ser executado por meio de emendas parlamentares

ao Orçamento —de quase R\$ 39 bilhões neste ano, ante um total previsto de pouco mais de R\$ 50 bilhões em despesas criadas por deputados e senadores.

Essas emendas de pagamento mandatório, individuais e de bancas estaduais, equivalem a um quarto dos recursos chamados discricionários do governo, basicamente para custeio e investimento. Com a expansão insustentável dos pagamentos de salários e aposentadorias promovida por Lula, as emendas totais deverão responder por quase metade dos gastos federais livres em 2027.

Desde o anúncio do aumento do IOF, deputados e senadores de partidos de oposição propõem a votação de decretos legislativos que cancelem essa ampliação da carga. Há certo ceticismo quanto

a tal possibilidade. Sem a receita extra do imposto, o governo teria de contingenciar e, no limite, cancelar certas despesas, o que afetaria também verbas de interesse direto dos parlamentares.

Em vez de se deixar levar pelo menor e mais mesquinho dos interesses, o Congresso faria bem em desta vez inverter expectativas. Ao mesmo tempo em que tratasse de apagar o canetaço do IOF ou de convencer o governo a fazê-lo, apresentaria uma contenção do gasto executado por indicação de seus membros.

Além do montante sem paralelo conhecido nas principais democracias, a maior parte das emendas parlamentares constitui mais uma modalidade de despesa obrigatória e indexada à arrecadação, características em ge-

Emendas parlamentares somam quase R\$ 50 bilhões no Orçamento deste ano, dos quais R\$ 39 bilhões de execução impositiva, o que corresponde a um quarto dos recursos disponíveis para custeio e investimentos

ral incompatíveis com uma boa gestão orçamentária.

O IOF é sem dúvida um imposto daninho, a não ser quando empregado, com muita moderação, para regular pontualmente fluxos financeiros. O governo Lula decretou o aumento de alíquotas com fins de arrecadação, de modo desesperado, porque esgotam-se seus meios de expandir a receita tributária com apoio político do Legislativo.

Há excelentes argumentos para se opor ao aumento do tributo e à própria estratégia petista de buscar a redução do déficit fiscal sem conter a gastança. O Congresso não pode, porém, fazer dessa questão um mero palanque. Se quer mostrar responsabilidade, precisa também pôr freio nas despesas que cria.

Restrição à transparência sob Lula é inaceitável

Ministério da Gestão não faz mais do que a obrigação ao desbloquear documentos que somam R\$ 600 bilhões em verbas da União; lei de proteção de dados não justifica opacidade com dinheiro do contribuinte

Foi necessária a pressão de entidades de defesa da transparência durante um ano para que o Ministério da Gestão e Inovação recuasse de sua decisão nada republicana de bloquear informações sobre a aplicação de verbas da União.

Em maio de 2024, a pasta restringiu o acesso na plataforma TransfereGov a mais de 16 milhões de documentos relativos a contratos firmados desde 2007. Laudos, atas, termos de parceria, prestação de contas e notas fiscais de convênios com ONGs, empresas e governos estaduais e municipais só poderiam ser visualizados pelos cidadãos após solicitação por meio da Lei de Aces-

so à Informação (LAI), de 2011.

Estima-se que o material envolva mais de R\$ 600 bilhões. Ainda mais preocupante, parte dele se refere a repasses por emendas parlamentares do chamado “orçamento secreto”, que o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional em 2022 justamente por falta de transparência.

O Ministério da Gestão alegou que seguiu um parecer da Advocacia-Geral de União (AGU) sobre a aplicabilidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de 2018 —para resguardar dados que seriam sensíveis, como nome, CPE, contracheque, RG e e-mail de entes privados.

Trata-se, porém, de interpre-

tação distorcida da LGPD, como a AGU indicou em nota: “O parecer mencionado em nada impede que os documentos continuem plenamente acessíveis, auditáveis e publicamente disponíveis”.

O princípio é claro. Quem recebe verba pública precisa estar sujeito a normas de publicidade.

A LGPD vem sendo usada de forma obtusa. Segundo relatório do acórdão 506/2025, julgado em março pelo Tribunal de Contas da União, de 580.236 pedidos analisados de acesso à informação no âmbito da administração pública federal entre 2019 e 2023, 30,8% foram indevidamente classificados como restritos, e em vários usou-se a proteção de dados co-

O ministério alegou que seguiu um parecer da AGU, mas ela afirmou que o parecer não impede que os documentos continuem “acessíveis, auditáveis e publicamente disponíveis”

mo justificativa genérica.

Após representação aberta por Ministério Público e TCU, o Ministério da Gestão se reuniu com a AGU e decidiu, na sexta-feira (23), dar início à publicação do material, que tem prazo de 15 dias para ser concluída.

Considerando que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito com discurso de defesa à transparência, marcando diferença em relação a seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), o bloqueio promovido é ainda mais vergonhoso. Espera-se que a pasta e o governo petista busquem respeitar, de fato, as boas práticas de gestão da informação relativa ao uso que se faz do dinheiro do contribuinte.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLONISTAS

SÃO PAULO

A aposta errada de Lula

Hélio Schwartzman

Lula apostou e está perdendo. Ainda antes de assumir seu terceiro mandato, o petista decidiu que fugiria ao script normal dos governantes, de iniciar a administração apertando o cinto para concentrar os gastos nos anos finais, e obteve do Congresso a PEC da Transição, que lhe deu R\$ 145 bilhões para começar a gestão já tinindo. Por seus cálculos, se largasse bem, conseguiria estender a avaliação positiva até 2026 e assegurar a reeleição.

Não está dando muito certo. A administração até tem bons números a apresentar em termos de crescimento, renda e emprego, mas eles foram obtidos de modo insustentável. A receita de turbinar a economia com gastos públicos não é uma que possa ser

adotada em bases permanentes. É justamente por isso que governantes costumam repartir seus mandatos em anos de contenção seguidos de anos de expansão dos investimentos.

O problema de Lula é não apenas que os bons indicadores macroeconômicos não se converteram em popularidade como também que a administração vai acumulando desgastes naturais. O governo petista não criou o escândalo do INSS, mas o ampliou e se mostrou negligente em seu enfrentamento. Pelo menos parte disso vai para a conta de Lula.

E fica pior. Em termos eleitorais, já é tarde para mudar de estratégia. Lula não tem muita alternativa que não redobrar a aposta nos gastos. E isso coloca a equipe

econômica numa situação quase impossível. Impedido por ordem superior de promover cortes de despesas, o ministro Fernando Haddad se vê compelido a procurar novas receitas e criar ilusionismos contábeis para tentar manter em pé o frágil arcabouço fiscal, sem o qual a gestão da dívida pública piora de vez, com impactos inflacionários e eleitorais.

É um contexto que predispõe a Fazenda a barbeiragens, como vimos na elevação do IOF. Não é algo que tire muitos votos de Lula, mas pode ser o que falta para tirar definitivamente da órbita do petista o grupo de liberais comprometidos com a democracia que se mostrou decisivo para derrotar Bolsonaro.

helio@uol.com.br

Monopólios estatais do sal e do ferro

O governo da vez pode ser de esquerda ou de direita, mas brasileiros e italianos adultos o mesmo sabem: 'governo ladrô'

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Acabei de voltar de um fim de semana na Itália, uma grande feira de livros em Turim, onde lancei a tradução italiana da minha trilogia sobre a Era da Burguesia. Depois fiz debates com o grande grupo de pensadores liberais de Milão, o Instituto Bruno Leoni. Leoni (1913-1967) foi professor de direito, um dos poucos liberais italianos do século passado. O diretor do instituto, Alberto Mingardi, também é um dos poucos grandes e bons.

Vou à Itália e ao Brasil sempre que posso. Além de comer muito bem, tento, à minha maneira modesta, encorajar os poucos liberais nos dois países. O que sempre me impressiona é como são poucos em ambos —talvez mais raros no Brasil que na Itália.

Eu já disse a vocês o que vocês já sabem, que o Estado é operado principalmente em benefício dos ricos ou, na melhor das hipóteses, do eleitor médio, próspero e confuso. O governo da vez pode ser de esquerda ou de direita. No entanto, os brasileiros adultos sabem o mesmo que os italianos adultos: "governo ladrô". Os italianos dizem também "l'occasione fa l'uomo ladrô", "a ocasião faz o ladrão". Um governo grande e moderno oferece infinitas oportunidades para oprimir Helena a fim de dar permissões lucrativas a Miguel.

Brasileiros e italianos —e americanos, chineses e alemães, ou pelo menos os adultos entre eles— sabem disso. No entanto, o paradoxo é que eles con-

tinuam a votar num Estado cada vez maior. Eu choro por causa disso e aponto para a Argentina sob Milei, que aplaudo.

A última vez que estive na Itália foi algumas semanas antes, para participar de uma fascinante reunião de empresários em Roma—com comida muito boa. Ótimo! Os empresários ouviram vários oradores, alguns dos quais eram liberais como eu. O último orador, porém, foi um poderoso ministro de Estado, um economista que, me disseram, já foi razoavelmente liberal. Mas, como disse um grande historiador inglês há muito tempo, "o poder tende a corromper".

Sua retórica era toda sobre "dirigir" a economia, como se fosse um automóvel, encontrar "políticas sustentáveis", que acabam sendo formas de continuar oprimindo Helena, em "parcerias público-privadas", ou seja, privilégios corruptos para Miguel, porque estamos sempre em "crise", sempre com novos "problemas" a serem "resolvidos" para todas as "partes interessadas" alcançarem a "competitividade"—por exemplo, estabelecendo o "comércio justo", protegendo Miguel da concorrência, o que "cria empregos" por meio do "papel de liderança" do... Estado e do ministro de Estado que acredita ser um economista. Se você fala desse jeito, você não é um liberal.

É muito antiga a discussão entre, de um lado, o Estado interferir na economia e, de outro, deixá-la à vontade. Em 81 a.C., na China, na corte do imperador Han, um debate sobre o "Discurso sobre o sal e o ferro" pôs os "liberais" confucionistas contra os estatistas legalistas, que defendiam os monopólios impostos pelo imperador anterior ao sal, ao ferro e às moedas. Um famoso poema chinês fala da esposa do monopolista do sal, cujas pulseiras ficam cada vez mais apertadas à medida que ela engorda com o monopólio de seu marido, imposto pelo Estado. Até os poetas sabem.

BRASÍLIA

O dom de se iludir

Dora Kramer

Não ficou muito claro o que o presidente Lula (PT) quis dizer quando anunciou que a partir de junho vai voltar a "fazer política", percorrendo o país para "combater a canalhice".

Talvez tenha querido dar um aviso aos navegantes de que aquele Lula, que na oposição arrasava quarteirões e na Presidência não dava moleza aos adversários, estará de volta, mostrando com quantos paus se faz um embate de mestre.

Se foi esse o significado de suas palavras, vai ter de começar dando um jeito de não levar um baile de Nikolas Ferreira (PL-MG) a cada trapalhada do governo.

O jovem deputado de primeiro mandato, que antes havia sido vereador durante dois anos,

virou referência de temor para o experiente PT em sua quinta estadia no Palácio do Planalto. Um contraste e tanto com Lula pela terceira vez presidente, tarimbadíssimo nas lides da política, às quais já dedica mais da metade de seus 79 anos de idade.

Haveria até sentido em atribuir as dificuldades comparativas a uma questão geracional se o deputado dos temidos vídeos fosse o único combatente em campo. Ele é apenas o mais estridente integrante de uma oposição composta majoritariamente por gente formada na escola de professores que a antiga crônica política chamava de raposas felpudas.

A esses seres matreiros o governo tem fornecido matéria-prima de trabalho com decisões ataba-

lhoadas, declarações inapropriadas, arrogância desmedida e recuos improvisados. Tudo isso embalado numa repetição sistemática de erros que deveriam ter sido aprendidos e corrigidos.

Nenhuma lição parece ter sido tirada dos episódios das blusinhas, do Pix, dos atropelos ao Congresso, da crise no INSS e da confusão do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). É uma sucessão de surras autoinfligidas, das quais adversários e aliados de ocasião obviamente se aproveitam sem que o governo esboce capacidade de reação.

E Lula acha que vai resolver tudo a partir de junho, quando, anuncia, percorrerá o país para "fazer política e combater a canalhice".

RIO DE JANEIRO

Nenhuma mulher nasce para ser mãe

Mariliz Pereira Jorge

Instinto materno é uma ilusão. Uma mentira repetida tantas vezes que virou verdade. Um mecanismo eficiente para manter mulheres domesticadas, disponíveis e emocionalmente culpadas. O que eu intimamente parecia saber foi escancarado pela jornalista Chelsea Conaboy, mãe e autora do livro que mostra como a neurociência está reescrevendo a história da parentalidade.

Basendo em estudos, dados científicos e entrevistas com especialistas, "O Mito do Instinto Materno" prova que ninguém nasce com vocação uterina. Cuidar, amar, nutrir são capacidades humanas, não exclusividades femininas. Amor não vem do ovário, mas do vínculo —se é que vem. Não existe chamado universal, au-

tomático, biológico, ao contrário do que nos fazem crer. O que chamamos de instinto é contexto, exposição e escolha. E nem toda mulher quer essa experiência.

Ser mãe deveria ser uma decisão pensada e programada, não uma tarefa compulsória. Mas, numa sociedade que transforma a maternidade em consagração feminina, a mulher que não quer filhos vira suspeita. Ou vilã, como Odetta Roitman, de "Vale Tudo". Apesar de ter dado voz a milhares, ou milhões, ao dizer "nunca quis ser mãe", é uma pena que a fala venha de uma personagem que reforça o estereótipo de que falha de caráter pode explicar a falta do tal instinto. Nunca quis ser mãe. Foi libertador reconhecer em mim o vazio de vontade e, a partir daí,

não me importar se eu pareça insensível ou defeituosa. Tive dúvidas, enquanto o tempo passava, o relógio biológico apitava e nada. Mas não senti angústias ou crises existenciais, como vejo tantos relatos de mulheres que ainda acham que precisam se explicar ou, pior, se enquadrar.

Querer ser mãe não é mais nobre, é só mais comum. A ausência do desejo não é uma falta a ser preenchida, é uma presença que basta. A de estar inteira em si, sem precisar provar valor pela maternidade. Não há buraco, não há trauma, não há lamento. O que existe é autonomia. E isso ainda assusta. Nem por isso devemos pedir desculpas por nossas escolhas ou ceder à chantagem da maioria.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Ampliação dos rendimentos supera a inflação dos alimentos

Enquanto aumento de preços dominou o debate, pouco se discutiu a evolução da renda das famílias, cujo acréscimo para as mais pobres foi de quase 19%

João Hallak Neto e Marília Bassetti Marcato

Doutor em economia (UFRJ), é conselheiro do Corecon-RJ (Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro)

Professora do Instituto de Economia da UFRJ, é assessora da presidência do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Nos últimos meses, a inflação de alimentos registrou aumentos superiores à inflação geral, levando os brasileiros a adaptarem hábitos de consumo, conforme apontou pesquisa recente do Datafolha.

Os índices de vendas no varejo, contudo, não indicaram queda na demanda por alimentos, tampouco houve ampliação da população em situação de insuficiência alimentar. Para entender essa aparente contradição, é necessário analisar não somente o preço dos alimentos, mas outro fator central por trás do poder de compra da população: seus rendimentos.

Os motivos por trás da alta da inflação dos alimentos têm sido amplamente debatidos. Para além da volatilidade, observou-se elevação dos preços especialmente no período pós-pandemia. Em 2024, diversos fatores — quebras de safras devido a eventos climáticos adversos; depreciação cambial, que elevou custos

de insumos importados e estimulou exportações; sazonalidade de produtos específicos; ajustes no ciclo pecuário; demanda aquecida — explicam a pressão inflacionária sobre os alimentos.

Enquanto a inflação de alimentos dominou o debate, pouco se discutiu sobre a evolução dos rendimentos das famílias, elemento crucial para dimensionar o real impacto da alta de preços na vida das pessoas. Vale ressaltar que, mesmo com os preços em alta, não se observa uma redução no consumo de alimentos de maneira generalizada.

No último dia 8 de maio, o IBGE divulgou a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua (PNADC) e trouxe a atualização do indicador de renda domiciliar per capita (RDPC), que agrega todas as fontes de rendimento (trabalho, aposentadorias, pensões, programas sociais, aluguéis etc.) e divide pelo número de pessoas do domicílio.

Trata-se da métrica mais abran-

gente para se mensurar a renda das famílias. Nos últimos três anos, a RDPC cresceu sistematicamente acima do índice geral de inflação e superou também a inflação de alimentos. Em 2024, enquanto o preço dos alimentos subiu 8%, a renda das famílias cresceu 10%, sendo que o acréscimo da renda dos mais pobres foi de quase 19%. Essa trajetória indica que o poder de compra das famílias seguiu em expansão, mesmo destinando fatia maior do orçamento aos alimentos.

Ao combinar os resultados da PNADC com os obtidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE), percebemos que, a partir de 2023, os aumentos acumulados de renda superaram o dos preços e ampliaram essa magnitude no ano seguinte. Desde meados de 2022, os brasileiros passaram a contar com uma renda mais elevada, notadamente do trabalho e de programas sociais robustecidos — beneficiando, em especi-

Desde meados de 2022, os brasileiros passaram a contar com uma renda mais elevada, notadamente do trabalho e de programas sociais robustecidos. Como resultado, milhões de pessoas saíram da insegurança alimentar e retomaram o consumo regular de alimentos

al, a população de menor renda.

Como resultado, milhões de pessoas saíram da insegurança alimentar e retomaram o consumo regular de alimentos, tendência confirmada pelos dados mais recentes. O Relatório das Nações Unidas sobre o Estado de Insegurança Alimentar no Mundo (Sofi 2024) indica que o número de brasileiros em situação de fome caiu 85% em um único ano, recuando de 17,2 milhões para 2,5 milhões de residentes.

Hoje, temos mais empregos, mais pessoas incluídas nos programas de proteção social e, em ambas as situações, com maiores rendimentos reais. No biênio 2023-24, o PIB brasileiro acumulou alta de 6,7% em termos reais, o emprego formal e informal avançou e a taxa de desemprego registrou mínimo histórico. O salário mínimo foi reajustado acima da inflação, elevando o piso de aposentadorias e benefícios como o BPC. O Bolsa Família reformulado passou a destinar mais recursos à população mais carente. Há, portanto, mais pessoas se alimentando, apesar do aumento de preços dos alimentos.

A combinação entre fortalecimento da renda do trabalho, reestruturação de programas sociais e retomada da política de valorização do salário mínimo explicam a trajetória do consumo e do combate à fome no país. Em que pese a inflação de alimentos, mais pessoas tiveram acesso à alimentação adequada e menos enfrentaram a fome — um avanço que precisa ser mantido nos próximos anos.

Quem a LGPD protege? Hoje, as empresas, mas dá para reverter

Na era da informação, saber quem detém os dados e o que faz com eles é questão de cidadania; transparência não pode parar na planilha contábil

Marcos Sunye

Reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), é professor titular do Departamento de Informática (DINF-UFPR) e fundador do Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL)

A transparência virou um valor assimétrico no Brasil. Enquanto o Estado é compelido, por força da Lei de Acesso à Informação (LAI), a abrir seus dados ao escrutínio público, empresas seguem livres para acumular, explorar e compartilhar dados pessoais em sigilo.

Mais do que isso: a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que deveria proteger o cidadão, passou a ser usada para restringir o acesso à informação. O instrumento pensado para resguardar o indivíduo foi apropriado para blindar instituições.

No setor privado, a LGPD tem servido como biombo para ocultar a extensão e o uso dos dados

que as empresas acumulam sobre seus clientes, usuários de aplicativos e visitantes de sites. A proteção da privacidade, embora legítima, tem sido desvirtuada para justificar uma zona cinzenta onde circulam informações de alto valor econômico, que, ocultadas, acabam inacessíveis ao controle social.

Na economia contemporânea, dados não são apenas registros técnicos: são insumos estratégicos. Com eles, empresas mapeiam padrões de consumo, inferem comportamentos, segmentam públicos e direcionam vendas. Quanto mais detalhada, granular e temporalmente rica for uma base de dados, maior seu valor de mercado. E, ao contrário do que

ocorre com ativos tangíveis, essas bases não constam nos balanços contábeis nem estão sujeitas à fiscalização sobre sua formação, manipulação ou troca.

Quando o petróleo passou a mover economias, foi regulado, com exigências de transparência sobre reservas, métodos de extração e impactos ambientais. Os dados seguiram caminho inverso: tornaram-se o novo recurso fundamental da era digital, sem que a sociedade sequer saiba como — ou por quem — são explorados.

Se exigimos que as empresas divulguem balanços financeiros, é legítimo discutir a criação de um mecanismo análogo para seus ativos informacionais. Não se trata de revelar dados pessoais,

Se o capital financeiro presta contas, por que não estender esse princípio ao capital informacional? A cidadania do século 21 passa pelo direito de conhecer quem nos conhece

mas de tornar pública a estrutura geral dos bancos de dados mantidos por companhias que coletam, armazenam ou comercializam informações em larga escala.

Pedir um “balanço de dados” não é nenhuma fantasia regulatória. O que está em jogo é o direito coletivo de compreender as estruturas que sustentam as decisões algorítmicas. Se o capital financeiro presta contas, por que não estender esse princípio ao capital informacional?

Esse “balanço de dados” deve conter o número total de registros, tipos de dados retidos, período médio de retenção, fontes de coleta, o “dicionário de dados” utilizado (campos e categorias) e a lista de empresas parceiras com quem compartilham esses dados. Ao contrário do que ocorre com fusões, aquisições ou contratos societários, a circulação de dados no setor privado opera em uma zona cinzenta, silenciosa e invisível, apesar de ser central para a economia digital.

Um modelo assim contribuiria para inaugurar um regime de accountability algorítmica — no qual estruturas de decisão automatizadas passam a ser compreensíveis e auditáveis. A cidadania do século 21 passa pelo direito de conhecer quem nos conhece.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Operação policial

"Desculpa, senhor": câmera capta frase interrompida por tiros da PM; Promotoria arquiva o caso". (Cotidiano, 26/5). Não quero saber se o rapaz morto era ou não fora da lei. Não quero saber se estava ou não armado. Só quero saber de uma coisa, e quem deve responder é o procurador-geral do estado: por qual razão as câmeras estavam bloqueadas? Caso ele não saiba responder, deve ser denunciado.

Adonay Anthony Evans (Marília, SP)

*

Desculpe-me a família do falecido, mas ele já tinha escapado de dois inquéritos e respondia a um terceiro. Se fosse um cidadão exemplar, talvez tivessem mais credibilidade para uma reclamação. Não que uma execução seja certa, mas, entre os policiais e o suspeito, a vida do policial tem de ser a prioridade. O problema das câmeras corporais cobertas é que, enquanto a sociedade tratar todos os agentes como culpados, é claro que eles vão tentar se proteger.

Vladimir Buarque (Rio de Janeiro, RJ)

Desigualdade

"A desigualdade subsidia as elites?" (Michael França, 26/5). Por que depois de quatro décadas de voto secreto e imprensa livre a situação no país não muda? Negros e mulheres ainda são bastante sub-representados, embora não faltem candidatos desses segmentos nas eleições. Mais do que isso: a maioria dos congressistas parece representar mais essa elite que a maioria do povo.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

*

O texto mistura boas perguntas com respostas prontas, envernizadas por ideologia. Em vez de buscar soluções concretas, como eficiência estatal, liberalização da economia e meritocracia no serviço público, o colunista aposta em narrativas que vitimizam uns, demonizam outros e perpetuam a infantilização do debate.

Ivo Broeing (Florianópolis, SC)

Gastos

"Ninguém gosta de corte de gastos, mas não temos como evitar" (Joel Pinheiro da Fonseca, 26/5). As igrejas gastam, mas se financiam convencendo seus fiéis a contribuírem. O Estado devia seguir o mesmo princípio. Todas as despesas chamadas sociais deveriam ser custeadas por contribuições voluntárias dos cidadãos.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)



Câmeras corporais da PM bloqueadas durante ocorrência com morte em Santos, na baixada paulista Reprodução

*

O Congresso fez a escolha de barrar alguns cortes e preservar os mais ricos. Agora só sobraram as iniciativas de maior impacto social que atingem os mais pobres. É isso que querem que o governo faça, um programa para o qual ele não foi eleito. Só cobram do governo, enquanto o Congresso impediu cortes adequados.

Hercílio Silva
(Brasília, DF)

Evangélicas

"Por que 40% das mulheres assassinadas no Brasil são evangélicas?" (Opinião, 27/5). A religião adota o machismo como modelo porque interessa, não "sem querer", como afirma o texto. A misoginia é a base da masculinidade frágil. O casamento sob controle da igreja reforça o poder da instituição sobre os fiéis. Argumentos religiosos em defesa das mulheres são inócuos porque os textos sagrados são contraditórios e temporais. Aos líderes religiosos, interessa o controle e não a justiça, seja ela terrena ou divina.

João Melo
(São Paulo, SP)

*

Se o viés da pesquisa fosse sobre mulheres assassinadas pelos maridos, a análise feita pela articulista faria sentido. Mas a pesquisa, ao que parece, trata dos assassinatos de mulheres indistintamente. Assim, a hipótese que me parece razoável é a de que a maioria da população pobre professa a fé evangélica, e a maioria das mulheres assassinadas são pobres. Reside aí a coincidência.

Leonardo de Castro
(Goiânia, GO)

Sexualidade

"Pastores gays enfrentam exclusão, silêncio e conflito espiritual" (Juliano Spyer, 26/5). O cerne da questão é que ser gay não é escolha, mas um fato da natureza. Aceitar ou não decorre de questões culturais e também psicológicas. Para religiosos, nem uma folha cai de uma árvore se não for por vontade de Deus, assim como tudo que existe. Então, é absurdo que religiosos rejeitem gays, já que eles são assim por vontade de Deus.

Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Calçadas

"Liberdade, em SP, amplia calçadas sobre vagas de estacionamento e comércio pede volta dos carros" (Cotidiano, 27/5). Talvez a única medida correta da gestão Nunes foi a de dar mais espaço para pedestres na Liberdade. O que esses comerciantes estão pleiteando é um absurdo, ainda mais em SP, que sempre privilegiou dar espaço para os carros.

Marcos da Costa (São Paulo, SP)

*

Na realidade, esse tipo de formato prejudica muito o comércio porque o movimento de pedestres acontece mais nos fins de semana. De segunda à sexta fica tudo parado e vazio. Por isso é um projeto equivocado.

Claudio Gustavo Orono
(Embu-Guaçu, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

OMBUDSMAN (25.MAI, PÁG. A10) O nome do advogado Antonio Miguel Aith Neto foi publicado apenas como Aith Neto na coluna.

ATMOSFERA

São Paulo



Fonte: www.climatempo.com.br

Hoje	Rio	Brasília	Ribeirão
19° 27°	19° 32°	14° 27°	17° 30°
Amanhã	13° 19°	19° 29°	15° 28°

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.868

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (27) foram:

10 19 22 26 38 51

AÇÕES NA CPTM

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos realiza duas ações em SP nesta quarta (28)

CPTM, 33 Passageiros que passarem pelas estações Luz e Brás poderão assistir apresentações musicais. As atrações celebram o aniversário de 33 anos da companhia.

PROGRAMAÇÃO MUSICAL

- Na estação Brás, em parceria com a Escola Estadual Gavião Peixoto, estudantes realizarão uma apresentação musical com repertório de pop rock, das 12h às 13h20;
- Na estação Luz, das 15h30 às 17h, a Banda de Música do Comando do 8º Distrito Naval, da Marinha do Brasil, fará uma apresentação especial para os passageiros, interpretando músicas da MPB e sucessos internacionais.

VAGAS DE ESTÁGIO Na estação Palmeiras-Barra Funda, das 11h às 15h, haverá uma ação em parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola).

Estudantes de 14 a 24 anos matriculados no ensino médio, técnico ou superior poderão se cadastrar em vagas de estágio e aprendizagem e tirar dúvidas sobre o mercado de trabalho.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 28.MAI.1975



EUA acatam exigência e assinam acordo para se retirarem do Laos

Um acordo para acabar ordenadamente com a presença dos Estados Unidos no Laos, país no Sudeste Asiático que está passando gradativamente para o poder de comunistas, foi assinado por funcionários diplomáticos das duas nações nesta terça-feira (27). Com o estabelecimento do plano, o governo americano cedeu à exigência feita por estudantes comunistas no Laos para terminar com as operações da Usaid (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional), que mantém um programa assistencial naquele país. Líderes estudantis, inclusive, ameaçaram matar os americanos se esse acordo for desrespeitado.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	Todos os dias
	seg. a sáb.	dom.	
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Show de horrores

Líder do governo na Câmara, o deputado federal José Guimarães (PT-CE) qualificou como assustadores os ataques sofridos pela ministra Marina Silva (Meio Ambiente) na Comissão de Infraestrutura do Senado e afirmou que as ofensas proferidas pelos senadores são incompatíveis com o decoro parlamentar. O petista participou de uma reunião entre a ministra, um grupo de deputados e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e disse que Marina recebeu solidariedade dos presentes.

REVIRANDO Mais cedo, a ministra deixou a sessão na comissão depois que o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), disse que ela não merecia respeito. "Não se faz isso. A República está de cócoras por conta desse comportamento que hoje aconteceu no Senado", disse Guimarães. "Eu acho que nossos antepassados [no Congresso] tremem no túmulo."

REDE DE APOIO A ministra, que sofreu uma derrota expressiva na semana passada com a aprovação do projeto de licenciamento ambiental no Senado, terá reforço da bancada do PT para tentar minimizar os danos na Câmara, afirma o líder do partido na Casa, Lindbergh Farias (RJ). "Marina não vai ficar só. A gente quer construir um caminho para que não exista um retrocesso tão gigante", diz.

NÃO ME MISTURO O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, não quis comparecer a um jantar promovido pelo PSD, seu partido, no último domingo (25) devido à presença dos três ministros que a legenda tem no governo Lula —Alexandre Silveira (Minas e Energia), André de Paula (Pescaria) e Carlos Fávaro (Agricultura). O evento foi organizado pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, para celebrar a filiação do ex-governador capixaba Paulo Hartung.

BEM DIRETO Ramuth informou a aliados que a presença dos lulistas no evento mandaria para o eleitorado um "sinal trocado" de que o PSD seria uma legenda de centro-esquerda, que respalda o governo federal. Ele argumenta que é preciso deixar claro para a população que, em São Paulo, o partido apoia o projeto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

REVISÃO O ministro Wolney Queiroz (Previdência Social) enviou ofícios a centrais sindicais pedindo indicação de nomes de conselheiros para integrar a bancada dos aposentados e pensionistas do CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social), após o governo destituir seus representantes no colegiado. Na segunda-feira (26), os sindicatos chamaram a medida de autoritária, antidemocrática e ilegítima.

RAIO-X A gestão Ricardo Nunes (MDB) deverá apresentar até o dia 16 de junho um relatório com as estatísticas e eventuais erros em caso de prisões ou abordagens indevidas no uso do reconhecimento facial do Smart Sampa. De acordo com dados da prefeitura atualizados até esta terça-feira (27), o Smart Sampa auxiliou na captura de 1.189 foragidos da Justiça e na localização de 64 pessoas desaparecidas.

TUDO NOSSO Relator na comissão da Câmara que vai debater a regulamentação do trabalho por aplicativos, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) diz que é importante que o Congresso debata o tema para evitar que o Judiciário legisle. Ele afasta a possibilidade de motoristas serem regidos pela CLT, mas defende que tenham alguma proteção social.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, em evento na CNI, em Brasília. Pedro Ladeira - 26.mai.25/Folhapress

Câmara sob Motta fica presa a temas polêmicos e escorrega em busca de rumo em votações

Reunião de líderes teve cobrança de apoio ao presidente da Casa; parlamentares correm para tentar marca positiva até festas juninas

Marianna Holanda e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA A menos de um mês do fim do semestre, parlamentares e aliados do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), veem a Casa a reboque de polêmicas e pautas negativas, como a discussão de anistia a condenados do 8 de Janeiro e as crises com o STF (Supremo Tribunal Federal), além de projetos corporativistas.

Para esses interlocutores, ouvidos reservadamente, falta agenda ao Parlamento. Com base nesse entendimento, Motta anunciou nesta semana a criação de comissões especiais, grupo de trabalho e um esforço concentrado para votar longa pauta remanescente —projetos prontos para análise, muitos sem polêmicas, mas aguardando votação.

Levantamento da **Folha** em abril mostrava Motta à frente de 10 das 23 reuniões deliberativas. Quando assumiu o posto, prometeu não fazer surpresas no plenário e decidir a pauta com antecedência, buscando consenso. Mas agora parlamentares falam em ritmo lento de votações ou em Câmara paralisada.

As queixas ao estilo Motta foram tema de uma fala dura do líder do PP, Luizinho (RJ), em reunião de líderes na última quinta (22). Um dos principais aliados do presidente da Casa, cobrou dos líderes que defendessem Motta por fazer o que prometera na campanha: previsibilidade e respeito às comissões.

Motta não mencionou o assunto, mas também cobrou dos líderes presença maior no plenário. Chegou a dizer que não pode votar apenas um projeto por dia e

que, mesmo quando não há entendimento, é preciso votar.

Ele corre contra o tempo para encerrar o semestre com marca positiva. Na primeira semana de junho, o Parlamento vai sediar o Fórum Parlamentar dos Brics e, na última, os trabalhos serão interrompidos para as comemorações de São João.

Na reunião, ficou decidida a criação de comissão especial sobre mudanças na lei sobre portos e outra para motoristas de aplicativo —projeto de interesse do governo e que Motta quer expandir para além de aplicativos de carro.

Também será criado um grupo de trabalho da reforma administrativa, que discutirá uma parte das mudanças já propostas pelo Executivo para carreiras.

Aliados de Motta não conseguem dizer o que é prioridade de sua gestão e o que ele pretende deixar como legado. Mas avaliam que a reforma administrativa será, provavelmente, uma das prioridades nos próximos meses.

Citam como importante projeto aprovado o que impõe reciprocidade de regras ambientais e comerciais nas relações do Brasil com outros países, em resposta ao anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de tarifaço dos produtos brasileiros.

Mas reconhecem que as falas de Motta têm se limitado a dois assuntos: a PEC (proposta de emenda à Constituição) do governo que dá status constitucional ao Susp (Sistema Único de Segurança Pública) e o projeto que isenta do Imposto de Renda os rendimentos de até R\$ 5.000 mensais.

Reservadamente, um líder pontuou que o ritmo do presidente anterior da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), era imprevisível, mas

que a dificuldade de acelerar as análises em plenário está associada ao clima de tensão entre os Poderes e obstrução de sessões pela oposição.

Neste ano, foram aprovados cem projetos de lei, projetos de lei complementar e medidas provisórias no plenário.

A agenda também foi preenchida com pautas polêmicas ou negativas, como a aprovação de projeto que prevê aumentar a quantidade de deputados de 513 para 531, além de redistribuir a divisão de cadeiras entre os estados.

No dia seguinte, a Casa aprovou projeto que suspende a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), podendo atingir todo o processo da trama golpista de 2022 e beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A medida confrontou entendimento do STF e foi derrubada pela Primeira Turma da corte. Ainda que estivesse precificada a decisão dos magistrados, o tema acirrou os ânimos com o Parlamento. A Câmara recorreu da decisão, que aguarda deliberação.

A aprovação da medida foi um ato de cooperativismo, mas também um importante gesto para a oposição, que cobra Motta para pautar o projeto que dá anistia aos condenados no 8 de Janeiro.

Mas essa pauta não é prioritária de Motta, hoje mais próximo do presidente Lula (PT) e evitando escalar o confronto com o STF.

Apesar disso, Motta tem marcado diferenças na questão fiscal e de gastos públicos. Ele criticou o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em contratação de crédito para empresas e compra de moeda estrangeira em espécie, entre outras situações.

Dino indica investida contra emendas impositivas e abre novo embate entre Poderes

Ministro sinaliza que Supremo pode desidratar principal instrumento de parlamentares e ampliar conflagração

Ranier Bragon e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino sinalizou que o tribunal vai discutir a limitação do principal instrumento político de deputados e senadores: as emendas parlamentares de pagamento obrigatório. Isso pode abrir um novo foco de embate com o Congresso. Dino convocou uma audiência pública para tratar da execução das chamadas emendas impositivas ao Orçamento. O despacho que marca a reunião foi recheado de indicações contrárias ao mecanismo.

As emendas parlamentares somam R\$ 50 bilhões ao ano, sendo 77% de caráter impositivo, ou seja, de execução obrigatória pelo governo. O controle do Congresso sobre o Orçamento federal foi construído ao longo dos últimos dez anos e é a principal razão do atual empoderamento de deputados e senadores.

Dino é autor de decisões que abriram atrito direto com o Congresso sobre a transparência das emendas. Agora, indica que irá além. De acordo com pessoas próximas ao ministro, a intenção é impedir o engessamento da verba de investimentos do governo.

O movimento foi recebido por parlamentares com preocupação. Mas ainda não há acerto sobre reação coordenada à corte.

Os congressistas se queixam de que Dino busca legislar, já que a obrigatoriedade da despesa com emendas foi fixada com a aprovação de emendas constitucionais.

Além disso, a movimentação retomaria uma crise que, no Congresso, estava encerrada com o acordo assinado em fevereiro para dar mais transparência às emendas de comissão ao Orçamento — usadas por parlamentares para distribuir bilhões em verbas públicas sem identificação.

Deputados e senadores ouvidos pela Folha disseram que a primeira iniciativa será sondar o STF sobre o clima no tribunal para avançar nesse assunto.

Na terça (26), deputados questionaram o ministro Gilmar Mendes num jantar, mas ele respondeu que não sabia da convocação da audiência pública e que conversaria com o colega para entender o alcance da decisão.

A percepção no Congresso é que o tema é ainda mais explosivo do que a ação do STF que suspendeu temporariamente o pagamento das emendas de comissão, que não têm caráter impositivo. O caso anterior afetava menos parlamentares, principalmente os presidentes e líderes partidários, que ficavam com os maiores montantes.

Já as emendas impositivas individuais e de bancadas estaduais são recebidas por todos os congressistas de forma igualitária.

"Agora, vai tocar no calcanhar de Aquiles de muitos que apenas assistem a nossa resistência ao ministro Dino, que renunciou ao único cargo [de senador] que lhe dava o direito de legislar legalmente", afirma o líder do PSDB no Senado, Plínio Valério (AM).

Até 2015, cada deputado e senador tinha sob seu controle cerca de R\$ 16 milhões em emendas,

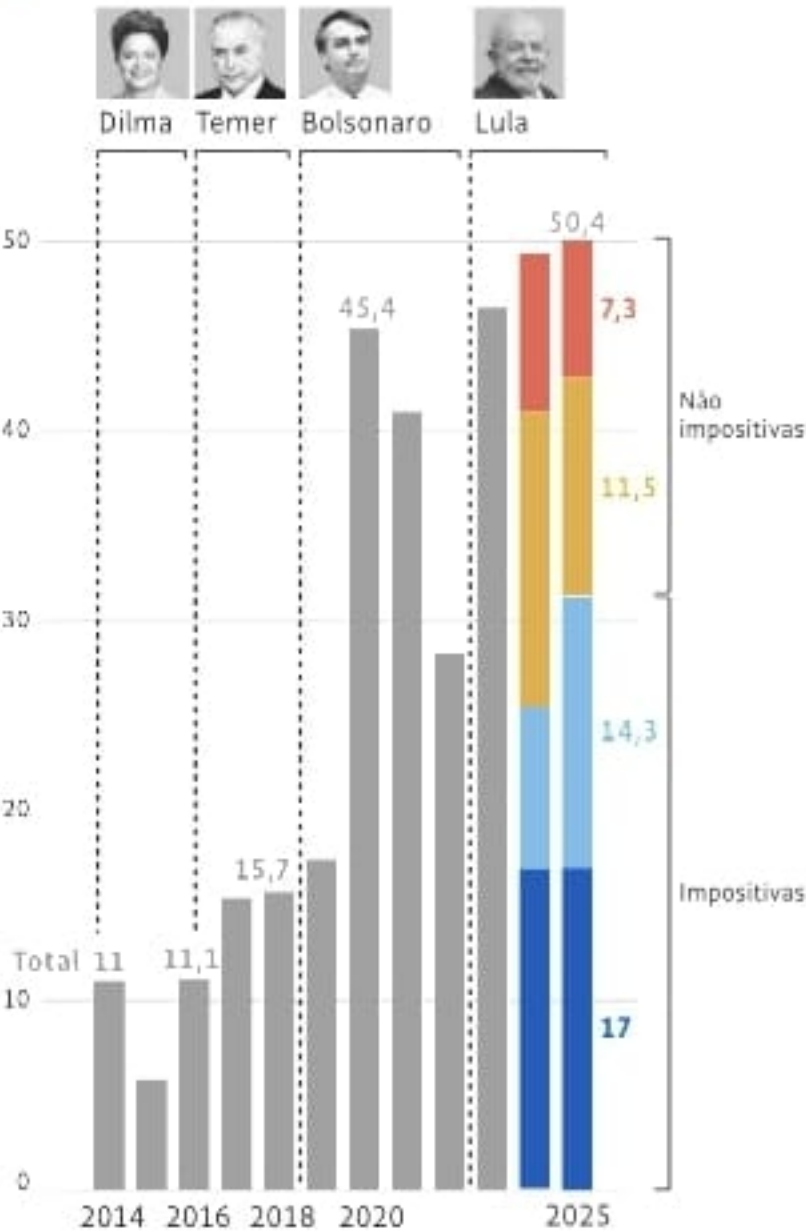
R\$ 68,5 milhões

foi o valor de emendas individuais indicadas por cada senador em 2025

Emendas parlamentares em 2025

Em R\$ bilhões

- Individuais
- Bancada
- Comissão
- Pix



Emendas individuais

Indicadas por cada um dos 513 deputados federais e 81 senadores; **são impositivas**

Emendas de bancada

São definidas, em tese, de forma conjunta pelos parlamentares de cada estado e do DF; **são impositivas**

Emendas de comissão

São definidas, em tese, pelas comissões temáticas da Câmara e do Senado; **não são impositivas**

Emendas 'Pix'

Emendas individuais chamadas tecnicamente de transferências especiais; **não são impositivas**

Fontes: PL 175/2024, Siop (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento), dotação atual dos Orçamentos de 2024 e 2025

e o governo tinha o poder de não pagar nenhum centavo, se quisesse.

Desde então, amparado nas fragilidades políticas do Executivo no segundo mandato de Dilma Rousseff e nos de Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022), o Congresso aprovou de forma gradativa a obrigatoriedade da execução das emendas, e o aumento em seus valores.

Em 2025, cada deputado indicou R\$ 37,3 milhões em emendas individuais, e cada senador, R\$ 68,5 milhões. No caso das bancadas, cada estado recebe R\$ 528,9 milhões.

Dino marcou para 27 de junho a audiência pública sobre a obrigação de pagamento das emendas. O debate, segundo ele, tem como objetivo obter elementos técnicos para julgar a constitucionalidade das emendas impositivas.

A intenção, segundo auxiliares, é levar o tema ao plenário do STF, de forma a conseguir o respaldo de toda a corte para limitar as emendas. No despacho, ele não descartou tomar decisões liminares, "se isso se revelar imprescindível e urgente, à luz da execução orçamentária de 2025 e da elaboração do Orçamento de 2026".

Um dos pontos que Dino pretende questionar, conforme relatos, é a capacidade dos congressistas de decidirem a destinação específica do dinheiro. A ideia é que possam alocar as verbas em grandes áreas, como programas de saúde, educação ou segurança, mas sem obrigar o pagamento para ações ou locais específicos.

Um senador, na visão relatada pelo ministro, poderia tornar obrigatória a execução de verbas para construir creches, mas não escolher qual seria construída. Hoje, um congressista atua como ordenador de despesas, mas sem assumir as responsabilidades inerentes por isso (como responder pelo mau uso da verba).

No despacho, Dino não antecipa juízo sobre o tema, mas reproduz opiniões e estudos predominantemente críticos aos impactos sobre a separação dos Poderes, a eficiência da gestão pública, a responsabilidade fiscal e o sistema presidencialista.

Ele convocou a audiência no âmbito de ação movida pelo PSOL, que argumenta que a obrigatoriedade de pagamento das verbas alocadas por parlamentares significa uma "desastrosa desarmonia" entre os Poderes.

Foram convidados a participar da audiência governadores, o TCU (Tribunal de Contas da União), quatro ministérios (Planejamento, Secretaria de Relações Institucionais, Advocacia-Geral da União e Controladoria-Geral da União), a Frente Nacional de Prefeitos, Senado, Câmara e a Confederação Nacional de Municípios.

O episódio pode criar mais um capítulo na crise entre os dois Poderes, que entraram em conflito também em relação ao projeto de anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro e à decisão de travar a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Elio Gaspari

O colunista está em férias.

Barroso defende ida à casa de CEO do iFood, interessado em processo no STF

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, defendeu nesta terça-feira (27) sua participação em evento na casa do CEO do iFood, Diego Barreto, na última semana.

A empresa é uma das interessadas em ação no Supremo que discute a existência de vínculo empregatício entre motoristas de aplicativo e plataformas digitais de serviços.

"No Brasil existem duas grandes categorias de pessoas: as que fazem alguma coisa e as que têm razão. Portanto, a gente tem que continuar fazendo e deixar parado as que têm razão e precisam vender jornal falando bobagem", disse o ministro na abertura da sessão do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

O jantar foi organizado para a arrecadação de recursos da iniciativa privada em apoio ao Programa CNJ de ação afirmativa para ingresso na magistratura. O projeto, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), é patrocinado por empresas de diversos ramos.

Hoje, 96 candidatos negros com bolsas de R\$ 3.000 por mês para se preparar ao concurso para formação de juizes. O objetivo é alcançar 100 bolsas.

Um vídeo divulgado nas redes sociais mostrou Barroso cantando ao microfone ao lado do CEO do iFood durante a confraternização. A gravação levantou críticas sobre a participação do presidente do Supremo em eventos com empresários interessados em ações no tribunal.

"O meu comentário indignado é que a gente fez um jantar para arrecadar fundos para o programa, e a matéria diz que eu me reuni com empresários a pretexto de arrecadar fundos. Então está bom. A incultura é um problema difícil de sanar no Brasil", afirmou.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

EstúdioFOLHA:

Prefeitura abre inscrições do Recreio nas Férias para crianças de 0 a 14 anos



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

política

Recado dos EUA deu justificativa para inquérito contra Eduardo Bolsonaro

Especialistas ouvidos pela Folha avaliam que fatos novos e inércia da Câmara dos Deputados justificam investigação, mas também há crítica a abordagem criminal

Arthur Guimarães de Oliveira
e João Pedro Abdo

SÃO PAULO A abertura do inquérito contra o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ocorre após manifestação do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, sobre possibilidade de punir o ministro do Alexandre de Moraes (STF) e em cenário no qual a Câmara dos Deputados não tomou nenhuma medida em relação à conduta do congressista.

A pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), Moraes abriu nesta segunda-feira (26) uma investigação no Supremo contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos supostos crimes de coação, obstrução de investigação e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

Especialistas ouvidos pela Folha dizem que a atuação do congressista no exterior vem gerando fatos novos que justificam abertura de investigações —soma-se a isso a afirmação de Rubio de que sanções a Moraes estão sendo analisadas pelo governo de Donald Trump.

Enquanto há críticas à abordagem pela via criminal, também é feita a ressalva de que o Legislativo não está atuando sobre o tema.

A atuação do deputado no exterior chegou a ser objeto de pedido de cassação por quebra de decoro à Comissão de Ética da Câmara pelo PT em fevereiro.

Após o pedido da PGR desta segunda-feira, o líder do partido na Casa, Lindbergh Farias (RJ), disse que apresentará novo requerimento ao conselho, desta vez pe-



O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro Zeca Ribeiro - 21.mai.24/Câmara dos Deputados



Antes de perguntar se é coação ou obstrução de Justiça (...), o Parlamento deveria estar se perguntando se é conforme o decoro parlamentar um congressista estar em outra nação articulando ataque contra um juiz da Suprema Corte."

Davi Tangerino
professor da Uerj

los crimes de obstrução da Justiça e contra a soberania nacional.

Lindbergh e o deputado Rogério Correia (PT-MG) encaminharam uma solicitação, em março, de abertura de um inquérito contra Eduardo, com pedido de retenção de passaporte. Moraes, no entanto, arquivou o pedido por entender que não havia evidências de ilegalidades, acolhendo manifestação da PGR, que também opinou pela negativa.

Para Maira Salomi, advogada e vice-presidente da comissão de direito penal do IASP (Instituto dos Advogados de São Paulo), há relação entre o andamento das ações penais contra os envolvidos na trama golpista e a mudança de tom das falas de Eduardo.

"Não tínhamos, pelo menos

não tão claramente, uma expectativa de ameaças ou de pedidos claros para autoridades americanas de qualquer eventual sanção para autoridades brasileiras", diz. "Quando ele [Eduardo] se licencia, vai um degrau acima e começa a dizer que sim, vai buscar medidas sancionatórias contra, sobretudo, o ministro Alexandre de Moraes."

Professor de direito penal da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Davi Tangerino criticou o que considera vício brasileiro de buscar soluções via criminalização. Para ele, o debate seria mais produtivo no Legislativo.

"Antes de se perguntar se isso é coação ou obstrução de Justiça, com todas essas ginásticas interpretativas que são sempre

perigosas em matéria penal, o Parlamento deveria estar se perguntando se faz sentido, se é conforme o decoro parlamentar um congressista estar em outra nação articulando um ataque contra um juiz da Suprema Corte."

Segundo ele, ante a inércia do Congresso, os fatos novos justificam a abertura de um inquérito.

Luisa Ferreira, professora da FGV Direito SP, diz que, embora o deputado possa se apoiar na legislação americana para pedir punições, anunciar de forma ostensiva que busca sanções contra uma autoridade de investigação brasileira ultrapassa os limites do direito de defesa.

"Quando ele publiciza isso, mostra interesse, não de ver necessariamente o ministro Alexandre [sendo] processado [por eventuais crimes], mas de que as pessoas tenham medo de seguir e continuar processando o ex-presidente Jair Bolsonaro, com medo de eventual retaliação", afirma.

Ela diz que há poucos critérios para se iniciar uma investigação no Brasil e que por isso já seria possível iniciar uma a partir do que se sabe até agora, o que, afirma, "não significa que ele pode ser condenado só com base nisso".

Carolina Ferreira, advogada e professora do IDP e da Uniceub (Centro Universitário de Brasília), afirma que um inquérito policial é uma investigação preliminar e não dá ao investigado o status de acusado ou réu.

Para ela, isso afasta o possível argumento de que as ações de Eduardo nos EUA seriam, na verdade, meios de defesa processual e reações a uma possível perseguição política.

"A petição [da PGR] indica que ele precisa ser ouvido para oferecer esclarecimentos em relação a esses fatos. Então, ele pode se defender indicando o que de fato está fazendo nos Estados Unidos. Quais são as agendas que tem empregado, em que medida isso se afasta de qualquer tipo de organização criminosa. Acho que esse é o ponto principal agora", afirma.

Delegado da Polícia Federal depõe no STF como testemunha e descobre que é investigado

Ana Pompeu

BRASÍLIA O delegado da Polícia Federal Caio Rodrigo Pelim disse ter descoberto nesta terça (27), ao depor como testemunha no STF (Supremo Tribunal Federal), que é alvo de investigação no caso das blitzes da PRF (Polícia Rodoviária Federal) nas eleições de 2022 sob suspeita de dificultar o deslocamento de eleitores de Lula (PT).

Pelim foi à corte indicado como testemunha pela defesa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro (PL). Antes do início, ele recebeu do procurador-geral da República, Paulo Gonet, a informação de que também é investigado.

"Eu tinha certeza de que falei como depoente e mais nada. Desconheço qualquer investigação contra a minha pessoa", disse o delegado, depois de o fato ser



Eu tinha certeza de que falei como depoente e mais nada. Desconheço qualquer investigação contra a minha pessoa

Caio Rodrigo Pelim
delegado da PF depondo como testemunha de defesa de Anderson Torres e descobrindo que é investigado

discutido entre o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, o PGR e a defesa de Torres.

Pelim era diretor de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal em 2022 e demonstrou incômodo diante da situação.

Ele foi a quarta testemunha chamada. No começo da audiência, Gonet questionou sua presença, já que, como investigado, não seria obrigado a se comprometer a dizer a verdade pelo direito de não se autoincriminar.

A defesa de Torres argumentou que ele não é indiciado pela PF, mas só foi ouvido no caso, em um inquérito que já teria sido encerrado. "É uma informação realmente nova que está sendo trazida agora pelo ex-procurador-geral da República", disseram os advogados.

Moraes manteve o depoimento de Pelim, mas disse que a apu-

ração foi prorrogada a pedido da PGR. "Em sendo o Ministério Público o titular da ação penal, não depende, sabemos todos, de eventual indiciamento ou não da Polícia Federal", afirmou o ministro.

Segundo o relator, a testemunha teria direito ao silêncio.

"As investigações prosseguem. Vislumbro aqui que o depoente é investigado e é citado em vários depoimentos de testemunhas e outros investigados. Então, da mesma forma, eu já aviso ao depoente que ele tem direito ao silêncio e à não autoincriminação, pode se recusar a responder qualquer indagação", disse.

Como outras testemunhas da defesa de Torres, Pelim foi questionado sobre a participação do ex-ministro em atos apontados pela PGR como incriminadores da atuação dele. Sobre a reunião de 19 de outubro de 2022 para tratar do policiamento direcionado, Pelim disse não ter presenciado nenhuma orientação nesse sentido.

TRAMA GOLPISTA

Ex-Abin afirma ter alertado governo Lula sobre risco de invasão de prédios no 8/1

BRASÍLIA O ex-diretor-adjunto da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Saulo Moura da Cunha afirmou ter enviado alertas, entre 2 e 8 de janeiro, sobre uma movimentação atípica de pessoas chegando a Brasília às vésperas da depredação das sedes dos três Poderes, com discursos extremistas, inclusive ao governo de transição e ao GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

Ele foi ouvido no STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça-feira (27), chamado como testemunha de defesa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL) e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal em janeiro de 2023 no caso da trama golpista. AP

Fritura de Haddad e Marina expõe governo incapaz de fazer blindagem

Análise

Desgaste permanente de ministros que comandam vitrines de Lula é sintoma de ambiente político hostil, composto por divisões internas, aliados com interesses opostos e queda da popularidade

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Fernando Haddad (Fazenda) e Marina Silva (Meio Ambiente) estão em posições distintas, mas compartilham uma condição peculiar. Os dois veteranos foram escolhas pessoais de Lula (PT) para áreas que o presidente gostaria de ter como vitrines em seu terceiro mandato. Ao mesmo tempo, ocupam flancos vulneráveis de um governo incapaz de oferecer blindagem à dupla.

O processo permanente de desgaste dos dois ministros é sintoma de fragilidades individuais, mas também resultado de circunstâncias políticas que limitam a capacidade de ação e reação do terceiro governo Lula.

O frequente bombardeio ao ministro da Fazenda e o longo ataque direcionado à ministra do Meio Ambiente nas últimas semanas resumem esse ambiente.

Ambos assumiram a posição de alvos preferenciais num governo recheado de divisões internas e rodeado de aliados que guardam interesses em conflito com as agendas da dupla. Nesses círculos, há gente poderosa o suficiente para aplicar derrotas em série aos dois ministros.

Haddad se tornou um frequentador assíduo dessa arena. Ao patrocinar uma agenda de controle de gastos, o ministro entrou em conflito direto com pretensões po-



Fernando Haddad e Marina Silva participam do fórum mundial de Davos. Arnd Wiegmann - 17/jan.23/Reuters



O processo permanente de desgaste dos dois ministros é sintoma de fragilidades individuais, mas também resultado de circunstâncias políticas que limitam a capacidade de ação e reação do 3º governo Lula

líticas de colegas da Esplanada e, em muitos casos, do próprio Lula.

O ministro da Fazenda manteve protegida a espinha dorsal dessa plataforma, mas quase sempre foi incapaz de evitar certas torções, das menos às mais violentas.

A decisão do governo de adotar soluções financeiras criativas para bancar programas de isenção da conta de luz e distribuição de botijões de gás foi a repetição de uma longa tensão interna que opõe Haddad a operadores políticos que defendem a expansão de medidas capazes de alavancar a popularidade de Lula até as pró-

ximas eleições, como Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

O constante fogo amigo levou o ministro da Fazenda a buscar, em muitos casos, um refúgio de autopreservação marcado por alguma dose de isolamento na fabricação das medidas econômicas consideradas mais sensíveis.

Em circunstâncias como essas, Haddad mantém sua autoridade, mas também assume quase sozinho a responsabilidade por passos em falso. O tumulto provocado pela edição do decreto que aumentou o IOF, parcialmente re-

vogado, pode ser considerado um exemplo dessa situação.

No meio do campo, há um presidente com energia insuficiente para se dedicar à proteção de peças-chave de seu governo. A estabilidade da agenda de Haddad pode ser um ativo para Lula, mas o presidente também tem sua própria sobrevivência política em vista, num horizonte mais próximo.

A queda de popularidade, a ameaça à reeleição e a proximidade da disputa tornaram mais imediatos os cálculos feitos pelo presidente na arbitragem de disputas internas envolvendo Haddad. A adoção de políticas que podem estar no programa eleitoral do petista no ano que vem se tornam prioridades.

Parte desses elementos também explica a vulnerabilidade de Marina. O avanço aparentemente inabalável do processo de liberação da exploração de petróleo na Margem Equatorial é uma amostra de que, em nome de projetos econômicos vultosos, o governo é capaz de andar na contramão da ministra e de braços dados com aliados fortes como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Nos últimos dias, essa aliança deixou Marina no caminho de um trator, pilotado por Alcolumbre, que aprovou a flexibilização de regras de licenciamento ambiental. Cada vez mais dependente do senador, no meio da hostilidade enfrentada na própria base governista, a equipe de Lula nem mesmo teve condições de reforçar as linhas de defesa da ministra.

Restou ao presidente ficar ao lado de Marina depois que ela foi alvo de um ataque baixo de senadores na sessão desta terça-feira (27) da Comissão de Meio Ambiente. Lula e seus auxiliares deram apoio à ministra sem poder, ao menos até aqui, mudar de posição nos embates de mérito. Leia mais na pág. A33

Lula escolhe juiz para o STJ apoiado por governador do Piauí e pelo ministro Kassio Nunes Marques, do STF

Catia Seabra e José Marques

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) escolheu nesta terça-feira (27) Carlos Pires Brandão, do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), para uma das duas vagas abertas de ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Brandão é apoiado pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques e pelo governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT). Ele foi escolhido sete meses após o STJ montar duas listas tríplices para o presidente selecionar dois nomes, que ainda serão sabatinados pelo Senado.

Brandão participou de reunião com Lula nesta terça (27) no Palácio da Alvorada. Estavam presentes os ministros Rui Costa (Casa Civil), Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), bem como o secretário para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcos Rogério de Souza, e o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Manoel



Petista desmarca ida a eventos e se recupera em casa

O presidente Lula (PT) desmarcou sua participação em dois eventos desta terça-feira (27) após sofrer um episódio de labirintite.

Segundo a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), ele foi medicado e passa bem, mas fará despachos diários em casa, no Alvorada.

Lula teria dois compromissos públicos nesta terça: a cerimônia do Dia do Diplomata, no Palácio do Itamaraty, onde foi representado pelo vice Geraldo Alckmin (PSB), e uma reunião com reitores de universidades federais.

Carlos de Almeida Neto.

Durante o encontro, Lula telefonou para o governador do Piauí, que é próximo de Brandão e a quem é creditada a escolha. Para o presidente, essa seria uma homenagem à população do Piauí e ao Nordeste, onde teve votação expressiva para a eleição.

Segundo integrantes do Judiciário, o presidente também telefonou para Kassio, em um gesto de deferência. Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo, o ministro tem boa interlocução no STJ e vem se aproximando do governo Lula.

Assim como ele, Carlos Brandão é piauiense. Concorreu ao STJ também em 2022, com aval do contrerário, e acabou derrotado, mas retornou com força na disputa iniciada no ano passado.

A lista de postulantes dos Tribunais Regionais Federais era composta também por Daniele Maranhão, do TRF-1, em Brasília, e por Marisa Santos, do TRF-3, em São Paulo.

O presidente decidiu fazer a indicação de apenas uma das duas vagas porque ainda permanece uma disputa política pela indicação do segundo posto, destinada ao Ministério Público.

As duas cadeiras ficaram vagas com a aposentadoria de duas ministras, Laurita Vaz, em outubro de 2023, e Assusete Magalhães, em janeiro do ano passado.

Havia mais pressão para a definição da lista da qual o magistrado fazia parte porque ela corria o risco de caducar devido à exclusão de uma das candidatas, Marisa Santos, que completa 70 anos em 8 de junho e deixa de ser elegível para nomeação ao STJ. Como ela não poderia ser empossada após essa data, poderia ser aberta nova uma disputa pela vaga no tribunal.

Ficou de fora da lista Ney Bello, apoiado pelo também ministro do STF Flávio Dino e considerado desafeto de Kassio —que trabalhou para evitar a sua indicação ao STJ por Bolsonaro em 2022.

SUCCESSÃO NO PT

Dirceu anuncia apoio a Edinho Silva e prega 'revolução social brasileira' em carta

SÃO PAULO | UOL O ex-deputado José Dirceu declarou apoio ao ex-ministro Edinho Silva para a presidência nacional do PT em carta aberta à militância, divulgada nesta segunda (26).

"Edinho tem uma vasta experiência na direção do PT e nos governos que dirigiu e participou", diz o ex-ministro-chefe da Casa Civil do primeiro governo Lula (PT). "Conhece o mundo parlamentar e vem de uma vida de lutas, nas pastorais da juventude e operária da Igreja Católica."

O ex-prefeito de Araraquara foi chancelado pela CNB (Construindo um Novo Brasil) na semana passada. Em reunião no diretório nacional em Brasília, a corrente majoritária do PT fechou com seu nome praticamente por unanimidade, ainda mais após a desistência do prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá. Lucas Borges Teixeira

política



Plenário do Senado Federal durante sessão realizada em outubro do ano passado Gabriela Biló - 8.out.24/Folhapress

Divisão sobre tempo de mandato de senador atrasa PEC do fim da reeleição

Relator propôs período de 10 anos para senadores, mas comissão reduziu prazo para 5 anos por sugestão de parlamentares do PL, o que provocou mal-estar no Senado

Thaís Oliveira

BRASÍLIA Uma emenda incluída de última hora para reduzir o mandato de senadores provocou mal-estar no Senado e deve retardar a votação em plenário da PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com a reeleição para presidente, governadores e prefeitos.

A PEC foi aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado na semana passada em um amplo acordo em torno do fim da reeleição, mas a mudança no mandato de senadores de dez anos para cinco provocou enorme reação nos bastidores.

O parecer do relator, Marcelo Castro (MDB-PI), aumentava o mandato dos senadores dos atuais oito anos para dez. A redução foi incluída pela oposição —que estava em maioria na hora— por sugestão do líder do PL, Carlos Portinho (RJ), e do senador Eduardo Girão (Novo-CE).

A medida motivou um bate-boca descrito como tenso na última reunião de líderes, na quinta (22), entre Portinho, Girão e o líder do MDB, Eduardo Braga (AM).

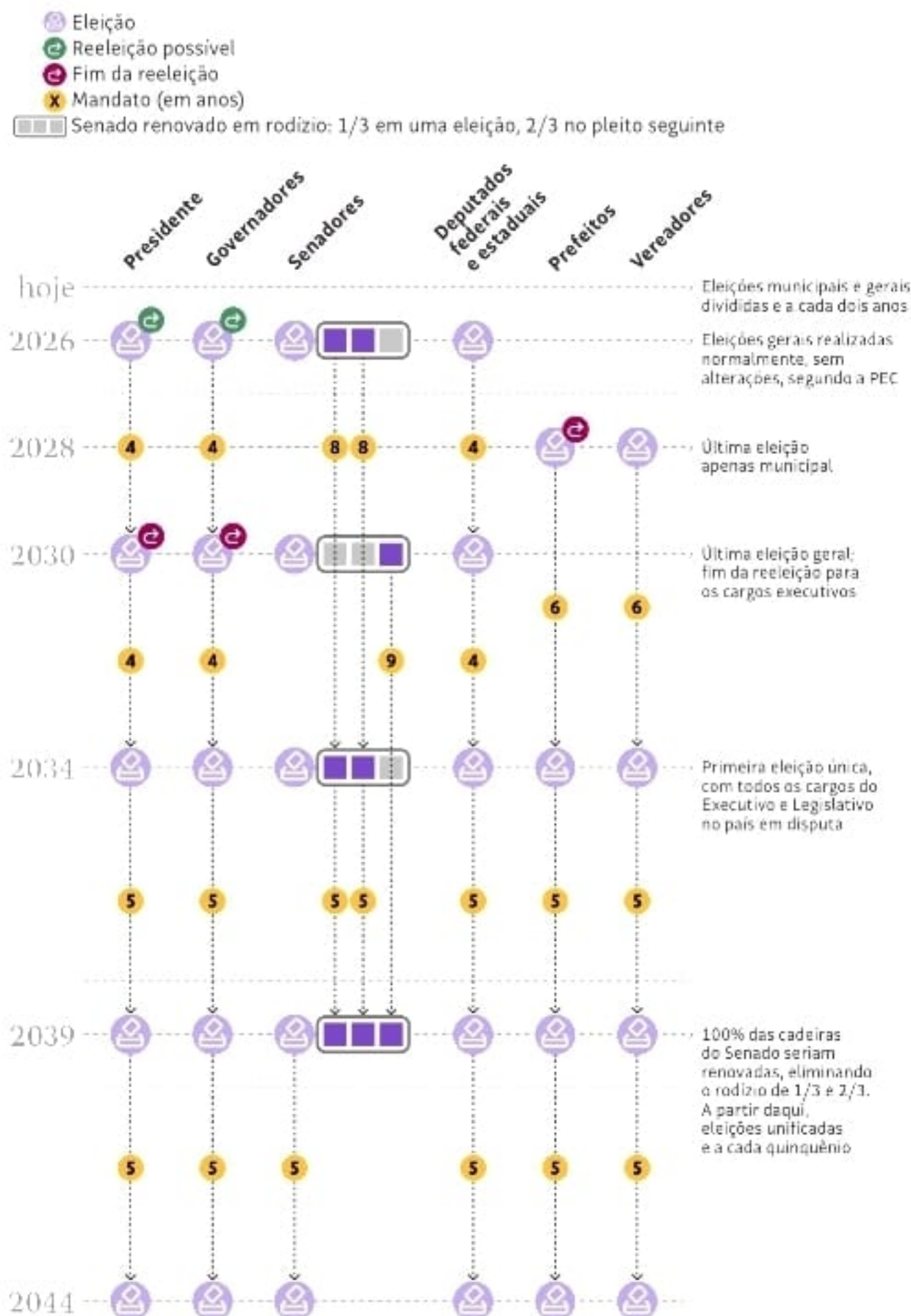
Pessoas presentes no encontro dizem que Braga criticou duramente os colegas pela forma como a mudança foi feita durante a CCJ, sem discussão prévia.

Segundo relatos, Braga disse que houve ataque aos senadores, que tiveram direitos reduzidos, enquanto todos os outros cargos ganharam mandatos maiores —de quatro para cinco anos, após o período de transição.

Parlamentares que testemunharam o desentendimento dizem que Portinho cobrou respeito e disse que não houve pegadinha. Girão teria respondido que o Senado está apertado por outros motivos.

Senadores que criticam a mudança veem oportunismo da

Como é e como ficará a escolha de representantes se PEC do fim da reeleição for aprovada



oposição sobre o tema. Reservadamente, cardeais do Senado afirmam que a emenda foi incluída na PEC de forma eleitoreira uma vez que congressistas serão forçados a se expor em defesa de algo que já existe, um mandato maior.

Para um líder que preferiu não se identificar, a medida expõe o Senado porque a população pode entender como privilégio a existência de mandato de dez anos ou mesmo de oito anos, como hoje.

Na discussão, Portinho afirmou ser preferível um mandato de cinco anos em vez de dez, em prol da alternância de poder, que terá um mandato de cerca de seis anos, até o fim da legislatura, e que percebeu que cinco anos bastam.

"Eu vou jogar com o argumento que muitos podem estar imaginando, olhando para o seu próprio umbigo: 'Ah, mas vai ser muito bom para mim, daqui... Nas próximas eleições, eu vou ter dez anos.' E se você perder? Então, olhe para o seu umbigo também", disse Portinho.

Ele assumiu uma das três vagas do Rio de Janeiro no Senado após a morte do senador Arolde de Oliveira (PSD-RJ), em outubro de 2020.

A discussão acabou se afunilando em torno de um mandato de cinco ou dez anos para o Senado porque, além de proibir a reeleição para cargos do Executivo, a PEC unifica as eleições gerais e municipais. Hoje, há eleição a cada dois anos, ora para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, ora para prefeitos e vereadores.

A medida propõe transição gradual e complexa até 2039, quando todos os mandatos passariam a durar cinco anos. Mas o caminho até essa padronização inclui uma série de mandatos com durações variáveis (de quatro, cinco, seis, oito e nove anos), conforme os cargos e os anos de eleição.

Antes da votação na CCJ, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), avisou a colegas que incluiria a PEC na pauta do plenário nesta semana. Com a divisão, parlamentares afirmam que o presidente deve esperar a discussão esfriar.

Nos bastidores, senadores dão como certa a volta do mandato de dez anos, como sugeriu Castro inicialmente. O mandato maior pode ser reinserido na PEC durante a votação no plenário inclusive por iniciativa de Alcolumbre, de acordo com parlamentares a par do assunto.

O texto aprovado na comissão precisa ser votado no plenário do Senado em dois turnos com ao menos 41 dos 81 votos. Se passar, a PEC precisa tramitar na Câmara pela CCJ, comissão especial e, depois, plenário. É preciso do voto de ao menos 308 dos 513 deputados.

A possibilidade de reeleição para ocupantes de cargos do Executivo foi aprovada pelo Congresso a partir de uma emenda à Constituição em 1997.

A legislação entrou em vigor imediatamente, aplicando-se já ao pleito subsequente. O principal beneficiário foi o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), eleito anteriormente à inclusão dessa possibilidade na Constituição.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Lula em evento em fevereiro

Fazenda não detalhou a Lula impacto do IOF, e Casa Civil teve menos de 24 h para análise

Conteúdo do decreto foi guardado a sete chaves; procuradas, pastas de Haddad e Rui Costa e a Secom não se manifestaram

Adriana Fernandes, Idiana Tomazelli e Catia Seabra

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda não detalhou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a extensão do decreto de aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que atingiu em cheio as aplicações de fundos de investimentos brasileiros no exterior e foi parcialmente revogado horas depois de ser publicado no Diário Oficial da União.

Em entrevista ao jornal O Globo publicada no domingo (25), o ministro Fernando Haddad disse que o decreto “foi debatido na mesa do presidente” ao ser questionado sobre a estratégia de comunicação das medidas, o que foi malvisto. Na avaliação de integrantes do governo, o chefe da equipe econômica acabou jogando a crise no colo de Lula, embora o presidente não conhecesse todos os detalhes da mudança.

As informações repassadas pelos integrantes da Fazenda sobre a medida foram de caráter geral e se concentraram no que a pasta chama de núcleo do decreto: o fechamento de brechas tributárias e o impacto da alta do imposto nas operações de crédito de empresas para ajudar a tarefa do Banco Central de esfriar a atividade econômica e garantir o controle da inflação.

Outro foco das discussões foi a previsão de arrecadar R\$ 20,5 bilhões com a medida, o que diminuiu a necessidade de congelar despesas para cumprir regras fiscais. Sem o decreto do IOF, o governo teria sido obrigado a travar R\$ 51,8 bilhões em gastos, incluindo uma contenção maior nas emendas parlamentares. Com a arrecadação extra, a contenção ficou em R\$ 31,3 bilhões.

Nos últimos dias, a reportagem da Folha ouviu integrantes do go-

verno que participaram das discussões internas sobre o decreto e apontaram uma sequência de falhas na elaboração da medida, catalisada pelo prazo exíguo que a equipe econômica tinha para apresentar uma fonte extra de recursos. O relatório bimestral de avaliação do Orçamento de 2025 precisava, por lei, ser enviado ao Congresso até 22 de maio.

O conteúdo do decreto foi guardado a sete chaves por um núcleo restrito de secretários de Haddad, de forma que a Casa Civil, de Rui Costa, teve menos de 24 horas para fazer a análise técnica e jurídica do texto. O Ministério do Planejamento e Orçamento também só soube em cima da hora para incluir as previsões no

Motta diz que derrubada de decreto será discutida com líderes amanhã

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse nesta terça (27) a parlamentares da oposição que a proposta para derrubar o decreto do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que reajustou as alíquotas de IOF será discutido em reunião com os líderes partidários na quinta (29).

Havia uma sinalização de que talvez não houvesse reunião de líderes nesta semana, o que permitiria ao governo ganhar tempo para negociar a manutenção do decreto. Na próxima semana, a maioria das atividades do legislativo estarão voltadas ao Fórum Parlamentar dos Brics.

Líderes partidários próximos ao presidente da Câmara dizem acreditar que o projeto não será pautado. Governistas também afirmam que Motta não dará seguimento à medida.

relatório.

A redação do decreto teve que ser processada rapidamente, e não ficou claro para os técnicos que havia impacto negativo para a indústria de fundos. A greve dos servidores da Receita Federal também impôs desafios adicionais para as discussões.

O problema só foi detectado após representantes do mercado financeiro terem alertado integrantes da Fazenda e do Palácio do Planalto, instantes após a publicação do texto no Diário Oficial.

Em reunião da JEO (Junta de Execução Orçamentária), antes da formalização das medidas, foi perguntado a representantes da Fazenda se o aumento do IOF havia sido discutido com o Banco Central. A resposta foi genérica, mas positiva.

A mesma posição foi repetida pelo secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, na entrevista coletiva de quinta-feira (22). Ele respondeu assertivamente, o que acabou abrindo uma crise entre a pasta e o presidente do Banco Central, Gabriel Galipolo —que disse publicamente ter sido surpreendido com o aumento do IOF para as remessas de fundos brasileiros ao exterior e se posicionou contra a medida.

Auxiliares de Haddad negam que tenha havido esse diálogo em reunião da JEO e afirmam que todo o rito de discussão técnica e elaboração do decreto foi seguido à risca. Eles atribuem as informações, confirmadas à Folha por integrantes do governo, a uma tentativa de atrapalhar o trabalho do ministro.

Procurados, Fazenda, Casa Civil e a Secom (Secretaria de Comunicação) da Presidência da República não haviam se manifestado até a publicação deste texto.

Continua na pág. A12

Confira as principais mudanças no IOF

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

Operação	Como era	Como fica
Cartões de crédito e débito internacionais	3,38%	3,5%
Cartão pré-pago internacional, cheques de viagem para gastos pessoais	3,38%	3,5%
Remessa de recurso para conta do contribuinte brasileiro no exterior para investimento	0,38%	1,1% (governo havia previsto 3,5%)
Compra de moeda em espécie	1,1%	3,5%
Transação com conta multimooeda ou para conta de mesma titularidade no exterior	1,1%	3,5%
Empréstimo externo de curto prazo (até 364 dias)	Zero	3,5%
Transferências relativas a aplicações de fundos no exterior	Zero	Zero (governo havia previsto 3,5%)
Operações não especificadas	Entrada e saída = 0,38%	Entrada = 0,38% Saída = 3,5%

RECUO PARCIAL DO GOVERNO

Após críticas do mercado financeiro e de setores econômicos, o governo revogou parte das mudanças

- A alíquota do IOF sobre aplicações de fundos nacionais no exterior, inicialmente elevada para 3,5%, foi revertida para 0%
- A alíquota sobre remessas ao exterior destinadas a investimentos permanece em 1,1%

OPERAÇÕES DE CRÉDITO PESSOAS FÍSICAS (EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS)

- Nada muda

OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA EMPRESAS

- A alíquota anual foi elevada de 1,88% para 3,95%, equiparando-se à taxa aplicada às pessoas físicas
- Na contratação, a alíquota sobe de 0,38% para 0,95% —ao dia, passa de 0,0041% para 0,0082%
- MEIs (Microempreendedores Individuais) passam a pagar 1,95% ao ano
- Para empresas do Simples Nacional, a alíquota subiu de 0,88% para 1,95% ao ano em operações de até R\$ 30 mil
- Cooperativas de crédito com operações acima de R\$ 100 milhões anuais terão alíquota de 3,95% ao ano; cooperativas rurais permanecem isentas

PREVIDÊNCIA PRIVADA (VGBL)

- Foi instituída uma alíquota de 5% para aportes mensais superiores a R\$ 50 mil em planos de previdência privada do tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). Abaixo desse valor, a alíquota continua zerada

SEGUEM NÃO TRIBUTADOS

- Importação e exportação
- Ingresso e retorno de recursos de investidor estrangeiro
- Empréstimos e financiamento externo, exceto curto prazo
- Remessa de dividendos e juros sobre capital próprio para investidores estrangeiros
- Cartão de crédito de turista estrangeiro
- Doações internacionais ambientais
- Cartões de crédito e débito de entidades públicas
- Transporte aéreo internacional
- Interbancárias
- Itaipu, missões diplomáticas e servidores diplomáticos
- Operação combinada de compra e venda por instituição autorizada

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Fim do sufoco

Após a recuperação judicial nos EUA, processo conhecido como Chapter 11, a Azul pretende se tornar uma corporation, nome que se dá às empresas que só negociam ações com direito a voto na B3 e cumprem regras mais severas de governança. Em entrevista ao PAINEL S.A., o CEO da companhia aérea, John Rodgers, disse esperar que esse processo dure um ano, no máximo, e, ao final, a dívida da companhia caia à metade. Hoje, ela é de R\$ 35 bilhões. "A Azul estava sufocando com o peso do passado", disse o executivo. "Com esse acordo e a chegada da United e American Airlines vamos voar mais alto."

PESO DO PASSADO "Em 2019, só em juros, a Azul pagava R\$ 150 milhões. No ano passado, esse número passou para R\$ 1,6 bilhão", disse Rodgers. "Não recebemos ajuda [do governo] na pandemia e ainda houve uma desvalorização do real em 50%. Com o Chapter 11, o acordo com os credores, e chegada de dois novos sócios estratégicos, a United e a American Airlines, poderemos voltar a investir no país."

ENERGIA MAIS CARA Em evento da XP, o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa Neto, disse que o aumento do custo de geração, a seca, e a medida provisória que ampliou a faixa de isenção de consumo para a baixa renda aumentam o risco de acionamento da bandeira tarifária vermelha no segundo semestre e elevam as chances de retorno do horário de verão. Segundo ele, a medida de Lula estimula o aumento da demanda.

QUEIM,... Alvo de ataques e ações por um suposto vazamento de dados, a Serasa Experian apresentou uma pesquisa feita no sistema de busca do Instituto Sigilo que mostrou que até o Pato Donald, icônico personagem de Walt Disney, teve seus dados divulgados. O instituto move uma ação civil pública contra a empresa de análise de crédito, na qual pede indenização coletiva. Em junho de 2024, a Serasa processou o instituto e seu presidente, Victor Hugo Pereira Gonçalves, pela "reiterada divulgação de notícias e campanhas falsas e enganosas".

...QUEIM O instituto passou a oferecer um curso online pago voltado à execução de sentenças coletivas, e criou uma ferramenta em seu site em que é possível descobrir, supostamente, se os dados de quem pesquisa foram vazados. Para evidenciar a fragilidade da plataforma e expor a intenção do instituto de processá-la sem provas, a Serasa entregou à justiça uma pesquisa feita pela ANDP (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) no referido sistema de busca e verificou que Pato Donald teve seus dados vazados. Consultado, Victor Hugo Pereira Gonçalves, presidente do Instituto Sigilo, afirmou que a iniciativa, chamada de Serasa Mega Vazamento, é somente uma campanha para conscientização para o tema.

A FORÇA DAS TELAS A produção de televisores e outros eletroeletrônicos da chamada linha marrom bateu recorde histórico no primeiro trimestre de 2025 com a produção de 3,7 milhões de unidades, 17,8% a mais do que no mesmo período de 2021, maior marca registrada até então, segundo a Eletros, associação dos fabricantes. Além de TVs, também estão incluídos aparelhos de áudio como rádios e caixas de som, DVDs e BluRays, projetores e home theaters. A associação explica que a tecnologia é um componente que estimula vendas nesse mercado e se prepara para um pico de vendas com a próxima Copa.

com Carlos Villela

Fazenda não detalhou a Lula impacto do IOF, e Casa Civil teve menos de 24 h para análise

Continuação da pág. A11

Galipolo se reuniu na terça-feira (20) com Haddad na sede da Fazenda, quando teria, segundo a versão da pasta, tomado conhecimento sobre o conteúdo do decreto do IOF — o que o presidente do BC nega. Como revelou a Folha, o assunto já havia sido colocado à mesa no final do ano passado. Na ocasião, Galipolo se manifestou veementemente contra a medida por entender que ela tinha "cheiro" de controle de capitais.

Em meio à crise deflagrada pelo decreto da semana passada, o presidente do BC pediu a Haddad que desfizesse publicamente o mal-entendido, mas a manifestação do ministro nas suas redes sociais foi considerada insuficiente para colocar um ponto final no assunto. Na postagem, Haddad usou o verbo negociar, deixando no ar a possibilidade de os dois terem discutido o tema. "Sobre as medidas fiscais anunciadas, esclareço que nenhuma delas foi negociada com o BC", escreveu o ministro.

Na entrevista ao jornal O Globo, Haddad voltou a dizer que teve uma "longa discussão" no gabinete sobre vários assuntos, incluindo o decreto.

"Esse tema foi tratado, mas o Gabriel não participou da elaboração do decreto nem leu o documento. A redação do ato não passa pelo Banco Central", disse.

A entrevista gerou novo mal-estar entre os dois. Procurada, a assessoria de Galipolo reiterou que o presidente do BC não foi informado sobre as mudanças no IOF.

Segundo a instituição, a reunião da terça-feira com Haddad teve como objetivo tratar da PEC (proposta de emenda à Constituição) da autonomia financeira e orçamentária do Banco Central. "O ministro aproveitou o encontro para apresentar o número global de cortes no Orçamento que seria divulgado na quinta-feira. Além disso, trataram de temas de interesse comum da Fazenda e do Banco Central, como o EcoInvest e o split payment", diz o BC.

Como mostrou a Folha, a relação entre Haddad e Galipolo ficou estremecida. No Palácio do Planalto, as desavenças já chegaram aos ouvidos do presidente Lula, mas a estratégia é minimizar o caso diante dos problemas em série que afetam o governo, como a ofensiva do Congresso para derrubar o que restou do decreto do IOF e a crise no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após o escândalo dos descontos fraudulentos em aposentadorias e pensões.

Segundo um assessor do presidente, o que mais incomodou foi o fato de Durigan ter transmitido a percepção de que havia um acordo com Galipolo em torno do decreto. Após a repercussão negativa da medida, o presidente do BC foi consultado pelo Planalto sobre o recuo nos dispositivos mais polêmicos.



Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos Divulgação

Aumento de IOF não garante meta fiscal de 2026 nem redução da dívida

Na avaliação de economistas, ajuste fiscal com alta na carga tributária não impede que endividamento vá a 80% do PIB

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O aumento do IOF sobre câmbio e operações de crédito é insuficiente para garantir o cumprimento da meta fiscal de 2026 e pode ainda contribuir para elevar os gastos públicos nos próximos anos, devido às vinculações de despesas à arrecadação e ao repasse obrigatório de dinheiro para estados e municípios.

A Receita prevê arrecadação próxima de R\$ 20 bilhões em 2025 e R\$ 40 bilhões em 2026 com a medida anunciada na quinta (22), com o congelamento de despesas.

A decisão do governo de promover parte do ajuste via aumento de tributos foi criticada por diversas entidades empresariais.

Rafaela Vitoria, economista-chefe do Inter, afirma que, no começo de 2023, alguma recomposição de receita era necessária e isso já foi feito. O aumento recorrente de tributos, no entanto, gera mais obrigações de gastos, devido à vinculação da arrecadação com os pisos da saúde e da educação, por exemplo.

O governo também é obrigado a dividir a receita de impostos com estados e municípios, que não seguem as mesmas regras do arcabouço fiscal e, muitas vezes, usam o dinheiro para aumentar gastos com o funcionalismo. Na revisão do Orçamento, o valor das transferências obrigatórias para esses entes foi elevado em R\$ 10 bilhões para este ano.

"O governo já atingiu o limite. Esses aumentos recorrentes de receita, sem lidar com o problema da vinculação, não resolvem o ajuste fiscal, porque geram mais gastos no ano seguinte", afirma.

A economista diz que essas vinculações nem sempre são a melhor maneira de distribuir esses recursos. "O país precisa pensar

em investimento, de um planejamento mais longo em educação, mas estamos todo ano correndo atrás do gasto obrigatório. Esse é um dos problemas de você fazer o ajuste fiscal só pela receita."

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, diz que o aumento do IOF é medida equivocada e até desnecessária para o cumprimento da meta de 2025, embora o dinheiro seja insuficiente para atingir o objetivo de 2026.

"O erro do governo é que ele não conseguiu fazer um ajuste suficiente pelo lado do gasto. No final do ano passado aquele pacote fiscal foi bom, mexeu nas válvulas corretas, mas foram medidas insuficientes. Essa medida do IOF revela um certo desespero. Como eles não conseguem ir além na questão do gasto público, acaba sobrando de novo para aumentos pelo lado da receita."

Ele estima que o governo deva arrecadar ao menos R\$ 15 bilhões neste ano e R\$ 30 bilhões no próximo com o aumento do imposto, o que não vai impedir a Fazenda de ter de mudar a meta de 2026 para um resultado ainda negativo.

Neste ano, o governo vai perseguir novamente uma meta fiscal zero, mas poderá entregar um déficit de até R\$ 31 bilhões. Para 2026, o piso é um resultado zero.

Os dois economistas estimam uma relação dívida/PIB próxima de 82% no final do atual mandato presidencial, um aumento de cerca de dez pontos percentuais desde o final de 2022.

"O governo optou por uma política de arroz com feijão. Vai fazendo contingenciamento, aumenta um pouco a receita, toma medidas pontuais, vai resolvendo aquele compromisso mínimo [meta fiscal] que está na lei, mas o ajuste estrutural ficou para 2027", afirma Salto.

Lira diz que governo precisa explicar superávit com imposto mínimo

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA O relator do projeto de lei que eleva a faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5.000, deputado federal Arthur Lira (PP-AL), considera que o governo ainda precisa explicar melhor por que há uma sobra de arrecadação nas projeções de impacto da medida.

A promessa do governo Lula (PT) é que a mudança será neutra, quando não há aumento ou redução na arrecadação.

Nesta terça (27), durante audiência pública da comissão especial, Lira disse mais de uma vez que suas dúvidas quanto à diferença entre a renúncia de receita com a ampliação da isenção do IR e a arrecadação para compensação seguem "inobservadas".

"A gente continua com R\$ 8 bilhões para 2026, e o secretário Barreirinhas não cravou que há os R\$ 8 bilhões, [ele] quis diluir nos quatro anos."

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, participou da audiência pública da comissão, para onde encaminhou uma nota com respostas a 29 questões apresentadas pela comissão. Segundo Lira, porém, 7 ou 8 questões continuam em aberto.

Barreirinhas diz que o excedente de arrecadação em 2026 será usado para compensar a queda de receitas com o IR em 2025, causado pela correção da tabela, e que nos anos seguintes a tendência é de equilíbrio.

O secretário da Receita defende que sejam considerados os dados de receita e renúncia em quatro anos, de 2025 a 2028. Ao encerrar participação na audiência, Barreirinhas afirmou entender que "no período global há um equilíbrio, uma tendência a convergir no período total de quatro anos".

Na nota enviada à comissão, a Receita aponta que o reajuste da tabela do IR neste ano custará R\$ 3,29 bilhões, sem que haja mecanismo de compensação.

Em 2026, a isenção da renda de até R\$ 5.000 mensais e a redução do imposto para quem ganha até R\$ 7.000 custarão R\$ 25,84 bilhões. Essa desoneração será compensada por R\$ 25,22 bilhões de receita com o imposto mínimo e outros R\$ 8,9 bilhões cobrados dos dividendos de estrangeiros.

Essa conta dá a sobra de R\$ 8,28 bilhões a que Arthur Lira se refere. Nos anos seguintes, a renúncia sobe mais do que as receitas com a compensação, mas o cálculo da receita ainda dá uma sobra de R\$ 4,58 bilhões em 2026 e de R\$ 2,99 bilhões em 2028.

Além do excedente de arrecadação nas projeções, o ex-presidente da Câmara disse considerar que não está explicado o mecanismo de cruzamento da tributação da pessoa jurídica com a pessoa física.

O impacto da ampliação da isenção sobre as receitas dos estados e municípios é outro ponto pendente. "A Receita fa-

R\$ 8,28 bi

é quanto sobaria entre o custo com a isenção de até R\$ 5.000 e a redução para quem ganha até R\$ 7.000 e a compensação de R\$ 25,22 bi com o imposto mínimo e R\$ 8,9 bi cobrados dos dividendos de estrangeiros

la em um número, os municípios falam outro. A Conof [Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara] ainda fala em um terceiro", disse.

Estudo da Conof (Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira) da Câmara estima que a aprovação do projeto conforme o texto enviado pelo governo gere uma perda de R\$ 2,9 bilhões pa-

ra estados e municípios.

Porém, no caso das prefeituras, há 4.413 municípios que serão beneficiados pelas medidas. Entre os estados, 15 perderiam arrecadação. O cálculo considerou o que deixaria de entrar no caixa e os efeitos sobre os fundos de participação, FPE, para os estados, FPM, para os municípios.

No material encaminhado à co-

missão especial, a Receita calculou um impacto de R\$ 3 bilhões para os municípios e de R\$ 1,5 bilhão para os estados, apenas nas perdas com o imposto que deixaria de ser retido com o aumento da isenção. O fisco diz que a compensação com o imposto maior tornaria nulo o efeito sobre os fundos constitucionais, FPM e FPE.

Instabilidades econômicas fortalecem o dólar.

Em que moeda deveria estar o seu patrimônio?

Dolarize com a Avenue.

Semana passada houve um reajuste inesperado no IOF, impactando diretamente vários investimentos. No fundo, o ponto mais importante não é o custo desse tributo, mas as incertezas dos cenários econômicos. Neste momento, a Avenue reforça o que mais acredita: diversificar investindo em dólar não é só estratégia, é uma forma de cuidar do que você construiu. Se você ainda não dolariza, está na hora de começar.

www.avenue.us

Avenue

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenueus.com/terms/>.

mercado



Clientes em mercado no Rio; frutas, arroz e tomate ficaram mais baratos Claudia Martini - 8.mar.25/Xinhua

IPCA-15 desacelera para 0,36% e fica abaixo das projeções em maio

Ritmo de alta de alimentos no domicílio cai de 1,29% para 0,3%; em 12 meses, índice recua para 5,4%, ainda acima do teto da meta

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) desacelerou a 0,36% em maio, após marcar 0,43% em abril, apontam dados divulgados nesta terça (27) pelo IBGE.

O resultado ficou abaixo do piso das projeções do mercado coletadas pela Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,38% a 0,53%, com mediana de 0,44%.

A taxa de 0,36% é a menor para meses de maio em cinco anos, ou seja, desde 2020 (-0,59%). À época, marcada pelo início da pandemia, o IPCA-15 havia mostrado deflação (queda).

Com o resultado, a alta do índice desacelerou a 5,4% no acumulado de 12 meses. A variação era de 5,49% até abril.

Apesar do alívio, a taxa segue distante do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O economista Lucas Barbosa, da gestora AZ Quest, afirma que o IPCA-15 trouxe um número "muito bom" ao registrar variação de 0,36%. De acordo com ele, a surpresa em relação às projeções está associada a resultados mais baixos do que os esperados em diferentes segmentos. Ele cita alimentos, bens industriais e serviços.

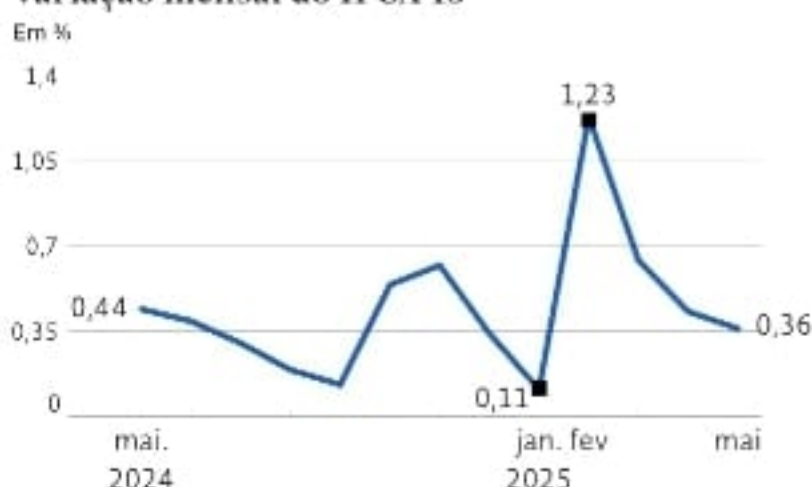
A trégua, contudo, não significa ainda que a dinâmica de inflação tenha mudado, já que o IPCA-15 segue distante do teto da meta, aponta Barbosa.

"A gente começa a ver uma luz no fim do túnel, mas é um quadro de inflação ainda muito pressionado", diz.

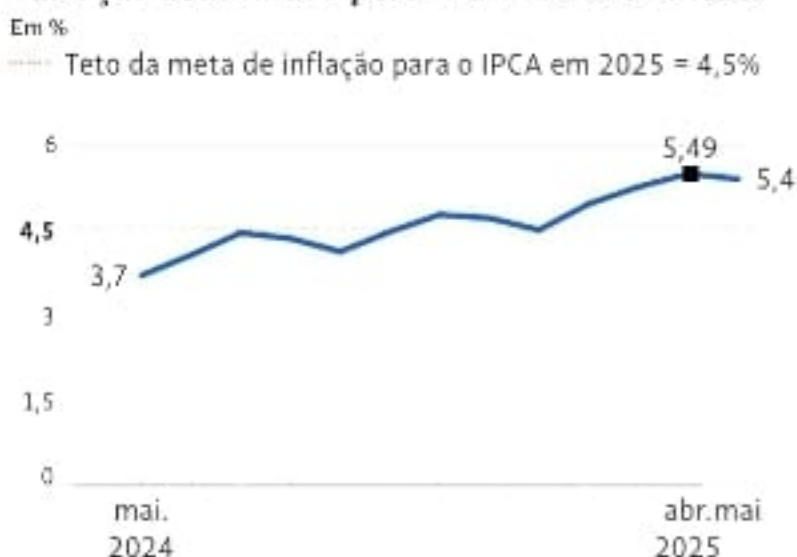
Assinado pela economista Luciana Rabelo, relatório do Itaú Unibanco aponta que a principal sur-

IPCA-15 tem menor variação para maio desde 2020

Variação mensal do IPCA-15



Variação acumulada pelo IPCA-15 em 12 meses



Fonte: IBGE

-2,23%

foi a queda do ovo de galinha pelo IPCA-15 de maio, após disparadas de 19,44% em março e 4% em abril

presa partiu dos alimentos consumidos no domicílio.

O ritmo de alta desses produtos desacelerou de 1,29% em abril para 0,3% em maio. É a menor taxa desde setembro de 2024 (-0,01%).

Outra surpresa, segundo o Itaú, veio de serviços como conserto de automóvel (0,14%). Os núcleos de inflação, porém, seguem rodando em "patamar elevado".

Dos 9 grupos de bens e serviços

pesquisados pelo IBGE, 2 recuaram no IPCA-15 de maio. Foram os casos de transportes (-0,29%) e artigos de residência (-0,07%).

O segmento de transportes exerceu o principal impacto do lado das quedas (-0,06 ponto percentual). O grupo foi influenciado pela baixa da passagem aérea (-11,18%), cujos preços são voláteis — costumam variar bastante.

Os bilhetes de avião mostraram a principal contribuição individual para reduzir o IPCA-15 (-0,07 ponto percentual). Ainda em transportes, o IBGE ressaltou a baixa nas tarifas de ônibus urbano (-1,24%).

Os outros sete grupos pesquisados mostraram aumentos, com destaques para vestuário (0,92%), saúde e cuidados pessoais (0,91%) e habitação (0,67%).

Em termos de impacto, as principais influências vieram de saúde e cuidados pessoais (0,12 ponto) e habitação (0,10 ponto).

Quando a análise é individual, o destaque foi a energia elétrica, que gerou a maior contribuição do lado das altas no IPCA-15 (0,06 ponto). O avanço foi de 1,68%.

Esse resultado, que pressionou o grupo habitação, refletiu a adoção da bandeira tarifária amarela, com cobrança adicional nas contas de luz.

Em saúde e cuidados pessoais, houve efeito da carestia dos produtos farmacêuticos (1,93%). A alta ocorreu após autorização de reajuste nos medicamentos, a partir de 31 de março.

O índice oficial de preços do Brasil, que serve de referência para a meta de inflação, é o IPCA, também calculado pelo IBGE.

Por ser divulgado antes, o IPCA-15 sinaliza uma tendência para o IPCA. Uma das diferenças entre os dois é o período de coleta das informações.

A apuração dos preços no IPCA-15 ocorre entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência. Já a apuração do IPCA se concentra no mês de referência.

No grupo alimentação e bebidas, o IPCA-15 apontou um avanço de 0,39% em maio. Isso significa uma alta menor do que a verificada em abril (1,14%).

As quedas do tomate (-7,28%), do arroz (-4,31%) e das frutas (-1,64%) contribuíram para conter o resultado de maio. Por outro lado, houve altas em alimentos como batata-inglesa (21,75%) e café moido (4,82%).

O ovo de galinha, que havia disparado 19,44% em março e subido 4% em abril, teve redução em maio (-2,23%).

Analistas apontam que o primeiro foco de gripe aviária em granja comercial do país pode gerar baixas nos preços desse produto e da carne de frango. O IPCA-15 ainda não captou eventuais impactos da situação.

A coleta dos preços do índice ocorreu até 15 de maio, e o foco da doença só foi anunciado no dia seguinte.

Os preços do frango inteiro (0,45%) e em pedaços (0,91%) seguiram em alta no IPCA-15 deste mês.

O grupo alimentação e bebidas acumula aumento de 8,02% em 12 meses. É o maior entre os nove pesquisados.

Dólar cai e Bolsa sobe com otimismo sobre inflação e guerra comercial

SÃO PAULO O dólar caiu 0,52% nesta terça (27), para R\$ 5,645. Investidores reagiram aos dados mais favoráveis de inflação no Brasil.

Na cena externa, o foco seguiu voltado à política comercial dos Estados Unidos, e a expectativa foi por anúncios de novos acordos tarifários.

A Bolsa fechou em forte alta de 1,01%, a 139.541 pontos. O movimento, muito puxado pela queda dos juros futuros após a divulgação do IPCA-15, também foi amparado pelo apetite por risco no exterior, com índices em Wall Street fechando em disparada após um feriado na véspera.

O IPCA-15 desacelerou a 0,36% em maio, após marcar 0,43% em abril, informou o IBGE nesta manhã.

O resultado ficou abaixo das projeções do mercado financeiro, cuja mediana era 0,44%, segundo a agência Bloomberg.

Os resultados inspiram otimismo sobre o cenário inflacionário no Brasil. "Ajudam a diminuir um pouco as preocupações em relação à desancoragem das expectativas de inflação e mostram para o Copom (Comitê de Política Monetária) que talvez não haja necessidade de novas altas de juros", avalia Leonel Mattos, analista de inteligência de mercado da StoneX.

"Ainda, indicam que a política monetária não precisa ser tão restritiva por tanto tempo."

Operadores passaram a precificar chance de 97% de que o BC mantenha a taxa Selic em 14,75% ao ano na reunião do próximo mês, acima da probabilidade de 92% antes da divulgação dos dados.

Essa perspectiva também norteou as negociações nas curvas de juros futuros, com os prazos mais curtos começando a refletir a possibilidade de uma taxa Selic mais baixa do que o esperado anteriormente.

A taxa de DI (depósito interfinanceiro) para janeiro de 2026 caiu para 14,69%, ante 14,72% do fechamento de segunda. Para janeiro de 2027, a taxa foi a 13,85%, ante 13,95%. Já a taxa de janeiro de 2028 fechou em 13,36%, ante 13,52%.

No cenário externo, o foco seguiu nos Estados Unidos. O presidente Donald Trump decidiu adiar a implementação de tarifas de 50% sobre a União Europeia para julho, atendendo ao pedido da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A notícia inspirou alívio nos investidores com muitos reagindo somente nesta terça devido ao fechamento dos mercados nos EUA na véspera. Em Wall Street, o S&P 500 subiu 2,05%. O Nasdaq avançou 2,47%, e o Dow Jones, 1,78%.

Com Reuters

Vítimas de desconto indevido serão ressarcidas até o fim do ano, diz presidente do INSS

Governo federal ainda não sabe quanto a devolução irá custar aos cofres públicos; Haddad afirma que a conta não passará de R\$ 2 bi

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Júnior, disse que todos os beneficiários da autarquia que foram lesados com descontos irregulares serão ressarcidos até o fim do ano.

O governo federal ainda não sabe quanto o ressarcimento irá custar aos cofres públicos. Em entrevista para o jornal O Globo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a conta não passará de R\$ 2 bilhões.

Caso os cofres públicos precisem arcar com o ressarcimento ao beneficiário, o INSS entrará com uma ação regressiva para obter os valores das associações fraudulentas.

A fala foi feita em reunião do CNPS (Conselho Nacional da Previdência Social) realizada nesta terça-feira (27).

A reunião aconteceu sem representantes das associações de aposentados citadas na investigação da PF (Polícia Federal). Elas foram afastadas preventivamente pelo ministro da Previdência, Wolney Queiroz.

"Tivemos iniciativa de solicitar que investigadas fizessem afastamento provisório, sem violar a presunção de inocência. Apenas repetimos o que foi feito pelo próprio ex-ministro Carlos Lupi, que mesmo sem ser citado em nada optou por esse afastamento", justificou Queiroz.

Em um primeiro momento, as centrais se queixaram da decisão, mas hoje, na reunião do CNPS, creditaram a reação a uma falha de comunicação.

"Não temos como retirar nota, foi forma de se expressar indignação com informação que veio atravessada. Faltou boa vontade,



O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior. Pedro Ladeira - 10.mai.25/Folhapress

até das centrais, de irem atrás da informação, da decisão que estava sendo tomada pelo ministro", disse o representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Rolando Medeiros.

O secretário nacional da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, de Juruna, discorda e diz que não foi uma falha de comunicação, mas sim uma mudança de postura de Queiroz após a pressão das centrais sindicais.

"O ministro só mandou a carta [falando das novas nomeações] depois da nossa nota. Não foi questão de falha de comunicação, foi por causa da nossa portada que ele teve que voltar atrás", explicou à Folha. O ofício foi enviado perto das 23h dessa segunda (26). A nota crítica das centrais foi divulgada no fim da tarde.

Os conselheiros afastados serão substituídos por outros indicados pelas centrais sindicais.

Até lá, disse o ministro, o CNPS não tomará decisões.

Na reunião, o representante da CNC (Confederação Nacional do Comércio), Helio Queiroz da Silva, se queixou do serviço prestado pela Crefisa, que venceu 25 dos 26 lotes do leilão do INSS para gerenciamento da sua folha de pagamento. Ele citou denúncia da seção de São Paulo da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

"A Crefisa não tem estrutura adequada nas agências. Aposentados são obrigados a passar horas na fila no sol para serem atendidos. Ela obriga abertura de conta-corrente para cada pessoa e fazem venda casada", disse.

A empresa negou os fatos relatados no ofício da OAB-SP e afirmou ter investido mais de R\$ 1 bilhão na ampliação e modernização de seus postos de atendimento. O presidente do INSS disse que abriu uma apuração interna para avaliar o caso.

A confiança dos americanos sobe

Apesar de projeto tirânico seguir em frente, mais consumidores e eleitores se acalmam

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A confiança do consumidor americano deu um salto grande, depois de cinco tombos. De abril para maio, passou de 85,7 para 98 pontos, segundo a pesquisa do Conference Board. Está entre os níveis mais baixos desde 2022. As expectativas ainda estão em um nível que, se estima, indicaria recessão adiante. Ainda assim, a alta é um espanto.

A redução do fragor da guerra comercial e a recuperação do preço médio das ações devem ter ajudado. Uns 60% das famílias têm investimento em ações.

E daí?

Uma esperança de que Donald Trump cause menos mal ao mundo e, talvez, à democracia se baseia no possível efeito político do dano que o Huno Laranja causar à economia. É a esperança da sabedoria convencional, que não tem se mostrado muito sábia nesta era de extremos bárbaros e redes insociáveis. A ideia, óbvia, é que o desprestígio de Trump o obrigasse a recuos políticos e, quem sabe, o derrotasse na eleição parlamentar de 2026.

O assunto nos interessa, se ainda é preciso explicar. Trump é uma ameaça para o Brasil, por ser um exemplo e pelo risco de intervenção direta. Entre meados de 2021 e meados de 2022, o governo Joe Biden mandou recados para o governo de

Jair Bolsonaro e para representantes de elites políticas e econômicas: não aceitaremos golpe. Sob Trump, já ameaçam Xandão Moraes e cia.

A esperança de que Trump cause menos mal se baseia no efeito político do dano que causar à economia. É a esperança da sabedoria convencional, que não tem se mostrado muito sábia

O que se quer dizer com "recuo" de Trump? As medidas econômicas podem vir a ser menos lunáticas —a finança e a grande empresa contiveram o pior, no início de abril. Mas podem restar ataques ao Judiciário, politização da máquina policial e investigativa, destruição do serviço público profissional, controle de universidades e de instituições estatais de pesquisa científica, desproteção maior de direitos de minorias etc.

Trump está em guerra com universidades, Harvard em particular. Seu governo vai escarafunchar as opiniões de estrangeiros que querem vistos para estudar ou pesquisar nos EUA. Manda imigrantes para campos de concentração em Guantánamo ou El Salvador.

Aligeira recuperação dos índices de confiança econômica e de popularidade de Trump deveria inquietar os esperançosos: 46% do eleitorado o aprova. Quão grande precisa ser o problema econômico para que menos de 46% aprove o programa tirânico? O Partido Democrata é um zumbi e não há movimento social organizado de protesto.

Sim, o governo tem apenas quatro meses. Não há ainda medida do efeito real do aumento de tarifas em preços, emprego ou investimento. Mesmo que o imposto de importação geral extra ficasse nos 10% deste período de trégua, não há ideia precisa ou consensual do seu efeito econômico, depreende-se de relatórios de bancões ou "think tanks" e de declarações do Fed. De resto, se vier alta de preço ou desabastecimento, o problema apareceria só a partir de junho.

Não há medida ainda da redução da oferta de trabalho de imigrantes nem gritaria relevante de empresas. O Orçamento do governo vai resultar em aumento do déficit já enorme, embora os efeitos práticos disso na vida do cidadão possam não aparecer por muito tempo (década?). De resto, o déficit aumentará também por causa de corte de imposto que beneficiará muita gente. Haverá menos dinheiro para saúde, comida e assistência social, mas os pobres são minoritários nos EUA.

Há aceitação da barbárie. Principalmente falta oposição organizada e eficaz à barbárie —lá e aqui.

PF faz operação e investiga funcionário da Caixa por supostos desvios de até R\$ 11 mi de clientes

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou, nesta terça-feira (27), uma operação que apura fraudes praticadas contra a Caixa Econômica Federal e seus clientes.

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão autorizados pela 15ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal. Também foram autorizadas as quebras de sigilo telemático, bancário e fiscal, e o sequestro de bens até o valor de R\$ 11 milhões de investigados.

De acordo com a PF, as investigações, iniciadas a partir de apuração interna da própria Caixa,

apontam como principal suspeito um empregado da instituição, que teria realizado transferências via Pix a partir de contas de clientes, sem o conhecimento deles. O valor dos desvios chegaria a até R\$ 11 milhões.

Há indícios de uso de contas de terceiros para ocultar valores, além da destinação de recursos a sites de apostas.

Nos últimos anos, as forças policiais detectaram um aumento considerável da participação consciente de pessoas físicas em esquemas criminosos, para os quais "emprestam" suas contas bancárias, mediante pagamento.

De acordo com a PF, este "lucro fácil", com a mercantilização de abertura de contas para receber transações fraudulentas, possibilitaria fraudes bancárias que vitimam inúmeros cidadãos.

Os crimes investigados são de associação criminosa, furto qualificado mediante fraude, uso de documento falso, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e peculato-furto.

"A Polícia Federal alerta que emprestar ou ceder contas bancárias para o recebimento de valores ilícitos é crime. Essa prática tem [...] causado prejuízo a milhares de brasileiros", disse o órgão.

mercado

Mobilidade, insegurança e acesso à universidade

Melhoria no transporte coletivo pode ampliar acesso ao ensino e atenuar desigualdades

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Faz 13 anos que uma jovem de 23 anos foi estupro e torturada por vários homens em um ônibus em Nova Déli, vindo a morrer duas semanas depois em decorrência dos ferimentos internos. O incidente chocou o mundo e desencadeou uma série de protestos na cidade. A segurança e o tempo no transporte público são questões cruciais, especialmente para as mulheres.

A insegurança e o tempo excessivo no transporte público podem influenciar as decisões de seus usuários. Por exemplo, a melhoria do transporte coletivo pode não apenas ampliar o acesso a melhores oportunidades de emprego mas também atenuar desigualdades por meio do acesso à educação superior. Se as mulheres são mais afetadas pela falta de segurança, essas melhorias podem ter um impacto ainda mais significativo para elas.

Segundo estudo da economista Fabiola M. Alba-Vivar ("Opportunity Bound: Transport and Access to College in a Megacity"), foram analisados os efeitos da ampliação do transporte público em Lima, Peru, com a expansão de uma linha de ônibus de acesso rápido e uma nova linha de trem. A intervenção abrangeu áreas com alta concentração de universidades e reduziu o tempo médio de deslocamento dos estudantes, que antes levavam cerca de duas horas. A autora utiliza registros administrativos de matrícula no ensino superior ao longo de dez anos, em que teve acesso da localização tanto das instituições de ensino superior quanto das residências dos estudantes.

Uma redução de 17% no tempo de transporte resultou em um aumento de 6% nas novas matrículas. Os efeitos foram maiores em bairros que, tipicamente, apresentavam taxas baixas ou nulas de ingresso no ensino superior, o que sugere que esse crescimento está associado à entrada de novos estudantes afetados pela expansão do sistema de transporte. Esse efeito positivo foi impulsionado pelas universidades privadas. Como o trajeto da expansão do sistema de transporte ficou mais próximo dessas instituições do que das públicas, isso provavelmente contribuiu para o resultado observado.

A autora classifica as universidades privadas por qualidade, com base nos retornos no mercado de trabalho. Na amostra usada no estudo, considerando os novos estudantes afetados pela expansão, Fabiola conclui que as mulheres têm maior probabilidade de frequentar instituições de menor qualidade do que os homens. Eles, por sua vez, estão dispostos a se deslocar até 55% mais tempo do que as mulheres para cursar instituições com maiores retornos salariais. Com a inauguração das linhas, os homens tendem a evitar faculdades de baixa qualidade, enquanto as mulheres são mais propensas a ingressar nelas.

Esse resultado não é diferente de um estudo publicado por Girija Borker, em 2020, que mostra que, em Nova Déli, áreas com maior risco de assédio podem levar as mulheres a escolher faculdades de menor qualidade quando essas são percebidas como estando em locais mais seguros do que as de melhor qualidade.

Os resultados encontrados por Fabiola chamam a atenção de como o desenho de políticas públicas podem levar a resultados inesperados. No caso da expansão do transporte coletivo, nitidamente uma política pública importante, pode ter impactos diferentes no acesso ao ensino superior e no mercado de trabalho, acentuando diferenças de gênero já existentes.

Uma redução de 17% no tempo de transporte resultou em aumento de 6% nas novas matrículas. Os efeitos foram maiores em bairros que apresentavam taxas baixas ou nulas de ingresso no ensino superior

Daniel Vorcaro, do Master, fecha negociação para vender ativos de R\$ 1,5 bilhão ao BTG

Acordo envolve precatórios, percentual de ações de empresas como Light e Méliuz e imóveis, entre eles o prédio do Hotel Fasano em SP



O banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master Rubens Cavallari - 22.abr.24/Folhapress

Adriana Fernandes, Diego Felix e Joana Cunha

BRASÍLIA E SÃO PAULO O banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, fechou uma negociação com o BTG Pactual, de André Esteves, para a venda de ativos no valor de cerca de R\$ 1,5 bilhão.

Em comunicado ao mercado nesta terça-feira (27), o BTG afirma que o negócio inclui ações de empresas como Light (15,17% do capital social) e Méliuz (outros 8,12%), por meio da cessão de cotas de fundos de investimento.

A negociação também envolve precatórios e imóveis como o prédio do Hotel Fasano, em São Paulo, segundo a Folha apurou.

"A operação foi acompanhada e anuída pelo Banco Central do Brasil e pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC, tendo o controlador do Master [Vorcaro] o compromisso de disponibilizar os recursos para o Master", afirma Renato Hermann Cohn, diretor de relações com investidores do BTG, em comunicado.

O banco de Esteves afirma, também no comunicado, que o pacote de aquisições inclui outras ações listadas em percentuais inferiores a 5%. Todas as ações adquiridas não alteram o controle ou a governança das empresas investidas e estariam alinhadas à estratégia de investimentos e geração de valor para o BTG e seus acionistas.

O BTG também diz que a operação não envolve qualquer participação societária no Master ou em empresas relacionada ao conglomerado de Vorcaro.

A operação entre o banqueiro e o BTG Pactual ainda será revisada pelo Cade (Conselho Adminis-

trativo de Defesa Econômica).

Há duas semanas, Renato Cohn, diretor financeiro do BTG, disse em conversa com jornalistas que o BTG não tinha interesse em "ativos específicos ou em negócios do Banco Master". Ele, no entanto, já deixava pistas de que o banco poderia analisar a compra de "ativos disponíveis para venda".

O Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo do Distrito Federal, anunciou em março passado a aquisição de fatia do Master, em uma transação que excluiu alguns ativos.

Além das ações e imóveis que pertenciam ao dono do Master e que foram vendidos ao BTG, estão no radar do mercado papéis considerados de menor qualidade e que não seriam absorvidos na aquisição pelo BRB.

As conversas entre as principais instituições financeiras do país sobre o futuro do Banco Master têm sido permeadas pela divergência a respeito de qual deve ser a solução para o caso.

A operação anunciada nessa terça-feira (27) era vista como uma etapa a mais nessa negociação que envolve o BRB e os demais ativos de Vorcaro.

A holding J&F, dos irmãos Wesley e Joesley Batista, chegou a analisar a compra de ativos do banqueiro da Faria Lima.

Também nesta terça-feira (27), a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) avaliou as propostas de acordo apresentadas em um processo que Vorcaro e outras pessoas enfrentam na autarquia sobre supostas irregularidades envolvendo um fundo de investimento imobiliário fechado chamado Brazil Realty.

O tema entrou na pauta da reunião do colegiado da CVM nesta semana, mas o diretor João Accioly solicitou vista do processo. Antes, o presidente do órgão, João Pedro Nascimento, e a diretora Marina Copola votaram pela rejeição de novas propostas apresentadas.

De acordo com relatórios da CVM sobre o processo, que foi aberto em 2020, as falhas na emissão de cotas do fundo "a princípio, poderiam ser tratadas como falta de diligência dos envolvidos, entretanto, com o aprofundamento das investigações, verificou-se a natureza fraudulenta, em tese, das operações".

Um dos imóveis envolvidos teria sido sobreavaliado em R\$ 56 milhões em laudo considerado irregular, supostamente pago com R\$ 5.000 em espécie.

Entre os acusados estão Vorcaro, como responsável pelo antigo Máxima, que comprou cotas do fundo, e seu pai Henrique, como responsável pela Milo, que também investiu no Brazil Realty.

Ainda conforme o processo, as cotas foram revendidas no mercado secundário e alguns dos compradores eram fundos que tinham Regimes de Previdência Social como cotistas, "que, em última linha, absorveriam os prejuízos".

Procurado nesta terça pela Folha para comentar sobre o caso, Vorcaro não se manifestou. Em reportagem publicada no ano passado, o banqueiro negou qualquer irregularidade, afirmou que é natural que instituições financeiras tenham processos na CVM e que seus familiares, como cotistas, não tinham responsabilidade fiduciária sobre o Brazil Realty.

Azul põe fusão com a Gol em xeque e terá United e American como sócias após recuperação nos EUA

Companhia entrará como o chamado Chapter 11; futuro do acordo com a rival brasileira fica em aberto

Julio Wiziack

BRASÍLIA A Azul colocou a fusão com a dona da Gol no congelador e partiu para sua própria reestruturação ao ingressar com um pedido de recuperação judicial nos EUA, o chamado Chapter 11. Ao mesmo tempo, a companhia aérea conseguiu atrair dois sócios de peso: as rivais United e American Airlines.

A empresa, no entanto, assinou em janeiro um memorando de entendimento com a Abra, dona da Gol, que, se cumprido, levaria à fusão das companhias aéreas, após aprovação pelo Cade e

pela Anac.

Na época, a expectativa era que o processo levasse um ano para ser aprovado pelos órgãos reguladores, o que permitiria o início da operação conjunta em 2026. A combinação das duas companhias aéreas criaria uma empresa com mais de 60% da participação em passageiros.

Agora, o futuro do acordo está em aberto.

Em entrevista ao Painel S.A., o CEO da Azul, John Rodgers, não quis comentar sobre o impacto da nova operação da Azul na fusão com a Gol, que também está em Chapter 11 e precisaria



Avião da Azul decola do aeroporto Santos Dumont, no Rio. Ricardo Moraes - 17.jan.25 / Reuters

concluir o processo para dar andamento ao negócio.

Nos termos do acordo, o CEO do novo gigante da aviação seria indicado pela Azul, e Rodgers assumiria o cargo. Já o presidente do conselho de administração seria definido pela Abra. A ideia era que as duas empresas tivessem a mesma participação, mas, diante das dificuldades financeiras da Gol, ficou estabelecido que ela teria, no mínimo, 10% das ações da nova empresa.

O executivo afirmou que começar uma reestruturação da Azul foi a melhor saída para se livrar do "peso da dívida", que, para ele, não é culpa da companhia. "De partida, levantamos US\$ 1,6 bilhão com esse pré-acordo."

Segundo Rodgers, a entrada de United e da American só ocorrerá depois de resolvida a recuperação financeira nos EUA. Cada um deve pôr algo entre US\$ 100 milhões e US\$ 150 milhões.

Para isso, todos os credores — instituições financeiras e lessores (proprietários das aeronaves alugadas à companhia) — assinaram um documento em que se comprometem a renegociar os créditos em troca de participação acionária.

Oito fundos de investimen-



Raio X | Azul

Fundação: 2008

Lucro operacional no primeiro trimestre de 2025: R\$ 570,6 milhões

Frota: 207 aeronaves

Funcionários: 15.338

Principais concorrentes: Gol e Latam

PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

Latam: 39,9%

Azul: 30,2%

Gol: 29,9%

Dados relativos a abril de 2025

to aceitaram trocar US\$ 950 milhões em dívidas por ações. Isso também ocorreu com o grupo de 15 lessores. A AeroCap, maior delas e que possui mais da metade da frota da Azul, decidiu dar um corte de US\$ 670 milhões na dívida de US\$ 1,6 bilhão.

Todos eles serão acionistas, e as participações ainda serão definidas por uma avaliação de mercado após o encerramento do processo de reestruturação nos EUA.

Na conclusão da reestruturação, o acordo prevê uma Oferta de Direitos de Ações de até US\$ 650 milhões, apoiada por esses parceiros financeiros.

Stephen Johnson, vice-presidente e diretor de estratégia da American, disse que o acordo com a Azul complementa a parceria em curso com Gol e JetSmart para oferecer maior conectividade na América Latina, região em que operam desde 1942.

Maior companhia aérea do Brasil em número de partidas e cidades atendidas, a Azul oferece 900 voos diários para mais de 150 destinos. A empresa tem uma frota de mais de 200 aeronaves e mais de 15 mil tripulantes.

Colaborou Carlos Villela, de Porto Alegre

Leia mais na coluna

Painel S.A., na pág. A12

PREFEITURA MUNICIPAL DE JULIO MESQUITA
Processo Licitatório nº 034/2025 – Pregão Eletrônico nº 001/2025
Objeto: Aquisição de Medicamentos destinado ao atendimento dos pacientes do Município de Julio Mesquita. **Data da Realização:** 10/06/2025 às 09:30 h. Cópia do Edital Completo a disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura das 9:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h, de 2a a 6a feira e no site <https://www.julioemesquita.sp.gov.br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
Processo de Licitação nº 57/2025
Pregão Eletrônico RP nº 015/2025
Aquisição de Medicamentos para a Secretaria Municipal de Saúde. **Data:** 10/06/2025, às 09h02min. Edital disponível no site www.saude.delrei.mg.gov.br, acesso rápido - licitação em saúde. Disputa: <https://fms.saude.delrei.mg.gov.br>. Informações e-mail: licitacaosaude@delrei.mg.gov.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA
CREDENCIAMENTO Nº 02/2025
Processo Administrativo nº 337/2025
Objeto: Credenciamento de Artistas Individuais, Duplas, Trios, Grupos Musicais, interessados em compor a programação artística da Prefeitura Municipal de Cajamar, conforme condições estabelecidas nesse instrumento convocatório.
Data de Disponibilização do Edital: 28/05/2025 às 09h00.
Recebimento do Credenciamento: A partir de 13/05/2025.
Todas as horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 27 de maio de 2025
Isnar Nogueira de Queiroz
Secretário Municipal de Comunicação e Gestão de Eventos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 99021/2025 – UASG 261101
Nº Processo: 262.000.03054/2025-21
Objeto: Contratação de serviços de Manejo arbóreo, poda especializada e avaliação fitossanitária
Total de Itens Licitados: 1 (um)
Valor total da licitação: SIGLOSO
Disponibilidade do edital: 28/05/2025
Horário: das 09h00 às 18h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 246 - Atc. de Pinheiros São Paulo/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editalis?re=261101&status=todos&pagina=1>
Link do site FF: <https://floresta.sp.gov.br/editalis/editalis-de-licitacao/editalis-de-pregao-eletronico/>
Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
SEI Nº 13900011900/2025-47
EDITAL PARA CHAMAMENTO PÚBLICO DER Nº 02/2025
O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP, torna público que se acha aberto o edital de CHAMAMENTO PÚBLICO para habilitação de associações sem fins lucrativos ou sindicais para composição da câmara técnica de discussão da metodologia do sistema de custos referenciais.
O processo de Chamamento Público em tela, encontra-se devidamente instruído, de acordo com os ditames da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 Inciso XLIII - Decreto nº 69.322, de 22 de Janeiro de 2025 da nova estruturação do DER, documento id 0056058864.
Portaria PR/DER-052/2025 Institui Câmara Técnica para discutir as metodologias aplicadas ao sistema de custos do DER, documento id nº 0066370579.
O edital encontra-se disponível no site: www.der.sp.gov.br.

CECIL S/A Laminação de Metais

CNPJ nº 61.554.028/0001-65

Errata

Um nossas Demonstrações Contábeis, publicada neste jornal em 18/05/2025, onde se lê "acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes da Grant Thornton Auditores Independentes" lê-se "acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU".

Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada

CNPJ/MF 20.756.481/0001-77 - NIRE 35.228.565.412

Extrato da Ata de Deliberação de Sócios realizada em 02.05.2025

Data, Hora e Local: 02.05.2025, às 14h45, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Pela - Presidente, Dionysios Emmanuil Inglessi - Secretário. **Deliberação Aprovada:** Reduzir o capital social da Sociedade em R\$ 2.000.000,00, passando de R\$ 290.424.324,00, com o consequente cancelamento de 2.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de propriedade e titularidade da Sôcia, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** J. Safra Holding S.A., Carlos Pela - Presidente, Dionysios Emmanuil Inglessi - Secretário

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candi do Bracher SEG. Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cúculo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Ricman QUI. Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Braulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeldan, Laura Muller Machado

mercado agrofolha

Brasil negocia com UE limitação de embargo a foco da gripe aviária

Governo quer mostrar ao bloco que o país tem estrutura para detectar e conter surtos

André Borges

BRASÍLIA O governo brasileiro passou a negociar com a União Europeia a regionalização do embargo às exportações de frango brasileiro. Desde o início da crise da gripe aviária, em 16 de maio, o bloco que envolve 27 países paralisou as importações de todo território nacional, conforme protocolo que o Brasil mantém com a região. A situação permanece inalterada desde então.

O pedido de regionalização está sendo conduzido pela Embaixada do Brasil em Bruxelas, em contato direto com a Direção-Geral de Saúde e Segurança Alimentar da União Europeia.

Uma série de medidas para tentar fazer com que o bloqueio passe a se restringir à região onde o caso da gripe aviária foi confirmado, o município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, está em andamento.

Neste momento, o bloco europeu cobra atualizações referentes a uma auditoria que realizou no Brasil no ano passado, entre os dias 15 de abril e 22 de maio, para avaliar os sistemas oficiais de controle da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP). O objetivo dos europeus é verificar o cumprimento das ações prometidas pelo Brasil em seu plano de ação para conter a doença.

Durante as interlocuções com as autoridades europeias, foi sinalizado pelo bloco que a entrega de informações técnicas sobre as ações em andamento contribui para o avanço do pedido de regionalização.

O Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) tem mobilizado diversas áreas internas para encaminhar aos europeus evidências concretas de que o Brasil está



Agentes checam veículos perto de foco de gripe aviária em Montenegro (RS) *Silvio Avila - 17.mai.25/AFIP*

Minas decreta emergência após caso em pássaro

O Governo de Minas Gerais anunciou nesta terça (27) estado de emergência devido ao registro de um caso de gripe aviária num pássaro ornamental em um sítio na região metropolitana de Belo Horizonte. A detecção foi feita na véspera, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

estruturado para detectar e conter surtos com segurança.

Um dos alvos da resposta brasileira diz respeito à atuação dos laboratórios encarregados do diagnóstico da gripe aviária. O Brasil tem realizado testes para comprovar que os laboratórios oficiais e credenciados são capazes de identificar corretamente a presença do vírus.

Os resultados preliminares desses testes foram concluídos na semana passada. Um relatório final com os resultados definitivos dessas avaliações deve ficar pronto até o dia 10 de julho.

A partir da conclusão deste trabalho, o governo brasileiro pre-



tende publicar, em julho, um documento normativo para laboratórios oficiais ou credenciados, que trará uma definição detalhada de novos procedimentos para verificar se conseguem realizar análises corretamente e com precisão, especialmente no diagnóstico de doenças, como a gripe aviária.

Questionado sobre o assunto, o Mapa não se manifestou até a conclusão desta edição.

Além da União Europeia, o governo brasileiro também busca a regionalização do embargo com a China, que é o maior comprador do frango nacional.

Se considerados os blocos de países, a Ásia é o que mais compra frango brasileiro, respondendo por 31,8% das importações em 2024. O segundo é o Oriente Médio (30,6%). Depois, vêm África (18,7%) e América do Norte (10,8%). A União Europeia responde por 4,5% das importações, segundo a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal).

Na semana passada, a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) mudou seu entendimento sobre o alcance do surto de influenza aviária no Brasil e passou a reconhecer oficialmente que o caso está restrito à região do município de Montenegro, no Rio Grande do Sul.

Até segunda-feira (26), 46 países ainda seguiam com bloqueio das importações de frango de todo o território nacional —os 27 países da UE, China, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka e Paquistão.

A suspensão restrita ao Rio Grande do Sul tem sido aplicada por Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia-Herzegovina, Tadjiquistão e Ucrânia.

Rússia, Belarus, Armênia e Quirguistão reduziram a restrição geográfica para o estado gaúcho. Já a suspensão para Montenegro (RS) está em vigor para Emirados Árabes Unidos e Japão.

CNA pede que bloco investigue Carrefour por boicote à carne brasileira

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária) apresentou nesta terça-feira (27) uma denúncia ao órgão executivo da União Europeia pedindo uma investigação formal contra o Carrefour e outras três varejistas francesas que, em novembro de 2024, suspenderam a compra de carnes produzidas no Brasil e em países do Mercosul.

O documento solicita que a Comissão Europeia apure as consequências das manifestações feitas no ano passado e aplique multas aos grupos envolvidos.

Na avaliação da entidade, os boicotes coordenados buscaram atacar os produtos brasileiros e levantaram preocupações infundadas sobre a qualidade e a segurança da carne nacional, criando um problema reputacional e de-

Nós viemos protocolar esse pedido de investigação sobre as quatro empresas francesas que difamaram a carne brasileira. Quem falar mal da nossa carne vai responder por isso

Tereza Cristina (PP) senadora e vice-presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária)

sencorajando consumidores a adquiri-los.

Além do Carrefour, a petição inclui os grupos Les Mousquetaires (proprietário da rede de supermercados Intermarché), E. Leclerc e Coopérative U —que, juntos, dominam 75% do mercado na França.

Procurados, Carrefour e Coopérative U disseram que não vão comentar o assunto. Les Mousquetaires e E.Leclerc não responderam ao contato.

O argumento usado pela CNA na petição é de que a exclusão de fornecedores do Brasil e do Mercosul feita pelos maiores varejistas franceses viola regras de concorrência da União Europeia.

O documento também afirma que as companhias agiram em oposição ao acordo UE-Mercosul, minando o papel da Comissão Europeia como única nego-

ciadora e representante dos interesses do bloco.

A Folha questionou a Comissão Europeia sobre os próximos passos do processo e prazos para dar uma primeira resposta ao pedido, mas não recebeu um retorno até a conclusão desta edição.

Segundo a confederação, representantes da CNA e a senadora Tereza Cristina (PP), vice-presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), estiveram em Bruxelas para acertar os últimos detalhes da petição.

“Nós viemos protocolar esse pedido de investigação sobre as quatro empresas francesas que difamaram a carne brasileira”, disse a senadora em comunicado. “Quem falar mal da nossa carne vai responder por isso.”

A polêmica com os grupos varejistas da França começou em novembro de 2024, após o Car-

refour anunciar a suspensão da compra de carnes provenientes do Mercosul, incluindo do Brasil, para os seus pontos de venda na França.

A decisão, comunicada na época pelo presidente-executivo global Alexandre Bompard, foi uma resposta a pressões de sindicatos de agricultores franceses, que buscam proteger o setor agrícola local contra a concorrência internacional.

Logo depois, o grupo Les Mousquetaires também vetou carnes bovinas, suínas e de frango produzidas no Brasil e demais países da América do Sul.

A decisão do Carrefour gerou uma reação intensa no Brasil, o que forçou o grupo francês a voltar atrás e publicar uma carta de retratação dirigida ao mercado brasileiro, dias após o anúncio da suspensão.

Agilização do licenciamento ambiental

Legislação atual dificulta projetos essenciais para o desenvolvimento

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Na década perdida dos anos 1980, quando a atividade econômica estagnou, as universidades passaram a despejar profissionais no mercado de trabalho sem que a economia real pudesse absorvê-los. Muitos se engajaram em instituições dedicadas à defesa do meio ambiente. Graças a esse "acidente de percurso", o pensamento dominante no Brasil sobre o desenvolvimento mudou para melhor, cessando de aceitar obras com alto custo socioambiental.

Porém o pêndulo foi longe demais. Ao longo das décadas subsequentes, criou-se uma legislação ambiental complexa, que dificulta a implementação de projetos essenciais para o desenvolvimento do país. Em vez de submeter ao pente-fino apenas os empreendimentos potencialmente deletérios, todos passaram a ser submetidos a muita burocracia. Inclusive os obviamente benéficos. Por exemplo, os de saneamento. Organizações não governamentais e empresas ligadas ao licenciamento floresceram à custa de desnecessário encarecimento, ou mesmo impedimento, da infraestrutura necessária para elevar a produtividade do país.

Para forçar o pêndulo de volta ao ponto de equilíbrio, o Senado recém-aprovou o projeto de lei de licenciamento ambiental (PL 2.159/2021), que agora volta à Câmara dos Deputados, onde se originou, mais de 20 anos atrás. Se for aprovado, finalmente o artigo 225 da Constituição estará regulamentado por uma lei geral e o Supremo Tribunal Federal ficará dispensado de preencher o correspondente vácuo legislativo.

Entre outras novidades, o projeto cria a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), aplicável a empreendimentos de pequeno e médio porte, inclusive de saneamento. Nesses casos, o empreendedor declarará as informações básicas sobre a obra, que serão verificadas por amostragem pela entidade ambiental, semelhantermente ao que ocorre no controle de processos industriais.

O projeto retira o poder de veto do ICMBio, da Funai e do Iphan, obedecendo à lógica de que não faz sentido aprovar ou desaprovar licenciamentos considerando isoladamente apenas alguma ótica setorial. É preciso decidir considerando conjuntamente as óticas ambiental, indígena, histórica, econômica e energética.

Os empreendimentos necessários à segurança energética terão prioridade. Sem aumentar as equipes das entidades de licenciamento, que estarão dispensadas da análise de projetos de pequeno porte (a maioria), será possível considerar não apenas os impactos locais dos projetos de grande porte, em geral negativos, mas também os impactos nas escalas nacional e global, em geral positivos. Por exemplo, a diminuição de cortes na produção de eletricidade por indisponibilidade de linhas de transmissão e a relevância da geração hidroelétrica para a diminuição de emissão de gases de efeito estufa, em atuação complementar à geração eólica e solar.

O projeto de lei também elimina a possibilidade da penalização de servidores públicos que, de boa-fé, tenham aprovado algum licenciamento posteriormente questionado na Justiça. Trata-se de uma espada sobre a cabeça dos servidores que induz à protelação de decisões. Um fenômeno conhecido na administração pública como "apagão das canetas". A mesma providência foi corretamente incluída em outro projeto de lei, sobre parcerias público-privadas, recentemente aprovado na Câmara dos Deputados.

O projeto elimina a possibilidade da penalização de servidores que, de boa-fé, tenham aprovado algum licenciamento posteriormente questionado na Justiça. Trata-se de uma espada sobre a cabeça dos servidores



O apresentador e humorista Jay Leno com seu Baker Electric na Califórnia. Maggie Shannon/The New York Times

Mais de um século depois, indústria automotiva teme nova derrocada dos elétricos

Com Trump e Congresso contra incentivos, analistas traçam paralelo com início do século 20, quando carros a combustão venceram o jogo

BURBANK (CALIFÓRNIA) | THE NEW YORKTIMES Mais de um século antes de a Tesla lançar seus primeiros carros, modelos como o Baker Electric Coupe e o Riker Electric Roadster já circulavam pelos EUA. Os veículos movidos a bateria eram tão populares que, por um tempo, cerca de um terço dos táxis de Nova York eram elétricos.

Mas esses pioneiros começaram a perder espaço para uma nova geração de carros, como o Ford Modelo T, mais baratos e fáceis de reabastecer com combustíveis fósseis, que se popularizavam. Incentivada por subsídios fiscais federais nos anos 1920, a indústria do petróleo cresceu — e, com ela, os carros a gasolina.

Esse passado foi esquecido. Quase todos os primeiros elétricos desapareceram tão completamente que a maioria hoje nunca viu um — e muitas nem sabem que existiram. Exemplares ainda estão em museus ou coleções privadas, como um Baker Electric totalmente restaurado guardado pelo comediante americano Jay Leno na Califórnia.

O antigo carro de Leno tem estrutura de madeira e rodas de borracha de 36 polegadas. Parece uma diligência, mas é movido por motores e baterias elétricas, como um Tesla Model Y ou Cadillac Lyriq. Ao rodar pelas ruas de Burbank, recentemente, arrancou sorrisos dos pedestres.

Apesar de parecer uma reliquia, o carro volta a ser relevante: os EUA podem estar prestes a repetir a história.

O governo Trump e parlamentares republicanos trabalham para frear o avanço dos elétricos, impor novos impostos e al-

terar políticas federais em favor da gasolina.

Estudiosos do setor veem paralelos entre a derrocada dos elétricos nos anos 1900 e os ataques atuais. Em ambas as épocas, esses carros enfrentaram resistência do mercado e entraves políticos. Um dos principais argumentos contra eles era a necessidade de recarga. "Carro elétrico é bom se você tem um guincho", ironizou Donald Trump em comício em Iowa, em outubro de 2023. Há um século, o acesso à eletricidade era uma barreira. Muitos americanos queriam explorar o país, mas áreas rurais e suburbanas não tinham rede elétrica.

Hoje, republicanos alegam que os elétricos não merecem subsídios fiscais e que a nova proposta só equilibra o jogo. Cem anos atrás, porém, o Congresso também interveio a favor do petróleo.

O domínio dos carros a combustão ampliou o acesso às viagens e impulsionou a economia, mas também causou poluição urbana e se tornou um dos principais motores da crise climática.

Agora, o embate entre elétricos e a gasolina volta a ganhar força — e os elétricos podem estar em desvantagem, ao menos nos EUA.

Segundo a consultoria Rho Motion, as vendas de elétricos cresceram 35% na China e 25% na Europa nos quatro primeiros meses de 2025. Nos EUA, o avanço foi de apenas 11% no mesmo período, segundo a Kelley Blue Book.

Líderes republicanos propõem eliminar programas da gestão Biden voltados à promoção dos elétricos, como o crédito fiscal federal de US\$ 7.500. Também querem cobrar uma taxa anual de

US\$ 250 dos donos desses carros, para financiar obras rodoviárias.

Leno, ex-apresentador do Tonight Show, dirige ao menos uma vez por ano seu Baker Electric 1909 em Burbank. O carro tem velocidade máxima de 40 km/h e autonomia de 130 km. "Do que os homens gostam? Algo que faz barulho e explode", brincou Leno. "Por isso preferem a gasolina: eles assustam as crianças."

Segundo ele, os elétricos têm muitas vantagens: exigem pouca manutenção, são rápidos e podem ser recarregados em casa à noite, quando a eletricidade é mais barata.

A ideia de recarga doméstica não é nova. Os primeiros carregadores surgiram há um século, embora fossem grandes e assustadores. "Parecia uma máquina do laboratório do Dr. Frankenstein", disse Leslie Kendall, historiador do Petersen Automotive Museum, em Los Angeles.

Para ele, os elétricos poderiam ter prosperado, não fosse a falta de energia em muitas regiões, o tempo de recarga e o preço elevado. Um Modelo T custava US\$ 650 em 1908, ante US\$ 1.750 de um roadster elétrico.

"Você podia levar gasolina extra, mas não eletricidade", disse.

Richard Riker, neto do pioneiro Andrew L. Riker, lembrou o principal obstáculo identificado por seu avô e que persiste até hoje: "Não havia postos de recarga nas esquinas, como ele dizia que precisava".

Durante a Presidência Biden, o Congresso destinou US\$ 7,5 bilhões (R\$ 42 bilhões) para instalar carregadores públicos. Trump interrompeu o programa.

mercado

BYD é acionada por suspeita de trabalho análogo à escravidão

João Pedro Pitombo

SALVADOR O MPT (Ministério Público do Trabalho) ingressou nesta terça-feira (27) com ação civil pública na Justiça do Trabalho contra a montadora chinesa BYD (Build Your Dreams) e duas empresas terceirizadas que atuavam na construção de fábrica em Camaçari (50 km de Salvador). As empresas são suspeitas de trabalho escravo e tráfico de pessoas. Em dezembro, uma força-tarefa de órgãos federais afirmou ter identificado 220 operários chineses terceirizados trabalhando em condições consideradas análogas à escravidão nas obras da fábrica da montadora.

Segundo o MPT, eles estariam amontoados em alojamentos sem condições de conforto e higiene, com presença de vigilância armada, retenção de passaportes, contratos de trabalho com cláusulas ilegais, jornadas exaustivas e falta de descanso semanal.

Em nota, a BYD afirma ter um compromisso inegociável com os direitos humanos e trabalhistas, e diz atuar com respeito à legislação brasileira e às normas internacionais de proteção ao trabalho. A empresa ainda afirma que colabora com o MPT e vai se manifestar nos autos.

O MPT pediu à Justiça que a BYD e empresas terceirizadas paguem R\$ 257 milhões a título de danos morais coletivos, além de um dano moral individual equivalente a 21 vezes o salário contratual dos funcionários, acrescido de um salário por dia a que o trabalhador foi submetido a condições degradantes.

Também foi solicitada a quitação das verbas rescisórias devidas e multa de R\$ 50 mil para cada item descumprido pelas empresas, multiplicado pelo número de trabalhadores prejudicados.

Além da BYD, são alvo da ação as empreiteiras China Jinjiang Construction Brazil Ltda e Tonghe Equipamentos Inteligentes do Brasil Co. (atual Tecmonta Equipamentos Inteligentes Brasil Co. Ltda).

Foram resgatados 163 trabalhadores chineses da Jinjiang que atuavam na construção da fábrica da BYD. Depois, outros 57 operários da Tonghe foram encontrados em situação análoga à escravidão, segundo o MPT.

Eufrázio

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAIR
Pregão Presencial nº 06/2025 - Aviso de Licitação: A Prefeitura Municipal de Altair, torna público e comunica aos interessados em participar da licitação na modalidade Pregão Presencial nº 06/2025, do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", que ocorrerá no dia 10/06/2025, às 09:00, cujo objeto: "Aquisição de Fórmulas Infantis para Lactentes, Suplementos Nutricionais e Dietas Enterais, destinados a atender às necessidades nutricionais específicas de crianças, adultos e idosos, sob prescrição médica, conforme a demanda dos pacientes da Secretaria Municipal de Saúde, por um período de 12 (doze) meses, conforme as especificações descritas.", INFORMAÇÕES: O Edital e seus respectivos anexos, poderão ser adquiridos no site <https://www.altair.sp.gov.br/>, solicitado no e-mail licitacoes@altair.sp.gov.br, por telefone (17) 3889-1286 ou retirado na Prefeitura Municipal, situada à Praça Joaquim Carlos Garcia, 384, no bairro comercial das Orladas em Itidônia e das 12h00min às 15h00min: Altair/SP 29/05/2025.
Marco Antônio Ferreira - Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA
CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE LICITAÇÃO
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA, Estado de São Paulo, torna público que será realizada licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, nos termos da Lei 14.133/2021, para aquisição do objeto que segue: **PROCESSO DE COMPRAS Nº 49/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 – DATA:** 12 de junho de 2025, às 09:00 horas – **OBJETO:** Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial. O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <https://www.camaracaçapava.sp.gov.br/> e <https://novobomnet.com.br/>. Outras informações poderão ser solicitadas na sede da Câmara Municipal do Caçapava, situada na Pça. da Bandeira, nº 151, Centro – Caçapava-SP, das 9 h às 17 h.
Rodrigo Meireles Cursino – Presidente.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos no Estado de São Paulo - Edital de Convocação - Empregados em Entidades Hípicas e Similares do Estado de São Paulo - Data-Base 01/06/2025. Por seu Diretor Presidente, no uso de suas atribuições legais, convoca todos os trabalhadores de Entidades Hípicas e Similares, Associados e não Associados, para comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no **Clube Hípico de Santo Amaro**, no próximo dia **05.06.2025**, quinta-feira às 10:00h, em primeira convocação e às 10:30h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, na Rua Visconde de Taunay, 508 - Vila Cruzeiro - São Paulo/SP, convocar ainda os trabalhadores, Associados e não Associados para comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na **Sociedade Hípica Paulista**, no próximo dia **12.06.2025**, quinta-feira às 10:00h, em primeira convocação e às 10:30h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, na Rua Quitana, 206 - Cidade Vanzões - São Paulo/SP, para tratarem da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, Discussão e Aprovação da Ata de Assembleia anterior; b) Leitura, Discussão e Aprovação das Cláusulas do Acordo Coletivo anterior, objetivando a renovação das Normas Coletivas Aplicáveis e inclusão de novas Reivindicações; c) Fixação da Contribuição Especial da Categoria nos limites estabelecidos pelo Ministério Público do Trabalho, através de Termo de Ajuste de Conduta 457/2019, a ser fixado na norma Coletiva, ficando assegurado o direito de oposição a ser manifestada direta e pessoalmente, por escrito, na sede da entidade sindical no prazo de quinze dias; d) Autorização e concessão de poderes a Diretoria do Sindicato para negociação e formalização de Acordo Coletivo de Trabalho ou, se necessário, instaurar Bóndio Coletivo. São Paulo, 27 de maio de 2025 - Sérgio Luiz Lopes - Presidente.

SOCIEDADE BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEFICÊNCIA SANTA CRUZ - CNPJ Nº 00.552.090/0001-11
EDITAL DE CONVOCACÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Em conformidade com o disposto no art. 23, parágrafo 2º e 3º item I, art.25 e art. 28, do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, conforme detalhes abaixo:
Data: 05/06/2025, Horário: 17:00. Modalidade: Presencial, Local: Rua Santa Cruz, 398. Quórum: Primeira Convocação às 17h00: mínimo de um décimo dos associados no pleno gozo de seus direitos estatutários. Segunda Convocação às 17h30: qualquer número de associados presentes. Ordem do Dia: 1. Inclusão de Associados. 2. Confirmação da nova Diretoria Estatutária e do novo Conselho Deliberativo. Método de Votação: A votação será presencial, conforme os seguintes critérios: 1. Para todos os itens da pauta, os votos serão contados mediante livre manifestação em: 1. Na ausência de manifestação, considerar-se-á a aprovação tacita do item por todos os presentes. São Paulo, 26 de maio de 2025. Masato Ninomiya - Diretor Presidente
Observação: 1) Somente poderá comparecer à Assembleia Geral, discutir e votar, o associado que esteja em dia com a anuidade (art.17 do Estatuto). 2) o associado poderá representar, por procuração, no máximo, DOIS associados votantes. A procuração, com poderes específicos, deverá estar revestida das formalidades legais (art.29 do Estatuto).

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 323/2025, do tipo menor preço, destinado à: **SERINGA PLÁSTICA DESCARTÁVEL...**. A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90323/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Negociações do Segmento Alimentação Escolar - SINDINUTRI-SP - SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede na Av. Paulista 453, 13º andar cj. 134, Bela Vista - CEP 01311-007 - São Paulo/SP, por sua Presidente MARIA DA CONSOLAÇÃO MACHADO FUREGATTI, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca todos os NUTRICIONISTAS filiados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se VIRTUALMENTE, no dia 03/06/2025, às 18h30 (horário de Brasília) em 1ª convocação e às 19:00h (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, com qualquer número, transmitida ao vivo através do aplicativo zoom pelo link de acesso <https://us02web.zoom.us/j/92132993092>, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações do segmento de Alimentação Escolar 2025/2026; b) Autorização para a Diretoria do SindiNutr-SP promover Acordamentos, caso necessários perante as Convenções Coletivas de Trabalho de 2024/2025, entre outras necessidades; c) Aprovação a Ratificação da Contribuição assistencial ou confederativa ou não negociada; e até Sindical, entre outras formas para o Custeio da Entidade Sindical, observando-se que, poderá haver oposição em até 10 dias, após assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho; d) Delegar poderes para a direção do SindiNutr-SP iniciar as negociações coletivas necessárias, assinar Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, requerer proteção judicial e/ou instaurar Dissídio Coletivo; e) Discussão e deliberação a respeito do envio da Relação Nominal dos Trabalhadores pelas empresas. São Paulo, 26 de maio 2025. MARIA DA CONSOLAÇÃO MACHADO FUREGATTI - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2025
PROCESSO Nº 079/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00000703/2025-95
OBJETO: Aquisição de 01 (uma) motocicleta nova para a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços do Município de Mirassol.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 10/06/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta": Sessão Pública: Dia 10/06/2025 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 10/06/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/compras/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 27/05/2025
Antonio Carlos Doimo
Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS - Estado de São Paulo
Diretoria de Materiais e Patrimônio
Coordenadoria de Compras e Licitações
compras@campinas.sp.leg.br
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025 – UASG 926577
Acha-se aberto na Câmara Municipal de Campinas o Pregão nº 08/2025 - Eletrônico - Processo CMC-ADM-2025/00065 - Formalização da Ata de Registro de Preços (ARP) para a futura contratação de empresa para fornecimento parcelado sob demanda de gêneros alimentícios para coffee break e/ou kits lanche em capacitações, treinamentos, eventos e programas de Educação Política e Cidadã promovidos pela FLECAMP - Escola do Legislativo de Campinas, e em eventos institucionais e visitas de autoridades coordenadas pela Coordenadoria de Relações Públicas e Cerimonial.
Recebimento das Propostas: a partir das 08h do dia 28/05/2025.
Início da Disputa de Preços: a partir das 10h do dia 11/06/2025.
Disponibilidade do Edital: 28/05/2025, no portal eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Esclarecimentos adicionais através dos e-mails: licitacoes@campinas.sp.leg.br / compras.campanas@gmail.com
Campinas, 27 de maio de 2025.
Julio Cesar Favinha
Diretor de Materiais e Patrimônio

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 10/2025
2º RETIFICAÇÃO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DESTINADO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. ABERTURA/SESSÃO: 10/06/2025 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://acpl.santanastacio.sp.gov.br/compraseditel/>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 270, Centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoes@santanastacio@gmail.com. Informações pelo tel:(16) 3263-6425. Santo Anastácio, 27 de maio de 2025.
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 90315/2025, do tipo menor preço, destinado à: **PILHAS E BATERIAS...**. A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90315/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITÁPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO (REGISTRO DE PREÇOS) Nº 10/2025 – LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapólis-SP informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe, que tem como escopo o Registro de Preços objetivando a contratação de empresa para o fornecimento de 2.600 Kg (dois mil e seiscentos quilogramas) da composta biológica para auxílio em processos de mineração de matéria orgânica e neutralização de odor, para uso em efluentes domésticos, tubulações sanitárias, redes de esgoto, estações de tratamento de esgoto e recuperação de corpos d'água, conforme detalhamento contido no Termo de Referência (Anexo I) do Edital. Recebimento das propostas por meio eletrônico, a partir das 16h do dia 27/05/2025 até às 8h do dia 10/06/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Abertura das Propostas iniciais e Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00min do dia 10/06/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Plataforma de realização: <https://bll.org.br>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.saae.itapolis.sp.gov.br (aba "Downloads") ou no site <https://bll.org.br>. Mais informações através do telefone (16) 3263-9404 e pelo e-mail licitacao@saai.com. Itapólis, 27 de maio de 2025.
ANDRÉ RICARDO BAZONI - Superintendente do SAAEI

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 327/2025, do tipo menor preço, destinado à: **CEFEPIMA, CLORIDRATO DE CEFEPIMA...**. A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90327/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

AVISO DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL-SP, torna público que se encontra aberto o **CREDENCIAMENTO Nº 04/2025**, que tem por objeto o chamamento público dos interessados em participar do credenciamento de empresas para prestação de serviços de Vigilante/Brigadista, locação de Tendões e Som, para atendimento da demanda de diversos setores da Administração Pública, em conformidade com o disposto no Anexo I LOCAL PARA CREDENCIAMENTO: Plataforma Eletrônica da BLL, no site: www.bll.org.br. **PERÍODO PARA CREDENCIAMENTO:** A partir das 09h00 do dia 27/05/2025 até às 07h59 do dia 27/05/2026. **INÍCIO DA PRIMEIRA SESSÃO DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS:** 08h00, do dia 11/06/2025. As empresas interessadas em participar do referido credenciamento, poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@san-fedossul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9530, no horário normal do expediente. O edital contendo todas as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedossul.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 27 de maio de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA
PREFEITO

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2025
Processo nº 0000276-53.2025.6.02.8000
O Tribunal Regional Eleitoral do Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no dia 10 de junho de 2025, às 14:00h. (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é o **Registro de Preços de material permanente - poltronas e cadeiras giratórias**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou <https://www.tre-al.us.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024> ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Anísio de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive), trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.
Maceió, 26 de maio de 2025.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PROCESSO Nº 1195/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE BAFOMETRO COM IMPRESSORA INTEGRADA E BOCAIS DESCARTÁVEIS, DE ACORDO COM O ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL.
DECISÃO SOBRE RECURSO E COMUNICADO DE REABERTURA
I – A Prefeitura de Santo Antonio de Posse, no uso de suas atribuições legais, em prosseguimento ao Pregão Eletrônico nº. 038/2025, nos termos do parecer emitido pela Secretaria de Segurança Pública diligências realizadas e parecer jurídico, o qual ACOLHO como razão de decidir, pela legalidade do ato, especialmente economia e vinculação ao Edital, julgo **PROCEDENTE O RECURSO** interposto pela empresa "RIBCO DO BRASIL IMP E EXP LTDA E PP", consequentemente, fica **DECLASSIFICADA** a licitante "TANKAVEL LTDA.", em razão do produto ofertado não possuir "Certificado pelo Inmetro" previamente estabelecido no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital.
II – Diante de tal providência, fica reaberta a sessão na data de 05 de junho de 2025 às 09:00 horas, nos moldes do item "1.2 do Edital".
III – Publique-se e encaminhe-se para as providências de praxe.
Santo Antônio de Posse, 27 de maio de 2025.
Joaquim D. Bassani Torres - Pregoeira

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 18/2025 – DLPMPA. Órgão: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Contratação da serviço da telefonia móvel, com fornecimento de planta de comunicação de dados, para atender a necessidade de comunicação estratégica da Corporação de 450 (quatrocentos e cinquenta) linhas telefônicas MCNSAIS com fornecimento, em comodato, dos aparelhos móveis da telefonia no mesmo quantitativo, a fim de atender a demanda administrativa e operacional da PMPA.
Data e hora de abertura: 12/06/2025, às 08h00min (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 984004158.
Pregoeiro: PATRICIA LOBATO DIAS - 50 PM RG 43884.
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.
Belém-PA, 26 de maio de 2025.
MARCELO AMARO DA GAMA – TEN CEL QOPM PM RG 29201
Diretor da Licitação.

mercado

Cidadão vai poder bloquear abertura de novas contas bancárias

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Banco Central anunciou na segunda (26) que estará disponível, a partir de dezembro, uma nova funcionalidade no sistema Meu BC que permitirá ao cidadão informar que não deseja abrir novas contas (corrente, poupança ou de pagamento) em seu nome. Como mostrou a Folha, essa é uma das prioridades da agenda regulatória para o biênio 2025-2026. Segundo a autoridade monetária, o objetivo é evitar a abertura de contas fraudulentas, com identidade falsa, ou a inclusão de um novo titular em contas conjuntas ou de novos responsáveis em contas de pessoas jurídicas (empresas). Das cerca de 770 mil reclamações registradas no BC em 2024, 130 mil foram relativas a contas — não necessariamente sobre fraude em abertura de contas. “A gente sabe que existe uma série de formas de fraudes e espera que esteja mitigando mais uma dessas formas. Vocês têm acompanhado o esforço do Banco Central, tanto regulatório, como de supervisão e agora de prestação de serviços para prevenir a ocorrência de fraudes e combatê-las”, disse a diretora Izabela Correa (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta) na apresentação dos novos serviços. O cidadão poderá ativar ou desativar a opção em uma área no sistema Meu BC (www.bcb.gov.br/meubc) a qualquer momento e pelo tempo que desejar. O sistema mostrará as ativações e as desativações realizadas, bem como as consultas feitas por instituições financeiras sobre a possibilidade de abertura de novas contas no nome do cliente. As instituições financeiras serão obrigadas consultar a base de dados antes da abertura de conta. As normas preveem o prazo de seis meses para que as instituições e o próprio BC desenvolvam os sistemas necessários ao funcionamento do sistema. A diretora do BC também anunciou que serão disponibilizados, em 2026, novos relatórios com informações sobre consórcios, marcação de chaves Pix e open finance. Está nos planos também uma nova versão da calculadora do cidadão, criada para ajudar no planejamento financeiro dos brasileiros.

Eufrazio



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACEMÁPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2025, tendo como objeto o Registro de Preços para eventual e futura aquisição de materiais de paparia e escritório de primeira qualidade, para atender a todas as unidades administrativas, por fornecimento parcelado e a prazo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O pregão eletrônico ocorrerá no BDMNET, no dia 10 de junho de 2025 às 09:00 horas (Edital e seus anexos serão disponibilizados no dia 27 de maio a disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.bdmnet.com.br e também no site da prefeitura www.itacemapolis.sp.gov.br portal editais). Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Itacemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Tel (19) 3436-9200. Informações pelo e-mail licitacoes@itacemapolis.sp.gov.br e licitacoes03@itacemapolis.sp.gov.br, com o Pregoeiro, Itacemápolis/SP, 27 de maio de 2025.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90041/2025
Objeto: Registro de Preços para a aquisição de café em grão. Envio das propostas: até 13 horas de 08/05/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras/pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 26/05/2025, exclusivamente no meio eletrônico: <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 26 de maio de 2025. Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.



CECIL S/A Laminação de Metais
CNPJ nº 81.554.028/0001-66
Errata
Em nossas Demonstrações Contábeis, publicada neste jornal em 24/05/2024, onde se lê "acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes da Grant Thornton Auditores Independentes" leia-se "acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes da DELOITTE TOUCHE TOMHATSU".



PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
CREDENCIAMENTO Nº 002/2025 - PROCESSO Nº 2828/2025 - RETIFICAÇÃO Nº 001
A Prefeitura Municipal de Colina, Estado de São Paulo, através do Pregoeiro, retifica o texto publicado no Diário Oficial do Estado, na edição de dia 22/05/2025. **objeto: Credenciamento de Entidades sem Fins Lucrativos do Município de Colina/SP para a Gestão e Organização da Exploração dos Espaços Comerciais e Silheteria da 46ª Festa do Cavalo de Colina a realizar-se de 08 a 13 de julho de 2025 no Recinto Municipal "Prefeito Mario de Fátima", prorroga o prazo para recebimento de credenciamento para até às 17:00 horas do dia 07/06/2025 no e-mail: licitacoes@colina.sp.gov.br, devido a adequações do Edital. O Edital Retificado estará disponível no site www.colina.sp.gov.br para conhecimento e esclarecimentos aos interessados, na forma da Lei. Prefeitura Municipal de Colina (SP), 27 de maio de 2025. André Ricardo Sarti - Pregoeiro**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5569/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2025
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de açúcar, café e copos descartáveis.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/06/2025 às 09h00.
O edital poderá ser consultado gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licitações



FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE REABERTURA LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com instrumento Convocatório disponibilizado na Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o Pregão Eletrônico nº 12/2025, Interessada: Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC); **Processo Administrativo nº FUMEC.2025.00000938-05** **Objeto:** Contratação de empresa para fornecimento de kits-lanche, transportados em veículos refrigerados, destinados ao atendimento dos alunos matriculados no Centro de Educação Profissional de Campinas – CEPROCAMF e suas unidades situadas no Município de Campinas – SP. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL:** 28/05/2025. **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 10/06/2025 - 09:00 h. **Unidade Compradora:** 925256 - Número da Licitação: 90012/2025. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do e-mail: fumec.licitacoes@educac.fumec.sp.gov.br - Campinas, 27 de maio de 2.025. **FABIO ALVES CREMASCO** – Gerente da Compras e Licitações - FUMEC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO nº 90.057/2025
Nº Processo: 139.00019026/2025-96
Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática, infraestrutura e suporte ao usuário na SEDE do DER/SP, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra
Total de Itens Licitados: 1 (um).
Valor total da Licitação: R\$ 5.634.143,55 (cinco milhões, seiscentos e trinta e quatro mil cento e quarenta e três reais e cinquenta e cinco centavos)
Modo de Disputa: ABERTO
Disponibilidade do edital: 28/05/2025
Horário: das 08:00 às 17:59h
Endereço: São Paulo
Link do PNCP: www.gov.br/pncc/pt-br
Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08:00h no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP.



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT R 115509/25



Objetos: Prestação de serviços para amostragem e análises químicas de amostras de água subterrânea, bem como a instalação de dispositivos de amostragem em sublaje, conforme ASTM D7663, e análises químicas, pelo Método EPA-15A, para a determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) no Ar.
Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br ou Tatiane Lima - (11) 3767-4022 e-mail: tatianelima@ipt.br até o **dia 30/05/2025 às 17:00h**.
Cotação - Processo IPT R 116337/25
Objetos: Execução de Atividades Relativas ao Apoio para o Georreferenciamento a Partir da Recepção de Dados, Validação, Sistematização e Integração de Informações para o Mapeamento da Ocorrência de Nitrato nas Águas Subterrâneas no Município de Monte Azul Paulista/SP.
Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br ou Tatiane Lima - (11) 3767-4022 e-mail: tatianelima@ipt.br até o **dia 30/05/2025 às 17:00h**.
Cotação - Processo IPT Nº DL00236.2025 - RC117131.2025
Objeto: Inscrição para participação no programa de ensaio de proficiência em construção civil.
Data Final para apresentação de proposta: 30/05/2025 até às 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIÁ/SP
EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025
A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados no Pregão Eletrônico nº 10/2025 – ref. contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro de veículos pertencentes a frota desta Prefeitura, retificação descrita no edital, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiai.sp.gov.br>. Terá recebimento das propostas até dia 12/06/2025 às 9h na plataforma da bli.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00686245892025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00010913/2025-18 - Nº da Contratação: 90923/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário L. S. C. - no Cidade de ADAMANTINA/SP.
Total de Itens Licitados: 04 (Quatro).
Valor total da licitação SINTOSU, NOS TERMOS DO ARTIGO 34 DA LEI Nº 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 28/05/2025. **Horário:** das 08:00 às 17h00
Endereço: Av. Ibirapuera, 991 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncc.gov.br/app/licitacoes?&status=recebendo_propostas&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 30/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 18/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2025
O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital nº 030/2025 do Pregão Presencial nº 024/2025 – Processo nº 045/2025, para a contratação de empresa especializada no ramo para realização de Liga Nacional de Rodeio da “39ª FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO DE IACRI/2025”, a ser realizada de dia 19 a 22 de junho de 2025, no Recinto de Rodeios e Exposições de Iacri/SP. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações a distância serão fornecidas pelo fone (14) 3485-8509 ou pelo e-mails: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 09/06/2025, às 09h00min. Iacri, 27 de maio de 2024.
Cleber Rogério Carbanter Panhazzi – Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 004/2025
Contratação de Empresa para Construção de Prédio para Abrigar a Maternidade Municipal. Data de Encerramento: Dia 10/07/2025 às 09:00 Horas, com abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1657 - Centro - Barueri/SP. Tel: (11) 4199-1900. Edital: Disponível Grátis no site www.baruersp.gov.br ou poderá ser consultado em retido no endereço em epígrafe mediante fornecimento de um mudo - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Rosângela S. D. Martins - Presidente do Comissão de Licitações
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2025
**Registro de Preços para Eventual Locação de Geradores, Painéis e Rampas para os Eventos Culturais Promovidos pelo Município de Barueri. Data de Abertura da Sessão: Dia 13/06/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://licitacoes.baruersp.gov.br> - Edital: Disponível a partir do dia 28/05/2025 - Maiores esclarecimentos <https://www.baruersp.gov.br/licitacoes/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>.
Fernando Costa da Silva - Pregoeiro**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 109/2025 – Pregão Eletrônico nº 052/2025 – Edital nº 057/2025
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Sistema de registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis, para atendimento de diversos setores do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **16 de junho de 2025, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.89.56:8085/compraseditais/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-23, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 27 de maio de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.



PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA
CONDOMÍNIO DIGNIDADE DE VIDA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2025
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 29/2025
A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna pública para o conhecimento dos interessados que está realizando licitação, na modalidade Pregão Presencial, sendo da tipo Menor Preço por item, com encerramento no dia 12 de Junho de 2025, às 08:30 horas objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**.
Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente das 9h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda a sexta-feira, bem como nas páginas eletrônicas www.divinolandia.sp.gov.br, ou ainda pelo telefone/whatsapp (19) 99649-4285.
Antônio de Pádua Aquilini - Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
LICITAÇÃO
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2025
Processo n.º 2.143/2025
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA VOLTADOS AO SISTEMA VIÁRIO URBANO DO MUNICÍPIO DE AMERICANA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPES E EQUIPAMENTOS MÍNIMOS E ESSENCIAIS."
Abertura das Propostas: 12 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 12 de Junho de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará a disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novabdmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 29 de Maio de 2025.
Americana/SP, 27 de Maio de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90042/2025
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90042/2025, cujo objeto é a prestação de serviço de limpeza e manutenção de piscinas, fonte e c e asseio d'água, sob a zelaçõria da Secretaria de Obras e Serviços do Município de Jaguariúna, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 13 de junho de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pncc> a partir do dia 29 de maio de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 27 de maio de 2025.
Renato Ribeiro Govinho - Departamento de Licitações e Contratos



AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90049/2025 – EXCLUSIVO ME/EPP
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90049/2025, cujo objeto é a prestação de serviços técnicos a manutenção de san e iluminação pelo período de 12 meses para o teatro municipal Dona Zenaida, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 16 de junho de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pncc> a partir do dia 29 de maio de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 27 de maio de 2025.
Renato Ribeiro Govinho - Departamento de Licitações e Contratos



EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA Nº 042/2023
Contrato nº 019/2024
Contratado: FELCO FALEIROS PROJETOS E CONSULTORIA EM ENGENHARIA LTDA
- CNPJ sob nº 19.893.481/0001-37
Objeto: revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB e do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos – PMGIRS – do Município de Jaguariúna – Contrato de Transferência PCJ e Desenvolvimento SP - FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos nº 203/2023 – SP.
Fica prorrogada a vigência contratual por mais 06 (seis) meses contados de 17 de maio de 2025. Isto é, até 17 de novembro de 2025.
Ratificam-se neste ato todas as cláusulas do referido Contrato, as quais permanecem inalteradas para todos os efeitos legais.
Secretaria de Gabinete, 16 de maio de 2025
Estêvão Soares de Carvalho - Secretário de Gabinete

BENEFÍCIO

Senado aprova projeto que libera FGTS para pessoas com esclerose

BRASÍLIA A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou nesta terça (27) projeto de lei que permite o saque do FGTS nos casos de esclerose múltipla ou esclerose lateral amiotrófica, conhecida pela sigla ELA, do trabalhador ou de dependentes dele. O texto foi aprovado de forma terminativa na comissão e deve ser enviado à Câmara.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

Processo Nº 050/2025.
Pregão Eletrônico Nº 008/2025.
Edital 009/2025
Pub. Dia: 27/05/2025 – Diário Oficial da União
pag 99 Seção 3. Pub. Dia: 23/05/2025 – Diário
Oficial do Estado e do Município ONDE SE LE:
“1. Data Limite Para Solicitação Da Chave De
Acesso: 05/05/2025 as 12:55 (horário do Brasil);
LEIA-SE “Data Limite Para Solicitação Da
Chave De Acesso: 05/06/2025 as 12:55 (horário
do Brasil)” Garantir, 27 de maio de 2025. Marcos
Roberto Figueiro Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM

MG - FMS/RMS. SUSPENSÃO do Pregão Eletrônico nº 11/2025 - PAC nº 27/2025 - RP 05/2025. Objeto: Aquisição de materiais descartáveis, de limpeza e utensílios. Em razão da alteração do edital fica suspensa a licitação. Posteriormente poderá ser publicada nova data de abertura. Pregueiro - 27/05/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
BRACEMARIS

RETIFICAÇÃO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 04/2025 A Prefeitura do Município de Itacaramirim-SP, localizada à Rua Américo Jacquin Fagundes, 237, Centro, Itacaramirim-SP, CEP: 13.493-043, Telefone (19) 3456-9200, torna público para conhecimento de interessados que após análise do edital do PREGÃO ELETRÔNICO 04/2025, houve a necessidade de retificação de Edital. A nova data de sessão será dia 12-06-2025 - Itacaramirim-SP, 27 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM
MG - FMS/FMS - Praça Estelino, 11

09/2025 - PMS - Pregão Eletrônico nº 09/2025 - PMS - 21/2025, exclusivo para ME/EPP/COOP. Objeto: aquisição de princípios ativos para manipulação de medicamentos alopatícos, do Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Belém. Abertura de proposta dia 13/06/2025 às 09:00hs. Edital completo no site: www.portaleducacionalpublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Belém pelo site: belim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 - Superintendência de Suprimentos - 27/05/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM
MG - EMR/MS - Região Eletroeletrônica

Nº 20/2025 - PAC nº 0053/2025, RP nº 12/2025 exclusivo para ME/EPP/COOP. Objeto: Registro de preços para eventual fornecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP). **Abertura de proposta dia 12/06/2025 às 09:00hs.** Edital completo no site: www.portaldocompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 - Superintendência de Suprimentos 27/05/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINIS MG
AVISO DE REPUBLICAÇÃO EDITAL DE

CREDECIMUNDO Nº 002/2025
O Município de Confins-MG, torna público que realizará o **CREDECIMUNDO DE PESSOA JURÍDICA PARA SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO MUNICÍPIO DE CONFINS/MG**, inscrição a partir do dia **28 de Maio de 2025**, pelo período de 12 meses no protocolo da sede da Prefeitura Municipal de Confins/MG. O Edital em sua íntegra poderá ser adquirido no site www.confins.mg.gov.br. Os licitantes deverão ficar atentos à futuras alterações do edital (caso seja necessário) através do mesmo site. Maria Aparecida de Oliveira - Agência de Contratação, Contato: (31)3865-7629.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP
Estado de São Paulo

Entrada de Contratos
Contrato nº: 004/2025
Processo licitatório Nº: 026/2025
Pregão Eletrônico Nº: 004/2025
Contratante: Município De Guarani/SP. **Contratado:** Tionli Software Ltda. **Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços consistentes no fornecimento da licença de uso de softwares, com atualização, que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas, incluindo suporte técnico, conversas, implantação e treinamento, objetivando atender as necessidades dos Poderes Executivo e Legislativo do Município de Guarani, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **VALOR:** R\$ 276.000,00 (duzentos e setenta e seis mil reais). **DATA ASSINATURA:** 21/05/2025 **VALIDADE/EXECUÇÃO:** 21/05/2026 - (vinte e um dias do mês de maio ao ano de dois mil e vinte e seis)

**Superintendência de Água, Esgotos
e Meio Ambiente de Votuporanga**

RERRATIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025 – PROCESSO Nº 25/2025
OBJETO: o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de materiais de rede para o suprimento da SAEV Ambiental. Passa a ter a seguinte redação: **Leilão Data de realização/último lance(s): 10/06/2025. Recebimento das propostas:** a partir do dia 28/05/2025 até o dia 07/06/2025 até às 09h (Nove horas). Altera-se o Edital. **Informações, edital completo e rerratificação:** pelas endereços eletrônicos: www.saev.com.br e www.licitacoes.com.br e pelo telefone (11) 3405-5195.

Votuporanga, 17 de maio de 2025.

Luciano Nucci Passoni
 Superintendente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025 - Processo Nº 18643/2025
Objeto: Implantação de registro de preços para contratação de empresas especializadas em comunicação visual para confecção e instalação de banners, faixas, adesivos, placa, estruturas de alum., adesivação de veículos, confecção e instalação de painéis tipo outdoor e afins, em atendimento à Secretaria municipal de comunicação e eventos deste município. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BDMNET" - site <https://novobdmnet.com.br>, a partir do início do recebimento das propostas agendada para o dia 27/05/2025 às 09h00min e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia 10/06/2025 às 09h01min. O edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobdmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br e telefone (11) 4619-8529.

Tamara Ferreira Duarte - Pregoeira

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:

Pregão Eletrônico nº 0020/2025 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90020/2025 - Processo SEI Nº 266.00000717/2024-61 - Objeto: Aquisição de padrões de referência. Realização da Sessão: 09/06/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endros, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2025 – UASG 926677

Acha-se aberto na Câmara Municipal de Campinas a Concorrência nº 01/2025 - Eletrônica - Processo CMC-ADM-2025/00113 - Contratação de empresa para execução de obra de reforço estrutural de pilares e vigas, conforme especificações, condições e exigências estabelecidas no Projeto Básico.

Recebimento das Propostas: a partir das 08h do dia 28/05/2025.

Início da Disputa de Preços: a partir das 10h do dia 11/06/2025.

Disponibilidade do Edital: 28/05/2025, no portal eletrônico <https://www.gov.br/compras/pl-br>.

Eslarecimentos adicionais através dos e-mails: licitacoes@campinas.sp.leg.br e compras.campinas@gmail.com.

Edital de Convocação - O SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E

PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE BAURÉ E REGIÃO, com base territorial nos municípios de Águas de Santa Bárbara, Agudos, Anhembi, Araraia, Aracatuba, Awaí, Avaré, Balbinos, Bariri, Barra Bonita, Bauré, Bernardino de Campos, Bocaina, Boreápolis, Bororé, Botucatu, Brotas, Cabralia Paulista, Calandinha, Canitar, Campeira Cesar Chaves, Canchais, Dois Córregos, Duartina, Fartura, Guaiçara, Guarani, Iacanga, Igarapê do Tietê, Ipaçu, Itaja, Itapui, Jaci, Lençóis Paulista, Lins, Lucélia, Macaé, Marília, Mineiros do Tietê, Cileo, Ourinhos, Paulistânia, Padroeiras, Pirajá, Piraju, Piratininga, Ponga, Pradaria, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, Santa Cruz do Rio Pardo, São Manuel, Santa Rita, Taquaral, Tejuca, Tiburi, Torrinha e Uru, todos no Estado de São Paulo; o **SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS**, com base territorial municipal; o **SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO**, com base territorial nos municípios da Água, Águas da Prata, Arerêma, Barrinha, Batistata, Brodowski, Burizópolis, Casca de Caju, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Cristais Paulista, Descalvado, Dinópolis, Dumont, Guarani, Guariba, Guatapara, Igarapava, Ipaçu, Itapirapuá Paulista, Itibi, Luis Antônio, Miguelópolis, Mococa, Nupuranga, Ourinhos, Pedregulho, Pirassununga, Pitangui, Pora, Porto Ferreira, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rilaria, Sele, Oliveira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita d'Oeste, Santa Rita de Vitorino, Santa Antônio da Alegria, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião do Gramma, São Simão, Serra Azul, Soriano, São Joãozinho, Tambau, Tapira, Terra Roxa e Vargem Grande do Sul, todos no Estado de São Paulo; a o **SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO**, com base territorial nos municípios de Adolfo, Alvalde, Floresta, Altair, Aparecida d'Oeste, Badi Bassati, Balsama, Barretos, Bebedouro, Borebema, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catigás, Cedral, Celina, Colúmbia, Cosmópolis, Dirce Reis, Doloresópolis, Embaé, Guaiçara, Guaiçara d'Oeste, Guarapiranga, Igará, Itom, Indaiatuba, Irapuá, Itapui, Jaborandi, Jaci, José Bonifácio, Mamporé, Mamporé, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Neves Paulista, Nipoá, Nova Alencara, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orinda Verde, Orindiva, Palmiras Paulista, Palestina, Paraíso, Parapaná, Paulo de Faria, Pindamonhanga, Pirangi, Pontal Gesteira, Potirêndaba, Populina, Raulândia, Rubiânia, Sales, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santana da Ponte Preta, São Francisco, São José do Rio Preto, Severina, Tabapuá, Tanabi, Taquaral, Tatuí, Três Fronteiras, Turmalina, Ubatuba, Urubia, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto, todos no Estado de São Paulo; que, negociando em conjunto, por seus Presidentes infra-assinados, **CONVOCAM** todos os empregados em **ADMINISTRADORAS DE CONSORCIOS, ADVOCACIA E SOCIEDADES DE ADVOGADOS, COBRANÇA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO, COMISSARIOS DE DESPACHOS, AGENTES DE CARGA AEREA, OPERADORAS INTERMODAIS E TRANSITARIAS, CONTABILIDADE E ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS, LOCADORAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM E PARA CONSTRUÇÃO CIVIL e em SOCIEDADES DE FOMENTO MAERCANTIL (FACTORING)**, de suas bases territoriais, **ASSOCIADOS QU NÃO ASSOCIADOS**, para participarem das **ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS**, que serão realizadas por meio eletrônico, de forma **VIRTUAL**, utilizando sistema próprio, que garanta a direito de manifestação a voto aos trabalhadores representados, disponibilizadas nos sites dos **Sindicatos de Bauré e região - www.seaacbaure.com.br; Franca - www.seaacfranca.com.br; Jundiaí e região - www.seaacjundiai.com.br; Ribeirão Preto - www.seaacrp.com.br; e São José do Rio Preto e região - www.seaacjrpo.com.br**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Aprovação das Pautas de Reivindicações** a serem apresentadas aos Sindicatos Patronais ou diretamente às Empresas, relativas a data-base 1º de Julho e 1º de Agosto, bem como da concessão de amplas e totais poderes aos presidentes das Sindicatos para articular negociações coletivas, com os Sindicatos Patronais ou diretamente com as empresas e assinar **Acordos e Convenções Coletivas** e, se necessário, **Insistir** **Discurso Coletivo de Trabalho**, e instituir ou nomear arbitragem ou mediação privada, e, também, do percentual de desconto, data e forma de pagamento das contribuições para manutenção a custeio das Entidades Sindicais, a ser descontado de todos os trabalhadores, associados ou não associados, beneficiados pelos instrumentos normativos, garantido o direito de oposição através de notificação escrita e individualizada, assinada pelo trabalhador, ao Sindicato. Nos dias **03 e 04/06/2025** será disponibilizada nos sites uma pré-pauta de cada categoria, onde os trabalhadores poderão fazer sugestões de alteração e/ou inclusão de cláusulas por meio de formulário digital disponível no mesmo ambiente. As sugestões serão compiladas e a votação da ordem do dia ocorrerá no dia **04/06/2025 das 08h às 20h**, no mesmo ambiente virtual e é exclusiva para os trabalhadores da cada categoria, sendo garantida a inviolabilidade do voto por criptografia. **Bauré, Franca, Jundiaí, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto**, 28 de maio de 2025. Ass.: **Lázaro José Eugênio Pinto, Presidente do SEAAC de Bauré e Região; Marcos Costa de Almeida, Presidente do SEAAC de Franca; Stani Kallier de Carvalho Barbosa, Presidente do SEAAC de Jundiaí e Região; Cláudio de Castro Campos, Presidente do SEAAC de Ribeirão e Região; e José Eduardo Cardoso, Presidente do SEAAC de São José do Rio Preto e Região;**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 035/2025 - Edital nº 040/2025 - Processo nº 063/2025 do tipo menor preço por lote, Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE INDUMENTÁRIA PADRONIZADA, CALÇADOS E ACESSÓRIOS PARA OS AGENTES LOTADOS NA GUARDA CIVIL MUNICIPAL (GCM) E NA DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE JARINU, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I DESTA EDITAL. O predilecto encontra-se aberto para a participação das empresas interessadas, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 10 de junho de 2025 às 09h00m. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 10 de junho de 2025 às 09h00m. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br através do portal BRANET <https://portalbramet.com.br/> - informações através do telefone (11) 4018-8200. Jarinu, 27 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUCIA
12. 013/2025 Processo N. 016/2025 Edital N.º 01

Equipamentos E Materiais Processados Para A Estomatologia De Apoio E Serviços De Saúde Dental, Teófilo de F. e Inovação Do Sisa. Projeto De Equipamento N.º 12273871/0091-2406 De 2024, Para A Família Municipal. Legislação: Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021; Lei Complementar n.º 123/2006 e suas alterações posteriores e o Decreto Municipal n.º 3561, de agosto de 2023 <https://www.santula.sp.gov.br/menu-arvoreta-detalheid-1968/>; e demais legislações aplicáveis, com suas correções, alterações e demais normas regulamentares em vigor. Rito: Processo Administrativo nº 002/2025 Edital Nº 000/2025 Objeto: Registro Da Preço Para Contratação De Empresa Especializada Na Prestação De Serviços De Delineamento, Dimensionamento, Desempenhamento, Controle De Análises, Corte De Áreas E Molduras, Visando Ao Combate À Fraude E Agente Biológico, Tais Como: Reprodutores, Analisas, Copias E Outros Assuntos Nacionais E Controlado De Escalas, No Que Se Refere Ao Controle De Qualidade, Com O Objetivo De Fornecer Os Produtos E Serviços Necessários Para A Administração Pública Municipal, Conforme Especificações Contidas No Termo De Referência Legislação: Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021; Lei Complementar n.º 123/2006 e suas alterações posteriores e o Decreto Municipal n.º 3561, de agosto de 2023 <https://www.santula.sp.gov.br/menu-arvoreta-detalheid-1968/>; e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. Regime De Execução: Indireto. Critério De Julgamento: Menor Preço Por Lote. Modo De Dispêndio: Aberto. Data De Abertura Da Sessão Pública: 16 De Junho De 2025, Horário: 16h40. Entrega Das Propostas: Até 09h30h. De: Dia 16 De Junho De 2025 Local: BLL Compra - <https://www.bll.com.br/bll-compra>. Endereços: Endereço eletrônico para acesso às informações: <https://www.bll.com.br/bll-compra>, endereço físico: Rua do Comércio, 116 - Centro - São Carlos - SP - CEP: 13506-900. Informações adicionais: <https://www.bll.com.br/bll-compra>, e-mail: informacoes@bllcompra.com.br para suporte ao usuário da BLL. Contato: (11) 3971-4630. atendimento@bllcompra.com.br ou santula.sp@bll.com.br, 27 de maio de 2025. Assunto: Edital Abre para Pregão.

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL OR-LINE

[illegible]

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

CONVOCAÇÃO <i>atizada</i>	Tribunal de Primeira Instância
---	--------------------------------

 QUEIXA DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M	Nº do documento MI25A00475J	de Massachusetts Tribunal de Família e Sucessões
Marceli Pereira V. Adair José Maforte Dovicke	Requerente Réu "PaiUní" Réu "Pai Dos"	Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex
Se aplicável:		
Vo(s) Réu(s) acima nomeado(s): Marceli Pereira, autora, entrou com uma queixa de dependência no Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex nomeando você como réu. Você tem o direito de responder a esta reclamação preenchendo uma Resposta à Reclamação por Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia ao Autor no endereço abaixo dentro de 20 dias após o recebimento desta notificação.		
Você pode registrar a Resposta à Queixa de Dependência apresentando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex 10-U Commerce Way Woburn, MA 01801	E enviando pelo correio, entregando em mãos ou enviando por e-mail a Resposta à Reclamação da Dependência para: Daniel P. Lattarulo, Esq. cujo endereço é: Lai Georges Cole 235 Marginal St Chelsea, MA 02150	
Se você não protocolar a entrar uma Resposta à Queixa por Dependência ou se protocolar uma Resposta à Queixa por Dependência admitindo as alegações na Queixa por Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Queixa por Dependência administrativamente.		
Se você registrar e entregar uma Resposta à Queixa por Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.		
TESTEMUNHA, Hon. Terri L. Klug Calafazo Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 21 de maio de 2025  Registro de inventário		

mercado

Pagamento à vista e da 1ª parcela do IR vence na sexta (30)

IR 2025

Fernando Narazaki

SÃO PAULO Mais de 6,5 milhões de brasileiros terão de pagar a primeira parcela ou a cota única do Imposto de Renda até sexta-feira (30). O prazo coincide com o último dia para entrega da declaração sem o pagamento de multa.

Cerca de 20,8% dos mais de 33 milhões de contribuintes que prestaram contas com o fisco terão imposto a pagar. Segundo a Receita, 61,2% receberão restituição, enquanto outros 18% não terão devolução de quantia e nem precisarão pagar. O primeiro de cinco lotes de restituição será pago nesta sexta-feira (30). A consulta está disponível desde o dia 23.

Quem escolheu o débito automático até 9 de maio terá o valor retirado da conta bancária informada nesta sexta-feira (30).

O fisco recomenda que o contribuinte consulte o extrato bancário em 2 de junho, primeiro dia útil seguinte ao prazo de vencimento, para confirmar se houve a quitação do valor.

Desde 10 de maio, só foi possível optar pelo débito automático a partir da segunda parcela. Quem puder pagar à vista terá de emitir um Darf (Documento de Arrecadação das Receitas Federais) para quitar a quantia com a Receita Federal.

O Darf deve ser emitido pelo portal e-CAC (Centro de Atendimento Virtual) da Receita Federal.

O contribuinte deve entrar no Sicalc (Sistema de Cálculo de Acréscimos Legais) todo mês, para fazer o cálculo da parcela a ser paga. Ainda é possível solicitar o pagamento por débito automático, mas a primeira parcela terá de ser quitada por meio do Darf para quem não fez a opção até 9 de maio.

Se o pagamento do imposto devido não for feito até esta sexta-feira (30), haverá acréscimo de 0,33% por dia de atraso, chegando ao limite de 20% no mês, e mais 1% por mês, somado à correção proporcional da taxa Selic, que atualmente está em 14,75% ao ano.

Depois disso, o vencimento da parcela será sempre no último dia útil de cada mês até dezembro.

VEJA O PASSO A PASSO PARA O PAGAMENTO DO IR 2025
folha.com/impostoderenda

Eufrazio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00686217362025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.000010585/2025-50
Número do Pregão: 532104 - 90925/2025
Objeto: Aquisição de EQUIPAMENTO COM MARCADOR DIGITAL.
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 27/05/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Trabalhadora, 581 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/applicitacao>
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DULSP e PNCP.

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025
O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que realizará, no dia 18 de junho de 2025, às 10:00h (horário de Brasília), um Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**, que tem como objeto o "registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis para atender as necessidades do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará." As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia 18 de junho de 2025, às 10:00h (horário de Brasília). Edital e demais informações estão disponíveis nos sites tjce.jus.br e licitacoes-e2.bb.com.br. Contato pelo e-mail cpl.tjce@tjce.jus.br ou WhatsApp: (85) 3207-7100. Fortaleza-CE, aos 27 de maio de 2025. **PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO DO TJCE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico Nº 010/2025 - Processo Nº 028/2025
Torna Público A Abertura De Procedimento Licitatório, Na Modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Maior Lance, com critério de julgamento Global, que objetiva a Contratação de Instituição Financeira Pública ou Privada, ou Cooperativa de crédito autorizada pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de pagamento de vencimentos, salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares, dos servidores da administração Pública Municipal, compreendendo os ativos, inativos e pensionistas do município de Santa Albertina-SP. A sessão de Pregão se dará no dia 11 de Junho de 2025 às 09:00 horas, na plataforma eletrônica no site <http://131.100.126.3:5657/compras/Edital>. O prazo para ordenamento, proposta se transcorrerá imediatamente até às 08:30 horas do mesmo dia. Edital completo poderá ser obtido pelos interessados pelo site da Prefeitura Municipal <https://www.santalbertina.sp.gov.br>. Outras informações (171) 3633-9200.
Santa Albertina, 27 de Maio de 2025.
ROGERIO FORMIGONI JUNIOR - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERMELHO
Torna público: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2025 destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ROÇADA MANUAL NAS ESTRADAS VICINAIS DO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO/MG. ABERTURA: 12/06/2025 às 08:00. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2025** destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MADEIRA PARA CONFECÇÃO DE MATA-BURROS; ABERTURA: 13/06/2025 às 08:00. Melhores informações e o edital na íntegra poderão ser obtidos através do site <http://riovermelho.mg.gov.br>, na Sede da Prefeitura Municipal, também pelo e-mail: licitar@riovermelho.mg.gov.br na plataforma de licitações LICITAR DIGITAL - www.licitardigital.com.br Rogério Vieira Campos Leal-Pregoeiro

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 27/2025
Processo 6.315/2025
RETIFICAÇÃO
Encontra-se aberto a presente Pregão que tem por objetivo a **Aquisição de móveis hospitalares para o centro da saúde da mulher e centro oncológico**. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência); <https://oliceitabras.com> (aba acesso BLL COMPRAS) e www.pnnp.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A data de abertura será dia 10 de junho de 2025 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portalofeliz.fdoc.com.br/atendimento> (Protocolos).
Alexandre Tadeu Rinaldi Figueiredo
Secretário Municipal de Saúde

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
ERRATA: No Anexo II – Proposta de Preços do Edital do Pregão Eletrônico nº 002/2025, Processo Administrativo nº 020/2025, na tabela da Etapa 1 e da Etapa 2 da página 109, desta anexa, no item 6 de ambas as tabelas; Onde se Lê: Sistema de Informações Gerenciais. Leia-se: Sistema de Business Intelligence, visto ter sido causada por erro de digitação. As demais informações permanecerem inalteradas. Santana de Parnaíba, 27 de maio de 2025.
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA. JOSÉ HUGO DA SILVA, PRESIDENTE.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 324/2025, do tipo menor preço, destinado à: **PULSEIRA PARA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE**.... A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90324/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CNPJ 71.832.679/0001-23
AVISO AOS ACIONISTAS – 3ª PUBLICAÇÃO
Comunicamos aos Senhores Acionistas que na 71ª Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, realizada em 30/04/2025, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, foi aprovada o aumento do Capital Social desta Companhia, de acordo com os termos e condições abaixo descritos.
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL
O capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 20.246.380.688,74 (vinte bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões, trezentos e oitenta mil, seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e quatro centavos) para R\$ 20.874.166.306,00 (vinte bilhões, oitocentos e setenta e quatro milhões, cento e sessenta e seis mil, trezentos e seis reais e nove centavos), correspondendo a um aumento de R\$ 627.785.617,35 (seiscentos e vinte e sete milhões, setecentos e oitenta e oitenta e cinco mil, seiscentos e dezessete reais e trinta e cinco centavos), decorrentes da conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC em participação acionária.
QUANTIDADE/ESPÉCIE/CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS AÇÕES
O aumento do capital social corresponde a 47.078.946.877 (quarenta e sete bilhões, setenta e oito milhões, novecentas e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às atualmente existentes.
PREÇO DE EMISSÃO POR AÇÃO
O preço de emissão por ação para subscrição foi de R\$ 0,01 (um centavo de real), sendo este valor arredondado, correspondente a R\$ 0,0133347421512071.
DIREITO E CESSÃO DO EXERCÍCIO DE PREFERÊNCIA
Em razão deste aumento de capital, nos termos do disposto no §2º do artigo 171 da Lei 6404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), fica assegurado aos demais Acionistas, titulares de ações desta Companhia em 30 de abril de 2025, o direito de preferência para a subscrição das novas ações, na proporção da percentual de sua participação em relação a quantidade de ações, decorrente do aumento do capital acima mencionado.
PRAZO E FORMA PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA
Os acionistas que vierem a exercer seu direito de preferência para a subscrição de novas ações deverão fazê-lo no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da primeira publicação deste Aviso, mediante assinatura da respectiva Relatório de Subscrição e depósito em moeda corrente nacional, considerando o preço de R\$ 0,0133347421512071/ação, correspondente ao valor arredondado de R\$0,01/ação.
ATENDIMENTO
Os acionistas que desejarem exercer seu direito de preferência, devem efetuar prévio contato com o Senhor Luiz Eduardo Ferrucci, pelo telefone (11) 3117-7017, para orientação quanto aos procedimentos a serem adotados, inclusive quanto à documentação.
COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Michael Sotelo Cunqueira
Diretor Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO - CNPJ nº 48.592.240/0001-59 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região - S.E.C.O.R., inscrito sob o CNPJ nº 48.592.240/0001-59, pela presente Edital convoca seus associados, quitas a em plano gozo de seus direitos Sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de maio de junho de 2025 às 09:00 (nove horas), em primeira convocação, à Antônio Bernardo Coutinho, 118, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Alteração da estrutura do estatuto; c) Procedimento do processo de alteração opções públicos. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. Osasco, 27 de maio de 2025. **Luciano Pereira Leite - Presidente.**

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL
LEILÃO 02/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO 201/2025
OBJETO: : LEILÃO ADMINISTRATIVO PARA VENDA DE 31 ANIMAIS BOVINOS FEMEAS E 28 ANIMAIS BOVINOS MACHOS, DESTINADOS AO ABATE. Data da Sessão Pública: 23/06/2025 – 10:00h na sala de reuniões da Seção Técnica de Materiais; **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao>. Contato materiais.leil@unesp.br e (18)3743-1021/1023/1295.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
Processo de Licitação nº 098/2025
Pregão Eletrônico nº 031/2025
Abertura do Processo de Licitação nº 098/2025, Pregão Eletrônico nº 031/2025, Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na locação de veículos automotores, incluindo custos de manutenções periódicas e corretivas, conforme especificações constantes do Termo de Referência para atender às demandas das Secretarias Municipais. Data: 12/06/2025, às 09h. Plataforma <https://sanjoaodelrei.licitapp.com.br/>. Edital disponível no site: www.sanjoaodelrei.mg.gov.br. Aurélio Soares de Resende, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL - Estado de São Paulo
AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Pilar do Sul, Estado de São Paulo, com sede na Rua Tenente Almeida, nº 265 – Centro, faz saber que se acha disponível o Edital Retificado da Concorrência Eletrônica nº 010/2025, DESTINADA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE REFORMA DA PRAÇA DE SKATE "APARÍCIO CERQUEIRA", RUA KENKITI SIMOMOTO, BAIRRO SANTA CECÍLIA, PILAR DO SUL – SP. NOVA DATA de Abertura da sala de disputa às 09h00min do dia 12 de junho de 2025, a ser realizado pelo sistema Fiorilli, através do seguinte link www.transparencia.pilardosul.sp.gov.br/02025/compras/edital. Informações no site <http://www.pilardosul.sp.gov.br> ou pelo telefone: (15) 3278-9700 – Licitações.
Pilar do Sul – SP 27 de maio de 2025.
Clayton Álvaro Machado - Prefeito Municipal

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 328/2025, do tipo menor preço, destinado à: **DRENO DE SILICONE - RADIOPAC, RESERVATÓRIO PARA DRENAGEM GÁSTRICA**. A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90328/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico
Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 93/2025
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 16/6/2025, às 15 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a aquisição de licenças de software. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 27 de maio de 2025. Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025 - PROC. ADM. Nº 1384/2025**
Tipo de Licitação: Empregada por Menor Preço Global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CRA/CAVAL) PARA FINALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO POÇO TUBULAR PROFUNDO NO BAIRRO JARDIM SANTA LUCIA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, DIREÇÃO TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, SEM COMO DE TODA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA REALIZAÇÃO DO OBJETO LICITADO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETO BÁSICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, E AS DEMAIS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 10/JULHO/2025 – Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://licitabras.com/home/Login>. Valor estimado: R\$ 590.196,87 (QUINHENTOS E NOVENTA MIL, CENTO E NOVENTA E SEIS REAIS E SESSENTA E SETE CENTAVOS). O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdaharra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pnnp.gov.br/app/editalma. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 27 de maio de 2025.
Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.
(BNPJ/Nº nº 33.426.985/0001-38 - NJRE 35.300.364.350)
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Abril de 2025
1. Data, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.630, 13º andar, conjunto 132, bloco 2, Condomínio Sap Luiz, Gaiin 819, CEP 04343-900. II. Presença: Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas". III. Publicações: (a) dispensada a publicação do Edital de Convocação na forma do § 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, com alterações posteriores; (b) dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76, com alterações posteriores, na forma do seu parágrafo 4º; (c) demonstrações financeiras levantadas em 31/12/2024, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, publicadas no jornal Folha de São Paulo (fs. 01 a 04 do Caderno Mercado 2), em edição de 29/03/2025. IV. Composição da Mesa: Presidente: Martin Cordeiro Arraz; e Secretário: Antonio Carlos Villalobos Bueno. V. Ordem do Dia: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, incluindo o Parecer dos Auditores Independentes; (b) deliberar sobre a destinação dos resultados apurados no exercício social encerrado em 31/12/2024 e o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JCP; e (c) fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2025. VI. Deliberações: De acordo com o item do dia, os acionistas detentores da totalidade do capital social aprovaram: (a) o relatório da administração, o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, sendo certo que todos esses documentos, de acordo com a alínea "d" do artigo 10 do Estatuto Social em vigor, foram submetidos à revisão prévia dos membros do Conselho de Administração, os quais, em reunião realizada em 14/03/2025, por unanimidade, aprovaram que o balanço e as demonstrações financeiras do exercício de 2024 fossem trazidos para deliberação da Assembleia Geral Ordinária; (b) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2024, no valor de R\$ 10.360.546,08 (dez milhões, trezentos e sessenta mil, quinhentos e quarenta e seis reais e oito centavos), conforme abaixo: - R\$ 518.027,30 (quinhentos e dezasseis mil, vinte e sete reais e trinta centavos), referente à Reserva Legal, em atendimento ao disposto no artigo 193, da Lei 6.404/76, foram destinados à absorção de prejuízo acumulado; - R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil) foram destinados ao pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JCP; - R\$ 4.342.518,78 (quatro milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quinhentos e dezasseis reais e setenta e oito centavos) foram destinados à absorção de prejuízo acumulado; (c) a fixação da remuneração global anual dos Administradores para o exercício de 2025 em até R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), foi, ainda, ratificada a decisão do Conselho de Administração da Companhia, de 27 de dezembro de 2024, quanto ao pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JCP aos acionistas do Banco Caixa Geral - Brasil S.A., conforme dispõe o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, no montante bruto total máximo de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). VII. Documentos Arquivados: Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à aprovação da Assembleia Geral, referidos nesta Ata. VIII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. IX. Assinaturas: Presidente: Martin Cordeiro Arraz; e Secretário: Antonio Carlos Villalobos Bueno. X. Inscrições representando a totalidade do capital social: Caixa Geral de Depósitos S.A., representada por seu procurador Antonio Carlos Villalobos Bueno e Caixa-Participações, SGPS S.A., representada por seu procurador Antonio Carlos Villalobos Bueno, certificamos que a presente e copia fiel, da ata lavrada no livro próprio, São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. Martin Cordeiro Arraz - Presidente da Mesa, Antonio Carlos Villalobos Bueno - Secretário da Mesa. JUCESP nº 167.623/25-4 em 15/05/2025. Afonso E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

**MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO**
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 17/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPÇÃO, TRIAGEM, SEPARAÇÃO E DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC) RESÍDUOS CLASSE II “A” e “B”. RESÍDUOS CLASSIFICADOS COMO MASSA VERDE E RESÍDUOS VOLUMOSOS, EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE, PELO PERÍODO DE 12 MESES. ABERTURA/SESSÃO: 11/06/2025 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://sigei.santoanastacio.sp.gov.br/compraseditais>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Daraó do Rio Branco, 220, Centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoes@sanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425. Santo Anastácio, 27 de maio de 2025. **LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal**

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia

AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico Nº 004/2025, ID 88 Nº - 1071653 - SEFAZ/DG/CL
Reabertura: 13/06/2025, às 14h00min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Local da sessão: Site: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter>. Objeto: Garanciamento de Serviços de Tecnologia da Informação. Nº Processo: 013.16550.2025.0015502-93. Ragência legal: Lei nº 14.634/2023, nº 123/2006 e nº 14.133/2021. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites: www.comprasnet.ba.gov.br : <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> ou www.gov.br/pncp/pt-br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: cpel@sefaz.ba.gov.br, telefone (71) 3115-2821 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 09h às 18h no endereço: Av. Luiz Viana Filho s/nº, 2º And., nº. 260, Centro Administrativo da Bahia - CAB - BA, 27/05/2025 – Evandro José Nogueira Conceição – Pregoeiro Oficial.

**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2025 – Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de FOGÃO INDUSTRIAL, para as unidades escolares pertencentes a Secretaria Municipal de Educação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 11/06/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 11/06/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/1>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 27 de maio de 2025. Lourival Farnis Junior – Pregoeiro

**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 02/2025 – Objeto – Contratação de técnicos esportivos especializados em instrução esportiva, esportes, atividades físicas e de lazer, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. Encerramento, entrega e abertura das propostas: DIA 21/07/2025 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: no site do Município www.catanduva.sp.gov.br – portal de transparência – link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/financas/portal-transparencia/>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Seção de Licitação – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do email: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 27 de maio de 2025. Padre Osvaldo de Oliveira Rosa – Prefeito Municipal.

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**

EXTRATO DE DECISÃO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO AO PREGÃO ELETRÔNICO 08/2025
Objeto: contratação de empresa para execução de serviços de coleta, transbordo e transporte de resíduos sólidos urbanos (RSU), conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos que integram o Edital. **Impugnante:** ADT LOGÍSTICA JURÍDICA. Após análise do setor requisitante e pregoeira o resultado foi: IMPROCEDENTE. Os documentos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: <https://www.saaebambiental.sp.gov.br/> e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br. Bebedouro, 27 de maio de 2025. Antônio Francisco Arnelin Gomes - Presidente

**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2025 – Objeto: Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios, tais como, macarrão, fubá, biscoito maisena, mini bolos, açúcar cristal, gelatina, sal, biscoito de polvilho, amido de milho, farinha de mandioca, manteiga sem sal, presunto, chá mate, margarina, adoçante, chocolate granulado, farinha de trigo, suco natural concentrado, para a Secretaria Municipal de Educação e demais secretarias da municipalidade, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 11/06/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 11/06/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/1>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 27 de maio de 2025. Ozório Ap. Moraes – Pregoeiro

**BANCO KDB DO BRASIL S.A.**
CNPJ/MF 07.656.500/0001-25 - NIRE 33.300.395.695
Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2025

Data, Hora e Local: Aos 30/04/2025, às 15h, na sede social do Banco KDB do Brasil S.A. Presença: Presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social. **Deliberações em Assembleia Geral Ordinária:** (I) foi aprovada a lavratura da presente Ata na forma sumária e considerada sendo a falta de publicação dos avisos a que se refere o artigo 124 da LSA, bem como a inobservância dos prazos previstos, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da LSA; (II) foram examinadas, discutidas e aprovadas as contas da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31.12.2024; e (III) foi aprovada a deliberação pela não distribuição de dividendos, nos termos do parágrafo 3º do artigo 202 da LSA, com a consequente retenção de todo o lucro líquido do exercício de 2024 e sua destinação para a conta de “Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores” da Companhia. **Deliberações em Assembleia Geral Extraordinária:** Todas tomadas por unanimidade dos votos proferidos: (I) foi decidido que o montante global anual da remuneração dos Diretores será determinado de acordo com as regras internas aplicáveis do grupo econômico ao qual a Companhia pertence, sendo que o montante global para a remuneração dos Diretores para o presente exercício não deverá exceder o montante equivalente a R\$ 5.500.000,00; e (II) foi aprovada a contratação da BDO RCS Auditores Independentes como auditor externo da Companhia para o presente exercício. **Encerramento:** Nada mais a tratar, São Paulo, 30/04/2025. **Assinaturas dos Presentes:** Sr. Dongjoo Lee, Presidente da Mesa; e Sr. Heseon Jeong, Secretário da Mesa. JUCESP nº 188.202/25-6 em 15/05/2025. Alotazio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria Geral Regional de Taubaté/ SP – CGR.6
Encontra-se aberta nesta Coordenadoria Geral Regional de Taubaté – CGR6, **Pregão Eletrônico CGR6-90.005/2025, SEI: 139.00080396/2024-44**, destinada a **Serviço contínuo de limpeza, Asseio e Conservação predial para CGR.6**, no valor R\$ 2.426.421,60 (Dois milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e vinte e um reais e sessenta centavos). A sessão será na data de **12/06/2025, às 09:00 horas**, no site www.portal.compras.gov.br.



Eufrazio

**FUNDAÇÃO CASA**

CONVOCAÇÃO
ROBSON FRANCISCO ANTONIO, portador do RG 338161524, Carteira Profissional nº 69950 - série: 0278 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 451769, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alínea “I” da CLT.

**ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025**

O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará toma público que realizará, no dia **16 de junho de 2025, às 10:00h** (horário de Brasília), um **Pregão Eletrônico** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem como objeto a “**contratação de Solução Integrada de Software como Serviço (SaaS) Microsoft Office 365, para atender às necessidades do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE)**”. As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia **16 de junho de 2025, às 10:00h** (horário de Brasília). Edital e demais informações estão disponíveis nos sites tjce.jus.br e <https://licitacoes-e2.bb.com.br>. Contato pelo e-mail cpl.tjce@tjce.jus.br ou WhatsApp: (85) 3207-7100. Fortaleza-CE, aos 26 de maio de 2025. **PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO DO TJCE**

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0068623892025**
EASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00010002/2025-38
Número do Pregão: 531101 - 90926/2025
Objeto: Aquisição de ETILEFRINA, CLORIDRATO 10MG-ML AMPOLA 1ML.
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 27/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ipiranga, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/aop/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00686191962025**
EASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0000547/2025-84
Número do Pregão: 531101 - 90924/2025
Objeto: Aquisição de TETRACICINA 3MG-ML
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 27/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ipiranga, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/aop/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

**MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2025
OBJETO: Fornecimento de pilha comum média e, com 2 unidades e outras, sob o Sistema de Registro de Preços.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 11 de junho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2025
OBJETO: Fornecimento de água mineral sem gás, embalagem descartável 200ml e outras, sob o Sistema de Registro de Preços.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 10 de junho de 2025.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico – Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista. **SESSÃO DE LANCES:** o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação o início das propostas.
LEONARDO FERNANDES REIA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais em Substituição

**DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP**

Editais de Abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/25
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 282/2025
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de energia elétrica para as UNIDADES CONSUMIDORAS do DAE, no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme quantidades e especificações constantes no termo de referência.
O DAE por meio de sua Pregoeira torna público para conhecimento dos interessados que o **Pregão Eletrônico nº 10/25, neste FRACASSADO**, conforme ata disponível no sistema eletrônico de compras **BBMNET**, em razão da **desclassificação de todas as propostas dos licitantes por valores acima do estimado**.
Dessa forma, informa-se que o referido edital será republicado com as devidas alterações no edital, conforme previsto na legislação vigente.
A **nova abertura da sessão pública** será realizada no dia 12/06/2025, a partir das 08h30 por meio do sistema eletrônico **BBMNET**, no endereço eletrônico: www.novobbmnet.com.br. O edital revisado e demais informações estarão disponíveis no endereço eletrônico acima, bem como no site institucional www.daeamericana.sp.gov.br.
E esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail: licitacao@daeamericana.sp.gov.br ou pelo telefone: (19) 3471 2904 / 2948.
Americana, 27 de maio de 2025.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE**

AVISO DE LICITAÇÕES PREGÕES ELETRÔNICOS
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) – das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 023/2025
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREV (PLÁSTICO REFORÇADO COM FIBRA DE VIDRO), SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS/MATERIAL, NAS INSTALAÇÕES DO SAAE – JACAREÍ/SP.
Valor estimado: R\$ 3.599.385,90.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 17/06/2025
Jacareí, 26 de maio de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 024/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS, COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ALGAS DESIDRATADAS E LODO BIOLÓGICO DESIDRATADO GERADO NAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETEs) DO SAAE JACAREÍ ABRANGENDO AS ETEs TERRAS DA CONCEIÇÃO, SÃO SILVESTRE E YGARAPÉS.
Valor estimado: R\$ 112.243,33.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 17/06/2025
Jacareí, 26 de maio de 2025.
Carlos Felipe Sepinho Aparecido - Presidente do SAAE Jacareí.

mercado

Bulgária diz estar pronta para aderir à zona do euro em 2026

BUDAPESTE E BRUXELAS | FINANCIALTIMES A Bulgária diz que está de volta aos trilhos para se juntar à zona do euro em 2026, após repetidos atrasos devido à turbulência política e ao não cumprimento das metas de inflação estabelecidas.

No ano passado, a inflação excedeu o limite exigido para a adesão. Em abril passado, contudo, o índice desacelerou para 3,5%, e a Bulgária espera que a Comissão Europeia confirme na próxima semana que o país cumpriu os critérios necessários para aderir ao euro.

Todos os novos integrantes da União Europeia (UE) que ainda não adotaram a moeda única precisam demonstrar que convergiram com outras economias europeias para ingressar na zona do euro.

Eles devem mostrar que a inflação está sob controle e dentro de uma margem de 1,5 pontos percentuais dos três estados da zona do euro que têm a inflação mais baixa, além de atender a outros parâmetros, incluindo a estabilidade de suas moedas e economia.

A Comissão Europeia disse nesta terça-feira (27) que estava concluindo sua avaliação do caso da Bulgária. Embora a Bulgária tenha mantido a inflação em níveis baixos por muitos anos, ela disparou em 2021 quando a Rússia cortou os vínculos de gás com o país, e depois em 2022 quando Moscou invadiu a Ucrânia.

O país conseguiu reduzir a inflação para próximo da meta da UE de 3% apenas no início do ano passado.

A adesão da Bulgária também foi adiada por uma série de governos interinos e de curta duração. O país teve sete eleições em menos de quatro anos desde que a administração do então primeiro-ministro de centro-direita, Boyko Borisov, foi destituída em meio a protestos contra a corrupção.

O atual primeiro-ministro, Rosen Zhelyazkov, procurou tranquilizar os búlgaros de que a adesão à zona do euro não afetará suas economias em lev.

O presidente búlgaro, Rumen Radev, e vários partidos ultranacionalistas são abertamente críticos da moeda única e têm alimentado temores de “choques de preços” e perda de economias dos cidadãos.

Caso seja aprovada, a Bulgária se tornará o 21º membro da zona do euro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 802/25, Pregão Eletrônico 04/25 para "Registro de Preços de materiais de expedientes a serem utilizados nas Secretarias da Prefeitura do Município de Jumarim". Data do término de cadastro das propostas: 16/06/25 às 08h30. Disputa: 18/06/25 às 08h31. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacoes@jumirim.sp.gov.br. Informações tel.: (15) 3199-9800. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº 09/2025

Processo Nº 63/2025

SRP Nº 05/2025

O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR – ENTREGA PARCELADA** que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia **10 de junho de 2025 às 09h00min horas**. O edital completo contendo todas as informações encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.or.br. Inúbia Paulista, em 27 de maio de 2025. Fernando Hassi – Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE SUPRIMENTOS SAÚDE - LICITAÇÕES DE MATERIAIS

AVISO DE SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90241/2025

Processo: 01P 9504/2025

Objeto: Registro de preços de Insumos de CPRE

Id contratação PNCP: 4606842500133-1-001033/2025

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna publico a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90241/2025 para conclusão da Acorda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 200/2025

COMPRASNET Nº. 90200/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITENS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA

CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futuro e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (agulha hipodérmica, aparelho barbear, campo operatório e outros), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$5.428.729,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 12/06/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922, Uberlândia-MG. 27 de maio de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO

Diretor de Compras

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2025

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de aquisição de materiais para manutenção preventiva, corretiva e preditiva de elementos estruturais, sistemas hidráulicos e de esgoto, a partir das 14h do dia 10 de junho de 2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparência>Licitações) e no Portal de Compras - https://www.gov.br/compras/pt-br/Internet/Código_UASG_nº_926306. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cplh@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 26 de maio de 2025.

Rafael Augusto Mendes de Araújo Moraes

Pregoeiro

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo Nº **330/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **ALCOOL GEL PARA ANTI-SEPSIA**,... A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90330/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 329/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição **ALCOOL GEL PARA ANTI-ASSEPSIA**,... A realização da Sessão será no dia 09/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90329/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pnnc/pt-br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 27 de maio de 2025

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

CHAMAMENTO PÚBLICO

3ª EDIÇÃO

PROCESSO Nº 284/2025

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025

OBJETO: Chamamento Público cujo objeto é o credenciamento de Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde – Pessoas Jurídicas, unidades não hospitalares, para execução de serviços por sessão de Fisioterapia e Fonoaudiologia, visando atender às necessidades desse Município. DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES CRONOGRAMA, PLANO DE TRABALHO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: **a partir do dia 29/05/2025** no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafin Chalh Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024. EDITAL NA ÍNTEGRA: à disposição dos interessados na sede da Prefeitura, no endereço acima especificado, ou no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo.

Publicar-se-á

Santo Antônio de Posse, 27 de maio de 2025.

GRAZIELA CRISTIANE DE LIMA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

CNPJ/ME nº 07.554.004/0001-06 - NIRE 15.300.124.483

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Abril de 2025

I. Data, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de abril de 2025, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.630, 13º andar, conjunto 132 - Bloco 2 - Lado Leste São Luz, Jd. Jd. CEP 04543-900. II. Presença: Acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas; III. Publicações: (a) Dispensada a publicação do Edital de Convocação na forma de § 4º, do artigo 116, da Lei nº 6.404/76, com alterações posteriores; (b) dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o Artigo 135 da Lei 6.404/76, com alterações posteriores, na forma do seu parágrafo 4º; (c) demonstrações financeiras ajustadas em 31/12/2024, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, publicadas no Jornal Fôlha de São Paulo (B5 e B6 do Caderno Versão 2), em edição de 29/03/2025. IV. Composição da Mesa: Presidente: Martin Londero Arraz e Secretário: Antonio Carlos Villalobos Bueno. V. Ordem do Dia: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, incluindo o Parecer dos Auditores Independentes; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2024 e o pagamento de Juro Sobre Capital Próprio - JSCP; e (c) votar a remuneração global dos administradores da companhia para o exercício de 2025. VI. Deliberações: Foi aprovada com o voto de 100% a seguinte resolução: a totalidade do capital social aprova as seguintes deliberações: (a) o salubrio da administração, o Balanço Patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, bem como o Parecer dos Auditores Independentes; (b) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2024, no valor de R\$ 2.556.084,30 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos), conforme abaixo: - não foram destinados valores a reserva legal, em atendimento ao disposto no artigo 293 da Lei nº 6.404/76 - R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil) foram destinados ao pagamento de Juro Sobre Capital Próprio - JSCP - R\$ 656.084,30 (seiscentos e cinquenta e seis mil, oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos) corresponde a parcela remanescente do lucro líquido destinada a reserva especial; (c) não haverá fixação de remuneração anual dos administradores para o exercício de 2025. VII. Documentos Arquivados: Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia Geral, referidos nesta Ata. VIII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscreveram. IX. Assinaturas: Presidente: Martin Londero Arraz e Secretário: Antonio Carlos Villalobos Bueno - Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Banco Caixa Geral - Brasil S.A., representante por Martin Londero Arraz e Rafael Faria de 2025. Martin Londero Arraz - Presidente da Mesa; Antonio Carlos Villalobos Bueno - Secretário da Mesa. JUCESP nº 167.674/25-8 em 15/05/2025. Alvinio L. Soares Junior - Secretário Geral, em Exercício.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL 008/2025 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 90008/2025

Concorrência eletrônica para recuperação de poço profundo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Bonita - SAAE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e Termo de Referência. A realização da sessão será no dia 03 de Julho de 2025, às 9 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAS PAULISTA

Pregão Eletrônico nº 08/4/2025. Processo nº 80/4/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de segurança e medicina do trabalho (PGR - LITAT - PCMSO - EXAMES CLÍNICOS - CRENCIAMENTO F-90X F-1) e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de lotes: 01. Entrega das propostas: a partir 09/06/2025 às 08:00h até às 13:00h/2025 na plataforma eletrônica: www.bll.org.br ou no endereço eletrônico: 11 de junho de 2025 às 08:00h - www.bll.org.br. Pregão Eletrônico nº 0034/2025. Processo nº 0034/2025. Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para o fornecimento de serviços de limpeza e conservação das áreas comuns (mão-de-obra, materiais, peças, materiais) do Município de Cristas Paulista - SP para atendimento ao Departamento de Água e Esgoto, conforme Edital e seus anexos. Total de item 01. Entrega das propostas: a partir 09/06/2025 às 08:00h até às 13:00h/2025 na plataforma eletrônica: www.bll.org.br. Abertura das propostas: dia 12 de junho de 2025 às 09:00h - www.bll.org.br. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 25 de maio de 2025 no site de licitação - site no Av. Antônio Prado, nº 2729, São José (16) 3133-9509. Das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas no site: www.cristaspaulista.sp.gov.br e www.bll.org.br. Elton Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA- PREGÃO ELETRÔNICO 046/2024 – MEM 5734/2024 – Contratação de pessoa jurídica especializada, para reordenação com modernização e eficiência da rede de iluminação pública do município de Nazaré Paulista, através de locação de arcos, incluindo manutenção preventiva durante o prazo de locação, gestão inteligente, suporte de atendimento 24 horas e 7 dias por semana incluindo fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos, com reversão ao patrimônio da administração pública ao término do contrato. Informamos que após pedido de esclarecimento foi retificado o Anexo IV – CADERNO TÉCNICO, sendo que tal retificação não compromete a elaboração da proposta, permanecendo a data da sessão para o dia 28 de maio de 2025, com início às 09h00. O Caderno Técnico retificado ficará disponível no site www.nazarepaulista.sp.gov.br - Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4587-1526. Nazaré Paulista, 27 de maio de 2.025 – Avandir Aparecido Gonzaga Canêdo – Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 025/2025.

Pregão Presencial nº 007/2025 – Registro de Preços.

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 025/2025, instaurado na modalidade de Pregão Presencial de Registro de Preços sob o nº 007/2025, cujo objeto é a Aquisição de soluções de hiposiverto de sódio - 2% a solução de Ácido fluo silício 20% num período de 12 (doze) meses. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 12/06/2025, às 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das licitantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura - sito A Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas até 02 (dois) dias úteis antes da entrega dos envelopes, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3562-9222 – Ramal 9237, ou e-mail licitacao@getulina.sp.gov.br

MARIO TADEU CELESTINO RIBEIRO

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PROCESSO Nº 076/2025

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS A EXECUÇÃO DE RECAPAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME PROJETO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, PLANILHA DE BDI E MEMORIAL DESCRITIVO ANEXOS AO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 30/05/2025 às 08h30min do dia 13/06/2025 Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 13/06/2025 Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 13/06/2025 Local: www.bll.org.br Modo de Disputa: Aberto OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3606-8000, ramais 8046/8047.

Guararapes, 27 de maio de 2025

Enevaldo Albano

Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Prefeitura Municipal de Boracéia

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2025

Processo Administrativo nº 364/2025

Objeto: Credenciamento de pessoas físicas e jurídicas, constituídas no Município de Boracéia, para concessão de uso de espaço público, onerosa, visando a instalação de lanchonete, para comercialização de lanches, salgadinhos e refeições no município de Boracéia/SP, por tempo determinado, conforme Termo de Referência. O MUNICÍPIO DE BORACEIA/SP, com sede à Praça Eugênio Burjat, nº 93 - Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 46.189.734/0001-61, representado neste ato pelo Prefeito Municipal, o Senhor MARCOS VINICIO BILANCIERI, no uso de suas prerrogativas legais, e considerando o disposto na Lei nº 14.399/22, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições, da Lei nº. 14133/21 e demais dispositivos legais aplicáveis, comunica aos interessados que está procedendo CHAMADA PÚBLICA. Os interessados deverão entregar a documentação na sala de reuniões do paço municipal do dia 18/06/2025 às 09h00. Disponíveis nos sites: www.boraceia.sp.gov.br.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1920/2024

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa, através do Sistema de Registro de Preços, para fornecimento de materiais, insumos e medicamentos necessários para as unidades básicas e especializadas de rede municipal de Saúde, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará da forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 10 de junho de 2025. Início do Recebimento das Propostas: 29/05/2025 às 08h. Fim do Recebimento das Propostas: 10/06/2025 às 08h30min. Início da Disputa: 10/06/2025 às 08h45min. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br - Publicações Oficiais - Licitação, no Sistema de Pregão Eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias: www.bll.org.br no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08h às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida do CD gravado, por meio de outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações: na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11) 4802-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 27 de maio de 2025.

Fernando Amâncio de Camargo - Secretário de Saúde

Prefeitura Municipal de Araras

Secretaria Municipal de Administração

Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações: PREGÃO ELETRÔNICO 021/2025 – Rerepublicado – Registro de preço de gêneros alimentícios estoáveis destinado a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Administração e Secretaria Municipal de Assistência Social, com entrega porta a porta, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 12 de junho de 2025. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 12 de junho de 2025. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: As 08h e 30 min do dia 12 de junho de 2025. PREGÃO ELETRÔNICO 057/2025 – Registro de preço para aquisição de materiais hospitalares específicos, destinados as unidades de emergência da SAMU e Corpo de Bombeiros da Prefeitura Municipal de Araras, conforme especificações constantes do Anexo I desta Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 02 de julho de 2025. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 02 de julho de 2025. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: As 08h e 30 min do dia 02 de julho de 2025. PREGÃO ELETRÔNICO 058/2025 – Registro de menor preço para locação Bimop e seus acessórios, destinado a pacientes da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 03 de julho de 2025. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 03 de julho de 2025. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: As 08h e 30 min do dia 03 de julho de 2025. PREGÃO ELETRÔNICO 059/2025 – Registro de preço da carne bovina e carne suína para elaboração da merenda da rede municipal de ensino de Araras – SP, com fornecimento de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 26 de junho de 2025. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 26 de junho de 2025. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: As 08h e 30 min do dia 26 de junho de 2025. A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas. Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefonemas (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br.

Araras, 27 de maio de 2025.

JOAO PAULO RISSI

Secretário Municipal de Administração

mercado



Realme GT 7, que na Europa custa € 749,99; ainda não há preço para o Brasil Divulgação

Realme lança GT 7 para competir com iPhone e Samsung

TEC

Gustavo Soares

PARIS A marca de smartphones Realme anunciou nesta terça-feira (27) o lançamento global do GT 7, modelo premium com bateria de capacidade 75% maior do que a do Samsung Galaxy S25 e o primeiro do mundo com uma nova geração de chips da MediaTek.

Conhecida no Brasil por modelos acessíveis, a empresa chinesa busca agora alcançar um público-alvo mais exigente em meio à desaceleração do mercado global de smartphones e um aumento da concorrência.

O Realme GT 7 promete desempenho de ponta com o chip MediaTek Dimensity 9400e, de velocidade comparável aos recentes A18, da Apple, e Snapdragon 8 Elite, da Qualcomm. O dispositivo também tem sistema de resfriamento próprio com grafeno chamado IceSense e uma bateria de 7.000 mAh com carregamento rápido de 120 W capaz de durar dois dias.

O modelo foi lançado no mercado europeu custando a partir de € 749,99 (cerca de R\$ 4.792) —na região, o iPhone 16 custa a partir de € 969 (R\$ 6.191). Não há informações sobre disponibilidade e preço no Brasil.

Como parte da aposta no segmento premium, a Realme segue outras marcas como Motorola e Honor e também anunciou uma versão de luxo do GT 7, a Dream Edition (€ 899,99, R\$ 5.750), criada em parceria com a equipe Aston Martin de Fórmula 1, com design e acabamento que remetem ao esporte.

Os novos GT 7 também contam com novas funções de inteligência artificial. O jornalista viajou a convite da Realme

Putin avança no nordeste da Ucrânia e eleva expectativa de grande ofensiva

Rússia toma 100 km² em uma semana em Sumi, Kharkiv e em Donetsk, de acordo com sites de monitoramento ucranianos; Trump diz que Kremlin 'brinca com fogo'

Igor Gielow

SÃO PAULO As forças de Vladimir Putin fizeram mais avanços no nordeste da Ucrânia nesta terça-feira (27), elevando o temor de que uma ofensiva maior já esteja em curso para pressionar ainda mais Kiev em meio às truncadas negociações pela paz na guerra iniciada pela Rússia em 2022.

Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, autoridades ucranianas e observadores independentes, o avanço ocorre na região de Sumi. Moscou diz ter tomado Belovodi, após ter ocupado quatro vilas na segunda-feira (26). Segundo sites de monitoramento ucranianos, na região, na vizinha Kharkiv e em Donetsk (leste), Moscou fez o maior avanço desde dezembro, tomando 100 km² em uma semana.

Não há clareza ainda se esse é o movimento de abertura da ofensiva. O governo de Sumi ainda diz entendê-lo não como uma ideia de conquista total da província, mas sim de estabelecimento de uma zona-tampão entre o local e Kursk, a região russa vizinha.

No ano passado, Volodimir Zelenski invadiu Kursk, tomando para si uma área equivalente à da cidade do Rio de Janeiro. Há dois meses, foi expulso de lá, recebendo críticas acerca do custo-benefício da incursão. Desde então, Putin fala em proteger as populações do sul russo com um bolsão militar.

Nas últimas semanas, imagens de satélite obtidas por sites de

Avanço russo na Ucrânia

■ Controle militar russo

■ Áreas anexadas em 2022

■ Península anexada pela Rússia em 2014



monitoramento da guerra mostravam uma concentração de forças russas perto de Sumi e da vizinha Kharkiv. Jornais britânicos e alemães falaram em 50 mil homens, o suficiente para uma operação de grande porte.

Os russos já vinham operando pontualmente em Sumi desde que retomaram Kursk, mas agora avançam ao sul, rumo à capital regional. Como a Folha mostrou na segunda-feira (26), isso pode ser um diversionismo para uma operação maior em outras frentes, que é dada como certa por membros da elite russa.

Seria a temida ofensiva de verão, que no hemisfério Norte começa em meados de junho. Ela pode até ser um blefe enquanto os russos preparam a proposta de memorando de acordo de paz pa-

ra apresentar a Kiev, conforme o combinado há duas semanas em negociações retomadas por pressão dos Estados Unidos.

Após ataques aéreos maciços da Rússia no fim de semana, o presidente Donald Trump criticou Putin e disse que ele estava "completamente louco". Na madrugada de terça, com efeito, os bombardeios com drones continuaram, mas com intensidade reduzida — foram 60 aviões-rôbôs lançados, ante os recordistas 355 da segunda, e nenhum míssil desta vez.

Nesta terça, Trump redobrou a aposta contra os russos — verbal, dado que novas sanções contra Moscou não surgiram ainda. "O que Putin não entende é que, se não fosse por mim, várias coisas realmente muito ruins já teriam



Moscou inicia exercício militar no mar Báltico

Além da disputa retórica, a Rússia decidiu fazer uma demonstração de força no campo mais contestado fora da Ucrânia na Europa hoje, o mar Báltico. Por lá, a aliança militar Otan tem tentado coibir o trânsito de petroleiros com produto russo e caça suspeitos de sabotar cabos submarinos.

A tensão tende a aumentar nesta semana, com os russos iniciando um exercício militar de surpresa. Serão envolvidos nas manobras 20 navios, 3.000 militares e apoio aéreo a partir do exclave de Kaliningrado. Ao mesmo tempo, a Otan mantém uma força-tarefa ativa contra sabotagem na região, o que eleva o risco de entrelaques.

acontecido com a Rússia, e eu quero dizer MUITO RUINS. Ele está brincando com fogo!", escreveu na rede Truth Social.

O ex-presidente russo Dmitri Medvedev, expoente da ala radical do governo, ironizou Trump. "Eu só conheço uma coisa realmente ruim, a Terceira Guerra Mundial".

Os russos vinham tentando virar o arco narrativo das críticas americanas contra a Europa, apostando no azedume entre Trump e o continente. Segundo o chanceler Serguei Lavrov, a emoção demonstrada por Trump se devia a uma suposta exasperação com os aliados continentais de Kiev, que não estariam interessados pela paz.

O malabarismo retórico foi temperado com uma crítica mais objetiva, contra a afirmação do premiê alemão, Friedrich Merz, que nem EUA nem Europa colocam mais limites ao alcance dos mísseis que fornecem às forças ucranianas.

"A fala mostra que isso foi decidido há muito tempo", afirmou Merz nesta terça. Na quarta, ele receberá Zelenski em Berlim, e há a expectativa do anúncio da entrega dos esperados mísseis de cruzeiro Taurus, capazes de ataques muito precisos.

O modelo básico do míssil tem 150 km de alcance, podendo assim atingir cidades importantes perto da fronteira russo-ucraniana, como Belgorodo e Kursk. Mas sua versão mais capaz vai até a 560 km, podendo alvejar Moscou, motivo pelo qual até aqui a Alemanha não permitia seu fornecimento, temendo uma escalada incontrolável.

Merz mudou essa visão. O Kremlin repetiu nesta terça a crítica feita na véspera, de que tal medida visa sabotar o processo de paz, e diz que seus ataques recordistas do fim de semana foram uma retaliação pela onda, também inédita, de lançamento de drones ucranianos contra a Rússia.

Navio de guerra da Coreia do Norte naufraga durante lançamento

THE NEW YORK TIMES O ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, assistiu ao mais novo navio de guerra de 5.000 toneladas do país tombar durante o lançamento na semana passada, em um constrangedor fracasso militar. Especialistas afirmam que uma técnica usada para manobrar o navio lateralmente em direção à água foi parte do problema.

Foi a primeira vez que analistas observaram a Coreia do Norte usando o lançamento lateral para navios de guerra, o que indica como causas do acidente a falta de experiência e a pressão política de Kim por resultados rápidos. Três funcionários do estaleiro, incluindo o engenheiro-chefe, e um alto funcionário de munições foram presos, informou a agência oficial de notícias KCNA, depois que Kim classificou o naufrágio de um ato criminoso.

Imagens de satélite de três dias antes do acidente mostram o navio de cerca de 140 metros de comprimento, a maior classe de



Imagem de satélite mostra lona azul cobrindo navio de guerra norte-coreano após falha em lançamento da embarcação à água. Maxar Technologies/via Reuters

navios de guerra já construída por Pyongyang, no topo de uma rampa de lançamento. A cerca de 40 metros do navio, uma estrutura que parecia ser uma área de observação e provavelmente onde o ditador estava posicionado durante o incidente, estava

em construção.

O destróier foi montado em Chongjin, uma cidade portuária na costa nordeste da Coreia do Norte, conhecida por produzir embarcações menores, como navios de carga e barcos de pesca. Em um relatório publicado pelo

140 m

de comprimento tinha a embarcação, que fazia parte da maior classe de navios de guerra já construída por Pyongyang

Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), um instituto de pesquisa em Washington, analistas afirmam que o estaleiro "sem dúvidas" carecia de experiência na fabricação e lançamento de grandes navios de guerra.

A embarcação foi avaliada por analistas como tendo o mesmo tamanho e configuração do destróier de mísseis guiados Choe Hyon, o primeiro do tipo da Coreia do Norte e o navio de superfície mais poderoso que o país já construiu. Essa embarcação é o orgulho do ambicioso plano de Kim para modernizar e expandir sua frota naval da era soviética, e foi a peça central de uma grande cerimônia no mês passado em Nampo, um porto da costa oeste próximo a Pyongyang.

Imagens da mídia estatal mostram um evento elaborado com confetes e fogos de artifício, que contou com a presença de Kim e sua filha, Kim Ju-ac. Uma grande plataforma de observação foi montada perto do Choe Hyon, que já flutuava na água.

mundo

Redefinindo um novo progressismo libertário

Direita traiu e distorceu a liberdade, mas parte da culpa é da esquerda

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de "Agora, Agora e Mais Agora"

Quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ataca diretamente a liberdade acadêmica de uma universidade como Harvard, fica muito claro que ele nunca teve verdadeiramente uma agenda de liberdade. Como tantos autoritários antes dele, a conversa da liberdade foi apenas um meio para chegar a um fim, o poder, a partir do qual passou a esmagar a liberdade dos outros.

A culpa principal é de quem participou nessa perversão ideológica. Há já uma década que duas versões da liberdade têm sido vendidas pela direita radicalizada. Uma delas é conservadora, patriarcal e nacionalista: a liberdade de ofender, insultar e degradar, apresentada contra a "ditadura do politicamente correto" ou do wokismo ou, mais frequentemente, apenas para chatear a esquerda. Qualquer observador minimamente atento sabia que esse pessoal nunca quis saber de liberdade.

Uma segunda versão, a dos ultraliberais, era mais genuína: eles acreditavam (e alguns ainda acreditam) em uma versão da liberdade como não interferência por parte do Estado, mas é uma liberdade desidratada. Menos Estado, mais liberdade. Menos impostos, mais liberdade. Não passa disso. É uma liberdade pouquinho, como dizemos aqui em Portugal.

Mas é preciso que a esquerda assuma também as suas culpas nesse sequestro e subversão da liberdade. Só foi assim tão fácil para a direita ocupar o espaço semântico da liberdade porque a esquerda, em boa medida, deixou-o abandonado. Esse jogo foi perdido pela esquerda por falta de comparecimento, ainda antes de começar.

Grande parte da esquerda deixou que se tornasse consensual a ideia de que a direita era pela liberdade como a esquerda seria pela igualdade. Essa ideia não tem qualquer sentido histórico: a esquerda do século 19 e de grande parte do 20 é uma esquerda da luta pela liberdade, que é sempre o primeiro valor na tríade revolucionária, com a igualdade e a tão esquecida e menosprezada fraternidade. Mas sem liberdade, nada vale a pena.

Outra parte da esquerda convenceu-se de que andava ocupada com os outros valores — a justiça, em particular a social, ou a sustentabilidade — sem perceber que a defesa deles só é eficaz se forem enquadrados num entendimento de raiz libertária: a justiça ou a sustentabilidade são princípios que asseguram a equilibrada distribuição da liberdade, numa sociedade ou ao longo do tempo.

Outra esquerda ainda foi incoerente na defesa da liberdade, desculpando ditaduras ou violações de direitos humanos por solidariedade táticas, afinidades históricas ou geopolíticas, ou outras razões espúrias. Mas a liberdade não pode ser descartável, nem instrumental.

Em resumo, a esquerda tirou os olhos da bola. E a direita correu com ela por mais de uma década. E com isso ganhou um eleitorado jovem, urbano, ascendente, proletário, ou simplesmente gente que sonha com uma pequena independência ou prosperidade para si e para os seus. Gente que deveria ser o público da esquerda.

Pode ser que agora, que ficou evidente que o apelo de certa direita à liberdade sempre foi fajuto, a esquerda acorde. Só derrotaremos os populistas de extrema direita se for em nome da liberdade.

DOM. Sylvia Colombo | SEQ. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares | QUI. Lúcia Guimarães | SAB. Igor Patrick

Governo Trump quer cancelar todos os contratos restantes com a Universidade Harvard

Documento enviado a agências federais instrui órgãos a buscarem novos fornecedores para serviços avaliados em US\$ 100 milhões

Stephanie Saul

THE NEW YORK TIMES A gestão de Donald Trump está prestes a cancelar os contratos restantes do governo federal com a Universidade Harvard —avaliados em cerca de US\$ 100 milhões, segundo uma carta enviada às agências federais nesta terça-feira (27). O documento também instrui as agências a "encontrar fornecedores alternativos" para serviços futuros.

Os cortes adicionais planejados, descritos em um rascunho da carta obtido pelo jornal The New York Times, representam o que um funcionário do governo chamou de rompimento completo do relacionamento comercial de longa data com Harvard.

A carta é o mais recente exemplo da determinação da gestão Trump em fazer Harvard ficar de joelhos, minando sua saúde financeira e influência global. Desde o mês passado, o governo congelou cerca de US\$ 3,2 bilhões em subsídios e contratos com Harvard e tentou interromper a capacidade da universidade de matricular estudantes internacionais —medida suspensa por ordem judicial.

A missiva da Administração de Serviços Gerais dos EUA (GSA, na sigla em inglês), com data desta terça, foi entregue pela manhã às agências federais, de acordo

com um funcionário do governo, que falou sob condição de anonimato porque não havia sido autorizado a discutir comunicações internas.

A carta instrui as agências a responderem até 6 de junho com uma lista de cancelamentos de contratos. Quaisquer contratos para serviços considerados essenciais não seriam cancelados imediatamente, mas transferidos para outros fornecedores, de acordo com o documento, assinado por Josh Gruenbaum, comissário do serviço de aquisição federal da GSA, responsável pela aquisição de bens e serviços governamentais. Contratos com nove agências seriam afetados, se-

gundo o funcionário.

Entre os contratos que seriam afetados há um de US\$ 49.858 com os Institutos Nacionais de Saúde para investigar os efeitos do consumo de café e outro de US\$ 25.800, com o Departamento de Segurança Interna, para treinamento de executivos seniores. Alguns dos contratos da universidade sob revisão podem já ter sido sujeitos a ordens de "interrupção de trabalho".

"Daqui para frente, nós também encorajamos sua agência a buscar fornecedores alternativos para serviços futuros para os quais você havia considerado contratar Harvard anteriormente", afirma a carta.

A gestão Trump tem caracterizado suas ações como uma luta pelos direitos civis. Acusou a universidade de viés progressista, de continuar a usar considerações raciais em suas políticas de admissão, apesar de proibição da Suprema Corte, e de permitir comportamento antissemita no campus.

Diante das exigências do governo, que incluíam a proibição de estudantes "hostis aos valores americanos", uma auditoria da ideologia política de estudantes e professores para garantir "diversidade de pontos de vista" e atualizações trimestrais de status para o governo, Harvard reagiu vigorosamente nos tribunais federais.

Casa Branca suspende agendamentos de visto estudantil para os EUA

O governo do presidente Donald Trump ordenou que suas missões no exterior suspendam o agendamento de novas entrevistas para vistos de estudantes e intercâmbistas, enquanto o Departamento de Estado se prepara para ampliar a checagem de redes sociais desses candidatos, segundo comunicado interno obtido pela agência de notícias Reuters nesta terça (27). O documento é assinado pelo secretário de Estado, Marco Rubio.



Victoria Jones/Pool via Reuters

Charles 3º defende soberania do Canadá em meio a tensão com EUA

O rei Charles 3º exaltou a soberania do Canadá ao proferir o discurso inaugural do Parlamento, em Ottawa, nesta terça-feira (27), em um contexto de repetidas ameaças de Donald Trump de anexar o país vizinho e transformá-lo no 51º estado dos EUA. "A democracia, o pluralismo, o Estado de Direito, a autodeterminação e a liberdade são valores que os

canadenses apreciam profundamente e que o governo está decidido a proteger", disse o monarca, que também é chefe de Estado do Canadá. Sem mencionar Trump, Charles declarou que o país enfrenta um "momento crítico". Este é o primeiro discurso feito diretamente pelo monarca britânico no Canadá em quase 50 anos. O último aconteceu no ano de 1977.



Fachada de edifício no campus da Universidade Harvard, em Cambridge, no estado de Massachusetts, nos EUA Ziyu Julian Zhu - 24.mai.25/Xinhua

Casa Branca vive uma síndrome de perturbação com Harvard

Opinião

Universidades têm mandato para buscar conhecimento, não justiça social; ainda que exageradas, acusações de antissemitismo dentro da instituição são pertinentes e deve-se buscar soluções

Steven Pinker

Professor de psicologia da Universidade Harvard

THE NEW YORK TIMES Em meus 22 anos como professor em Harvard, nunca tive medo de morder a mão que me alimenta. Não sou apologista do meu empregador quando digo que as invectivas atualmente dirigidas a Harvard se tornaram desequilibradas. Segundo seus críticos, Harvard é uma "vergonha nacional", um "posto avançado islamista" onde a "visão dominante no campus" é "destrua os judeus, e você destruiu a raiz da civilização ocidental".

E tudo isso antes de chegarmos à opinião do presidente Trump de que Harvard é uma "instituição antissemita, de extrema esquerda", uma "bagunça liberal" e uma "ameaça à democracia". Isso não é apenas discurso vazio. Pode-se chamar isso de Síndrome de Perturbação com Harvard. Sendo a universidade mais antiga, rica e famosa do país, Harvard sempre atraiu atenção exagerada.

Psicólogos identificaram um sintoma chamado divisão, uma forma de pensamento em preto e branco no qual os pacientes não conseguem conceber uma pessoa em suas vidas de outro modo que não seja como um anjo adorado ou um vilão odioso. Geralmente trata-se disso com terapia comportamental dialética, aconselhando algo como: a maioria das pessoas é uma mistura de qualidades e defeitos.

A nação precisa desesperadamente dessa noção de proporci-

onalidade ao lidar com suas instituições educacionais e culturais. Harvard, como sou um dos primeiros a apontar, tem problemas sérios. A sensação de que algo está errado na universidade é generalizada, e isso levou a uma simpatia com o ataque total de Trump. Mas Harvard é um sistema complexo. O tratamento adequado é diagnosticar quais partes precisam de quais remédios, não cortar sua artéria carótida e assistir o sangue escorrer.

Ainda assim, parte da inimizade contra Harvard é merecida. A Fundação para Direitos Individuais e Expressão (Fire, na sigla em inglês) contabiliza casos em que professores foram punidos, silenciados ou afastados por expressarem opiniões impopulares ou adotarem posturas controversas e, nos últimos dois anos, classificou Harvard em último lugar na liberdade de expressão entre cerca de 250 instituições.

Esses cancelamentos não são apenas injustiças contra indivíduos. A investigação acadêmica honesta é difícil se pesquisadores precisam constantemente se proteger para não serem expostos a assassinatos de reputação por um comentário profissional, ou se uma opinião conservadora é tratada como crime.

Uma universidade não precisa ser uma democracia representativa, mas pouca diversidade política pode comprometer sua missão. Uma pesquisa entre meus colegas no conselho de liberdade acadêmica revelou muitos exemplos em que eles sentiram que a estreiteza política dis-

torceu pesquisas em suas áreas. Embora Harvard sem dúvida se beneficiaria de mais diversidade política e intelectual, ainda está longe de ser uma "instituição radical de esquerda".

Como alcançar uma diversidade ótima de pontos de vista numa universidade é um problema difícil e uma obsessão do nosso conselho. Claro que nem todo ponto de vista deve ser representado. O universo de ideias é infinito, e muitas não merecem atenção séria, como astrologia, terraplanismo e negação do Holocausto.

A exigência de Trump de auditar os programas de diversidade de Harvard e forçar uma "massa crítica" de dissidentes aprovados pelo governo nas áreas consideradas não conformes seria venenosa tanto para a universidade quanto para a democracia.

Ainda assim, as universidades não podem continuar ignorando o problema. Embora obsessivas com racismo e sexismo implícitos, têm sido insensíveis ao distorcedor cognitivo mais poderoso de todos, o "viés do meu lado," que torna todos crédulos com as crenças queridas de si mesmos ou de suas coalizões políticas ou culturais.

A acusação mais dolorosa contra Harvard é o suposto antissemitismo. Um recente e aguardado relatório detalhou muitos incidentes preocupantes. Estudantes judeus sentiram-se intimidados por protestos anti-Israel, muitas vezes recebendo respostas confusas da universidade. Muitos estudantes judeus, especialmente is-



Também é claro o que não funciona: o corte punitivo do governo Trump sobre o financiamento da ciência em Harvard. Ao contrário do que muitos pensam, uma bolsa federal não é esmola à universidade, nem o Executivo pode usá-la para forçar os contemplados a fazerem o que quiser. É um pagamento por um serviço —ou seja, um projeto de pesquisa que o governo decide que beneficia o país



Escaneie o QR Code e leia a íntegra do artigo

raelenses, relataram ter sido ostracizados por seus pares.

Sim, os problemas são reais. Mas "um bastião de ódio antissemita desenfreado" com o objetivo de "destruir os judeus como primeiro passo para destruir a civilização ocidental"? Embora o relatório de 300 páginas sobre antissemitismo revise todo caso encontrado no último século, não cita nenhuma expressão de um objetivo de "destruir os judeus," muito menos sinais de que isso seria a "visão dominante no campus". Se for de valia para alguém, eu não experimentei antissemitismo em minhas duas décadas em Harvard, e outros proeminentes professores judeus também não.

O relatório de antissemitismo de Harvard recomendou muitas reformas sensatas e atrasadas, e esse é o ponto: pessoas responsáveis, diante de problemas em uma instituição complexa, tentam identificar as falhas e corrigi-las. Descartar esses esforços como "passar perfume em esgoto" não ajuda.

Harvard não pode controlar a vida social dos estudantes ou suas postagens em redes sociais. Mas pode aplicar seus regulamentos contra discriminação por religião, nacionalidade e crença política, e contra negligências flagrantes. Poderia tratar o antissemitismo com a mesma seriedade dada ao racismo e estabelecer a expectativa de que os estudantes se tratem com respeito e abertura para o desacordo.

Também é claro o que não funciona: o corte punitivo do governo Trump sobre o financiamento da ciência em Harvard. Ao contrário do que muitos pensam, uma bolsa federal não é esmola à universidade, nem o Executivo pode usá-la para forçar os contemplados a fazerem o que quiser. É um pagamento por um serviço —ou seja, um projeto de pesquisa que o governo decide que beneficia o país.

A preocupação com os judeus é obviamente falsa, dada a simpatia de Trump por negadores do Holocausto e fãs de Hitler. A motivação óbvia é enfraquecer instituições da sociedade civil que funcionam como centros de influência fora do Executivo.

Se o governo federal não obrigar Harvard a se reformar, quem o fará? Há preocupações legítimas de que as universidades possuem mecanismos fracos para feedback e autoaperfeiçoamento. Ainda assim, existem maneiras de permitir que a luz entre.

A prova pública de quase dois anos pela qual Harvard passou gerou, talvez tardiamente, muitas reformas. O fato desconfortável é que muitas dessas reformas ocorreram após a posse de Trump e coincidem com suas exigências. Mas, se você está na chuva e Trump lhe diz para abrir um guarda-chuva, não deve recusar só para contrariá-lo.

Por que isso importa? Apesar de suas falhas, Harvard (junto com outras universidades) tornou o mundo um lugar melhor, de forma significativa. Paralisar as instituições que adquirem e transmitem conhecimento é um erro trágico e um crime contra as gerações futuras.

mundo



Palestinos recebem caixas com alimentos da Fundação Humanitária de Gaza em Rafah, na região sul do território AFP

Com tumulto, milhares de palestinos buscam comida em centro na Faixa de Gaza

Exército israelense afirma ter disparado tiros de advertência para controlar aglomeração de moradores em posto de distribuição

Nidal al-Mughrabi

CAIRO | REUTERS Milhares de palestinos se dirigiram nesta terça-feira (27) para locais onde ajuda humanitária estava sendo distribuída por uma fundação apoiada pelos Estados Unidos e por Israel, mesmo sob temor de controles biométricos e outras verificações que Israel anunciou que seriam empregados. Houve tumulto durante a distribuição, com registro de tiros por parte de militares israelenses.

A Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla em inglês), apoiada por Donald Trump, informou ter distribuído cerca de 8.000 caixas de alimentos, após quase três meses de bloqueio israelense ao território devastado pela guerra. Alguns dos moradores beneficiados mostraram o conteúdo da caixa à agência Reuters: arroz, farinha, feijão enlatado, macarrão, azeite, biscoitos e açúcar.

Na cidade de Rafah, no sul de Gaza, atualmente sob controle total do Exército israelense, milhares de pessoas —entre elas mulheres e crianças— se aglomeraram em um dos pontos de distribuição para receber os pacotes de comida.

Israel e a GHF afirmaram, sem apresentar provas, que o Hamas tentou impedir que civis chegassem ao centro de distribuição. O grupo terrorista nega. O Exército israelense disse que seus soldados fizeram disparos

de advertência na área externa ao complexo para restabelecer o controle da situação.

"O verdadeiro motivo do colapso na distribuição de ajuda é o caos trágico causado pela má gestão da empresa operando sob a administração da ocupação israelense nessas zonas-tampão", disse Ismail Al-Thawabta, diretor do escritório de imprensa do governo de Gaza, controlado pelo Hamas, à Reuters.

"Isso levou milhares de pessoas famintas, sob o peso do cerco e da fome, a invadirem os centros de distribuição e a tomarem a comida, e as forças israelenses abriram fogo", declarou.

Um porta-voz da ONU descreveu as imagens do incidente como desoladoras.

A GHF relatou que o número de pessoas buscando ajuda em um dos centros foi tão grande em determinado momento que a equipe precisou recuar para permitir que as pessoas "pegassem a ajuda com segurança e se dispersassem".

Sobre os procedimentos de triagem, autoridades israelenses afirmam que o objetivo era excluir pessoas com vínculos com o Hamas. Tel Aviv acusa a facção de roubar suprimentos e usá-los para se fortalecer, algo que seus membros negam.

Grupos humanitários que foram informados sobre os planos da fundação dizem que qualquer pessoa que acessar a ajuda precisará se submeter a reconheci-



ONU boicota fundação apoiada por EUA e Israel

As Nações Unidas e outros grupos internacionais de ajuda humanitária estão boicotando a GHF, sob o argumento de que o grupo compromete o princípio de a ajuda humanitária ser distribuída de forma independente dos lados em conflito, com base nas necessidades.

"A assistência humanitária não deve ser politizada ou militarizada", disse Christian Cardon, porta-voz-chefe do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Em Nova York, o porta-voz Stéphane Dujarric disse a repórteres que a ONU e seus parceiros têm um plano sólido "para levar ajuda a uma população desesperada" e que Israel ainda permite a entrega de alguma ajuda, mas com muitos obstáculos.

mento facial —o que muitos palestinos temem que acabe sendo usado por Israel para rastreá-los e possivelmente atacá-los.

"Por mais que eu queira ir porque meus filhos e eu estamos com fome, estou com medo", disse Abu Ahmed, 55, pai de sete filhos. "Tenho muito medo porque disseram que a empresa pertence a Israel e é mercenária, e também porque a resistência [Hamas] disse para não irmos", relatou por mensagem no WhatsApp.

Israel afirma que suas forças não estarão diretamente envolvidas nos pontos de distribuição onde a comida será entregue. No entanto, o endosso de Tel Aviv à GHF e sua proximidade com os EUA levantaram dúvidas sobre a neutralidade da fundação, inclusive por parte de seu ex-diretor, que renunciou inesperadamente no domingo.

O Exército israelense informou que quatro centros de ajuda foram estabelecidos nas últimas semanas em Gaza, e que dois deles na região de Rafah começaram a operar nesta terça (27).

O Hamas, que nos últimos meses enfrentou protestos de muitos palestinos pedindo o fim da guerra, tem alertado os moradores para evitar os centros da GHF.

Na semana passada, Israel afrouxou parcialmente o bloqueio de ajuda humanitária, permitindo a entrada de alguns caminhões de agências internacionais em Gaza, incluindo veículos do Programa Mundial de Alimentos com farinha para padarias locais. Mas a quantidade de mantimentos que entrou no território palestino tem sido apenas uma fração dos 500 a 600 caminhões que, segundo a ONU, seriam necessários diariamente.

Com o pequeno fluxo de ajuda retomado, as forças israelenses continuam realizando ataques a alvos diversos. Ao menos 3.900 palestinos foram mortos desde que um cessar-fogo de dois meses foi rompido em março, segundo o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

Enquanto Alemanha fecha fronteiras, refugiado sírio vira herói em Hamburgo

José Henrique Mariante

BERLIM Na última sexta-feira (23), uma mulher esfaqueou aleatoriamente 18 pessoas na estação central de trem de Hamburgo. Na plataforma lotada, o ataque só foi interrompido quando um homem descrito como tchetcheno chutou sua perna, e um sírio a imobilizou no chão. O primeiro herói continua anônimo; o segundo se chama Muhammad al Muhammad, 19, e ganhou um capuccino da polícia.

Em entrevista ao site da revista Der Spiegel, Muhammad contou que, na sexta-feira (26), viu a multidão fugindo da mulher armada com uma faca. "Eu decidi correr na direção dela e pará-la", afirmou. "Eu a segurei [no chão] e pressionei minhas mãos contra a mochila para que ela não conseguisse se levantar", disse. "Ela não gritou, não resistiu".

A agressora, identificada como uma cidadã alemã com histórico de problemas mentais, foi internada em uma instituição, e o Ministério Público ainda vai decidir como será encaminhado o processo. Indagado como se sentia por ter ganhado apenas um café pelo seu ato de bravura, Muhammad se manteve positivo na entrevista à Der Spiegel: "Fiquei muito feliz".

A história do refugiado da região de Aleppo, que chegou à Alemanha em 2022, dividiu as manchetes de sites e jornais com a de um compatriota, que nesta terça-feira (27) começou a ser julgado por outro ataque a faca. Em agosto do ano passado, Issa Al H., então com 26 anos, matou três pessoas e feriu outras dez durante um festival na cidade de Solingen.

Em um julgamento com audiências programadas até setembro em Dusseldorf, Issa responderá por três acusações de homicídio e por pertencer ao Estado Islâmico.

O ataque de Issa detonou uma ofensiva anti-imigratória no país, que alterou a legislação de segurança pública, instalou blitzes nas fronteiras e foi decisiva no resultado das últimas eleições parlamentares, em fevereiro. Com um discurso xenófobo e populista, a AfD, o partido de extrema direita da Alemanha, alcançou a segunda maior bancada do Bundestag.

O novo governo, do premiê Friedrich Merz, pressionado pelas urnas e pela popularidade da sigla extremista, mantém um discurso igualmente linha-dura. Ainda que deportação em massa não faça parte do léxico da gestão, controle de fronteiras e flexibilização das leis de asilo e refúgio na União Europeia são itens que surgem cotidianamente em suas manifestações.

Marina Silva deixa sessão após senador dizer que, como ministra, ela não merece respeito

Durante a Comissão de Infraestrutura do Senado, Plínio Valério (PSDB-AM), que já havia dito ter vontade de enforcá-la em março, recusou-se a pedir desculpas; Lula afirma que ela agiu certo ao sair do local

Thaís Oliveira

BRASÍLIA A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, abandonou a Comissão de Infraestrutura do Senado nesta terça-feira (27) depois que o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), afirmou querer separar a mulher da ministra porque a primeira merecia respeito e a segunda, não.

"Ministra Marina, que bom reencontrá-la. E, ao olhar para a senhora, eu estou vendo uma ministra, eu não estou falando com uma mulher. Eu estou falando com a ministra. Porque a mulher merece respeito; a ministra, não. Por isso que eu quero separar", disse Plínio ao cumprimentar Marina.

Plínio já havia ofendido a ministra em março quando disse ter vontade de enforcá-la. "Imagine o que é tolerar a Marina 6 horas e 10 minutos sem enforcá-la?", afirmou o senador sobre a participação de Marina em audiência na CPI das Ongs.

Em resposta ao senador nesta terça, Marina afirmou que Plínio estava falando com as duas —a mulher e a ministra—, lembrou que ele havia dito querer enforcá-la e cobrou um pedido de desculpas para continuar na sessão. Plínio se recusou. "Como eu fui convidada como ministra, ou ele me pede desculpas ou eu vou me retirar. Eu fui convidada como ministra. Se, como ministra, ele não me respeita, vou me retirar. O sr. me peça desculpas e eu permaneço", disse Marina.

A sessão foi marcada por provocações, interrupções e embates. Em outro momento tenso, o presidente da comissão, senador



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o senador Marcos Rogério (PL-RO) discutem durante reunião da Comissão de Infraestrutura no Senado. Geraldo Magela/Agência Senado

Marcos Rogério (PL-RO), afirmou que a ministra deveria se pôr no lugar dela —provocando protestos da senadora Eliziane Gama (PSD-MA). Além de Eliziane, o líder do PT, Rogério Carvalho (SE), também interveio a favor da ministra, mas a base do governo não demonstrou uma ação efetiva para blindá-la. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), esteve na sessão, mas foi acompanhar outra matéria pouco antes de o clima esquentar.

"Essa é a educação da ministra Marina Silva. Ela aponta o dedo e... Mas eu não vou me vitimizar, não", disse Rogério.

"Eu tenho educação, sim. O que o senhor gostaria é que eu fosse uma mulher submissa. Eu não sou. Eu vou falar", reagiu Marina.

Durante a discussão com Plínio, Rogério pediu respeito de "parte a parte" e disse que a ministra estava "provocando novamente". Depois, acrescentou que a ministra será convocada pela comissão na próxima sessão.

Lula ligou para Marina à tarde e disse que ela agiu certo ao deixar a sessão. A primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, mandou uma mensagem e saiu em defesa dela nas redes sociais dizendo ser impossível não se indignar com os desrespeitos. A ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) classificou o comportamento de Plínio e Rogério como inadmissível, enquanto a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, disse que o episódio foi grave, lamentável e misógino.



Líder do PSD diz que Marina não é 'mais ética'

Uma das principais discussões foi travada entre Marina e o líder do PSD, Omar Aziz (AM), sobre a BR-319, rodovia federal que liga Porto Velho (RO) a Manaus (AM) e enfrenta, há anos, dificuldades de licenciamento ambiental para ser novamente pavimentada. Aziz disse que Marina não era "mais ética" do que ninguém que estava na sala.

Abandonada por Lula, agenda de ministra caminha para 5ª derrota

João Gabriel

BRASÍLIA O projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental caminha para ser a quinta grande derrota da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Marina Silva. Como nas outras vezes, o governo Lula (PT) pouco fez para impedir, apesar da promessa de priorizar a agenda ambiental e da iminência da COP30 em Belém, em novembro.

O projeto, apelidado por ambientalistas de "Pl. da Devastação", avançou com o impulso do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), após anos travado na Casa. Apoiadores da proposta afirmam que ela dá segurança jurídica, unifica a legislação, simplifica processos e dá autonomia a órgãos reguladores municipais e estaduais em prol do desenvolvimento econômico.

A equipe de Marina se opôs, mas, sem o governo tomar posição oficial nem orientar voto no Senado e com alguns ministérios favoráveis (Minas e Energia, Transportes e Agricultura), a ministra se viu abandonada. O texto voltará à Câmara e, se aprovado, seguirá para sanção presidencial.

Em nota, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que investiu no diálogo e articulação com o governo, mas o texto avançou em desacordo com o que fora conversado: "O MMA conduziu um intenso processo de diálogo e articulação junto ao governo, com o objetivo de impedir o avanço do novo texto, que representa a desestruturação do sistema de licenciamento ambiental construído ao longo de anos".

A Folha procurou a Casa Civil e a Secretaria de Relações Institucionais, mas não teve resposta.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) afirmou que, como a base é heterogênea, não houve orientação. "Durante o processo de negociação com os relatores, mudanças foram incorporadas ao texto, que chegou da Câmara em 2021 pior do que a versão final do Senado. No entanto, essas alterações não foram suficientes para impedir a aprovação de pontos inconstitucionais, que fragilizam o processo de licenciamento ambiental."

A primeira derrota de Marina veio no início do governo, em 2023, quando a estrutura do Ministério do Meio Ambiente foi desidratada. Na época, um líder da base do governo afirmou à Folha, sob reserva, que esta havia sido uma escolha do Planalto diante da possibilidade de derrotas consideradas mais problemáticas —como mudanças na Casa Civil.



O Congresso é hoje uma máquina de destruição ambiental. Nem a proximidade da COP30 ou o recente desastre no Rio Grande do Sul intimidam [...] O governo não tem postura unificada. Alguns poucos tentam resistir, enquanto muitos outros aplaudem

Márcio Astrin
secretário-executivo do Observatório do Clima

Depois, o Congresso aprovou uma lei que afrouxa a proteção da Mata Atlântica e outra que enfraquece o controle dos agrotóxicos. Marina também foi contra o Marco Temporal de Terras Indígenas —a matéria, aprovada, hoje é questionada no Supremo.

Em alguns casos, o Planalto vetou trechos das leis, mas em nenhum deles se mobilizou pela agenda encabeçada por Marina.

A audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado sobre explorar petróleo na Foz do Amazonas nesta terça (27) tampouco correu bem para a ministra.

A exploração não foi liberada pelo Ibama ainda, mas o plano tem apoio do Congresso e de parte do Executivo, inclusive de Lula e de Rui Costa, da Casa Civil.

Já a criação de um cargo de autoridade climática, proposta pelo MMA, não saiu o papel.

ambiente

A natureza segundo Sebastião Salgado

Temos as premissas para o Brasil responder às suas contradições

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Eu fui-se Sebastião Salgado, o grandioso artista brasileiro que fotografou a alma dos homens e da natureza. A força poética das imagens registradas por ele dos garimpeiros de Serra Pelada, de indígenas da Amazônia, de animais, paisagens e povos nos cantos mais remotos do planeta (para citar alguns de seus mais impactantes projetos), denuncia e apaixonava de um jeito que só conseguem aqueles iluminados pela compreensão profunda do significado da vida.

Essa compreensão é possível quando há uma entrega tão profunda quanto. Sebastião contava que, quando esteve nas ilhas Galápagos para o projeto Gênesis, passou horas tentando fotografar uma tartaruga gigante de pertinho, sem sucesso: o animal se desviava dele. Ele se pôs então de cotovelos no chão, face a face com a velhíssima tartaruga, respeitando seu trajeto. E iniciaram ali um diálogo, um entendimento mútuo e uma obra de arte. "Eu pude ter a dignidade da tartaruga", sintetizou, em uma entrevista.

Suas imagens davam o recado da transformação: "Não podemos ser apenas espectadores da destruição. Precisamos ser agentes de mudança", pregava. À frente do Instituto Terra, atuava no restauro de florestas e educação ambiental na bacia do rio Doce, sua região natal.

Com seu trabalho de dar visibilidade aos invisíveis, ele nos ajudou a entender que nossos biomas são parte de nossa identidade, a fazer o Brasil se reconhecer na sua abundância de recursos naturais.

Por obra do acaso ou do destino — a depender da crença de cada um —, perdemos o Sebastião no último dia 23, na mesma semana em que o Senado abriu a porteira para desmontar a legislação ambiental, que, de quebra, poderia também facilitar a exploração de petróleo na Foz do Amazonas.

Para completar o ciclo de revés ambiental, também nestes últimos dias avançou mais uma casa a autorização, pelo Ibama, para a Petrobras perfurar poços exploratórios na região, com a aprovação do plano de pesquisa marítima para emergências.

A vitória no Senado do projeto de lei que desconstrói um dos arcabouços legais mais reconhecidos internacionalmente na proteção da natureza acontece às vésperas do leilão, em junho, em que a Agência Nacional de Petróleo (ANP) vai ofertar 47 blocos da Bacia da Foz do Amazonas. Acaso ou destino?

No meio de tudo isso, a presidência brasileira da COP30 divulgou sua terceira carta, reafirmando o compromisso firmado em Baku (Azerbaijão), no ano passado, pela transição para longe dos combustíveis fósseis e convocando os países a reforçarem a confiança no multilateralismo. Os dois temas são apontados na carta como prioritários para a pré-COP em Bonn, na Alemanha, também no mês que vem.

Estamos a seis meses da COP em Belém e ainda sem respostas para as contradições entre nossa política externa e interna e para toda essa expectativa que o mundo tem do país. Há um Brasil que quer ser líder global da transição econômica verde e justa e um Brasil para dentro, que não consegue se resolver em como seguir esse caminho.

Pelos olhos de Sebastião Salgado, temos as premissas para o Brasil responder a seus paradoxos. "Nós somos a natureza", ele dizia. Como aprendeu com a sabedoria ancestral que trouxe das profundezas dos mundos e nos deixou para sempre visível.



O jornalista britânico Dom Phillips em visita a uma mina em Roraima. João Laet - 14.nov.19/APP

Em livro póstumo, Dom Phillips diz que coletividade pode salvar a Amazônia

Jornalista, especializado em cobertura de questões socioambientais, foi assassinado em 2022 junto com o indigenista Bruno Pereira

Marcella Franco

SÃO PAULO A mala que o jornalista inglês Dom Phillips arrumou em junho de 2022 pareceu atípica aos olhos de sua mulher. Além das roupas e objetos pessoais de praxe, Dom enfiou na mochila um gravador e uma câmera que quase nunca o acompanhavam nas viagens a trabalho. Já o computador, um parceiro inseparável que guardava quatro capítulos prontos para um futuro livro, ficou para trás pela primeira vez, fechado em cima da mesa de casa.

Especializado na cobertura investigativa de questões socioambientais, Dom, aos 57 anos, daquela vez viajou ao lado do amigo Bruno Pereira, então com 41 anos, um indigenista licenciado da Funai que havia pouco se juntara a uma associação de povos indígenas. Os dois foram encontrados mortos em 15 de junho na Amazônia, depois de dez dias desaparecidos. Entre os principais envolvidos nos assassinatos da dupla está Rubén Dario da Silva Villar, o Colômbia, indiciado pela Polícia Federal em novembro passado como mandante do crime.

A Alessandra Sampaio, com quem Dom estava casado desde 2012, restaram a indignação e a saudade, mas algo precioso também sobreviveu ao horror: os quatro capítulos do livro armazenados no computador que Dom, por algum motivo desconhecido, resolveu não levar consigo ao Vale do Javari.

"Como Salvar a Amazônia", título escolhido por ele, foi recuperado por Alessandra e é agora publicado pela Companhia das Letras, após um esforço conjunto de jornalistas amigos do casal para finalizar os capítulos que faltavam. "Foi um trabalho muito bonito de solidariedade dos jo-

nalistas, de pegar esse material e tentar seguir as ideias de Dom. Ir para os mesmos locais, entrevistar as mesmas pessoas que Dom entrevistou, mas cada um no seu estilo. Eu acho que esse livro é riquíssimo por esse movimento solidário", diz Alessandra à Folha.

Na introdução do livro, Dom Phillips afirma que a obra "não se limita a descrever a destruição da Amazônia: procura formas de interromper a destruição e remediá-la". Para fazer os quatro capítulos, relata que esteve com "povos indígenas, outras comunidades da floresta, ativistas sociais, empresários, ambientalistas, cientistas, economistas, antropólogos e fazendeiros que conhecem intimamente e compreendem bem a Amazônia e têm soluções inovadoras para os milhões de pessoas que ali vivem".

Dezenas dessas conversas aparecem com detalhes no livro. E, para marcar a transição das 180 páginas que Dom escreveu para aquelas que tiveram a colaboração dos amigos, a obra mostra uma foto de duas cruzeiras fincadas pela Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari) na beira do rio Itaquai, diante do lugar onde os dois homens foram mortos.

No capítulo que assina, o jornalista Eliane Brum lembra que conheceu Dom e Alessandra em 2018 no Rio de Janeiro. Os dois repórteres se reencontraram em agosto de 2021 em Altamira (PA), cobrindo um protesto na Vara Agrária da cidade, e depois disso nunca mais se viram. "Coube a mim pegar a caneta neste capítulo, logo após a interrupção brutal por tiros que não ouvimos, mas sentimos", escreve.

Os outros co-autores são Tom Phillips, que trabalhou como correspondente internacional, inclusive na Amazônia; Stuart Grud-

gings, ex-chefe de sucursal da Reuters; Andrew Fishman, presidente e cofundador do The Intercept Brasil; Jon Lee Anderson, colaborador da revista New Yorker; Jonathan Watts, editor global de meio ambiente do The Guardian e criador, ao lado da mulher Eliane Brum, da Sumaúma.com; Helena Palmquist, escritora e ativista amazônica; e Beto Marubo, que desde 2018 trabalha como representante de povos indígenas em conversas com instituições do Estado.

Alessandra atuou como coordenadora do projeto, dando autonomia aos colaboradores e sendo consultada para "a última palavra". Atualmente, ela é diretora e presidente do Instituto Dom Phillips. "Eu me senti muito responsável por esse legado. O livro é realmente a última mensagem de Dom, que eu acho fundamental que seja divulgada. E o Instituto fala da Amazônia sob a perspectiva dos povos amazonenses", diz.

"Não é preciso procurar muito na Amazônia brasileira para encontrar pessoas infringindo a lei. Elas estão por todo lugar", diz Dom, listando situações como serrarias que operam ao lado de reservas indígenas protegidas, e o acúmulo de carretas que transportam troncos de árvores antes de serem abandonadas "à vista de policiais que não farão nada".

Para resolver os problemas da região, escreveu Dom, não existe "solução mágica". "Precisamos aprender com os povos indígenas que só o pensamento coletivo, comunitário, pode salvar a Amazônia, e não a ganância individual. Precisamos nos unir, e não nos separar. [...] Salvar a Amazônia requer ver na floresta tropical um ativo, não um obstáculo ao progresso, como muitos brasileiros têm feito historicamente."

cotidiano

Bairro da Liberdade amplia calçadas sobre vagas de carro e comerciantes pedem volta dos veículos

Obra iniciada pela gestão Nunes vira gatilho para mobilização contra programa que proíbe automóveis nas vias

Clayton Castelani

SÃO PAULO Sucesso entre turistas e moradores da capital paulista, a Liberdade terá calçadas ampliadas para acomodar visitantes que costumam lotar o bairro na região central da cidade atraídos pelo comércio de artigos e comidas orientais.

Prevista para ser concluída em nove meses, a reforma orçada em R\$ 4,6 milhões irá dobrar a largura de passeios públicos e eliminará vagas de estacionamento rotativo pago — a chamada Zona Azul — nos locais com maior fluxo de pessoas.

Enquanto a Prefeitura de São Paulo instala os primeiros tapumes para iniciar a obra que dará mais espaço a pedestres, porém, a possibilidade de uma nova restrição aos automóveis preocupa comerciantes locais.

Donos de estabelecimentos da região estimam queda de 30% nas vendas desde a chegada ao bairro há quase dois anos da iniciativa municipal que proíbe a circulação de carros aos fins de semana e feriados em trechos das ruas Galvão Bueno, dos Estudantes, Américo de Campos e Thomaz Gonzaga.

Esses empresários relatam que clientes tradicionais deixaram de frequentar o comércio devido à superlotação potencializada pelo programa Ruas Abertas. Eles alegam que os atuais frequentadores tendem a consumir mais no comércio ambulante irregular do que nas lojas.

Na quinta-feira (22), a *Folha* acompanhou um encontro de membros da Alma (Associação Liberdade Multicultural Asiática). Fundada no ano passado por donos de oito empreendimentos de médio e grande porte, a entidade prepara um abaixo-assinado para pedir ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) a volta dos carros.

Esses comerciantes argumentam que o alargamento das calçadas será suficiente para acomodar pedestres nos dias de maior movimento e que, após a reforma, não haverá mais a necessidade de barrar os automóveis.

O grupo também pleiteia mais vagas para carga e descarga de mercadorias. O temor é que o estreitamento das pistas agrave congestionamentos durante as manhãs em dias úteis, quando há intenso movimento de furgões de serviço.

Destacando que o projeto da prefeitura está alinhado a práticas urbanísticas contemporâneas que priorizam a circulação de pedestres, o presidente da SP Urbanismo, Pedro Fernandes, afirma que a reforma não prejudicará o trânsito nem o comércio.

Ao mostrar detalhes da obra para a reportagem na quarta-feira (21), o chefe da empresa municipal reforçou que o espaço que será suprimido das ruas hoje só

Reforma da Liberdade



Área da intervenção



Dados cartográficos ©2025 Google

Calçadas ampliadas

Ruas Galvão Bueno, dos Estudantes, Américo de Campos e Thomaz Gonzaga terão calçadas ampliadas sobre áreas hoje destinadas a vagas de estacionamento rotativo de veículos

— Traçado atual
— Como vai ficar



Mobiliário urbano
Bancos, lixeiras e jardins de chuva serão instalados

Luminárias removidas

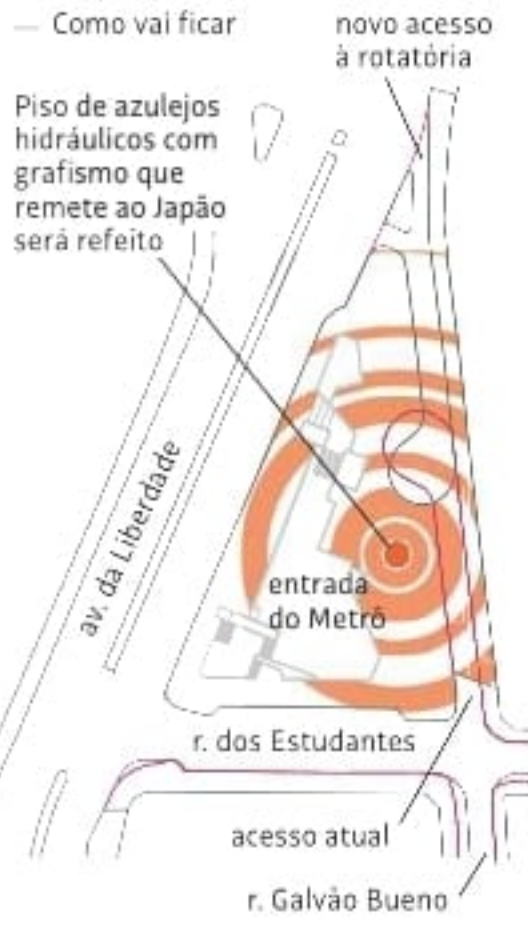
Luminárias realocadas

Praça da Liberdade

Acesso e rotatórias para veículos será reposicionado, mudando da rua Galvão Bueno para a av. da Liberdade

— Traçado atual
— Como vai ficar

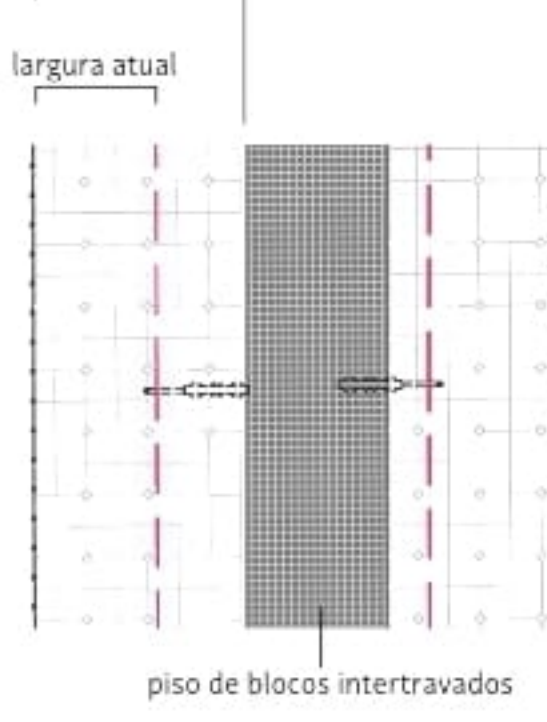
Piso de azulejos hidráulicos com grafismo que remete ao Japão será refeito



Beco dos Aflitos e rua Galvão Bueno

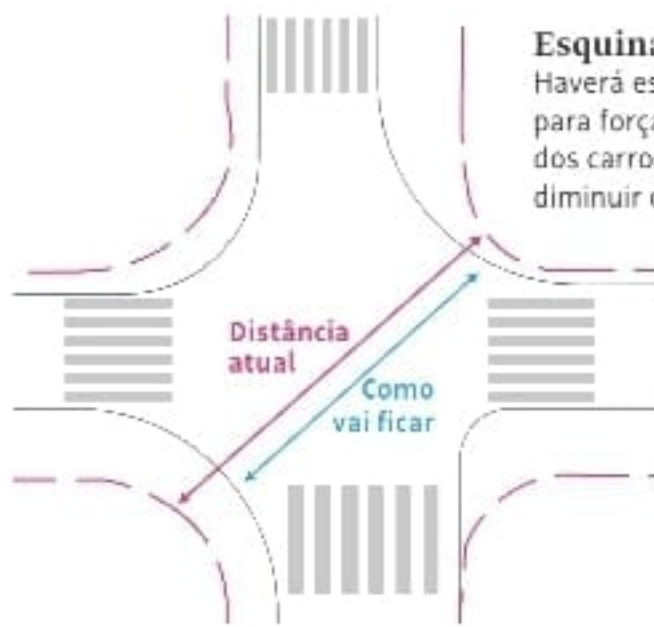
O asfalto será substituído por piso de blocos intertravados e o desnível para as calçadas será reduzido de 15 cm para 5 cm

— nova largura da calçada
— largura atual



Esquinas

Haverá estreitamento da pista para forçar a redução de velocidade dos carros nas curvas e, assim, diminuir o risco de atropelamentos



Distância atual

Como vai ficar

Capela dos Aflitos

As luminárias decorativas que remetem a lanternas japonesas foram retiradas e serão substituídas por luminárias neutras, para dar destaque à igreja histórica

acomoda carros parados. Ele também apontou a criação de novos pontos de carga e descarga, mas reforçou a necessidade de aumentar o conforto e a segurança do público que se desloca a pé.

"É notório o aumento do fluxo de pessoas, mesmo durante a semana, e a premissa do projeto é priorizar pedestres em uma região que tem esse conflito com os carros", disse Fernandes.

Pedestres também serão o foco de uma série de outras intervenções previstas, como a substituição do piso asfáltico pelo de blocos intertravados na rua Galvão Bueno e no beco dos Aflitos. Esses locais também terão diminuição de 15 cm para 5 cm do desnível entre calçadas e a pista. Esse tipo de pavimento induz motoristas a reduzirem a velocidade, segundo Letícia Ferreira, gerente de obras da SP Urbanismo.

Esquinas serão estreitadas para diminuir contato entre pedestres e automóveis. Existe hoje no bairro um elevado risco de atropelamentos. A prefeitura estima que 80% das travessias ocorram fora da faixa de segurança.

Na praça da Liberdade África-Japão, um acesso a um edifício residencial e a um estacionamento privado será retirado da frente da saída principal da estação do metrô. A passagem será reconstruída em posição oposta à atual. "Isso irá liberar um espaço nobre da praça para pedestres", diz Letícia.

Superintendente da distrital do Centro da Associação Comercial de São Paulo, Kiyoshi Hashimoto diz que as reformas são necessárias para atender ao crescimento do turismo. Embora ciente da queixa contra a proibição de carros, ele diz não ver como viável a extinção do Ruas Abertas. "É a opinião deles [comerciantes], mas como é que vai fazer para passar carro com tanta gente na rua? Quanto aos ambulantes, nós estamos conversando com o coronel Salles [o subprefeito da Sé, Marcelo Vieira Salles]", disse.

Em nota, a subprefeitura disse realizar fiscalizações regulares durante o Ruas Abertas, mencionando uma média de quase 30 apreensões diárias no local. O órgão também afirmou que 70% dos ambulantes que atuam na região estão regularizados.

Implantado na Liberdade em outubro de 2023, o Ruas Abertas foi criado em 2016 e se tornou um marco ao fechar a avenida Paulista para os carros aos domingos. Na época, críticos contestaram possíveis transtornos para o acesso aos hospitais do entorno.

Preocupações com hospitais também entraram na discussão sobre o programa na Liberdade e, por isso, o perímetro original foi reduzido. Mas na Paulista o conflito com o comércio não era uma questão. A avenida cartão-postal da cidade não tinha nas lojas de rua a sua principal atração.

Fonte: SP Urbanismo

Oficina monopoliza vagas criadas por gestão Nunes embaixo do Minhocão

[illegible]

Governo diz que vai liberar R\$ 300 mi a federais

Segundo Camilo Santana, universidades não devem ser afetadas por bloqueio orçamentário dos ministérios

Mariana Brasil

BRASÍLIA O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou nesta terça-feira (27) a recomposição financeira de institutos e universidades federais, até o final do mês, de cerca de R\$ 300 milhões que estavam represados. Camilo se reuniu com reitores em Brasília durante a manhã.

O governo vai ainda retomar o repasse mensal do equivalente a 1/12 da previsão orçamentária do ano, um dos principais pleitos dos reitores. Neste ano, o cenário de poucos recursos do sistema universitário federal piorou com o decreto presidencial 12.448, de 30 de abril, que remanejou o orçamento discricionário (não obrigatório) das instituições. Os repasses mensais a elas haviam sido fracionados em 18 partes, não em 12.

O ministro também destacou que as universidades não entrarão no bloqueio de verbas que será aplicado a toda a esplanada, na ordem de R\$ 31,3 bilhões.

O governo tinha a intenção de preservar o MEC —que dispõe de um dos maiores orçamentos— no bloqueio, o que ainda

depende dos acertos finais.

A expectativa do ministro, por sua vez, é que outras áreas do MEC também não sejam afetadas, apesar da tendência de que alguma das medidas sejam realizadas por meio de remanejamento interno das verbas da pasta.

Ainda no anúncio, Camilo disse que R\$ 400 milhões serão remanejados para recompor o orçamento das universidades federais. A reunião teve a presença da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e do Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação), entre outras entidades representativas.

Como a *Folha* mostrou, o orçamento discricionário das instituições sob Lula permanece abaixo do registrado durante os governos Temer (MDB) e Bolsonaro (PL), antes da pandemia. Esse tipo de verba é utilizado para despesas rotineiras das instituições, como contas de água, luz, internet, contratos de limpeza e vigilância, manutenção predial e compra de materiais.

O ano de 2024 fechou com R\$ 5 bilhões de gastos discricio-



O ministro Camilo Santana (Educação) durante evento em São Paulo. Cadu Pinotti - 22.mai.25/Agência Brasil

nários nas universidades, valor menor do que fora registrado antes da pandemia.

No anúncio desta terça-feira, Camilo também manifestou a intenção de enviar ao Congresso Nacional uma proposta que garanta "sustentabilidade orçamentária" às universidades, o que oferecerá uma maior garantia de planejamento aos reitores.

Os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) e Márcio Macedo (Secretaria-geral) também participaram do evento.

O presidente Lula (PT) iria participar do evento, mas ele cancelou os compromissos públicos desta terça-feira devido a um episódio de labirintite.

Desde 2023, o MEC promete ajuda aos centros de ensino para mitigar o déficit acumulado nos últimos anos. No ano passado, até anunciou investimentos, mas não supriu as necessidades.

A *Folha* mostrou que em 2024 dezenas de universidades federais de todas as regiões do país acumulavam obras paradas ou atrasadas e projetos abandonados em razão da queda de orçamento dos últimos anos.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

APRESENTA

Estúdio**FOLHA**

Espaço de Brincar é o tema da 46ª edição do Recreio nas Férias, que, neste ano, será realizado entre os dias 7 e 16 de julho. A Prefeitura de São Paulo já abriu as inscrições. A previsão é de 50 mil participantes.

O programa é voltado para bebês, crianças e adolescentes de 0 a 14 anos durante o recesso escolar. Além de participar de atividades que promovem o desenvolvimento físico e cognitivo, todas terão garantidas refeições nutritivas. Para as crianças que têm a partir de 4 anos serão oferecidas três refeições diárias: café da manhã, almoço e lanche da tarde. Já nas creches, serão cinco refeições.

Serão 132 polos distribuídos pela cidade, sendo 59 CEUs (Centro Educacional Unificado) que contarão com atividades das 9h às 16h para crianças e adolescentes de 4 a 14 anos. Já nas creches, o atendimento será das 7h às 17h para bebês e crianças de 0 a 3 anos que estão matriculados em qualquer unidade da rede municipal, seja direta ou indireta, mediante inscrição.

O Recreio nas Férias é mais uma ferramenta para potencializar a educação integral e inclusiva, com atividades de cultura, esporte, lazer e até passeios para espaços e instituições como museus, teatros, cinemas e exposições, entre outras.

No último programa realizado, promovido pela Secretaria

Prefeitura abre inscrições do **Recreio nas Férias** para crianças de 0 a 14 anos

Inscrição pode ser feita em qualquer escola da rede municipal ou unidade do CEU até 20 de junho; 46ª edição será de 7 a 16 de julho



Crianças participam de atividade na última edição do Recreio nas Férias

Edson Lopes Jr./SECOM

Municipal de Educação (SME), que aconteceu de 6 a 24 de janeiro deste ano, houve o registro de 32.143 participações (média diária), com 1,7 milhão de refeições servidas.

Naquela edição, os estudantes puderam desenvolver várias atividades. Uma delas, em parceria com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, foi conhecer parques e viveiros municipais de São Paulo, aprendendo sobre preservação ambiental e desfrutando de atividades ao ar livre em diferentes áreas verdes da cidade.

Em outra, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, os estudantes participaram do projeto educacional "Super-guardião", quando visitaram a sede da Cosap (Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico) e tomaram conhecimento sobre como ter a guarda responsável de um animal, além de promover a socialização entre crianças e pets.

INSCRIÇÕES

Para fazer a inscrição a família deverá ir a qualquer unidade educacional da rede municipal de ensino ou CEU até o dia 20 de junho, com RG do responsável, RG ou certidão do participante e comprovante de endereço.

A partir do dia 21 de junho, as inscrições permanecerão abertas apenas nos polos CEUs. Não é necessário ser estudante da rede municipal para participar.

cotidiano



A estudante Gabrielle Salis, 24, que está no oitavo período de medicina na UFRJ Paula Giolito/Folhapress

Jovens são tomados pela ansiedade e tensão durante o ano do vestibular

Segundo especialistas, apoio da família e evitar comparações com outros estudantes são essenciais nessa fase de cobrança por desempenho e escolha profissional

FOLHA ESTUDANTES

Lucas Leite

SÃO PAULO O ensino médio concentra o peso de grandes decisões. Em três anos, estudantes se veem diante de um turbilhão de mudanças. No ano final dessa jornada escolar, tudo parece se condensar em expectativas, sonhos e pressão de definir o futuro acadêmico e profissional por meio de provas.

Para quem está nessa fase, cada questão envolve uma complexidade que vai além do conteúdo cobrado. Com isso, a ansiedade e o nervosismo aparecem, afetando jovens que, muitas vezes, ainda não estão preparados para essa carga.

Com objetivo de passar em uma universidade pública, Gabrielle Salis, 24, começou a prestar vestibular ainda em 2017, quando cursava o terceiro ano do ensino médio. Após 44 processos seletivos em quatro anos, ela conseguiu a tão sonhada vaga no curso de medicina da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Se antes se considerava uma pessoa pouco ansiosa, a pressão dos exames transformou esse cenário. "Era como se o peso do mundo estivesse nas suas costas, porque [ser aprovado] é um valor extremamente alto. Mesmo acertando 80% da prova, não é suficiente. O vestibular é extremamente ansiogênico."

A estudante conta ter tido dificuldades de encontrar o equilíbrio nos estudos no primeiro ano de cursinho, o que acabou prejudicando sua saúde mental.

Gabrielle conta que, nesse pe-

ríodo, abriu mão de redes sociais acreditando que o isolamento e a intensidade dos estudos eram necessários para alcançar a aprovação. "Eu achava que a vida era isso, eu tinha que estudar horrores. Não tive equilíbrio, não cuidei da minha saúde mental."

Pela primeira vez desde o início dos registros, crianças e adolescentes superaram os adultos nos índices de atendimento por transtornos de ansiedade no Brasil.

Segundo especialistas, a ansiedade durante o período de vestibular é comum, mas pode se tornar um problema quando começa a afetar o desempenho e o bem-estar do estudante.

Em meio a pressão das provas, muitos têm dificuldade para identificar sozinhos o que significa manter esse equilíbrio. A partir disso, o papel das escolas e das famílias se torna fundamental para oferecer suporte emocional e orientação.

Embora muitas vezes evitem interferir, os pais precisam se envolver de forma ativa no período que antecede os exames. Porém, isso deve ser feito com cuidado para não gerar ainda mais pressão.

"Às vezes eu ouço os pais dizerem que não importa a escolha dos filhos, desde que eles sejam felizes. Mas esse 'desde que sejam felizes' é uma baita pressão para o adolescente", afirma Manoela Ziebell, orientadora profissional e professora do curso de psicologia da PUC-RS.

Segundo Ziebell, manter uma comunicação clara e demonstrar disponibilidade são atitudes fundamentais dos responsáveis para que o estudante se sinta apoiado.

"O melhor que podem fazer é se mostrar disponíveis e ajudar



Contexto do aluno impacta nas emoções

Luciana Szymanski, psicóloga e vice-coordenadora do programa de psicologia da educação da PUC-SP, afirma que o impacto emocional desta etapa é diferente de acordo com o contexto de cada candidato.

"Há estudantes que foram preparados desde cedo, que estudaram em escolas com boa estrutura e contam com redes de apoio. Mesmo assim, passam por dificuldades. Mas a experiência de quem não tem essas mesmas condições é mais árdua."

A psicóloga critica o modelo atual do vestibular por ser excludente e defende o estudo coletivo como alternativa à pressão individual.



Acesse o QR Code acima com a câmera do seu celular e veja cinco caminhos para lidar com a ansiedade no período pré-vestibular

da maneira que o filho precisa, e não como eles acham que devem ajudar. Para isso, as conversas são importantes", afirma.

Apesar do medo de não ser aprovada, Gabrielle conta que compreendeu que, embora o vestibular exigisse esforço, havia limites que não dependiam apenas dela. "Eu estava me entregando, fazendo o melhor que podia. A partir daí, era algo que não estava mais no meu controle."

A pressão na escolha do curso e da futura profissão torna essa fase ainda mais angustiante. A ideia de que uma decisão tomada agora definirá toda a vida profissional, somada ao medo de errar, intensifica a carga emocional em um momento já marcado por várias incertezas.

No entanto, Ziebell ressalta que compreender a escolha do curso como apenas uma entre muitas outras decisões que virão pode trazer mais leveza ao processo. "Entender que as escolhas serão feitas ao longo da vida, e que elas vão mudar, ajuda a tirar o peso desse momento."

Além da exigência dos estudos, comparações constantes com colegas podem intensificar sentimentos de ansiedade e insegurança. Esse comportamento, muitas vezes involuntário, é reflexo do ambiente competitivo que cerca os processos seletivos.

Gabriel Jie Bang, 28, atualmente no terceiro ano do curso de medicina, lembra como esses fatores impactaram a sua trajetória. "Eu me comparava bastante com os outros candidatos, em função do pouco tempo que eu tinha para estudar e das coisas que aconteceram ao longo da minha vida", afirmou.

Secretário de Nunes afirma que afastar diretores não tem a ver com privatização

Isabela Palhares

SÃO PAULO O secretário de Educação de São Paulo, Fernando Padula, negou que o afastamento de 25 diretores tenha relação com os planos do prefeito Ricardo Nunes (MDB) de entregar a gestão de escolas municipais para a iniciativa privada.

No início do ano, o prefeito e o secretário anunciaram que estudavam levar a gestão privada para as 50 escolas municipais com menor desempenho. Na sexta-feira (23), a prefeitura afastou diretores de 25 unidades sob o argumento de que elas têm os piores resultados da cidade em indicadores externos, como o Ideb.

Em entrevista à **Folha**, Padula negou qualquer relação entre o afastamento dos profissionais e o plano de privatização. "Não tem nada a ver, isso é um delírio total", disse.

Em janeiro, o secretário afirmou que estudava os critérios para selecionar as 50 escolas a serem entregues para a gestão privada. Na ocasião, ele disse que esse era um compromisso de campanha do prefeito.

Agora, afirmou que apenas três novas escolas, ainda em construção, devem ser geridas em parceria com a iniciativa privada. Ele não explicou o motivo da mudança de planos.

Sobre o afastamento dos diretores, o secretário disse se tratar de apenas uma das medidas adotadas pela pasta para melhorar os indicadores educacionais da cidade. Ele reforçou não ser uma medida punitiva contra os profissionais.

"Não se trata de um processo punitivo, como estão fazendo parecer. É um processo de dar as mãos e apoiar esse processo de desenvolvimento. É preciso entender que há pessoas com mais habilidade para a parte administrativa, outras com mais habilidade no diálogo com a comunidade e, talvez, seja preciso desenvolver mais a habilidade pedagógica."

Padula explicou que esses 25 diretores foram convocados para um programa de requalificação, que foi organizado e será totalmente ministrado apenas por servidores da própria secretaria. Ele disse que nenhuma empresa ou fundação foi contratada para ofertar o curso.

"Não estamos tirando o diretor [da escola] nem demitindo. Estamos fazendo um processo formativo. Depois, o diretor volta para a unidade. Esses profissionais continuam lotados na mesma escola, mas ficarão totalmente dedicados a esse processo formativo, porque nós temos um indicativo de que essas unidades não estão garantindo o direito de aprendizagem dos estudantes", disse o secretário.

cotidiano

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

VINICIUS BARBOSA COSTA (1997 - 2025)

Cruzou o país
para ser cozinheiroFoi de erro em prova de macarrão a
experiência em grande restaurante

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Ao chegar na metade da faculdade de engenharia de pesca, Vinicius Costa largou o curso. Com o início da pandemia e um filho a caminho, o jovem manauara mudou de rumo e abriu um delivery de hambúrguer.

O projeto não deu certo, mas a vontade de cozinhar ficou na cabeça. Em seguida, ele prestou concurso para uma vaga de cozinheiro no setor de educação da Prefeitura de Manaus. Pagou por uma aula sobre como fazer mingau e foi surpreendido na prova, que consistia no preparo de macarrão. Foi eliminado, mas já estava decidido e começou a estudar gastronomia.

Dali, começou a fazer estágio no Moquéim, em Manaus, e colocou na cabeça que ia trabalhar em São Paulo. "Ele falava sempre no [restaurante] D.O.M., que ia trabalhar lá, era muito determinado", diz a madrinha de Vinicius, Klenylce Barbosa, 59, a Nice, que ajudou a criá-lo.

Quando a oportunidade no D.O.M. surgiu por meio do convite de um amigo chef, Vinicius não titubeou e vendeu o que podia, inclusive sua moto, para ajudar a bancar a jornada. A ideia era ganhar o máximo de experiência e depois lançar um negócio próprio de volta a Manaus. E, em junho de 2024, ele chegou à capital paulista.

Sua maior preocupação era com a criação do filho, Otto, mas a madrinha Nice, assim como toda a família, passou a ajudar na rotina.

Embora a vida fosse corrida, Vinicius sentia que estava no caminho certo. Na cidade de São Paulo, fez muitos amigos, que o chamavam carinhosamente de Buba, e equilibrava a rotina de alta pressão com seu jeito alegre.

"Era um menino, agora um menino grande, mas sempre um menino", diz a irmã, Carolina Barbosa, 25. Embora fosse três anos mais nova, a jovem lembra dos passeios para comerem juntos ou os hambúrgueres pedidos em segredo pelos dois, sem a mãe saber.

"Passou um sufoco, trabalhava muito na rotina. Era cansativo, a gente sempre conversava sobre como ele estava se sentindo, mas a gente sempre apoiava", diz a namorada, a nutricionista Naruna Medeiros, 28.

Nascido e criado em Manaus, Vinicius era caseiro, lembra a madrinha, e costumava passar as férias no sítio do pai na capital amazonense. Não voltou ao sítio, mas comentou com Nice sobre as fotos enviadas por ela, das cheias nos igarapés, onde ele gostava de nadar quando criança.

Ele morreu em 20 de março, em São Paulo, aos 27 anos, após passar mal em casa. Deixa o filho, Otto, a irmã, a madrinha, a mãe, Kleyce Fonseca Barbosa, 58, e o pai, Valdomiro Costa, 59.



Mega operação realizada pela Polícia Civil, GCM e Polícia Militar no fluxo da cracolândia Danilo Verpa - 17.mar.25/Folhapress

Senado aprova proposta que
transforma guarda e agente de
trânsito em polícia municipal

Medida foi apresentada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e já havia sido aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça

Raquel Lopes e Thaís Oliveira

BRASÍLIA O Senado aprovou a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que inclui as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos de segurança pública e autoriza os municípios a adotar a nomenclatura de "polícia municipal".

Atualmente, são reconhecidos na Constituição como órgãos de segurança pública a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, as polícias Cíveis e Militares, os corpos de bombeiros militares e as polícias penais federal e estaduais.

Normalmente, a votação de uma PEC ocorre em dois turnos no plenário do Senado, com intervalo entre eles. No entanto, a Casa aprovou um rito especial para acelerar a tramitação e os dois turnos ocorreram nesta terça-feira (27). A proposta segue para a Câmara dos Deputados.

A proposta foi apresentada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e já havia sido aprovada no ano passado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Segundo o texto, as guardas municipais terão como funções a proteção de bens, serviços e instalações; o policiamento ostensivo local e comunitário; a realização de ações de segurança em seus territórios; e o apoio e a colaboração com os demais órgãos de segurança pública.

Os municípios ficam autorizados, mediante lei, a alterar a nomenclatura de suas guardas para "polícia municipal", "guarda civil", "guarda civil municipal", "guarda metropolitana" ou "guarda civil metropolitana".

O preenchimento do quadro de servidores das guardas que op-

tarem pela mudança de nomenclatura deverá ser feito exclusivamente por meio de concurso público ou pela transformação dos cargos isolados ou de carreira dos atuais guardas municipais.

Neste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal) definiu ser possível que guardas municipais atuem como polícia. Os magistrados entenderam que as guardas municipais não têm poder de investigar, mas ampliaram os limites de atuação delas.

Com a decisão, elas podem fazer policiamento ostensivo e comunitário e agir diante de condutas lesivas a pessoas, bens e serviços, inclusive fazer buscas pessoais e prender em flagrante. O Ministério Público fará o controle externo das atividades.

Com a decisão, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, decidiu incluir as guardas municipais na PEC da Segurança, outro projeto que está tramitando na Câmara dos Deputados.

Com a mudança proposta, as guardas municipais passarão a integrar no texto da PEC da Segurança o rol de órgãos de segurança pública previstos no artigo 144 da Constituição.

A proposta prevê que sua atuação seja voltada para a segurança urbana, sem sobreposição às atribuições das polícias Civil e Militar, garantindo a cooperação com os demais órgãos do Sistema Único de Segurança Pública.

O texto também ressalta que as guardas municipais são instituições de natureza civil e não podem exercer funções de polícia judiciária. Além disso, estabelece que essas corporações estarão sujeitas ao controle externo do Ministério Público.

O texto não prevê a inclusão de agentes de trânsito na Constituição. Como mostrou a *Folha* em uma série de reportagens, a função da guarda civil municipal mudou ao longo do tempo. O grupo, que antes se concentrava na proteção do patrimônio público, passou a atuar como força policial, criando unidades especializadas e equipadas até com fuzis.

Levantamento realizado nas capitais do país revela que há guarda municipal em 22 capitais, sendo que em 21 elas estão armadas. Os efetivos em Palmas, Porto Alegre, São Paulo, Vitória, Goiânia e Curitiba já possuem fuzil.

Em abril, a Câmara do Rio de Janeiro aprovou a proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal que autoriza o armamento da Guarda Municipal. Ao longo dos anos, diversas leis e normas do Executivo conferiram à guarda municipal poder de polícia e autorização para posse e porte de armas.

O Estatuto Geral das Guardas Municipais, aprovado em 2014, foi a primeira legislação a ampliar os poderes do grupo, conferindo-lhe autorização, por exemplo, para o uso progressivo da força, para o patrulhamento ostensivo e para a realização de prisões em flagrante.

Em 2018, outra lei inseriu as guardas municipais entre os órgãos estratégicos do Sistema Único de Segurança Pública. Recentemente, em 2023, um decreto do presidente Lula (PT) regulamentou trechos deste estatuto.

Para ter segurança jurídica de atuação, as associações de guardas municipais agora buscam a aprovação da PEC também na Câmara.



Arquivo pessoal

ciência



Starship atinge trajetória esperada e depois falha

O foguete Starship, o maior do mundo, parte da base de lançamento no Texas, nos EUA; veículo cumpriu trajetória planejada, mas perdeu contato com controle da missão e mergulhou no oceano Índico Sergio Flores/AFP

Macaca atropelada é referência em projeto que mapeia DNA de espécies em risco de extinção

Iniciativa busca auxiliar estratégias de conservação para animais como onça-pintada, anta e araras-azuis; genoma ajuda a entender como cada espécie vive

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Lá estava, em uma estrada amazônica, uma macaquinha-caiarara atropelada. O que poderia ser apenas mais uma tragédia associada a abertura de vias na maior floresta tropical do mundo, levou a primata a ser um animal de referência em um projeto de sequenciamento genético.

O GBB (Genômica da Biodiversidade Brasileira) busca fazer o sequenciamento do DNA de espécies ameaçadas de extinção, que tenham potencial bioeconômico ou que sejam exóticas invasoras. Com base nos dados dessas informações, a iniciativa pretende auxiliar nas estratégias de conservação das espécies.

Dois anos após seu início, os primeiros resultados foram apresentados na sede do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), em Brasília. O projeto, desenvolvido pelo ICMBio e pelo ITVDS (Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável), conta com financiamento da Vale.

Entre os resultados estão 2.249 amostras coletadas e 1.175 sequenciamentos feitos. Recortando só a parte de fauna da iniciativa, foram sequenciados 743 genomas (o conjunto do DNA) de 413 espécies. Desse total, destacam-se 23 genomas que os integrantes do projeto consideram como de referência para as espécies que serão catalogadas, ou seja, foram feitos com mais detalhes.

"O genoma de referência é como se fosse um 'mapa genético' completo de uma espécie, que ajuda a entender melhor como ela vive, se adapta e quais desafios enfrenta, tais como doenças, impactos das mudanças climáti-

cas ou a perda de diversidade genética. Com essas informações, é possível criar estratégias mais eficazes para proteger animais e plantas ameaçados", diz Amely Branquinho Martins, analista ambiental do ICMBio e coordenadora do projeto pelo instituto.

Um desses casos de sequenciamento de referência é o da macaca-caiarara (*Cebus capore*) atropelada, cuja espécie é tida como criticamente em perigo de extinção e já fez parte da lista dos 25 primatas mais ameaçados do mundo, feita pela IUCN (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources).

Ela sobreviveu ao atropelamento, foi resgatada e levada para um centro de primatas em Ananindeua, no Pará. Depois, foi possível fazer a coleta de sangue do animal para o sequenciamento.

Além de ser um exemplo desses genomas de referência, a macaca demonstra as dificuldades envolvidas no projeto. "É uma espécie difícil de amostrar, difícil, inclusive, de visualizar em campo", afirma Martins. "Ela [a espé-

cie] não cai em armadilha fácil e as áreas [onde vive] são de difícil acesso", afirmou. Segundo o mais recente "Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção", nem mesmo é possível saber o tamanho da população de macacos-caiararas existente.

A dificuldade do projeto aumenta ainda mais pela tentativa de se fazer uma genômica populacional de espécies —entre elas de caiararas—, ou seja, conseguir amostras de mais de um indivíduo da mesma espécie para aprofundar o conhecimento sobre distribuição, isolamento e possíveis estratégias de conservação.

Até o momento foram feitos 336 genomas populacionais de 11 espécies, entre os quais o da harpia (*Harpia harpyja*), vulnerável à extinção.

A ave saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) é outra criticamente em perigo e difícil de se ver na natureza, quicá coletar material. As estimativas recentes apontam para menos de 50 indivíduos maduros. Segundo Guilherme Oliveira, diretor científico do ITVDS, o projeto conseguiu a coleta nesse caso graças a uma ONG que monitora a ave.

Os coordenadores do GBB ressaltam o trabalho em rede necessário para fazer o projeto caminhar. Até o momento, houve colaboração de 107 instituições nacionais e internacionais. Há ainda outras dificuldades, como bichos pequenos demais para a extração de material genético e com risco de morrer no processo. É o caso da perereca-de-bromélia (*Xenohyla truncata*), em perigo de extinção. Até o final do projeto, pretende-se alcançar pelo menos 80 genomas de referência e mil populacionais.



Um *Cebus capore*, também conhecido como macaco-caiarara Tatiane Cardoso

A felicidade nos números surreais

Em algum sentido, trata-se do maior conjunto de números que alguma vez existirá

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

No livro "Números Surreais: Como dois ex-estudantes se dedicaram à matemática pura e encontraram a felicidade completa", publicado em 1974 por Donald Knuth, Alice e Bill estão fazendo uma longa viagem para se encontrarem. Está indo bem, mas a felicidade não é plena: após tantos dias de férias, ambos sentem falta de um desafio. É então que encontram na praia uma pedra com uma inscrição antiga...

Embora o nome do personagem, Conway, não pareça hebraico, o texto tem semelhanças desconcertantes com o Livro do Gênesis: "No princípio era o vazio e Conway começou a criar números. E Conway disse: 'Que haja duas regras que darão origem a todos os números, grandes e pequenos. A primeira regra será que cada número x corresponde a um par (Ex, Dx) de conjuntos de números previamente criados, tais que todo elemento do conjunto Ex é menor do que todo elemento do conjunto Dx . E a segunda regra será que x é menor ou igual do que y se todo elemento de Ex é menor do que y e todo elemento de Dy é maior do que x '. E Conway viu que essas regras eram boas."

Os dois jovens se lançam com entusiasmo à tarefa de entender esses "números surreais" de Conway. Logo percebem que eles contêm os inteiros, as frações, e até os irracionais, em suma, todos os números reais que eles conhecem da faculdade.

Logo o jovem casal se apercebe de que o mundo dos números surreais contém muito mais. Na verdade, é tão fabulosamente grande que os matemáticos não o consideram um conjunto

Mas o mais excitante é que as duas regras produzem muito mais números, que eles não conheciam. Lá estão todos os infinitos descobertos por Georg Cantor, o enumerável $\aleph_0$ e todos os infinitos não enumeráveis. Também estão todos os infinitamente pequenos, maiores do que zero, mas menores que todos os reais positivos.

Logo o jovem casal se apercebe de que o mundo dos números surreais contém muito, muito mais. Na verdade, é tão fabulosamente grande que os

matemáticos não o consideram um conjunto: preferimos usar a denominação mais neutra de "classe". Isso também quer dizer que a tarefa de criar esses números é necessariamente muito longa: sem chance de Conway poder descansar no sétimo dia...

Mas Alice está irrequieta por outra razão: "Por que estas coisas são números? Para serem números eles precisam poder ser somados, multiplicados, esse tipo de coisas."

Partindo da segunda regra de Conway, o casal consegue provar que a classe dos números surreais é ordenada —dados dois surreais distintos quaisquer, um deles é maior do que o outro— tal como acontece com o conjunto dos números reais. Mas a pedra de Conway está quebrada e as regras da adição e da multiplicação estavam no pedaço que falta...

Amanhã eles vão procurar e, quando encontrarem, estudarão com afinco. Vão descobrir que essas operações têm todas as propriedades fundamentais da adição e multiplicação dos reais: comutatividade, associatividade, distributividade etc: a classe dos surreais é o que os matemáticos chamam um corpo ordenado. Aliás, é o maior de todos: todo corpo ordenado está contido nele. Portanto, em algum sentido, trata-se do maior conjunto de números que alguma vez existirá.

Amanhã Alice e Bill vão procurar, mas não hoje. A tarde está chegando ao fim e eles se deram conta de que fazerem matemática juntos é excelente para a sua vida amorosa. A noite será dedicada a outras felicidades.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sidera, TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Mária Castro



João Fonseca durante sua partida de estreia em Roland Garros; brasileiro venceu polonês por 3 a 0 Franki File/AFP

Com arquibancadas lotadas, João Fonseca atropela rival polonês em Roland Garros

Torcida faz fila para ver vitória fácil do tenista brasileiro em Paris; na chave feminina, Bia Haddad é derrotada por atleta americana

André Fontenelle

PARIS Implacável, João Fonseca, 65º no ranking da ATP, atropelou nesta terça-feira (27) o polonês Hubert Hurkacz (31º do mundo) em sua primeira partida como profissional em Roland Garros. A vitória foi conquistada com parciais de 6/2, 6/4 e 6/2.

Desde o início do jogo, o carioca de 18 anos desconcertou e irritou o polonês, dez anos mais velho. "Vamos!", gritava o pai de João, Christiano, a cada ponto importante conquistado pelo filho.

Fonseca dominou a partida com golpes profundos e potentes para os quais Hurkacz demonstrava não ter resposta.

A facilidade de João se dava não contra um adversário qualquer. Hurkacz chegou a ser número seis do mundo em agosto do ano passado, sua melhor posição na carreira. Na semana passada, alcançou a final do torneio de Genebra, na Suíça, onde foi derro-

tado pelo sérvio Novak Djokovic.

Fonseca foi superior em todos os aspectos do jogo: 9 aces contra 6 do rival; 72% de aproveitamento de saque contra 65%; 36 winners (golpes vitoriosos) contra 29; apenas 15 erros não forçados ante 20 do polonês. O brasileiro aproveitou cinco dos 12 break points que teve, enquanto Hurkacz teve apenas dois break points — e não converteu nenhum.

A partida ficou grande demais para a acanhada quadra 7 do complexo de tênis parisiense. Muitos tiveram que assistir ao jogo em pé, ou mesmo da escadaria da quadra central, a Philippe-Chatrier, de onde é possível ver a quadra 7.

A organização do torneio precisou chamar seguranças para retirar alguns torcedores, na maioria brasileiros, que invadiram a tribuna destinada a jornalistas credenciados e pessoas com deficiência.

Inconformados, os torcedores alegavam ter ficado cinco horas na

fila e que pagaram ingresso. O ingresso de Roland Garros, porém, não dá garantia de assistir qualquer partida em qualquer quadra.

"É sempre bom jogar diante da torcida brasileira. Talvez 80% fosse brasileira, é super bacana. Desfrutei de cada momento. Minha primeira vez jogando aqui na chave principal, é um sonho que se realizou chegar à segunda rodada", disse o brasileiro.

Na chave feminina, Bia Haddad (23ª do mundo) foi derrotada pela americana Hailey Baptiste (70ª), por 4/6, 6/3 e 6/1.

"São pequenos pontos que fizeram a diferença", afirmou Haddad. "Ela aproveitou melhor as oportunidades, no terceiro set eu fui quebrada logo de cara, e com uma jogadora que não tem nada a perder, que saca duro, pega de direita, tem habilidade. Tênis é detalhe, acho que bastante coisa positiva também aconteceu no jogo, e é isso, aprendendo", analisou a atleta brasileira.

Anfitrião e próximo adversário na segunda rodada do Grand Slam, francês elogia tenista brasileiro

PARIS Pierre-Hugues Herbert, 34, o tenista da casa que vai enfrentar João Fonseca na segunda rodada de Roland Garros, elogiou o brasileiro antes mesmo do final da partida contra Hubert Hurkacz.

"Nunca joguei contra ele. Acompanho, porque há uns dois ou três anos venho disputando os challengers [torneios de terceiro escalão do circuito], e ele passou por eles no ano passado, então eu o vi", disse o veterano Herbert (147º do ranking) lo-

go após derrotar o compatriota Benjamin Bonzi (60º) em cinco sets (7/5, 3/6, 4/6, 7/5, 6/2).

"Além disso, cruzei com ele na Copa Davis, porque jogamos contra o Brasil em Orléans. É um jovem em ascensão, vi que ele ganhou muito neste começo de ano, jogou extremamente bem na temporada australiana [em janeiro]. É um bom jogador, vamos ver", concluiu na entrevista, realizada quando a partida de Fonseca ainda estava em andamento.

Na Copa Davis, Fonseca jogou bem, mas foi derrotado por Ugo Humbert (7/5 e 6/3). O brasileiro vingou-se um mês depois, em Miami, vencendo por 6/4 e 6/3.

Segundo Herbert, jogar contra um estrangeiro lhe dá mais motivação. "Em Roland Garros, não é a mesma coisa quando se enfrenta um francês."

Herbert é conhecido como um jogador de saque-voleio — que sobe à rede para tentar definir os pontos logo após o serviço. AF

O técnico sem filosofia

Anelotti representa o futebol moderno, que soma talento, estratégia e disciplina

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas do Mundo de 1966 (Inglaterra) e 1970 (México). É formado em medicina

Existe um consenso de que o italiano Ancelotti, campeão em vários países, é um grandíssimo treinador, embora alguns achem que o técnico da seleção deveria ser um brasileiro. Outros pensam que o fato de ele nunca ter sido treinador de seleção possa prejudicá-lo, ainda mais em outro país.

Ancelotti já mostrou que se adapta muito bem a diferentes circunstâncias e tem bom relacionamento com jogadores, dirigentes, torcedores e imprensa esportiva.

Por melhor que ele seja, não há nenhuma certeza de que a seleção dará um salto de qualidade. O desempenho e os resultados dependem de muitos fatores, como a qualidade dos jogadores, dos adversários e de inúmeros detalhes previsíveis e imprevisíveis.

Os problemas da seleção não são apenas coletivos. Existe uma carência nas laterais, no meio-campo e na posição de centroavante. Quando digo isso, não comparo com os craques dessas posições presentes na história do futebol brasileiro, e sim com jogadores atuais dessas posições de outras fortes seleções.

Como todas apresentam também deficiências, o Brasil é sempre candidato a ganhar um título mundial. Se melhorar com Ancelotti, aumentam as chances.

Na convocação não houve grandes surpresas. Há muitos outros jogadores mais ou menos do mesmo nível de alguns que foram chamados. Casemiro deve ser o titular. Ancelotti o conhece bem e conta com

sua liderança e experiência, além de ele ser bom nas jogadas aéreas, defensivas e ofensivas, uma prática cada vez mais decisiva no futebol.

Ao ser perguntado sobre qual é a sua filosofia de jogo, Ancelotti respondeu que não tem filosofia, que seu time joga de acordo com o momento e as características e qualidades de seus jogadores e adversários

Repito: como o futebol exige hoje muito mais mobilidade dos jogadores de meio-campo, que marcam, constroem e avançam, prefiro ver Casemiro mais centralizado na proteção dos defensores, formando um trio com um meio-campista de cada lado que atuam de uma intermediária à outra. Isso facilita o avanço dos laterais.

Outra opção de Ancelotti é atuar com dois volantes e dois pontas que voltam para marcar, formando um quarteto na proteção dos quatro defensores, além de um meia centra-

lizado ofensivo e um centroavante.

Bruno Guimarães, o melhor dos meio-campistas brasileiros, atua com muito mais qualidade no Newcastle do que na seleção porque o time inglês joga com um volante pelo centro e um meio-campista de cada lado (Bruno Guimarães e Joelinton). Bruno marca, dá ótimos passes e avança com muita eficiência. Na seleção ele tem sido apenas um volante marcador.

O melhor da entrevista coletiva de Ancelotti ao ser perguntado sobre qual é a sua filosofia de jogo e se prefere o estilo mais propositivo ou mais reativo, respondeu, com sabedoria e simplicidade, que não tem filosofia, que seu time joga de acordo com o momento e as características e qualidades de seus jogadores e adversários e que a melhor estratégia é a mais bem executada. Ancelotti conhece profundamente o óbvio.

A festejada contratação de Ancelotti é também contraditória. Ao mesmo tempo em que existe um desejo nacional, uma utopia saudosista de que o Brasil volte às suas origens e jogue um futebol encantador e que dê espetáculo, Ancelotti representa o futebol moderno, prático, que associa o talento à estratégia e à disciplina.

Assim são o futebol e a vida. Somos todos contraditórios, uns mais que outros.

DOM. Tostão, Juca Kfoury

TER. Sâncio Macedo

QUA. Tostão

QUI. Juca Kfoury

SEX. No Correio do Mundo é uma Bola

SAB. Marina Zidro

ESPORTE AO VIVO Copa Libertadores

21h30 Palmeiras x Sporting Cristal, Globo (SP e PR) e Paramount+

esporte



O presidente do Corinthians, Osmar Stabile, dá entrevista no Pq. São Jorge Raul Luciano/Ato Press/Folhapress

Presidente do Corinthians afirma torcer por Lula e que time é 'terra arrasada'

Autor de vídeo a favor da ditadura, Osmar Stabile assume interinamente o cargo após afastamento de Augusto Melo

Luciano Trindade

SÃO PAULO Empossado presidente interino do Corinthians após o Conselho Deliberativo aprovar, nesta segunda-feira (26), o afastamento de Augusto Melo, Osmar Stabile, 71, reconheceu novamente ser autor de um vídeo divulgado em 2019 que exaltava o período de ditadura militar no Brasil. O cartola afirmou que já pediu as "desculpas necessárias" pelo episódio e disse que agora torce pelo presidente Lula (PT).

"Nem gostaria de falar desse assunto no Corinthians, pois não podemos falar de política e religião", disse o cartola nesta terça-feira (27). "Pedi desculpas aos que

se sentiram prejudicados [pelo vídeo], errei, digo que errei, e estou aqui para falar: o presidente do Brasil é o Luiz Inácio Lula da Silva e torço para ele dar certo. Eu dou empregos, tenho empresas, e quero que o Brasil dê certo. E já votei algumas vezes nele."

Na época em que o vídeo foi divulgado, dizendo ser eleitor de Bolsonaro, Stabile afirmou por meio de nota que criou a publicidade porque é "patriota e entusiasta do contragolpe preventivo".

O empresário argumentou ainda que não pretendia fazer revisionismo histórico e apenas teve "a intenção de mostrar a outra face da moeda".

"O povo brasileiro pode e de-



Próximos passos após afastamento de Augusto Melo no Corinthians

Stabile ficará na presidência do Corinthians até a assembleia de sócios que pode selar o futuro de Augusto Melo. Se o impeachment for aprovado, o conselho do clube, então, será convocado para eleger um novo presidente até o que seria o fim do atual mandato, em dezembro de 2026.

ve conhecer outros argumentos, que não aqueles repetidos compulsoriamente, sem respeito aos fatos como eles, de fato, ocorreram", disse ele na época que o vídeo veio a público.

Na peça, um ator afirma que o Exército salvou os brasileiros em 1964 e que "não dá para mudar a história". O conteúdo foi divulgado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na entrevista desta terça, antes de comentar sobre o vídeo, Osmar Stabile fez uma breve apresentação de seu histórico profissional. Lembrou que é empresário da área metalúrgica, especializado em gestão, com formação em gestão esportiva e administração.

Ele não citou, porém, que já foi vice-presidente de esportes terrestres do Corinthians em parte da gestão de Alberto Dualib, que comandou o clube de 1993 a 2007. Ele mesmo também concorreu duas vezes à presidência do clube, em 2007 e 2009.

Após, enfim, realizar seu antigo desejo, Stabile indicou que suas prioridades no mandato como interino vão ser organizar os setores financeiro, jurídico e administrativo e afirmou que assume o clube em um cenário de "terra arrasada".

"Terra arrasada é porque temos que pagar algumas coisas e não tem dinheiro. Onde está o dinheiro? Não tem. Temos que correr atrás para conseguir. Temos que mudar essa situação, não temos uma varinha de condão para mudar de imediato", afirmou.

Osmar manteve seu cargo estatutário, sem efetivamente participar da gestão. Se não apoiou declaradamente o impeachment de Augusto Melo, contra ele não lutou. E, agora, ainda que provisoriamente, tem o cargo com que sonhava havia décadas.

"As valiosas páginas de conquistas e lutas do Sport Club Corinthians Paulista não podem mais ser manchadas por escândalos. Sempre fomos um clube que soube superar momentos de turbulência com raça, coragem e, sobretudo, com a força da união", declarou Stabile, em seu discurso de posse.

Infantino estreita laços da Fifa com autoridades dos EUA 10 anos após Fifagate

SÃO PAULO Há dez anos, uma operação coordenada pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e pelo FBI em parceria com a polícia suíça levava à prisão sete dirigentes de futebol, entre eles, o ex-presidente da CBF José Maria Marin, na época, com 83 anos.

Acusados de participar de um grande esquema de corrupção, todos estavam na Suíça na semana daquele 27 de maio de 2015 para participar do congresso da Fifa (Federação Internacional de Futebol).

O caso ficaria mundialmente conhecido como Fifagate, descrito até hoje como o mais contundente caso de corrupção envolvendo o futebol e que, posteriormente, levou à condenação de quase uma dúzia de dirigentes da Fifa e outras entidades, pelos crimes de fraude eletrônica, extorsão e lavagem de dinheiro.

A imagem da entidade máxima do esporte mais popular do planeta ficou sensivelmente arranhada nos EUA, onde as investigações foram comandadas. Mas isso parece ter ficado no passado. Ou, pelo menos, é o que tenta mostrar o atual presidente da Fifa, Gianni Infantino.

Às vésperas do começo do Mundial de Clubes em solo norte-americano, a partir de 14 de junho, o cartola teve encontros recentes com o recém-nomeado diretor do FBI, Kash Patel, e com a procuradora geral do país, Pam Bondi, em Miami, uma das sedes da competição.

Nos últimos anos, Infantino estreitou relações com o presidente Donald Trump. Apenas este ano, os dois já estiveram juntos, pelo menos, em seis ocasiões. A mais recente delas ocorreu na primeira viagem internacional do republicano desde que ele voltou para a Casa Branca, à Arábia Saudita.

Em nota, a Fifa tratou de afirmar que as fissuras ficaram no passado. "Há algumas semanas, as mesmas autoridades que tiveram que intervir na Fifa em 2015 — o procurador-Geral dos EUA e o diretor do FBI — viajaram aos nossos escritórios em Miami para se reunir com a liderança da Fifa e trabalhar em conjunto como um parceiro altamente respeitado", afirmou a entidade.

Após cinco anos preso nos EUA, José Maria Marin foi liberado pela Justiça dos EUA em 2020 após sua defesa usar como argumentos os riscos à saúde dele. Ele havia sido condenado a quatro anos de prisão.

Ex-presidentes da CBF, Ricardo Teixeira e Marco Polo Del Nero também foram denunciados pelos mesmos crimes pelos quais Marin foi condenado, mas, como o Brasil, por lei, não extradita seus cidadãos, eles não foram julgados pela Justiça dos EUA.



Nelson Almeida/AFP



Luis Robayo/AFP

Em duelos com argentinos, São Paulo vence e Corinthians é eliminado

O atacante são-paulino Luciano (à esq.) comemora seu gol na vitória por 2 a 1 contra o Talleres, na última partida da 1ª fase da Libertadores; e o volante corintiano José Martinez (à dir.) depois da derrota por 1 a 0 para o Huracán que eliminou a equipe paulista da Sul-Americana



Reprodução/portal_maxbr no X

HBO anuncia atores mirins que farão trio da série ‘Harry Potter’

O trio principal que estrelará a série de “Harry Potter”, da HBO, foi anunciado nesta terça-feira (27) —Dominic McLaughlin (ao centro) vai interpretar Harry Potter, Arabella Stanton (à esq.) será Hermione Granger, e Alastair Stout (à dir.), Ron Weasley. Além do núcleo principal, o ator John Lithgow, que esteve no filme “Conclave”, assumirá o papel do diretor da escola de magia e bruxaria de Hogwarts Dumbledore, enquanto Janet McTeer será a professora Minerva. Há grande mistério para a definição de quem interpretará o vilão Voldemort. Um dos cotados é o ator Cillian Murphy. Detalhes do enredo ainda não foram divulgados. Sabe-se, porém, que a autora dos livros, J.K. Rowling, estará envolvida na produção. A premissa continua sendo a mesma do restante da franquia. O jovem Harry Potter é chamado para estudar feitiçaria em Hogwarts e lá descobre uma profecia para o seu futuro. Ainda não há previsão de estreia.

CUIDE-SE

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Como prevenir doenças neurológicas

Manter círculo social, fazer atividades cognitivas e ter propósito na vida são alguns dos comportamentos que ajudam a proteger seu cérebro contra AVC e demência

Não é novidade que um estilo de vida saudável é essencial para envelhecer bem. Seus hábitos de hoje podem promover uma velhice com autonomia — ou levar você na direção oposta. Doenças neurológicas impactam de forma significativa a qualidade de vida de idosos, entre elas o AVC (acidente vascular cerebral), a demência e a depressão. Alguns fatores de risco para essas doenças não podem ser evitados, como hereditariedade, idade e sexo. Quem tem histórico familiar de AVC, por exemplo, tem um risco aumentado para a doença. Mas... A boa notícia é que esses três quadros têm fatores de risco modificáveis, ou seja, mudanças no estilo de vida podem reduzir as chances de desenvolvê-las no final da vida. Um estudo identificou 17 fatores em comum, ou seja, mudanças de comportamento que podem prevenir pelo menos duas das três doenças. A pesquisa, que analisou dados de 59 meta-análises, foi publicada no Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry. “Os fatores de risco modificáveis são os mais importantes. São aqueles em que eu posso atuar e mudar a história natural de uma doença, evitando ou atrasando seu desenvolvimento”, explica Sheila Martins, neurologista, presidente da Rede Brasil AVC e ex-presidente da Organização Mundial do AVC. Veja quais são esses 17 fatores e entenda melhor cada um deles.

FATORES DE RISCO
Consumo de álcool
Não há dose segura de bebida alcoólica, mas, se for beber, quanto menos, melhor. O risco de doenças cerebrais aumenta proporcionalmente à quantidade de álcool ingerida por dia.
Pressão alta
A hipertensão é um dos fatores mais importantes. Não ache que só deve se preocupar quem tem a pressão lá nas alturas: a partir de 120 por 80 mmHg (a famosa “12 por 8”) já é vista como elevada.
Índice de massa corporal (IMC) elevado
Uma crescente parcela de médicos e pesquisadores contesta o uso do IMC para medir peso e saúde, mas as meta-análises o colocam como fator de risco para AVC e demência.
Alto nível de glicose no sangue
Controlar o açúcar do sangue evita a pré-diabetes e a diabetes. O que você come, quando come, como se exercita e até o estresse que acumula podem afetar a glicose. Exercício físico, alimentação, sono e estresse são pontos-chave na prevenção.
Colesterol alto
A Sociedade Brasileira de Cardiologia considera um índice elevado de colesterol total acima de 190 mg/dL para adultos. Um estilo de vida saudável auxilia no controle e minimiza os riscos de doenças neurológicas.

Sintomas depressivos
No estudo, a depressão não é somente desfecho, mas também fator de risco. Ela foi associada a um risco de AVC, o que pode ser devido tanto a efeitos imunológicos e inflamatórios, quanto à sua relação com comportamentos prejudiciais à saúde, como tabagismo e inatividade física, segundo os pesquisadores.
Perda auditiva
Ela causa isolamento e aumenta o risco de demência e depressão, principalmente. “Imagine uma pessoa de mais idade, que começa a ter limitações físicas e dificuldade para escutar. Ela se recolhe, fica envergonhada”, relata a neurologista.
Função renal
Quando os rins não funcionam bem, eles não conseguem eliminar as impurezas do organismo, o que pode trazer consequências como pressão alta e doenças circulatórias, que estão relacionadas ao AVC principalmente.
Dor
A dor está relacionada à incidência de demência. Ela também interfere em outros fatores, como a atividade física, que costuma ser evitada por pessoas com dores.
Má qualidade do sono
Distúrbios que prejudicam a qualidade do sono, como a insônia ou a apnéia obstrutiva, e excesso de horas de sono (acima de oito) são citados como fatores de risco.



Acesse o QR Code para se inscrever

Fique por dentro das notícias sobre saúde e bem-estar
Influenza A avança pelo Brasil
De acordo com boletim da Fiocruz, divulgado na quinta-feira (22), o aumento dos casos de gripe no país foi observado especialmente na região Centro-Sul, além de diversos estados do Norte e Nordeste.
Novidade no SUS
A membrana amniótica, camada fina que envolve o feto durante a gravidez, foi aprovada por unanimidade como curativo biológico para o tratamento de queimaduras no Sistema Único de Saúde.

Tabagismo
Fumar é um hábito relacionado não só a doenças pulmonares, mas também a doenças circulatórias, neurológicas e câncer.
Estresse
Estar constantemente estressado pode estar atrapalhando sua busca por saúde e longevidade. Não a toa, isso está relacionado com AVC e demência no futuro.
FATORES PROTETORES
Atividade física
A prática de exercícios ajuda a controlar outros fatores de risco, como pressão alta, níveis de glicose no sangue e colesterol.
Alimentação saudável
O estudo sugere evitar o consumo de bebidas açucaradas, excesso de sal, laticínios e gordura saturada. A indicação é pelo consumo de peixes, frutas, vegetais, legumes, castanhas e grãos integrais.
Atividade cognitiva
Ser uma pessoa cognitivamente ativa reduz o risco da demência, principalmente. Leia diariamente, aprenda um idioma ou a tocar um instrumento musical.
Engajamento social
Sentir-se solitário são fatores de risco para AVC e demência. Ter um círculo social definido, interagir e conviver com amigos ou família são comportamentos que protegem contra essas doenças.
Propósito de vida
Já parou para pensar em qual sua razão de viver? Parece filosófico, mas ter um propósito de vida definido reduz os riscos de demência. Aposte no autoconhecimento para identificar o que dá sentido à sua vida.

ilustrada



As mil mortes de um homem

Novo filme de Wes Anderson, 'O Esquema Fenício' enquadra o cenário político americano e o tarifaço de Donald Trump com Benicio Del Toro no papel de um magnata em atritos com sua filha Leia na pág. B4



O ator Benicio Del Toro em cena de 'O Esquema Fenício' Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SIGA O DINHEIRO

Jair Bolsonaro pode ter os bens bloqueados por sustentar Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA. Na semana passada, o ex-ministro de Turismo Gilson Machado abriu uma vaquinha para arrecadar fundos destinados ao Pix do ex-presidente porque ele está "ajudando" o filho a viver no exterior, e "não é barato morar nos EUA".

DINHEIRO 2 Segundo Machado, Bolsonaro já gastou, em um ano, R\$ 8 milhões dos R\$ 17 milhões arrecadados em campanha anterior, e parte do dinheiro foi enviado a Eduardo, que está nos EUA em campanha para que o governo de Donald Trump aplique sanções ao ministro do STF Alexandre de Moraes.

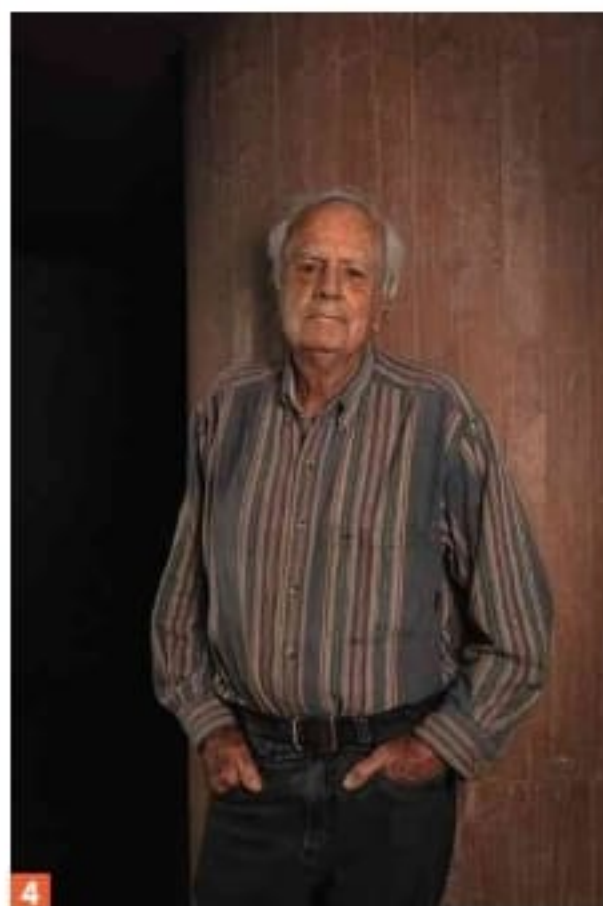
DINHEIRO 3 O próprio Bolsonaro já disse que está "bancando as despesas dele [Eduardo] agora. Se não fosse o PIX, eu não teria como bancar essa despesa, ele está sem salário e fazendo o seu trabalho de interlocução com autoridades no exterior. O que queremos é garantir a nossa democracia, não queremos um judiciário parcial".

QUEM PAGA De acordo com ministros do Supremo, Bolsonaro admitiu, com as declarações, estar financiando os supostos crimes pelos quais o filho está sendo agora investigado no Supremo: coação no curso do processo a que o pai responde, obstrução de investigação e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

QUEM PAGA 2 No pedido que fez à Corte para que o inquérito contra Eduardo Bolsonaro fosse aberto, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, foi explícito: ele pede que Jair Bolsonaro seja ouvido "dada a circunstância de ser diretamente beneficiado pela conduta descrita [os atos do filho contra o STF nos EUA] e [por] já haver declarado ser o responsável financeiro pela manutenção do sr. Eduardo Bolsonaro em território americano".

VEM MAIS Ao final de seu pedido, Gonet afirma que requer diversas providências "sem embargo de outras, até de índole cautelar, que o desenvolvimento dos acontecimentos possa recomendar". De acordo com um magistrado ouvido pela coluna, entre as medidas cautelares que podem ser adotadas no futuro está inclusive a prisão cautelar do ex-presidente.

OUTRO LADO Em entrevista ao influencer Paulo Figueiredo nos EUA, Eduardo Bolsonaro afirmou que, ao intimar seu pai, Alexandre de Moraes "está indo para cima dos familiares dos exilados", como ocorre "quando o pessoal sai de Cuba, sai da Venezuela e sai da Coreia do Norte" para denunciar os regimes ditatoriais.



ANTESSALA

O presidente do Sesc São Paulo, Luiz Galina **1**, e o presidente da Fundação Padre Anchieta, Fabio Magalhães **2**, prestigiaram a abertura da exposição "Design e Cotidiano na Coleção Azevedo Moura" no Museu do Ipiranga, na capital paulista, na segunda-feira (26). A mostra reúne 930 itens do acervo dos colecionadores Tina **3** e Calito Azevedo Moura **4**, com curadoria assinada por Adélia Borges **5**. O cineasta Marcelo Machado **6** compareceu

Fotos Ronny Santos/Folhapress

CAMPO O ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) articulou a reunião que resultou no fim da ocupação de oito dias na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). A informação consta na ata do encontro realizado na segunda (26) entre a direção da Fundação São Paulo, mantenedora da universidade, e estudantes.

CAMPO 2 O diretor-executivo da fundação, padre José Rodolpho Perazzolo, citou no documento "a marcação da reunião a pedido do [ex-]deputado e ministro Paulo Teixeira, seu amigo de longa data, desde os tempos em que estudaram no Largo São Francisco". Foram aceitas demandas como letramento racial para docentes e funcionários e duas refeições diárias gratuitas para bolsistas. Os estudantes desocuparam o prédio da PUC na terça.

VIVA-VOZ Atores, cineastas e profissionais que atuam no audiovisual voltaram a pedir que o governo Lula atue no Congresso Nacional pela regulamentação dos streamings. Karim Aïnouz, Matheus Nachtergaele, Walter Carvalho, Malu Mader, Irene Ravache, José Joffily, Daniel Filho, Caio Blat, Laís Bodanzky, Murilo Benício e Tata Amaral estão entre os 700 signatários do manifesto intitulado "Por uma regulação do streaming à altura do Brasil".

VIVA-VOZ 2 O grupo diz que a regulamentação do chamado VoD (video on demand, ou video sob demanda) "é hoje a medida mais urgente e estratégica para garantir o futuro do audiovisual brasileiro". "Isso só será possível se o governo federal e o Congresso Nacional tratarem o tema com a centralidade que exige um verdadeiro projeto de país", afirma.

TABLADO Após o filme "Wicked" chegar às plataformas de streaming no último dia 21, as vendas de ingressos da montagem brasileira do musical aumentaram 26% em relação à média de bilheteria. A peça está em cartaz no Teatro Renault, em São Paulo.

TABLADO 2 O espetáculo é considerado um sucesso de público pelos produtores, que afirmam que chegaram a vender entre 1.100 e 1.200 ingressos por dia antes mesmo da estreia. A peça tem sessões de quarta a domingo e é protagonizada por Myra Ruiz e Fabi Bang.

RECONHECIMENTO A USP concedeu o título de professor emérito ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. A homenagem foi aprovada pelo Conselho Universitário por 102 votos a favor e duas abstenções. O ministro é o terceiro docente da Faculdade de Direito a receber a honraria, dada a aposentados com destaque acadêmico. Na USP desde 1978, Lewandowski se aposentou em 2023, mas segue como professor sênior.

Fotógrafa lança livro em que une as suas feridas pessoais com as dores da Armênia

Imagens de Cassiana Der Haroutiounian são fragmentos da história conflagrada da nação, que sofreu com histórico de guerras e genocídio



Fotografia de Cassiana Der Haroutiounian no livro 'Uma Ilha Chamada Armênia' Reprodução

Matheus Rocha

SÃO PAULO A Armênia é um território rasgado por cicatrizes. Localizado nas montanhas do Cáucaso, o país teve parte de sua população dizimada por um genocídio que matou mais de 1,5 milhão de pessoas e por conflitos armados com o Azerbaijão que se arrastaram por quatro décadas.

As marcas dessa história conflagrada estão no livro "Uma Ilha Chamada Armênia", da fotógrafa brasileira Cassiana Der Haroutiounian. A profissional visitou o país 17 vezes durante mais de dez anos, período em que andou sem rumo pelas ruas de vilarejos à caça de cenários para fotografar.

O resultado dessas andanças são imagens de fissuras em paredes que lembram cicatrizes e fachadas crivadas por balas que são fruto do conflito com o Azerbaijão. Os dois países da antiga União Soviética travaram uma série de guerras desde o final dos anos 1980. O estopim do conflito

aconteceu depois que a Nagorno-Karabakh —região controlada pelo Azerbaijão, mas que tinha maioria étnica armênia— declarou a sua independência.

"A Armênia para mim está em carne viva", afirma Der Haroutiounian. "Eu não estou contando uma história sobre a guerra, mas de certa forma ela está ali também. São as minhas guerras internas." A fotógrafa é descendente de armênios que vieram para o Brasil fugindo do genocídio perpetrado pelo antigo Império Otomano entre 1915 e 1923. Se hoje a artista se orgulha de suas raízes, na juventude costumava se rebelar contra elas.

"Quando eu era mais nova, eu ficava 'nossa, que saco, sabe? Eu não quero fazer parte disso nem ter esses costumes." Essa relação com o país começou a mudar em 2010, quando ela visitou a Armênia pela primeira vez. Der Haroutiounian lembra que a conexão ali foi imediata.

"Parecia que a minha coluna

vertebral tinha se consolidado. Essa ancestralidade pulsou em mim de uma maneira que eu nem imaginava." Segundo a fotógrafa, viajar ao país se tornou um processo terapêutico. "É quase uma experiência de cura", ela afirma.

Formações rochosas, aliás, permeiam a maior parte do livro. Ao olhar as imagens, a impressão que se tem é que as montanhas são como muralhas que tanto protegem o território armênio quanto deixam a sua população enclausurada. O título do livro vem justamente dessa sensação de isolamento. "A Armênia é um país que não tem mar, mas eu me sentia ilhada todas as 17 vezes em que estive lá. Só que eu não estava ilhada pelo oceano, e sim por montanhas."

O isolamento não está presente apenas no título da obra, mas também em imagens que retratam imóveis abandonados em áreas desabitadas. São ruínas que provocam um sentimento de solidão parecido com aquele

“

A Armênia para mim está em carne viva. Eu não estou contando uma história sobre a guerra, mas de certa forma ela está ali também. São as minhas guerras internas

É um país que não tem mar, mas eu me sentia ilhada todas as vezes que estive lá. Só que eu não estava ilhada pelo oceano, e sim pelas montanhas

Cassiana Der Haroutiounian fotógrafa

que a fotógrafa experimentou ao morar na Armênia, em 2014.

"Nessa época, comecei a percorrer todos esses lugares sozinha. Quase todos os dias, pegava o carro e dirigia sem rumo." Em 2021, ela voltou ao Cáucaso por motivos profissionais. Nessa ocasião, cobriu para este jornal o conflito que se desenrolava em Nagorno-Karabakh, região cercada por tropas azeris há cinco anos.

O objetivo da investida militar era recuperar os distritos que se separaram com o apoio da Armênia. Em 2023, o território foi reconquistado, um processo que levou à fuga de 100 mil armênios. "Assim como eu, o país carrega cicatrizes", afirma a fotógrafa. "Quando vou para lá, abro e fecho as minhas próprias feridas."

Uma Ilha Chamada Armênia

AUTORA Cassiana Der Haroutiounian. **EDITORA** Tabla. **PREÇO** R\$ 209 (200 págs.). **ONDE** Lançamento qui. (29), às 19h, na Livraria da Travessa - r. dos Pinheiros, 513, São Paulo. Confirmar presença no link shorturl.at/qcM8o

ilustrada



O ator Benicio Del Toro em cena do filme 'O Esquema Fenício', do diretor Wes Anderson. Divulgação

Wes Anderson narra a vida de empresário megalomaniaco em plena crise existencial

Benicio del Toro encarna um homem que revê a sua trajetória ao sobreviver a tentativas de assassinato no novo filme 'O Esquema Fenício'

Alessandra Monterastelli

CANNES (FRANÇA) Benicio Del Toro já foi policial, traficante, agente da CIA, lobisomem, Pablo Escobar e o revolucionário Che Guevara. Não é estranho que o ator tenha ficado surpreso ao receber o convite de Wes Anderson para protagonizar o novo filme do diretor, conhecido pela ironia e pelos cenários precisamente decorados, como casas de bonecas.

"O Esquema Fenício" é o 12º longa-metragem de Anderson, e o quarto a concorrer à Palma de Ouro no Festival de Cannes, na França, onde o filme fez a sua estreia mundial neste mês. Nele, Del Toro dá vida a Zsa-zsa Korda, um empresário do leste europeu que sofre múltiplas tentativas de assassinato, mas sempre sobrevive.

As explosões e envenenamentos não o matam, mas geram uma grande crise existencial. Korda, então, procura por sua única filha, Liesl —entre nove meninos— para o ajudar a tirar do papel uma construção megalomaniaca no meio do deserto. Liesl é uma freira na véspera de completar seus votos, interpretada por Mia Threapleton, filha de Kate Winslet. A pinta sobre o lábio superior da boca a denuncia.

"O que muda o jeito de pensar dessa pessoa, que nunca mudaria, é a morte", diz Anderson, sobre o seu protagonista de poucos amigos e, ainda assim, cativante.

Korda construiu sua riqueza por meios duvidosos —corrupção, trapças e até trabalho escravo, em exageros morais típicos do humor ácido do diretor americano. Ao mesmo tempo, é expansivo e excêntrico. A inspiração para o personagem, além de megaempresários europeus fanfarrões como Aristóteles Onassis, foi o sogro de Anderson, um patriarca libanês afetuoso e, em suas próprias palavras, assustador.

Com o terno e a gravata um pouco frouxos e um topete bem arrebitado, Del Toro parece ele próprio um personagem. "Korda é como um animal venenoso no começo do filme, mas eu acredito que as pessoas podem mudar. Algumas não mudam, mas é possível", afirma o ator, em entrevista. A fala diz um pouco também sobre seu arco como artista. Lembrado por ser o valentão ou o herói em filmes de ação, essa é a primeira vez que ele tem tantos diálogos em uma obra.

O jeito de Anderson de filmar, de acordo com o ator, é como

uma coreografia. Do movimento de câmera entre os intérpretes ao cenário e figurinos milimetricamente detalhados, tudo acontece de forma cronometrada. "Wes não procura por risadas, mas por honestidade. Eu sei onde sento, o que falo e o que faço, mas ainda preciso reagir honestamente à cena", afirma Del Toro, lembrando os diálogos absurdos.

Quando saem em busca dos investidores para o projeto de Korda, a jornada entre o empresário e Liesl acaba revelando mais sobre heranças familiares e a própria relação disfuncional entre pai e filha. Apesar de emocional, a trama também referencia, de forma sutil, o cenário político americano. "Comecei a escrever esse filme esperando que fosse algo obscuro, sobre um personagem que não está preocupado em como seu poder de tomar grandes decisões afeta populações e paisagens", afirma Anderson.

O triunfo do conservadorismo no berço de Hollywood deu o que falar no Festival de Cannes. "No passado, era obrigatório ir ao cinema para assistir a um filme novo. Todos compartilhávamos a mesma experiência, ainda que não tivéssemos a mesma perspectiva sobre ela", diz, em entrevista, Jeffrey Wright, que interpreta um dos investidores esquisitos de Korda.

Apesar de ter saído de mãos vazias da Riviera Francesa, o longa elucidou um mal-estar que assombrava os corredores do Palácio dos Festivais —as novas tarifas que Donald Trump quer impor sobre filmes produzidos fora dos Estados Unidos. "O Esquema Fenício" foi gravado no Babelsberg, na Alemanha, reconhecido como o estúdio de cinema mais antigo do mundo e que já foi fábrica de grandes títulos, como "Metrópolis", de Fritz Lang.

Procurar locações na Europa virou uma regra para Anderson, que nasceu no estado do Texas.

"O Grande Hotel Budapeste", vencedor de quatro troféus do Oscar, foi gravado na pitoresca cidade de Gorlitz, na fronteira da Alemanha com a Polônia. Esses panoramas específicos combinam com a minuciosa caracterização de seus filmes, entre planos simétricos e paletas de cores suaves ou saturadas. "Não sou um especialista, mas 100% de tarifas faz parecer que ele quer ficar com tudo", afirma o diretor. "O que sobra para nós? Ele pode prender um filme na alfândega? Não me parece que eles são transportados dessa forma."



Filme emociona com via-crúcis de um homem, mas se complica pelas suas bifurcações

CINEMA

O Esquema Fenício

★★★★★

Estados Unidos, 2025. Dir.: Wes Anderson. Com: Benicio Del Toro, Mia Threapleton, Michael Cera. 14 anos. Estreia nesta quinta-feira (29) nos cinemas

Henrique Artuni

Há algo de antigo em “O Esquema Fenício”, cujo título poderia remeter a um clássico dos anos 1940, como “Uma Aventura na Martinica”. Wes Anderson não está próximo à grandeza da era de ouro de Hollywood, mas, aqui, tomou emprestado o tom farsesco dessa época para encenar a via-crúcis do magnata Zsa-zsa Korda, de Benicio Del Toro, que insiste em não morrer e, nisso, é confrontado por algo mais inescapável — a família.

Por um lado, este é o filme mais sentimental e violento do diretor americano em algum tempo, num roteiro que privilegia a redenção de Korda com sua filha, Liesl, uma noviça que quer descobrir se ele matou ou não a mãe dela. Por outro, a direção de Anderson, sem ousadias, impressiona menos que a de seus últimos projetos.

Depois de explorar os rincões desérticos dos Estados Unidos em “Asteroid City”, agora o texano se debruça sobre a Grande Fenícia Independente Moderna — paisagem fictícia com traços de Líbano, Síria e Marrocos, com um nome que remete a uma dessas civilizações que se lê pelas páginas da Bíblia.

Aliás, o Antigo Testamento é onipresente, sobretudo nos sonhos que Korda tem quando quase morre. Ele se vê num julgamento celeste, encontra suas três ex-mulheres mortas e até Deus. Apesar de serem curtas, essas visões estão entre as melhores partes do filme, com um olhar brincalhão, em planos que remetem a ícones sacros.

Em paralelo, há a jornada de pai e filha pela Fenícia para que ele concretize seu sonho — um empreendimento no deserto que é um acerto de contas com sua infância pobre. Depois de ser sabotado, ele tem de recorrer a uma série de outros empresários da região e, nessa saga, Anderson aposta num humor sombrio, com corpos explodindo, acidentes de avião e inexplicáveis partidas de basquete.

Pode parecer complicado, e é, tanto que Anderson gasta os primeiros 15 minutos apresentando um a um os planos de Korda. É bem autorreferente e talvez seja um dos prólogos mais fracos de sua obra. Demora para a trama engatar e, ao fim, nem todas as bifurcações abertas se encontram.

Passados esses tropeços, o público menos impaciente pode encontrar uma reflexão sobre o que une pessoas de éticas tão diferentes, sem banalizar a religião ou a ancestralidade. Basta a vontade de viver e de criar, qualidades que nunca faltaram a Wes Anderson.

ilustrada



Cena de 'O Efeito Casa Branca', documentário dirigido por Pedro Kos, Bonni Cohen e Jon Shenk Divulgação

‘O Efeito Casa Branca’ revisita bastidor político da discussão climática nos EUA

Documentário com direção do brasileiro Pedro Kos e outros revira arquivos do governo George Bush e abre a Mostra Ecofalante, dedicada a produções com temática ambiental

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Num mundo em que as consequências do aquecimento global estão mais evidentes, pondo a vida em sociedade em risco, não faltam agentes ligados ao poder que, na contramão dos esforços gerais de cientistas, se dedicam a desacreditar essa urgência.

“É impressionante como a ciência adquiriu um enfoque político. Na nossa visão, ela deveria ser totalmente apolítica. Estamos diante de fatos concretos, para os quais não deveria existir margem para divergências”, diz Pedro Kos, um dos diretores de “O Efeito Casa Branca”. O filme abre a Mostra Ecofalante de Cinema nesta quarta, em sessão para convidados, antes de ser exibido ao público na sexta.

Ao unir diversos arquivos, o documentário investiga os bastidores de uma disputa que definiu a discussão ambiental no governo de George Bush. Na tentativa de redefinir seu vínculo com a exploração do petróleo, o então

presidente americano nomeou o ambientalista William Reilly para a chefia da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos.

A escolha despertou atritos com o chefe do gabinete presidencial da época, John Sununu. Fosse ao remexer a biblioteca de Bush pai, fosse em acervos organizados por jornalistas, Kos e os cineastas americanos Bonni Cohen e Jon Shenk levaram anos para levar o cenário oculto à tela grande.

“Nós queríamos destacar o diálogo entre as pessoas no centro da cena e a opinião pública. Queríamos entender como a visão da sociedade foi se transformando. A ideia era levar o espectador para aquela época e transmitir a história em tempo real”, diz Kos.

Nascido no Rio de Janeiro, o documentarista se mudou para Los Angeles durante a adolescência. Sua habilidade como montador se desdobrou em análises políticas, sociais e econômicas dos Estados Unidos, ainda que os temas digam respeito à escala global.

À montagem se juntou a vontade de dirigir e, em 2022, ele concorreu ao Oscar de melhor documentário em curta-metragem por “Onde Eu Moro”. A produção aborda o aumento da população de rua nos bairros americanos.

“Tenho medo do que vem acontecendo nos Estados Unidos. Falar sobre mudanças climáticas é quase um tabu outra vez. Existe uma censura que exige a omissão por parte de órgãos como a Nasa e a agência de meteorologia. Essas informações estão deixando de ser acessíveis, e a administração tem cortado o financiamento para pesquisas do tipo”, diz Kos.

O cineasta destaca a Ecofalante como ferramenta no combate a narrativas falsas. A mostra une gerações de cineastas brasileiros — caso, este ano, de Jorge Bodanzky, Eunice Gutman, Eryk Rocha e André Novais de Oliveira — e também de outros países, com o objetivo de ampliar as discussões sobre o meio ambiente.

“Nós víamos que o debate am-

“

É impressionante como a ciência adquiriu um enfoque político. Na nossa visão, ela deveria ser totalmente apolítica. Estamos diante de fatos concretos, para os quais não deveria existir margem para divergências

Na atual gestão americana, falar sobre mudanças climáticas tem se tornado um tabu outra vez

Pedro Kos
cineasta

biental ainda era tido como sinônimo para falar da Amazônia e dos povos indígenas. Havia uma infinidade de questões pertinentes à cidade que eram deixadas de lado. A missão era mostrar que o ambiente pode ser tudo e fazer jus a essa complexidade”, diz Chico Guariba, diretor do festival.

Com mais de 120 filmes selecionados para esta edição, a mostra vai da homenagem ao cineasta Hermano Penna à seleção de 20 curtas-metragens que celebra a produção de universidades.

Chamam a atenção também longas como o “O Jogo da Mente”, filme que investiga um dos maiores laboratórios de inteligência artificial do mundo, e “Feitos de Plástico”, documentário sobre as ameaças que os microplásticos podem trazer para o corpo humano.

O festival ainda se prepara para um ciclo de debates que envolve temas como a imigração e a mobilização da comunidade LGBTQIA+. “Se você não tem respeito pela pessoa básica, jamais irá cuidar das florestas”, afirma o diretor da mostra. “Precisamos mostrar todos os tipos de ativismo.”

O Efeito Casa Branca

PRODUÇÃO Estados Unidos, 2024. **DIREÇÃO** Bonni Cohen, Jon Shenk, Pedro Kos. **ONDE** Reserva Cultural, qua. (4), às 18h20

14ª Mostra Ecofalante de Cinema

QUANDO De 29 de maio a 11 de junho. **PREÇO** Grátis. Confira a programação completa no site ecofalante.org.br



Os atores Fernanda Torres e Wagner Moura em cena de 'Saneamento Básico, o Filme', de 2007, dirigido por Jorge Furtado Divulgação

Com Fernanda Torres e Wagner Moura, 'Saneamento Básico' volta aos cinemas

Junto ao curta 'Ilha das Flores', filme de Jorge Furtado reestrea em cópia restaurada e surfa no prestígio dos atores, premiados internacionalmente por trabalhos recentes

Naief Haddad

SÃO PAULO A performance de Fernanda Torres em "Ainda Estou Aqui", que lhe rendeu o Globo de Ouro de melhor atriz e a indicação ao Oscar, atiçou a curiosidade de cinéfilos de outros países em relação aos seus filmes anteriores.

Quando chegavam a "Saneamento Básico" no streaming, os novos admiradores ficavam surpresos ao vê-la numa comédia, conforme percebeu Jorge Furtado, diretor da produção de 2007, em comentários na internet.

Com toda essa agitação, os memes extraídos de "Saneamento" se alastraram pelas redes sociais, renovando o interesse pelo longa, que volta aos cinemas nesta quinta-feira, em cópia restaurada.

E não há só o efeito Fernanda Torres. "Saneamento" tende a se beneficiar ainda do protagonismo de Wagner Moura, que conquistou no último sábado o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes por "O Agente Secreto".

Na comédia, um grupo de moradores de uma vila no interior gaúcho pede ao poder público uma providência para um antigo problema do esgoto. Marina, a personagem de Fernanda, é uma das líderes dessa mobilização e conta com o apoio de Joaquim, seu marido, interpretado por Moura.

Ao chegar à subprefeitura, Joaquim descobre que não existe um tostão para obras de saneamento básico, apenas uma verba de R\$ 10 mil liberada pelo governo federal para a realização de um filme. Os moradores, então, decidem fazer um vídeo com parte desse dinheiro e o que sobrar dos gastos arcaria com os reparos.

Com o casal nesse projeto rocambolesco estão Silene, a irmã de Marina, vivida por Camila Pitanga, e Fabrício, o namorado dela, personagem de Bruno Garcia.

Segundo Furtado, Marina foi inspirada em Mirandolina, a figura principal de "La Locandiera", comédia de 1753 de Carlo Goldoni, autor italiano que deu no-

vo fôlego à commedia dell'arte. Mirandolina é determinada e sagaz. A essa base Fernanda acrescentou uma verve irresistível.

O molde dos personagens está a serviço de uma história que era atual em 2007, quando o filme foi lançado, e assim se mantém — e não por boas razões. "O Brasil continua muito precário", diz Furtado.

Nenhum personagem sintetiza tanto o ceticismo em relação aos rumos do país quanto Otaviano, dono de uma fábrica de móveis e pai de Marina, papel de Paulo José.

O ator, que morreu em 2021, havia trabalhado com Furtado nos primeiros anos da carreira do diretor. É dele a voz em off ao longo de "Ilha das Flores", escolhido como o melhor curta-metragem já realizado no país pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema.

"Ilha das Flores", de 1989, também passou por restauração para 4K conduzida pelo projeto Sessão Vitrine Petrobras. Como em outros filmes retomados pela iniciativa, caso de "A Hora da Estrela",

Na comédia, um grupo de moradores de uma vila no interior gaúcho pede ao poder público uma providência para um problema do esgoto. Mas os personagens descobrem que não existe um tostão para obras de saneamento básico, apenas uma verba de R\$ 10 mil liberada para a realização de um filme. Eles decidem, então, fazer um vídeo com parte desse dinheiro e o que sobrar dos gastos arcaria com os reparos

de 1984, Débora Butruce assumiu a coordenação técnica da restauração. "Surpreendentemente, o processo de 'Saneamento Básico', de 2007, foi mais desafiador que o de 'Ilha das Flores', mais antigo."

O longa foi realizado em um momento de transição tecnológica. "Em sua maior parte, foi filmado em 16 mm e teve alguns trechos em 35 mm. E o filme dentro do filme foi gravado em vídeo", afirma.

Durante a pós-produção, nos anos 2000, foi gerada uma matriz digital para que o filme pudesse ser editado. A partir dela, foram feitos materiais em película, quando o material ainda era o padrão nas exibições de cinema.

Para a surpresa da especialista, a matriz digital tinha mais resolução do que a versão em 35 mm e foi a escolhida como base para o restauro. Os filmes ganharam nitidez e vivacidade quando comparados às versões hoje no streaming.

Saneamento Básico, o Filme

PRODUÇÃO Brasil, 2007. **DIREÇÃO** Jorge Furtado. **COM** Fernanda Torres, Wagner Moura, Camila Pitanga. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos. **ONDE** Reestrea nos cinemas na qui. (29). Disponível no Globoplay e na Netflix

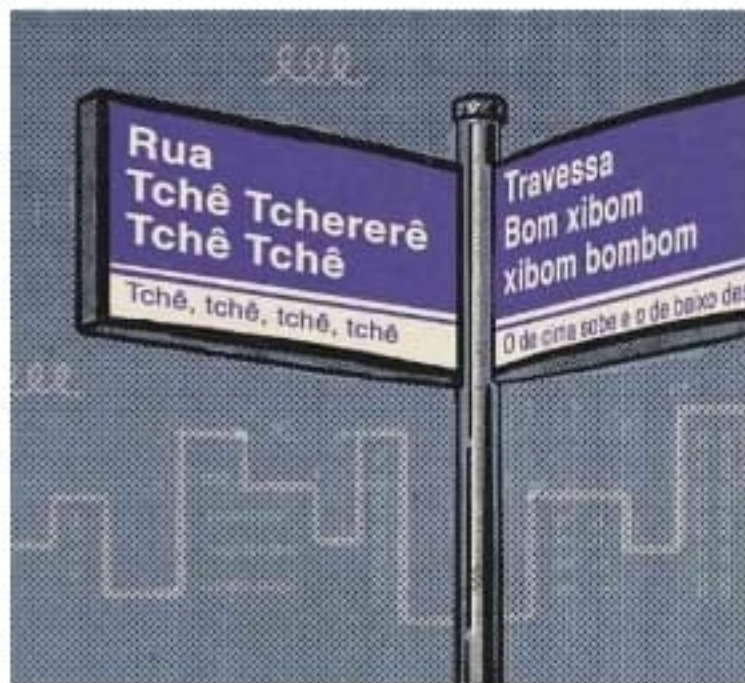
Ilha das Flores

PRODUÇÃO Brasil, 1989. **DIREÇÃO** Jorge Furtado. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 10 anos. **ONDE** Reestrea nos cinemas na qui. (29). Disponível no Globoplay

Outro Canal

O colunista está em férias

ilustrada



Marcelo Martinez

A injustiça em forma de CEP ainda impera

Por menos avenidas com nomes da ditadura e mais hits da música popular

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

“Não sou eu quem me navega/ quem me navega é o lalalá.” Parafrestando o timoneiro Paulinho da Viola —mas com os vidros fechados, pra não piorar a poluição sonora da cidade—, costumo dirigir cantarolando. Numa espécie de karaokê, com a voz feminina do GPS fazendo backing vocal.

“Em 50 metros, vire à direita no passeio Ernesto Nazareth”, me cantou a dita cuja outro dia. Uau. Que glorioso, fazer manobra no logradouro que homenageia o gênio do piano e do choro. No que engatei a ré e uma versão de “Odeon” com Nara Leão, não cheguei nem à parte do “ai, que lindo/ ai, que triste/ ai, que bom”: o tal “passeio” era apenas uma tripa de asfalto.

Fico muito incomodada quando vejo nas vias públicas de grande circulação nomes irrelevantes a cada esquina, enquanto brasileiros tão mais merecedores se escondem em plaquinhas de becos e vielas —isso quando há plaquinhas.

Graças a elas e suas notas explicativas, vira e mexe nos geolocalizamos no encontro de um tio-avô inexpressivo (mas que deixou polpuda pensão vitalícia a uma parenta solteira da Câmara Municipal) com a data de uma batalha na fronteira com o Suriname (que coincide com o aniversário de um vereador).

De uns tempos para cá, sobretudo nas capitais, até vêm acontecendo um troca-troca nominal de endereços. Uma inversão no sentido ideológico de certas pistas, que destituí sabidos torturadores, racistas recreativos e genocidas históricos desse espaço tão nobre que é o olho da rua.

No entanto, a injustiça em forma de CEP ainda impera. Segundo pesquisa de 2017, dos 377 responsabilizados pela Comissão Nacional da Verdade, muitos seguem homenageados em quarteirões de todo o Brasil, somando 2.000 km de absurdo. Enquanto suas vítimas, lembradas em geral nas áreas periféricas das cidades, perfazem pouco mais de 150 km.

Se essas ruas fossem minhas, eu mandava rebatizar —e caprichando nas notas lúdicas. Em vez de Presidente Costa e Silva, a ponte Rio-Niterói seria ponte Cauby Peixoto, que era nativo e não tocava o terror, mas “Conceição”. Por todo o país, criaria rotatórias Elis Regina —em referência à sua performance em “Arrastão”— e até largos Sarajane, porque vias costumam ter duplo sentido, abrindo caminhos.

Todas as vertentes da MPB seriam recaptadas, não deixando nenhum Shimbalaíê, Xibom Bombom ou Zum de Besouro de fora desse projeto de reurbanização popular. Lembrando que, no lirismo dos GPS de São Paulo, já há uma travessa Nuvem de Lágrimas.

O que me incomoda nas vias públicas são nomes irrelevantes a cada esquina, enquanto brasileiros tão mais merecedores se escondem em plaquinhas



A atriz Gabriela Correa em cena de 'Virgínia e Adelaide' Divulgação

Filme 'Virgínia e Adelaide' retrata com delicadeza traumas e dores de psicanalistas

CINEMA

Virgínia e Adelaide

★★★★★

Brasil, 2024. Dir.: Yasmin Thayná e Jorge Furtado. Com Gabriela Correa e Sophie Charlotte. 12 anos. Nos cinemas

Naief Haddad

Jorge Furtado não para. Desde os anos 1980, quando chamou atenção com o curta “Ilha das Flores”, esse gaúcho se dedica ao cinema.

Neste novo filme, “Virgínia e Adelaide”, a aposta em um cinema baseado nos diálogos é assertiva. Vale ressaltar que a assinatura de Furtado na direção não aparece sozinha. Ao lado dele está a jovem cineasta Yasmin Thayná.

São apenas duas personagens, ambas relevantes na história da psicanálise no Brasil. Adelaide Koch, médica e psicanalista judia que deixou a Alemanha sob o nazismo para viver em São Paulo, é interpretada por Sophie Charlotte. Gabriela Correa dá vida a Virgínia Bicudo, socióloga negra e a primeira pessoa sem formação em medicina a ser reconhecida como psicanalista no país.

Logo no início, surge o aviso —“todos os fatos, nomes, datas e lugares são reais. O resto é ficção”. As regras do jogo estão à mesa. A partir daí, acompanhamos como Virgínia se tornou paciente de Adelaide em 1937 e, alguns anos depois, uma grande amiga.

O filme retrata um tema que as une —as dificuldades do início da psicanálise no Brasil—, e as tragédias de cada uma. No caso de Virgínia, o racismo, tema no qual ela se especializou como intelectual. Com Adelaide, o antissemitismo.

A proeza dos diretores é abarcar assuntos complexos evitando sobressaltos de roteiro e escapando de abordagens levianas. Além disso, acompanhamos com curiosidade o desenvolvimento da relação das personagens, mulheres que se aproximam na notável capacidade profissional, mas que se distanciam em outros aspectos.

“Virgínia e Adelaide” é, sobretudo, um drama, um terreno pouco explorado por Furtado como diretor de cinema. Podemos supor que a parceria com Thayná tenha contribuído para as particularidades exigidas pelo gênero.

É ainda um filme de câmara, todo passado na casa de Adelaide, onde está seu consultório. A estrutura diminuta, no elenco e na direção de arte, se revela suficiente para nos conduzir para as realidades das duas mulheres.

Não seria assim sem as atuações precisas de Charlotte e Correa —atrizes menos talentosas dariam às personagens um verniz caricatural, e seria um desastre.

Como a psicanálise, “Virgínia e Adelaide” não nos entrega respostas prontas. O filme sabe lançar as perguntas necessárias, como o bom cinema costuma fazer.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea **Fernando Gonsales**

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		8				4	5	9
			4		2			
	5							7
7				1				5
9				3			2	
			2		8			
		2		8	4		9	
			7					
		3						6

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todas os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

DEJINIOS

1	7	3	9	2	5	0	4	6
2	1	8	4	7	9	3	5	1
3	4	9	7	6	3	5	1	2
4	5	6	2	1	0	4	7	9
5	6	3	5	2	4	8	9	7
6	7	2	4	6	1	9	3	0
7	0	8	1	5	3	7	6	2
8	4	5	6	8	9	1	2	3
9	2	1	0	3	7	6	4	5

CRUZADAS

HORIZONTALS

1. Árvore também chamada guatambu 2. (Mús.) Desafinar para baixo 3. A sigla de Ondas Curtas, nos rádios / Palavra inglesa que designa disco com uma só faixa 4. Reputação, prestígio / No cristianismo, ser supremo, criador do universo 5. Tempo de vida / Lago, em francês 6. Parte da rocha que, no alto de serra ou morro, começa a encurvar-se para o declive / Eduardo para os íntimos 7. Devolver 8. Pequena cidade paulista, próxima a Jacaréi 9. Área circundada por muralhas defensivas 10. Perturbação física e psíquica repentina, grave / Som que imita uma explosão 11. Uma famosa música de Dorival Caymmi / (Cinta-) Peça íntima feminina 12. Artigo feminino para mais de uma pessoa / Carro fabricado pela Renault 13. De forma semelhante à de um ovo.

VERTICAIS

1. Requitada **2.** Crueldade, perversidade / Aquele que tem concubina **3.** Em Mãos (abreviatura usada em correspondências) / Destinar à desgraça **4.** Uma manifestação de alegria / Arranhado **5.** Silvícola do Brasil central / Varanda / Uma interjeição de surpresa **6.** (James) O agente 007, da série de filmes de aventura / O número de atletas de uma equipe de handebol / Sigla de dietilamida do ácido lisérgico, poderoso alucinógeno **7.** (Salto) A mais alta queda d'água do mundo, localizada na Venezuela (965 m) / (Gir.) Opinião de intrametilado **8.** Lunático, maluco / O grau mais alto **9.** (Pop.) Piegue, sentimentalismo piegas / O Zuckerberg do Facebook.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	Black							Black	
2									
3			Black						
4					Black				
5						Black			
6							Black		
7		Black		Black					
8								Black	
9									Black
10						Black			
11					Black				
12			Black						
13	Black							Black	

HORIZONTAIS: 1. Feroba, 2. Semitrilha, 3. OC, Single, 4. Fama, 5. Idade, Lac, 6. Solais, Du, 7. Repor, 8. Igaratá, 9. Cidadela, Deus, 10. Abalo, Pum, 11. Dora, Liga, 12. As, Duster, 13. Ovide, 14. Risada, Ratado, 5. Oti, Eirado, Uí, 6. Band, Sete, LSD, 7. Angel, 8. Aluado, Auger, 9. Frescura, Mark.

Calpita, 8. Aluado, Auge, 9. Frescura, Mark.

ilustrada

Janja em foco, Lula em risco

Em baixa popularidade, presidente compra briga para manter mulher sob os holofotes

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Na corda bamba no que se refere à popularidade, Lula deveria escolher com mais cautela as lutas que trava. Enfrenta uma oposição fortíssima no Congresso — e ainda mais eficaz na guerra de movimento que parte do mundo digital, alcança o noticiário tradicional e circula na conversa horizontal entre os cidadãos. Quando se está em desvantagem ao mesmo tempo no parlamento e na opinião pública, governar exige economia de desgaste, foco em poucas metas estratégicas e, sobretudo, o cuidado de não se indispor com os independentes.

Num governo com poucas vitórias na comunicação e incapaz de comandar a pauta pública — terreno em que Jair Bolsonaro era eficiente —, evitar que o presidente e sua esposa continuem produzindo cobertura negativa já seria, por si só, uma vantagem. Ainda mais em um país partido ao meio, em que metade do eleitorado não morre de amores por Lula e muito menos por uma primeira-dama que, de forma ostensiva, busca visibilidade e reconhecimento da própria importância como figura pública.

Desde o vexame internacional do "fuck you, Elon Musk!", parecia que a primeira-dama havia reconsiderado os meios para alcançar seu projeto. Mas a cautela, ao que tudo indica, se esgotou. No episódio em que Janja decidiu explicar ao líder chinês — que comanda um regime de vigilância digital extrema — os supostos danos causados pelo TikTok no Brasil, vê-se que a ansia por reconhecimento con-



Ariel Severino/Folhapress

A primeira-dama, em busca de reconhecimento, sabe que o presidente da China é um autocrata e vigia os seus cidadãos? Que ele promove várias campanhas digitais ofensivas pelo mundo? Que pedir a Xi Jinping uma parceria para regular as redes sociais é como pedir a Putin uma consultoria sobre direitos humanos no mundo todo?

tinua a mesma. E é defendida e compartilhada pelo presidente.

Um conjunto incômodo de perguntas, contudo, desafia as justificativas oferecidas. Do ponto de vista da competência da primeira-dama em assuntos digitais: será que ela sabe que o presidente da China é um autocrata? Que o país vigia severamente seus cidadãos e promove campanhas digitais ofensivas mundo afora? Que pedir a Xi Jinping uma parceria regulatória em plataformas digitais é como pedir a Putin uma consultoria sobre direitos humanos?

O mais grave, porém, é que Lula e Janja vêm agindo como se a primeira-dama fosse parte formal do governo, uma espécie de autoridade adjunta, com status semelhante ao da cúpula da

República, voz ativa em assuntos de Estado e o direito de representar o país ao lado — ou até no lugar — do presidente.

Em reação às críticas, Janja se defendeu dizendo que "ninguém a fará calar", que o espaço que ocupa foi conquistado. Mas que espaço é esse, exatamente? Se for autoridade intelectual, trata-se de um capital simbólico que não se conquista por reivindicação — ele precisa ser reconhecido pelos outros. Se for autoridade governamental, é preciso indicar com clareza qual trecho da Constituição confere à esposa do presidente essa prerrogativa.

Na democracia, funções políticas não se herdavam nem se conquistam por associação conjugal. Então, não — cônjuges de presidentes não governam com

eles, nem compartilham com eles a chefia do Estado. E qualquer pretensão nesse sentido carece de legitimidade.

Diante desses dois obstáculos incontornáveis, resta à primeira-dama e aos seus apoiadores recorrer a uma inversão moral: quem critica suas pretensões de autoridade estaria, na verdade, movido por machismo ou misoginia.

Curiosamente, esse escudo retórico não vale para outras figuras femininas da política. Michelle Bolsonaro, Damares Alves, Carla Zambelli ou Rosângela Moro — que a esquerda ama detestar — não gozam da imunidade de que Rosângela Lula é a mais alta beneficiária.

Conservadoras, ao que parece, não têm gênero: são figuras públicas julgadas pelo que fazem e dizem, segundo o padrão republicano. Uma regra que, estranhamente, não se aplica à esposa progressista do presidente. Agora tentem explicar esse duplo padrão ao brasileiro comum.

Em desagravo por mais uma suposta tentativa de "calar a voz" da primeira-dama, o governo a cobre de recompensas. É ela — e não o vice-presidente — quem representa o chefe de governo em diversas viagens e reuniões de alto nível. E é também seu nome que aparece com mais frequência na lista de honrarias e condecorações reservadas a brasileiros de reconhecido merecimento.

A Ordem do Mérito Cultural acaba de se somar à Ordem de Rio Branco e à Medalha de Mérito Oswaldo Cruz na coleção da esposa do presidente. Como explicar isso ao cidadão comum?

Difícil imaginar forma mais ostensiva de desafiar a opinião e o sentimento públicos sobre a atuação da primeira-dama. Ao que tudo indica, Lula está bancando a aposta — e pagando para ver. Olhando daqui da planície, parece arriscado. Mas imagino que do Planalto sempre se consiga enxergar mais longe e com mais clareza.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUI, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamilia Ribeiro SAB, Mano Sérgio Cont

MULTITELA

Filme no Disney+ põe Capitão América para enfrentar crime global

Capitão América: Admirável Mundo Novo

Disney+, 14 anos

No filme "Capitão América: Admirável Mundo Novo", Sam Wilson abraçou definitivamente o escudo do super-herói. Depois de se encontrar com o recém-eleito presidente dos Estados Unidos, ele acaba metido numa conspiração global e, ao investigar o motivo, tem um confronto decisivo com o temível Hulk Vermelho. O filme é estrelado por Anthony Mackie, Danny Ramirez, Shira Haas, Giancarlo Esposito e Harrison Ford.

F1 Academy

Netflix, 12 anos

Série documental sobre a jornada de 15 das melhores pilotos do mundo durante a temporada do

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Na Trilha do Cinema

Curtal 21h30, 10 anos
André Abujamra mergulha no universo musical dos principais filmes brasileiros e conversa com músicos, compositores, técnicos, designers de som, montadores e cineastas para que mostrem seu ofício por trás de importantes produções do país

ano passado na F1 Academy, uma categoria exclusivamente feminina. Retrata o drama das corridas e os riscos para essas mulheres, suas equipes e as famílias envolvidas.

O Segundo Melhor Hospital das Galáxias

Prime Video, 16 anos

Uma dupla de cirurgiãs e melhores amigas trata dos casos mais mortais do universo. Segunda temporada da animação de ficção científica e cores cítricas com as vozes, em inglês, de Keke Palmer, Natasha Lyonne, Kieran Culkin e Sam Smith, entre outros atores.

Eu, Christiane F., 13 Anos, Drogada e Prostituída

Reserva Imovision, 18 anos

Nos anos 1970, em Berlim, a adolescente Christiane é fascinada pela discoteca Sound. Lá, ela conhece Detlev, que a introduz no mundo das drogas. Primeiro o álcool, depois a maconha e, aos

poucos, Christiane mergulha no vício e na prostituição, chegando quase à beira da própria morte.

Abbott Elementary

Disney+, 12 anos

Na quarta temporada da sitcom criada e estrelada por Quinta Brunson, os professores da escola pública da Filadélfia, nos Estados Unidos, tem de lidar com novos problemas, como a construção de um campo de golfe na vizinhança e um estudante com uma micose altamente contagiosa.

Terapia do Amor

Telecine Touch, 21h, 12 anos

Recém-divorciada, a nova-iorquina Rafi começa a se envolver com David, um jovem artista 15 anos mais novo do que ela. Rafi fica insegura com a relação porque a sogra, além de ser sua terapeuta, é uma judia fervorosa. A comédia romântica é estrelada pelas atrizes Uma Thurman e Meryl Streep.

CINEMA

Adaptação de 'O Gênio do Crime' chegará aos cinemas sob a direção do cineasta Lipe Binder

SÃO PAULO "O Gênio do Crime", livro do autor de literatura infantojuvenil João Carlos Marinho, será adaptado para o cinema. A direção será de Lipe Binder, da série "Arcanjo Renegado", e o roteiro de Ana Reber, do filme "Depois do Universo".

A trama acompanha um grupo de crianças que investigam uma fábrica clandestina de figurinhas de álbuns da Copa do Mundo. Eles procuram pelo responsável por falsificar as peças, denominado pelos personagens como o "gênio do crime".

Considerado um clássico infantojuvenil, o livro já vendeu mais de 1 milhão de exemplares e é sucesso editorial desde que foi lançado, em 1969. As filmagens estão previstas para começar em julho, em São Paulo.

equilíbrio

Alongamentos e o celular (sentado)

 1 minuto
aproximadamente

- Faça estes alongamentos sempre que sentir que precisa de um intervalo, ou se sentir rígido
- Você não precisa fazer todos eles
- Até um único movimento de alongamento pode fazer a diferença
- Respire
- Alongue pela sensação. Assim, você vai desenvolver consciência corporal: entrar em contato com diferentes partes do corpo
- Dê uma caminhada. Faça alguma coisa para o sangue circular
- Depois que terminar os alongamentos, segure o celular na altura dos olhos. Pratique isso com frequência e você vai construir um hábito mais saudável



5 segundos,
duas vezes



5 segundos
de cada lado



5 segundos
de cada lado



5 segundos
duas vezes



10 segundos
duas vezes



5 segundos



10 segundos
duas vezes

Reprodução
do livro
"Alongue-se",
de Bob e Jean
Anderson, da
editora
Summus
Editorial

Atentar-se à postura e alongar o pescoço pode ajudar quem usa muito o celular

Olhar constantemente para baixo pode desenvolver o chamado pescoço de texto; saiba os riscos e quais exercícios realizar

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO Se olhar em volta de um lugar movimentado, talvez veja várias pessoas olhando para baixo, diretamente para a tela de um celular. Talvez até mesmo agora, lendo este texto, o seu pescoço esteja inclinado. Especialistas explicam que ao olhar para a tela do aparelho, a cabeça se inclina e o pescoço é projetado para frente, desalinhando a coluna.

Essa postura tensiona os músculos das costas e dos ombros e, se realizada constantemente — o que a maioria faz — pode vir a se desenvolver na Síndrome do Pescoço de Texto. "Isso pode fadigar a musculatura cervical, comprimindo os discos intervertebrais e até diminuindo o fluxo sanguíneo cerebral", diz Marcos Cortelazo, ortopedista membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

Fernando Jorge, também ortopedista membro da SBOT, explica que essa postura sobrecarrega a região cervical. Isso acontece porque a cabeça geralmente pesa 4,5 kg, mas, se inclinada para frente, pode chegar a exercer um peso de 27 kg no pescoço.

Segundo os especialistas, os maiores riscos são que as questões posturais podem se tornar estruturais da coluna, gerando dores crônicas e até hérnias. Além disso, pode gerar danos à coluna, como artrose, bicos de papagaio e reduzir a expansão torácica, o que pode prejudicar a respiração.

Para evitar que o caso avance e necessite de uma intervenção médica, é preciso perceber os hábitos diários e fazer algumas mudanças, como elevar o celular na altura dos olhos e fazer pausas ao longo do uso. Praticar alongamentos pode ajudar a evitar problemas crônicos.

4,5 kg

é o peso de uma cabeça humana

27 kg

é o peso que o membro pode chegar a exercer sobre o pescoço quando é inclinado para frente, como quando olhamos para o celular

Em comemoração aos 40 anos do livro "Alongue-se" (Summus Editorial), do especialista em alongamentos Bob Anderson e da ilustradora Jean Anderson, os autores lançaram uma atualização que traz exercícios de alongamento para aqueles que costumam usar com frequência o celular.

Bob, que criou o livro para ajudar aqueles que não tinham o hábito de se exercitar, acredita que qualquer pessoa pode ser boa em se alongar, basta conhecer o próprio corpo e não se comparar com outras pessoas. "Conforme seu corpo se acostuma a fazer alongamentos, ele começará a se alongar um pouco mais. Mas não force no início, se não ficará mais rígido", diz.

Ele defende que começar a se alongar pode fazer as pessoas buscarem uma vida mais ativa, o que é chave para a saúde, principalmente em tempos em que trabalhamos muito sentados, no computador ou no celular.

"Ficar olhando para baixo o tempo todo arruína a sua postura. Se você for ficar muito tempo no telefone, aprenda sobre três ou quatro alongamentos que parecem funcionar para você, que tenham a ver com a parte superior do seu corpo", aconselha.

Os movimentos descritos no livro podem ser feitos sentados ou em pé. Se estiver sentado, pode ajudar levar os ombros próximos às orelhas e segurar por cinco segundos, repetindo duas vezes. Inclinando a cabeça para a lateral, aproximando a orelha esquerda do ombro esquerdo, e depois para o outro lado, também ajuda.

Outra forma de se alongar, se estiver sentado, é esticando os braços para cima, unindo as mãos, e depois inclinando o corpo para os dois lados. Se puder, tente tocar seus pés, levando a cabeça em direção a eles. Você pode fazer os movimentos em pé também.

Além dos alongamentos, o autor do livro destaca a importância de tirar momentos para relaxar longe do celular, para que o cérebro possa fazer uma pausa. Para ele, tirar uma parte do seu dia para se movimentar ajuda não só na saúde física, mas também na mental.

No entanto, se as pequenas mudanças nos hábitos não resolverem as dores, os médicos recomendam buscar a avaliação de um especialista e verificar se não há nenhum dano à coluna.

Alongamentos e o celular (em pé)

 1 minuto e meio
aproximadamente

- Alongue-se até sentir um pouco de tensão nos músculos
- Mantenha até relaxar um pouco
- Depois, suavemente, force um pouco mais
- Concentre-se em como sente os músculos e tendões
- O princípio de que "sem dor não adianta" não se aplica ao alongamento
- Respire lentamente e com ritmo
- Pratique segurar o celular na altura dos olhos



5 segundos
três vezes



5 a 10
segundos
de cada lado



5 segundos
de cada lado



10 a 20
segundos



5 a 10
segundos
cada braço



10 a 12 vezes
duas vezes



5 a 10
segundos
cada braço

Reprodução
do livro
"Alongue-se",
de Bob e Jean
Anderson, da
editora
Summus
Editorial

equilíbrio

Marketing de produtos nocivos ameaça saúde

Autorregulação da indústria não protege as crianças de avalanche publicitária

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

Alimentos ultraprocessados, bebidas alcoólicas, produtos do tabaco e jogos de aposta estão entre os principais vetores de doenças evitáveis no mundo. Apesar disso, esses itens continuam sendo promovidos com estratégias publicitárias altamente eficazes —às quais as crianças estão cada vez mais expostas. Incapazes de discernir plenamente a intenção persuasiva da propaganda, elas se tornam alvos fáceis de um marketing que afronta a saúde pública.

Embora estudos mostrem que o marketing aumenta o desejo, estimula a experimentação precoce e impulsiona o consumo de produtos nocivos à saúde —além de naturalizar sua presença no cotidiano—, ainda se sabe pouco sobre o real grau de exposição das crianças aos apelos publicitários.

Um estudo neozelandês trouxe avanços. No país Māori, a regulação estatutária é rígida apenas para o tabaco. A publicidade de alimentos, álcool e jogos de aposta é, predominantemente, autorregulada pela própria indústria.

Os pesquisadores analisaram a natureza e a extensão da exposição em tempo real ao marketing de produtos não saudáveis em 90 crianças, com idades de 11 a 13 anos, vestidas com câmeras capazes de capturar imagens automaticamente por 2 dias.

As crianças foram expostas a uma média de 76 interações diárias com marketing de produtos nocivos —quase 2,5 vezes mais que o marketing de alimentos saudáveis e mensagens educativas de saúde pública (32,3 vezes/dia).

Nada menos que 94% da exposição a esses produtos veio de alimentos não saudáveis, que incluíam refrigerantes, fast-food e doces com alto teor de açúcar ou gordura.

A promoção de alimentos saudáveis, como frutas e vegetais, representou apenas 6,8% das interações observadas. Cerca de 7% da exposição total foi relacionada a álcool. Já a exposição ao marketing de tabaco foi praticamente nula, refletindo o sucesso das restrições legais nesse setor.

A embalagem dos produtos foi a forma mais frequente de marketing, seguida por sinalização em pontos de venda —como lojas e supermercados—, cartazes em vias públicas e vitrines. Embora tenha registrado menor nível de exposição, a escola não foi um ambiente livre de publicidade. Mais da metade do marketing dos produtos nocivos foi realizada por gigantes multinacionais: Coca-Cola, McDonald's, KFC, Nestlé, Heineken etc. E as crianças mais expostas a essa publicidade foram as mais socialmente vulneráveis.

A experiência da Nova Zelândia reforça a tese de que a autorregulação da indústria falha sistematicamente em proteger as crianças —e, por extensão, a saúde pública.

Dai o Brasil pode tirar lições valiosas. É fundamental investir em educação, comunicação de risco e estratégias de contra-marketing voltadas às crianças e suas famílias; avançar na regulação da publicidade de alimentos ultraprocessados, especialmente nas escolas e no ambiente digital; e garantir a atuação firme do Estado contra o lobby das indústrias de alimentos, bebidas e apostas, evitando retrocessos no arcabouço legal de proteção infantil, estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Não é moralmente aceitável que a liberdade econômica se sobreponha ao direito das crianças à saúde.

A promoção de alimentos saudáveis, como frutas e vegetais, representou apenas 6,8% das interações observadas. Cerca de 7% da exposição total foi relacionada a álcool. Já a exposição ao marketing de tabaco foi praticamente nula, refletindo o sucesso das restrições legais



Saxenda foi o medicamento para perda de peso utilizado durante o estudo Jim Vondruska/Reuters

Eficácia a longo prazo dos medicamentos para perda de peso depende de exercícios

Estudo revela que pessoas que fizeram atividade física durante seus tratamentos emagreceram mais do que os grupos sedentários

Gretchen Reynolds

THE WASHINGTON POST Os novos medicamentos para perda de peso que suprimem o apetite e reduzem a vontade de comer podem ser bastante eficazes, com relatos de quem perdeu, pelo menos, 10% ou 20% do peso corporal enquanto fizeram uso dos fármacos. Mas no mundo real, apesar da eficácia dos medicamentos, estudos mostram que metade dos usuários abandona o uso deles em um ano, devido ao custo, aos efeitos colaterais ou por outros motivos. Depois disso, os quilos quase invariavelmente retornam e, tão preocupante quanto, o peso que as pessoas recuperam tende a ser exclusivamente de gordura, com pouca massa muscular. O resultado é que elas costumam ser metabolicamente menos saudáveis do que antes de começarem a tomar os medicamentos.

Mas um novo estudo sugere que pode haver uma maneira simples e acessível de evitar o ganho de peso prejudicial à saúde após parar de tomar os medicamentos: exercícios. No estudo, pessoas que se exercitaram enquanto usavam um medicamento para emagrecimento mantiveram uma quantidade muito maior de peso após interromper o uso do remédio do que pessoas que não se exercitaram, e mantiveram mais músculos. Signe Sørensen Torekov, professora de ciências biomédicas na Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e autora sênior do novo estudo, afirma

que os resultados indicam que as pessoas que usam os medicamentos podem conseguir “manter um peso saudável”, mesmo depois de interromperem o uso. “Mas elas precisam se exercitar.”

Tudo começou com 195 adultos dinamarqueses com obesidade, mas sem outras doenças graves. Eles foram submetidos a uma dieta extremamente hipocalórica, sob a supervisão dos cientistas, para perder rapidamente cerca de 13 quilos. Os cientistas queriam que eles perdessem rapidamente e, em seguida, passassem para a fase de manutenção.

Nessa fase, os pesquisadores designaram alguns voluntários para começar a tomar Saxenda, conhecido como liraglutida, um dos primeiros medicamentos GLP-1, para verificar se o medicamento os ajudaria a manter e até mesmo aumentar a perda de peso resultante da dieta. O fármaco é fabricado pela Novo Nordisk, empresa responsável também pelo Ozempic, de diabetes, e o Wegovy, para a perda de peso. O estudo foi financiado em parte pela Fundação Novo Nordisk, uma organização de caridade afiliada a fabricante do Saxenda. A própria empresa farmacêutica não teve nenhuma supervisão do estudo, diz porta-voz da empresa.

Um grupo separado iniciou o mesmo medicamento, mas também um programa de exercícios supervisionado, com aulas de spinning em grupo, duas vezes por semana, com duração de meia hora, e 15 minutos de trei-

namento de resistência de alta intensidade para o corpo inteiro, além de duas corridas em casa ou treinos semelhantes. Um grupo de controle não se exercitou e recebeu um placebo, em vez de liraglutida.

Depois de um ano, quase todos que tomaram o medicamento mantiveram o peso baixo ou perderam mais quilos. No entanto, aqueles que combinaram o medicamento e o exercício foram os que mais perderam. Foram cerca de 3 quilos a mais do que aqueles que tomaram apenas o medicamento.

Os pesquisadores publicaram esses resultados em 2021 no New England Journal of Medicine. Após um ano, os pesquisadores convidaram todos os voluntários de volta ao laboratório. Aqueles que haviam tomado o medicamento para perda de peso sem exercícios recuperaram cerca de 70% ou mais de todo o peso perdido desde o início do estudo. A maior parte desses quilos recuperados era na forma de gordura, não de músculo, então eles acabaram com porcentagens de gordura corporal maiores.

Mas aqueles que se exercitaram enquanto tomavam o medicamento mantiveram uma perda de peso maior durante essa fase. Muitos permaneceram pelo menos 10% mais magros do que no início do estudo, e pelo menos parte do peso que recuperaram foi músculo, deixando-os com uma composição corporal mais saudável do que os outros grupos.



Cena do documentário 'Criaturas da Mente', de Marcelo Gomes. Marcos Dias Gomes/Divulgação

‘Criaturas da Mente’ propõe pontes entre ciência e religião a partir do sonho

Documentário de Marcelo Gomes toma neurologista Sidarta Ribeiro como personagem para explorar o inconsciente

Bárbara Blum

SÃO PAULO Marcelo Gomes ficou inquieto quando, na pandemia, parou de sonhar. Por algum tempo, ele ainda sentia sono, ainda dormia, ainda descansava. Mas não sonhava. Logo, veio a insônia.

Numa noite sem dormir, topou com um artigo do neurocientista Sidarta Ribeiro para a revista *Pi* em que ele debatia o estado da ciência no Brasil em 2020 — início da pandemia e dos episódios de negacionismo científico associados ao governo Jair Bolsonaro (PL). Gomes achou que Ribeiro poderia ajudá-lo a entender seu novo estado sem sonho e sem sono e decidiu fazer desse incômodo um documentário, escrito com Letícia Simões. O resultado é “Criaturas da Mente”, lançado neste mês pela VideoFilmes, em que a ideia inicial de sonho e de sono se expande. “Porque, na verdade, não é o sonho, é o inconsciente como um todo”, diz Gomes. “O transe, a psicodelia. Esse foi o barato. O filme é uma viagem de autoconhecimento.”

Gomes parte das suas noites sem sonhos e rumo a várias direções. Busca respostas nas ciências duras, na religião e nos psicoativos —que ele e Ribeiro experimentam no documentário.

Num primeiro momento, Gomes recorre ao Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde Ribeiro faz suas pesquisas.

O cientista diz que há resistência na biomedicina em aceitar



Cena do documentário; diretor estudou efeitos do sonho e do sono e explora na obra o inconsciente. Sylara Silvério/Divulgação

os sonhos como objeto de estudo da neurologia. O auge desse movimento foi a partir dos anos 1950, quando uma “visão biologicizante”, segundo Ribeiro, deslegitimou a psicanálise, a etnografia e os saberes originários.

“Não era muito sério estudar sonhos entre os anos 1980 e os anos 2000”, diz. Foi em 2000 que o cientista Bob Stickles, da Universidade Harvard, publicou na revista *Science* um artigo com a palavra “sonho” pela primeira vez em décadas.

O sonho e o sono exercem papéis significativos na saúde humana. São diretamente conectados à construção de memória e fixação de conhecimento, por

exemplo, além de estarem ligados a aspectos da saúde mental.

Ribeiro diz que o sonho e o sono têm funções de agregação social. “A privação de sono causa falta de empatia. Faz com que as pessoas considerem as distâncias interpessoais maiores confortáveis. Afasta as pessoas”, diz.

São efeitos, ele diz, que se fazem sentir não só na fisiologia, mas no campo simbólico. A perda de contato com o onírico seria, para ele, também a perda de um “detector de coisas que estão acontecendo”.

Mas “Criaturas da Mente” não se ocupa em provar a utilidade do onírico. A ideia por trás do filme é enfatizar o papel social do estado de transe e trazê-lo para o mesmo patamar da vigília.

Aí, entram os saberes originários. Ailton Krenak, escritor, líder indígena e colunista da *Folha*, cita o caso dos yanomami, que colocam sonho e realidade no mesmo patamar. Trata-se, segundo Krenak, de habitar o sonho em vez de apenas usá-lo para algum fim.

“Acho que a importância maior é respeitar o ato de sonhar. O ato de sonhar como algo fundamental para a vida”, diz o diretor.

Para João Moreira Salles, produtor da obra, filmar a cosmologia indígena tem desafios, mas ele os relaciona à “dificuldade original” de fazer documentários. “Como representar o outro? Arrisco uma resposta: colaborando com o outro. Buscando não a autoria, mas a coautoria.”

Entram em cena em “Criaturas da Mente” episódios voluntários de alteração de consciência. Com a cabeça numa touca repleta de fios, eletrodos colados ao corpo e um fone de ouvido, Ribeiro inala o DMT (dimetiltriptamina, uma substância psicodélica) extraído da jurema-preta no laboratório da UFRN. As bordas da tela se tornam turvas, mas, à exceção de um efeito sonoro, as imagens não descambam para referências clichês da psicodelia. Nada de mandalas coloridas e música new age. Vemos, por alguns minutos,

o rosto de Ribeiro e ouvimos sua respiração profunda.

Mas a cena visual da experiência parecia, sim, o clichê psicodélico. Ribeiro explica que via luzes roxas, verdes e azuis e formatos que se moviam como fractais. Ele diz que pensou em pessoas, em especial, sua mãe.

Foi no mesmo caminho a experiência de Gomes com o DMT obtido da ayahuasca. O cenário, porém, foi diferente. Ele tomou a substância em meio a uma cerimônia religiosa —essa, sem filmagem integral como a de Ribeiro— e relatou depois o que viu. Animais, especialmente duas serpentes, até que viu, como o cientista, a mãe.

Os estudos com psicodélicos passam por um processo parecido com o dos sonhos na história da ciência, avalia Ribeiro. “Aquilo que há três décadas era um fim de carreira, hoje se tornou um assunto muito da hora, uma coisa muito importante.”

O jornalista Marcelo Leite, colunista da *Folha* e autor de “A Ciência Encantada da Jurema”, subscorre. Cético, ele aparece no filme quase como um contraponto de Ribeiro, mas esclarece que os dois têm “mais convergência do que discordância”.

Leite não acredita em incorporação de entidades. “[A pessoa está] vivendo uma experiência real, mas não consigo acreditar que exista uma entidade de um outro plano”, diz ele, no filme. Para ele, as “criaturas da mente” estão dentro da gente.

Ele diz que esses estados alterados são uma maneira de questionar a nós mesmos. “Essas experiências e rituais me levaram a entrar nesses estados alterados e me mostraram os limites da visão materialista do mundo”, diz. “A gente tende a ver o mundo com base neste enquadramento e tem coisas que ele não dá conta.”

Para Moreira Salles, as epistemologias ocidentais não são a única forma de encarar o mundo. “Criaturas da Mente” mergulha também em terreiros para entender os pontos de vista dessa questão.



CRUATURAS DA MENTE
Direção Marcelo Gomes, com Sidarta Ribeiro
Brasil, 85 min.

equilíbrio

Se não tivesse gasto tanto com roupa

Não sei o que teria sido de mim, não sei se estaria mais feliz ou mais triste

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda".

Como se aposentar aos quarenta anos? Era o título do vídeo que apareceu na tela, enquanto eu me entretinha, em meio ao trânsito de São Paulo, em plena segunda-feira.

Imediatamente questioneei a sagacidade daquele algoritmo e sua reputação de espião de nossos hábitos mais íntimos e pensamentos mais secretos.

Se o tal algoritmo fizesse jus ao nome, saberia que, do alto dos meus quarenta e um anos recém-completos, e com um imóvel financiado a ser quitado em cerca de vinte anos, o bonde de me aposentar aos quarenta já passou bem antes que eu completasse as quatro décadas. Afinal, eu fui uma consumista inveterada que, até os 27 anos, vivia afundada em dívidas.

Cliquei no vídeo movida por uma curiosidade mórbida, com plena consciência de que o conteúdo que se apresentaria na tela apenas confirmaria a minha total impossibilidade de dar adeus à vida de C.T.

O homem de barba tinha seus quarenta e poucos anos e deveria, portanto, ser um aposentado recente de acordo com sua própria estratégia. Em tom eclesástico, pregava a palavra do investimento, ensinando seu rebanho que, poupando apenas cinquenta reais por mês, desde os quinze anos de idade, era possível chegar a um patrimônio capaz de "fazer o dinheiro trabalhar por você". Tudo isso, claro, seguindo a estratégia de investimentos que ele mesmo ensinava em seu curso online — pago, claro.

Descartei o conteúdo como charlatão. Tratava-se de mais um desses "wanna be Faria Limer", que vive de tirar dinheiro de gente que já não tem.

Mas não posso negar que o barbudo com sotaque de rico paulistano me causou um incômodo que tentei driblar durante todo o trajeto do Uber, me distraindo com conteúdos verdadeiramente anestésicos, como o da médica que espreme espinhas ou a "jet wash" limpando um chão coberto de lama.

Chegando ao meu destino, e com o incômodo ainda incomodando, me permiti formular a pergunta que meu cérebro tentava evitar: "Onde eu estaria se não tivesse gasto todo o meu dinheiro com roupa?".

Talvez eu tivesse comprado um apartamento pequeno à vista e isso tivesse me feito economizar mais por não precisar pagar aluguel.

Talvez, eu tivesse tirado um tempo do trabalho para estudar e isso, por sua vez, fizesse aquietar a voz da impostora que mora dentro de mim, o que talvez me desse confiança para buscar cargos mais altos e mais bem remunerados. Talvez eu tivesse investido em ideias que tive ao longo desses anos e que poderiam ter multiplicado exponencialmente o meu patrimônio.

Não foi o caso. Mas, como diz a minha sogra, se minha mãe fosse homem, eu teria dois pais. O "se" é e sempre será uma armadilha, nos oferecendo a sedutora ilusão de que conseguimos ver para onde as decisões que não tomamos nos levariam, e eu tento não me martirizar por minhas escolhas passadas.

A verdade é que eu não sei o que teria sido de mim se não tivesse gasto tudo o que ganhava enchendo o meu armário de roupas.

Não sei se estaria mais feliz ou mais triste, se estaria me aposentando ou trabalhando ainda mais. Mas uma coisa é certa, eu teria mais dinheiro e, por mais que ele não compre felicidade, ele garante, especialmente a nós, mulheres, a possibilidade de dizer não. E isso não tem preço.

Talvez, eu tivesse tirado um tempo do trabalho para estudar e isso fizesse aquietar a voz da impostora que mora dentro de mim, o que talvez me desse confiança para buscar cargos mais altos e mais bem remunerados

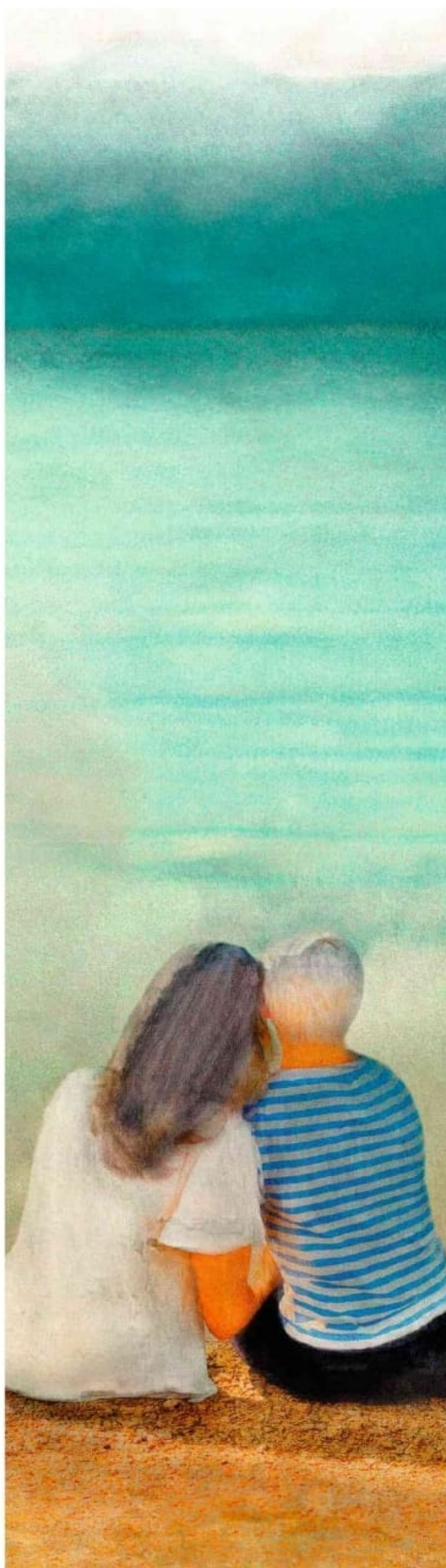


Ilustração do livro 'O Bom do Alzheimer', em que a gerontóloga Claudia Alves fala sobre sua experiência com a doença. Trevillion Images/Editora Sextante

Autora vê no Alzheimer um novo jeito de dar e receber afeto maternal

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO Se você conhece alguém que tem Alzheimer, sabe como a doença pode ser difícil não só para o paciente, mas para todos ao redor. São noites sem dormir, é preciso lidar com a agressividade e a confusão e há a angústia de perceber que a pessoa que tanto ama está diferente.

Por essas questões, pode ser controverso ouvir que o Alzheimer pode ser também bom. Foi para esse lado que a autora de "O Bom do Alzheimer", Claudia Alves, escolheu olhar nos últimos 15 anos em que tem convivido com a doença de sua mãe, Francisca.

Para ela, qualquer acontecimento ruim, como uma doença degenerativa, traz um aprendizado. "Crescer dói, a vida adulta é dolorida. Nós estamos nesse mundo para aprender", diz.

Com 362 mil inscritos no YouTube e 1,2 milhões de seguidores no Instagram, Claudia resolveu trazer a sua história agora também para as páginas de um livro. Nele, ela alterna entre contar o processo do diagnóstico de sua mãe até os dias de hoje, com passagens da vida de Francisca e de sua própria infância. "Fazer esse livro mexeu em feridas e traumas. Coisas que achei que não doíam mais, que achei que já estavam apagadas. Mas expor isso me aliviou", conta.

Ela, que cresceu conhecendo um lar mais duro e sofreu com a perda de um irmão e de um pai, viu no diagnóstico um novo jeito de dar e receber o afeto maternal. "O Alzheimer veio para ressignificar a relação com minha mãe. Mas também mudou a minha relação com a minha filha, mudou a relação do meu marido com a mãe dele", afirma a autora.

Além de notar a própria superação, Claudia diz ver todos os dias o impacto na vida de pessoas que acompanham sua história. Ela, que é também gerontóloga e pedagoga, afirma que muitos chegam às suas redes com a angústia de estarem acompanhando a doença de seus familiares. Dessa forma, os ajuda a compreender as fases da doença.

Antes disso, Claudia havia aberto mão de seu emprego para se dedicar exclusivamente aos cuidados da mãe e fazia trabalhos esporádicos, como dar aulas. Com o tempo e o suporte da família, começou a se dedicar profissionalmente às redes sociais.

A aceitação do Alzheimer foi fundamental para a autora. Contar a sua história curou suas feridas e, apesar de entender que nem todas as jornadas são iguais, quis mostrar que é possível. "Cada um tem seu tempo e a sua dor. Não tem como medir sofrimentos, nunca foi sobre isso. É sobre mostrar como consegui e quem estiver disposto, pode tentar."



Datafolha revelou que 53% dos brasileiros que consumiram álcool no último ano disseram ter diminuído a ingestão. Andrey Mayatnik/Adobe Stock

Sobriedade cresce e desafia indústria e bares a reinventar o consumo de bebidas

Busca por equilíbrio em estilo de vida incentiva campanhas de conscientização; estabelecimentos ampliam opções sem álcool

ÁLCOOL NA MIRA

Paola Churchill

SÃO PAULO As amigas Natália Gouveia, 28, e Giovanna Nascimento, 30, não se viam há quase dez anos. Estudaram juntas na época do cursinho e, depois de perderem o contato, voltaram a conversar pelo Instagram. Foi assim que decidiram se reencontrar em um bar famoso da região central de São Paulo. Mas, se no passado costumavam esfriar a cabeça com uma cerveja depois das aulas, hoje a história é outra: as duas aderiram a um estilo de vida sem álcool. E elas não estão sozinhas.

Em abril de 2025, uma pesquisa Datafolha revelou que 53% dos brasileiros que consumiram bebidas alcoólicas no último ano disseram ter diminuído a ingestão. Em um país que está entre os maiores fabricantes de cerveja —atrás apenas da China e dos Estados Unidos—, as empresas do setor sentiram a necessidade de acompanhar esse novo comportamento e se adaptar a ele.

Segundo Carla Crippa, vice-presidente de Impacto e Relações Corporativas da Ambev, há um movimento de maior atenção ao consumo responsável. "As pessoas estão consumindo bebida alcoólica de forma mais consciente, e isso está totalmente alinhado com o que defendemos como empresa: a moderação. A sustentabilidade do setor passa por esse equilíbrio no consumo", afirma.

Ela cita ainda o crescimento de iniciativas voltadas à educação, como o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e campanhas que incentivam o consumo consciente. Para Crippa, esse tipo de investimento, que somou mais de R\$ 1,4 bilhão na última década, é hoje parte da estratégia central de grandes fabricantes.

O termo em inglês "sober curious", que pode ser traduzido como "curioso pela sobriedade", foi cunhado em 2018 pela jornalista britânica Ruby Warrington e ganhou força durante a pandemia. A ideia é simples: não é preciso ter problemas com álcool para querer beber menos ou até pa-

rar de vez.

E, nesse cenário, a cerveja sem álcool ganhou protagonismo. Mauro Homem, vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken, observa uma mudança consistente nos hábitos de consumo. "Temos visto uma alternância cada vez maior entre bebidas alcoólicas e não alcoólicas, de acordo com o contexto e a ocasião", diz ele.

Nos últimos anos, o segmento de cervejas com baixo ou nenhum teor alcoólico cresceu. De 2021 a 2024, por exemplo, a versão sem álcool de uma das principais marcas da Heineken quase dobrou de volume de vendas, segundo dados da NielsenIQ. O aumento na procura levou a empresa a expandir sua produção nacional, com ampliação da fábrica em Araraquara (SP).

"Não se trata de substituir o álcool, mas de oferecer mais possibilidades. Mais do que ter opções, entendemos que é nosso papel incentivar ativamente o consumo responsável", afirma Homem. Um exemplo disso é o reposicionamento de campanhas que colocam a abstinência como uma escolha válida, e não como exceção.

De acordo com dados da consultoria Euromonitor Internacional, a comercialização de cervejas sem álcool no Brasil deve crescer cerca de 849% em uma década —saltando de 103,5 milhões de litros em 2015 para quase um bilhão em 2025.

O presidente executivo do Sindicato Nacional da Cerveja (Sindicerv), Márcio Maciel, confirma esse avanço e aponta que as cervejas sem álcool, embora ainda representem uma fração menor do mercado, vêm ganhando relevância. "A expectativa é que essa participação continue crescendo. Isso reflete mudanças no comportamento do consumidor e investimentos da indústria em inovação, com foco em saúde, bem-estar e moderação", afirma.

Nos últimos anos, o setor como um todo tem ajustado suas estratégias. "As associadas ao Sindicerv têm investido em pesquisa e desenvolvimento, além de fortalecer o portfólio com produtos de menor teor alcoólico. Há um esforço também para reforçar mensagens de consumo responsável e para acompanhar essa busca por estilos de vida mais equilibrados", diz Márcio.

Nos bares, a demanda também mudou. O chef Martin Casilli, à frente do Sky Hall Garden Bar e do Sky Hall Terrace Bar, conta que a geração mais nova tem sido a responsável pela virada. "A gente criou cartas com drinques mais refrescantes, que usam uma quantidade menor de álcool, e também uma linha só de coquetéis sem álcool, os mocktails. Mas não são sucos básicos. São processos elaborados, com produção intensa. Tem valor ali", explica.

Para ele, o bar do futuro continuará relevante, e talvez menos como um lugar para "virar shot" e mais como um espaço de encontro. "As pessoas têm buscado saúde física e mental. Isso muda o jeito de consumir. Mas o bar segue sendo esse lugar de estar junto, de trocar. Só que agora com mais opções."

VIDA DE ALCÓOLATRA

Não há idade para buscar o AA

Cheguei com trinta e tantos anos, e quando ingressamos tudo soa urgente

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

"Sou Aninha, uma alcoólatra". Uma voz rouca e fina abriu a reunião daquele dia. Os demais esboçaram um leve sorriso, e não era para menos. Dona Aninha era uma senhora de noventa e poucos anos. Chegou acompanhada de uma moça, provavelmente sua cuidadora. Fiquei pensando se eu, caso vivesse até aquela idade, continuaria frequentando o AA...

Não consegui mais prestar atenção na reunião. Observava a sala e tentava chutar a idade dos participantes.

Nunca me esqueço de um dia em que a Rita, uma senhora com forte influência em certa sala de AA, me disse que "os jovens, minha filha, não param fácil. Eles até aparecem, mas vão embora. Têm muito tempo pela frente". Ela não estava de todo errada, pensei. Naquela reunião, além de dona Aninha, exemplo de lealdade com a irmandade, havia algumas pessoas de meia-idade e poucos jovens na casa dos vinte anos. O mais novo devia ter pouco mais de vinte.

Mas também estava o Danilo, que entrou para o AA com dezessete anos e nunca mais deixou de ir.

Na minha trajetória de recuperação, encontrei inúmeros senhores sábios com muitos conselhos e al-

guns poucos jovens. Imagino que seja uma questão geracional. Lembro da Barbara Gancia dizer que, entre o Alcoólicos Anônimos e o Narcóticos Anônimos, ela preferia esse último, por ser frequentado por um pessoal mais jovem. É verdade: a irmandade vizinha tem mais garotada —o alcoolismo demora a apresentar problemas graves e as outras drogas já pegam bem mais rápido.

Eu talvez não tivesse permanecido caso tivesse ido lá quando comecei a ter problemas com o álcool. Resgato em minha memória que eu, aos vinte e poucos, já preocupava minha família. Todos percebiam a minha complexa relação com a bebida. Mas é uma questão de tempo entre manifestar certa adicção e apresentar problemas sérios como perder trabalho, amigos, relacionamentos.

Nos meus primeiros dias, eu ficava contando as horas para ir para a sala. Tinha muito medo de tudo, inclusive das pes-

soas. Faz sentido. Quando parei de beber, foi uma drástica mudança. Eu bebia a toda hora, nada me brecava. Nem quando minha família me interditava financeiramente: eu furtava ou ia às casas de amigos, em busca do meu "remédio".

Se, como disse, dei sinais de que tinha um sério problema com o álcool por volta dos vinte, só fui ficar absolutamente sóbria bem mais de uma década depois. Portanto, olhar para aqueles poucos jovens na sala me intrigava e até despertava um lado meio malvado. Será que ficariam mesmo em AA e parariam de beber? Duvidava.

Fu sempre me senti acolhida em AA. Cheguei com trinta e tantos anos, e quando ingressamos tudo soa muito urgente. Mas existem fases da recuperação. Pude reconstruir minha vida de forma inacreditável. É bobagem achar que aos noventa anos não iria mais a uma sala. Quem entra e experimenta a nova forma de vida, não larga por nada.

QUA, Vida de Alcoólatra / Não tem cabimento

equilíbrio

Quem ri mais: o homem ou a mulher?

Mais de 60% das mulheres que entrevistei querem brincar e rir muito mais

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

No dia 1º de setembro de 2010, o psicólogo Bernardo Jablonski me convidou para escrever um artigo sobre o significado da risada na cultura brasileira. Quando ele chegou aqui em casa para discutir o artigo, perguntei: "Como você está?". Ele respondeu: "Morrendo...". Foi de um jeito tão engraçado que nós dois caímos na risada.

Bernardo sempre foi assim: brincava com tudo, inclusive com a própria morte, que, infelizmente, aconteceu no dia 28 de outubro de 2011. Ele queria fazer um pós-doutorado comigo para escrevermos um livro intitulado "Homens São de Morte; Mulheres São Divinas".

No artigo, levantamos algumas questões a partir de uma pesquisa que realizei na cidade do Rio de Janeiro com 500 homens e mulheres. Perguntei: "Você ri muito ou pouco?". "Você gostaria de rir mais?". "Quem ri mais, o homem ou a mulher?". "Que dicas você daria para quem quer rir mais?"

"Ficar ranzinza", "mal-humorado" e "perder a alegria" foram citados, por homens e mulheres, como aspectos negativos do envelhecimento. Para construir uma "bela velhice", seria necessário preservar a alegria, o bom humor e a leveza.

Os homens afirmaram que brincam mais do que as mulhe-



res: 84% dos homens disseram rir muito; 68% das mulheres disseram o mesmo. Eles gostam de dar risadas em momentos descontraídos com os amigos, em situações relaxadas que permitem que eles sejam espontâneos e brincalhões. Reclamaram que as mulheres reprimem esses comportamentos e os acusam de serem imaturos, infantis e bobos.

Enquanto 60% dos homens afirmaram que estão satisfeitos com suas risadas, 62% das mulheres afirmaram que gostariam de brincar e de rir muito mais.

Por que as mulheres não riem tanto quanto desejam? Elas dizem que o ato de brincar pode ser malvisto pela sociedade. E, como querem passar uma imagem pessoal e profissional de equilíbrio,

Como querem passar uma imagem pessoal e profissional de equilíbrio, confiança e maturidade, temem não parecer sérias

confiança e maturidade, temem não parecer sérias, responsáveis e competentes.

Elas também se queixaram de falta de tempo para brincar, pois estão sempre ocupadas e preocupadas com filhos, marido, pais, casa, trabalho, saúde etc. Afirmaram que não sobra energia, disposição e oportunidade para dar risadas. Muitas confessaram que invejam a liberdade que os homens têm de brincar e de dar risadas sem se preocupar com a opinião alheia.

Quais foram as melhores dicas que recebi para dar mais risadas?

Aprender a rir mais de mim mesma; não me levar tão a sério; deletar da minha vida todos os parasitas e vampiros emocionais; ter a coragem de dizer não; ligar o botão do foda-se; não me preocupar tanto com críticas e julgamentos dos outros; sair mais com as amigas; ser mais leve; casar com um homem divertido; fugir de pessoas escrotas e arrogantes; não ficar ruminando problemas e ressentimentos; ser menos crítica com os outros e comigo mesma; não ficar obcecada com rugas e imperfeições; parar de me comparar com mulheres mais jovens, bonitas e autoconfiantes; ficar menos tempo nas redes sociais; não ter grupos de WhatsApp; assistir a comédias românticas; tomar mais sorvete e comer mais chocolate; caminhar descalça na areia da praia; viver um dia de cada vez como se fosse o último; nunca deixar de ser a criança que um dia eu fui; transformar tragédias em comédias.

Que dica você daria para uma antropóloga malcomportada que precisa urgentemente brincar e rir mais de si mesma?

Cogumelo juba de leão traz benefícios cognitivos

Fungo neurotrópico ganha popularidade, mas especialistas dizem que ainda há poucas evidências científicas

Raíssa Basílio

SÃO PAULO Alguns cogumelos, como os do gênero *Psilocybe*, são conhecidos por sua capacidade psicoativa devido a compostos como psilocibina e psilocina. No entanto, existem também os cogumelos neurotróficos — caso do juba de leão (*Hericium erinaceus*) —, que ganharam popularidade nas redes sociais por supostos benefícios à memória, concentração e alívio de sintomas de depressão e ansiedade.

Especialistas ouvidos pela reportagem afirmam que o fungo por trazer benefícios como os apontados nas publicações das redes, mas ainda não existem evidências científicas robustas que comprovem a eficácia.

Segundo o psiquiatra Alexandre Valverde, diferentemente de remédios psiquiátricos (que alteram a química do cérebro, como antidepressivos ou ansiolíticos), o juba de leão age fortalecendo a estrutura dos neurônios — como se fosse um "construtor de pontes" entre as células do cérebro.

"O cogumelo não age como um remédio psiquiátrico comum, ele não altera neurotransmissores,

mas sim constrói conexões entre os neurônios", completa. "É um suplemento alimentar. Pode ser comprado desidratado, em extrato ou cultivado em casa", explica. Um estudo de 2023 publicado no periódico *Nutrients* mostrou que esse cogumelo melhora a função cerebral de forma gradual, aumentando os níveis de BDNF (uma proteína que protege os neurônios) e equilibrando neurotransmissores como serotonina e dopamina. Seus benefícios são mais visíveis na cognição do que no humor.

A pesquisadora Elisa Esposito, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), destaca o potencial do juba de leão para doenças neurodegenerativas e problemas de memória. Segundo ela, o fator mais pesquisado de crescimento neuronal é o que auxilia o reparo e recuperação funcional de nervos danificados, como no caso de doenças como Parkinson e Alzheimer. Além disso, o juba de leão é rico em antioxidantes, que melhora pode melhorar a saúde das células como um todo.

Uma revisão da Alzheimer's Drug Discovery Foundation (ADDF) avaliou estudos que utili-



Cogumelo ganha adeptos entre quem busca melhorar funções cognitivas. Divulgação/Universidade de Queensland

zaram o fungo em pacientes com comprometimento cognitivo leve e Alzheimer, além de pesquisas pré-clínicas em roedores. Embora existam resultados promissores, as evidências em humanos ainda são limitadas e inconclusivas. Outra limitação apontada pela pesquisadora é a falta de laboratórios certificados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para fazer a análise da concentração dos compostos bioativos dos cogumelos medicinais.

A bióloga e psicoterapeuta Daniela Monteiro, diretora da Associação Psicodélica do Brasil (APB), e a psicoterapeuta Jéssyka Sarcinelli, da mesma associação, destacam que, embora estudos preliminares com idosos e modelos animais indiquem um potencial do cogumelo juba de leão no tratamento do Alzheimer, essa narrativa é exagerada.

"Plataformas como Instagram e TikTok a tratam como um 'Ad-derall natural', apesar das evidências limitadas para jovens saudáveis", afirma Monteiro, referindo-se ao medicamento para TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção) que não é vendido no Brasil. Colaborou Giulia Peruzzo